

ANAIIS



Saberes *em ação*

PÓS - GRADUAÇÃO
COMUNICAÇÃO MODALIDADE ORAL

28 e 29 de Outubro de 2014

ISSN 2358-8004

REALIZAÇÃO:



MODALIDADE ORAL – PÓS-GRADUAÇÃO

LATO SENSU

ANÁLISE DA APOSTILA DO BÁSICO I DE UM CURSO ONLINE DE ESPAÑHOL PARA PRINCIPIANTES

Karen Anni Florenciano Paniago Targino, karen_paniago@yahoo.com.br

Blanca Martín Salvago, blanca@ucdb.br (Orientadora)

Especialização em Educação a Distância da Universidade Católica Dom Bosco/ Portal Educação

RESUMO: O objetivo do artigo foi tecer considerações sobre a análise de um material didático de um curso de espanhol para principiantes. Nesta investigação, foram analisadas a ausência de elementos fundamentais na apostila do nível básico I, tentando identificar se a linguagem se apresenta de maneira objetiva; se a introdução da apostila está bem estruturada, de modo que os alunos consigam identificar os objetivos do estudo através do material; se o conteúdo é autoexplicativo; se está inserido dentro do contexto comunicativo; se contém organização que facilita compreensão do aluno, o orienta e o guia à aprendizagem. Diante de todos os questionamentos, foi realizada uma análise do material didático impresso ou digital, destacando pontos que poderiam ser melhorados como, por exemplo: os conteúdos apresentados, a contextualização dos exercícios e sugestões para novos estudos. Os resultados dessa pesquisa apontaram que faltam elementos fundamentais na elaboração da apostila do primeiro módulo do curso. Sugerimos reestruturação do material, no aspecto de complementar os estudos dos alunos para que se tenha melhor qualidade no ensino do espanhol a distância.

PALAVRAS-CHAVE: Curso Online. Língua Espanhola. Material Didático.

ABSTRACT: This article aims to comment on the analysis of didactic material a Spanish course for beginners. This research will analyze the absence of key elements in the handout of the basic level I, trying to pinpoint if the language is presented in an objective manner; the introduction of the book is well structured so that students can identify the objectives of the study through the material; if the content is self-explanatory; it is inserted into the communicative context; it contains organization that facilitates student understanding, guides and guide learning. Given all the questions, an analysis of printed or digital material was made, highlighting what is missing so that the material is better structured, how content is presented and how they are divided within the units, as the exercises are contextualized and which suggestions for further studies. Thus with analyzes and questions raised in the article, it is suggested restructuring the material. Some questions need to be made when designing a courseware, which should be the answers when the teacher plans the material, so the school will have a significant value in student learning

KEYWORDS: Online Course. Spanish Language. Textbook.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar a análise de apostila de um curso online de espanhol para alunos principiantes, tendo em vista que os alunos que procuram este tipo de modalidade têm a sua disposição vários recursos como auxílio na aprendizagem.

Para realização desta pesquisa foi analisada a apostila de um curso online que oferece ensino de língua estrangeira, o espanhol, para alunos do nível básico. O que será analisado na pesquisa é a apostila do nível Básico I, sendo que o curso está dividido em três níveis: Básico I, Básico II e Básico III. Além disso, é importante ressaltar que o curso apresenta outros materiais didáticos, como: aulas de conversação, atividade complementar, conteúdo automático, chat interativo, tira-dúvidas e plataforma de conversação.

Foi analisado o tipo de linguagem apresentado na apostila, se esta possibilita uma linguagem dialógica, que facilita a comunicação com o aluno, se os elementos presentes no material facilitam ou dificultam a compreensão e se apresenta interatividade com os alunos.

METODOLOGIA

Nesta pesquisa pretende-se relatar como é o material didático oferecido para os alunos iniciantes de espanhol online, será apresentada a primeira parte da apostila, o módulo do básico I. Em seguida, identificaremos os principais problemas e depois analisaremos as melhores propostas de teóricos para melhorias no material.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta pesquisa foi analisada elementos que compõem a elaboração de um material didático (impresso ou digital). Tendo em vista que este tipo de material é o principal e, às vezes, o único que o aluno tem à disposição para auxiliá-lo no momento do estudo. Foi apresentada a introdução desse material e como foi elaborada. Da mesma forma, os conteúdos, como eles são apresentados dentro do sumário, como estão divididos dentro de cada unidade e se estão contextualizados dentro do processo comunicativo. Quanto aos exercícios, de igual modo também precisam ser mais contextualizados em situações de comunicação, devem ser adequados ao contexto da aprendizagem do aluno. Ao final de cada unidade, percebe-se a falta de uma revisão do que foi estudado. Araújo e Araújo (2013, p. 223), afirmam que “as ideias principais devem ser recapituladas, principalmente ao final de cada seção ou, pelo menos, de cada unidade”. Vale ressaltar que as atividades indicadas precisam permitir não só a compreensão e aproveitamento dos conteúdos, as atividades devem servir para pensar e servir como reflexão sobre o que foi estudado. Para a parte final da apostila, as autoras Possari e Neder (2009, p.27), sugerem “resumo do conteúdo e sugestões para aprofundamento”. É necessário fazer um resumo dos principais conteúdos, também sugerir novas leituras e bibliografias complementares.

Diante a análise de toda apostila e com base nas teorias pesquisadas, foi percebido que faltam elementos na elaboração da apostila (impressa ou digital). Mediante as análises e os questionamentos levantados no artigo, será sugerida a reestruturação do material, para que se tenha melhor qualidade no ensino do espanhol a distância. Alguns questionamentos e reflexões precisam ser feitos quando se elabora um material didático que será aplicado ao ensino de um idioma.

Para Almeida Filho (1994, p.50), “acima de tudo, os materiais didáticos expostos serão fontes de partida, profundas, duradouras e memoráveis nas trajetórias díspares e oscilantes dos que aprendem novas línguas...”.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Escolha e produção de material didático para um ensino comunicativo e línguas**. In: Revista online Contexturas: ensino crítico da língua inglesa. São Paulo, 1994. V.2. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/167905529/Contexturas-2>>. Acesso em: 31/07/2014.

ARAÚJO, J.; ARAÚJO, H. **Da escrita à revisão: o processo de produção de material para EaD**. São Paulo: Pontes, 2013.

POSSARI, Lúcia Helena Vandrúsculo; NEDER, Maria Lucia Cavalli. **Material Didático para EaD: processo de produção**. Cuiabá: Edo- UFMT, 2009.

INSTITUTO CERVANTES. **Marco Común Europeo de referencia para las lenguas: Aprendizaje, Enseñanza, Evaluación**. Madrid, 2002.

AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO: UM PROCESSO EM CONSTRUÇÃO

Juciele de Carvalho Costa, jucielecosta19@hotmail.com

Salette Marinho de Sá, salettemsa@ucdb.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão em Serviço Social

RESUMO: O estudo apresentado centra-se na reflexão sobre o processo de institucionalização da extensão na UCDB tendo o Comitê de Extensão como um importante agente na gestão das ações extensionistas. Apresenta como principal objetivo analisar a contribuição do Comitê de Extensão na gestão da extensão universitária da UCDB. Optamos por uma abordagem qualitativa, fundamentada em depoimentos de 12 professores, sendo 06 membros do Comitê e 06 professores extensionistas coletados por meio de entrevista semiestruturada, utilizamos ainda a pesquisa documental e estudos bibliográficos referentes à temática abordada. Como referencial teórico pautamo-nos em autores como Luiz Síveres, Maria das Graças Martins Silva, Paulo Freire, além de documentos como as Cartas do ForExt. Os dados analisados apontam que a extensão na UCDB encontra-se em processo de institucionalização, afirmando que as ações pautam-se apenas na avaliação e seleção de projetos de extensão. Indicam avanços como o estabelecimento dos critérios de avaliação, que tornam esse processo coerente e transparente. Deslumbram como principal desafio a elaboração e aprovação da Política Institucional de Extensão. O estudo nos leva a refletir sobre a extensão como espaço de transformação de acadêmicos, professores e sociedade, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e fortalecendo o compromisso social da Universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária. Gestão. Representatividade.

ABSTRACT: *The present study focuses on the reflection on the process of institutionalization of the extent to UCDB having the Extension Committee as an important agent in the management of extension actions. Has as main objective to analyze the contribution of the Extension Committee on the management of the university extension UCDB. We chose a qualitative approach based on interviews with 12 teachers, and 06 committee members and 06 extension teachers collected through semi-structured interviews, we still use the documentary research and bibliographic studies on the theme. As theoretical pautamo us on authors such as Luiz Síveres, Mary Grace Martins Silva, Paulo Freire, and documents such as Letters of ForExt. The data analyzed show that the extent to UCDB lies in the institutionalization process, stating that actions are guided only in the evaluation and selection of extension projects. Indicate progress as the establishment of evaluation criteria, which make this consistent and transparent process. Dazzle as the main challenge to preparation and approval of the Institutional Policy Extension. The study leads us to reflect on the extent of transformation of space as academics, teachers and society, enabling the development of skills and strengthening the social commitment of the University.*

KEYWORDS: *University Extension. Managemen. Representativeness.*

INTRODUÇÃO

De acordo com Síveres (2004), a extensão é fator determinante para a integração entre o ato educativo e a práxis social, a articulação entre o compreender a realidade e responder aos seus desafios, e a interação entre o questionamento ético e o engajamento político.

Desta forma percebemos a extensão como um meio estratégico, que possibilita a ampliação dos canais de interlocução da Universidade com os segmentos externos, permitindo à comunidade acadêmica a capacidade de unir ações técnico-científicas.

Assim, o trabalho que ora apresentamos tem o objetivo de analisar a contribuição do Comitê de Extensão na gestão da extensão universitária na Universidade Católica Dom Bosco - UCDB.

Apresenta a pesquisa realizada com os membros do Comitê de Extensão e os professores extensionistas, na qual buscamos conhecer o conceito de extensão universitária e a motivação para participação neste segmento.

METODOLOGIA

A pesquisa de campo concretizou-se com a escolha dos sujeitos da pesquisa constituindo-se por professores que fazem parte da extensão na Instituição, sendo 06 (seis) professores extensionistas e 06 (seis) membros do

Comitê de Extensão. Para a coleta de dados utilizamos a entrevista semiestruturada, com roteiro previamente definido. As entrevistas foram gravadas para evitar a perda de dados importantes. Para manter o anonimato dos entrevistados utilizamos a letra C seguida de número para identificar os membros do Comitê de Extensão e a letra P seguida de número para evidenciar os professores extensionistas. Optamos por realizar uma abordagem qualitativa, pois responde a questões muito particulares, tem a preocupação com um nível de realidade que não pode ser quantificado. O estudo apresentado discute sobre a nova configuração da gestão da extensão na UCDB, iniciada após a instituição do Comitê de Extensão e identifica a relação de representatividade e mobilização proporcionada pelas ações desenvolvidas neste colegiado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa trazem a visão dos envolvidos no processo de institucionalização da extensão na UCDB a partir da participação e representatividade. Ao discutir sobre o conceito de extensão, os entrevistados apresentam concepção pautada na dialogicidade como interação transformadora e destacam a importância da extensão no processo de aprendizagem.

Entendem a extensão como produtora de conhecimento, que ressignifica reflexão e prática. Porém questões como interdisciplinaridade, indissociabilidade e impacto social, constituem pressupostos a serem estudados e discutidos com maior intensidade, a fim de melhorar as ações do Comitê e dos projetos de extensão.

Para os envolvidos na pesquisa a participação na extensão proporciona ambiente de aprendizagem para professores e acadêmicos, possibilitando a interação educativa, reinvenção de espaços de convivência e comunicação do conhecimento. Quanto à representatividade, percebemos que nos dois grupos envolvidos esta se relaciona ao processo de avaliação de projetos, sendo percebido como um desafio para ambos.

Esta percepção só poderá ser ultrapassada num processo contínuo de reflexão e ação, numa atividade conjunta entre professores e Comitê, em que o princípio norteador seja a institucionalização da extensão como função mediadora entre universidade e sociedade aliada à práxis teoria-prática.

CONCLUSÃO

As percepções construídas ao longo da caminhada do Comitê e externadas pelos entrevistados apontam o reconhecimento e o fortalecimento da extensão na UCDB, a oxigenação das ações dos projetos, avaliações coerentes, entre outros.

Através do estudo apresentado observamos a necessidade de consolidação de um processo de avaliação que atenda à realidade vivenciada pelos projetos de extensão, a elaboração e implementação da Política Institucional de Extensão, que irá normatizar as ações tanto do Comitê, como dos projetos, como também a implementação de outros marcos regulatórios como: o regulamento de bolsa de extensão, regulamento do professor extensionista, banco de dados de acadêmicos, sistema informatizado para ações de extensão.

Nossa pretensão na discussão apresentada está distante de qualquer tentativa de construção de um modelo padrão e/ou ideal, vista as peculiaridades, e realidades distintas de cada universidade, e por consequência de cada prática de extensão.

A gestão e avaliação se constroem no momento da experiencição de todos os atores envolvidos na extensão universitária. Mediante percurso realizado pelos sujeitos deste estudo, cabe-nos destacar que estão construindo um novo olhar para a gestão e avaliação da extensão, em um processo dialógico e participativo.

REFERÊNCIAS

*FÓRUM nacional de extensão e ação comunitária das universidades e instituições de ensino superior comunitárias. **A extensão nas universidades e instituições de ensino superior comunitárias: referenciais teórico e metodológico.** Recife: FASA, 2006.*

*GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994.*

*MINAYO, M. C. S. **Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social.** In *Pesquisa social: teoria, método e criatividade.* 22 ed. Maria Cecília de Souza Minayo (org.) Petrópolis, RJ: Vozes, 2003 (Coleção Temas Sociais).*

*SÍVERES, L. **A universidade e o compromisso social: a contribuição da extensão.** Brasília, 2004. (mimeo)*

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR: ROMPENDO FRONTEIRAS

Keila Pereira Mateus, keilapereiramateus@hotmail.com

Fábio do Santos, fabiosantos@ucdb.br (Orientador)

Pós-graduação em Docência do Ensino Superior UCDB/Portal Educação

RESUMO: O presente trabalho enfoca a Educação a Distância no Ensino Superior. A história da educação a distância; O cenário educacional do ensino superior; Educação a distância rompendo fronteiras. Meu propósito é discutir sobre os benefícios que a educação a distância no ensino superior trás para a sociedade e para o Brasil e as vantagens e as desvantagens do ensino superior totalmente a distância. Para compor o trabalho tive como objetivo pesquisar alguns autores que mencionam sobre a temática escolhida; abranger conhecimentos; compreender, analisar, aprofundar e refletir sobre o ensino a distância. Realizei uma pesquisa bibliográfica, tendo como recursos alguns livros, artigos e sites da internet. A abordagem da mesma foi elaborada de maneira qualitativa, onde tive a oportunidade de observar que esse tipo de pesquisa visa à descoberta de novos conceitos. Com a pesquisa conheci conceitos e pude concluir que a modalidade de ensino a distância principalmente no ensino superior trouxe e acredito que continuara trazendo muitos benefícios para todos que estejam interessados em aprender e crescer profissionalmente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância. Ensino Superior. Tecnologia.

ABSTRACT: *This work focuses on the Distance Education in Higher Education. The history of distance education; The education landscape of higher education; Distance Education breaking boundaries. The purpose is to discuss the benefits that distance education in higher education brings to society and to Brazil and the advantages and disadvantages of higher education entirely at a distance. To compose this work, i had as objective research some authors that mention the chosen topic; encompass knowledge; understand, analyze, reflect on and deepen distance learning. I conducted a literature search, with some resources as books, articles and websites. The approach of it was made in qualitative way, where i had the opportunity to note that this type of research aims to discover new concepts. I met concepts with the research and i could conclude that the modality of distance learning, especially in higher education, has brought, and i believe will continue bringing, many benefits to all who are interested in learn and develop professionally.*

KEYWORDS: *Distance Education. Higher Education. Technology.*

INTRODUÇÃO

O resumo tem como tema a Educação a Distância no Ensino Superior Rompendo Fronteiras. A Educação a Distância vem acontecendo de tempos antigos, desde os séculos XVII, naquele tempo não havia recursos, os meios utilizados eram por correspondências, cartas escritas com a intenção de promover o ensino de línguas e para o preparo profissional. Depois de anos a educação a distância, já passou a ter materiais escritos como base, e foi incorporada a televisão com uma programação de educação a distância. A modalidade de ensino a distância vem acompanhada das evoluções tecnológicas, facilitando a transformação na e para a sociedade. Com o passar dos anos as mudanças vão ocorrendo e conforme cada época as tecnologias vão aparecendo e aperfeiçoando o ensino. A educação avança a cada tempo e ano é certo que lentamente, mas conforme os recursos vão surgindo e a facilidade de acesso da população, vai aumentando ajudando a gerar oportunidades na área da educação. A criação da Universidade Aberta do Brasil acontece com o intuito de expandir e interiorizar a oferta de cursos no País, voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância.

METODOLOGIA

Realizei uma pesquisa bibliográfica, com a intenção de apresentar conceitos de autores para melhor entendimento da educação a distância no ensino superior. A abordagem da pesquisa foi de maneira qualitativa, pois esse tipo de pesquisa visa à descoberta de novos conceitos. Como procedimento foi feita análises de livros, artigos, sites.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O ensino superior no Brasil vem sofrendo transformações ao longo dos anos. Cursar uma faculdade era para poucos há algum tempo atrás. As instituições particulares que ofertavam os cursos de nível superior eram poucas, ingressar em uma instituição pública era muito difícil. Hoje estamos vivendo um cenário bem diferente no ensino superior. Os poderes públicos foram colocando incentivos nas universidades públicas e abrindo oportunidades para as instituições privadas. Para melhorar ainda mais o cenário educacional do ensino superior surgiu o ensino a distância, tanto nas privadas e nas públicas. A abertura legal para o ensino superior a distância no Brasil ocorreu na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Conforme aponta Hack (2011, p. 33), “A caminhada brasileira no ensino superior a distância parte de uma experiência iniciada em 1998 e esta conquistando espaços paulatinamente. O primeiro curso universitário a distância em nosso país foi encabeçado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O projeto pioneiro criado pela UFMT em 1998 visava formar professores da rede pública a partir da Licenciatura em Educação Básica, da 1ª à 4ª série a distância.”

O ensino superior a distância alcança as pessoas com difícil locomoção e com falta de tempo. Essa modalidade de ensino vem acompanhada das evoluções tecnológicas, facilitando a transformação na e para a sociedade. Para o ensino a distância ela só existe por que não há o encontro presencial todos os dias, mas estamos sempre em comunicação virtual, que exige bem mais do aluno para os estudos.

Para Maia e Mattar (2007, p.27- 43), “a Educação a Distância como sendo uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados fisicamente e é planejada por instituições que utilizam diversos recursos provenientes das tecnologias de comunicação e informação”. A importância da internet para o crescimento do ensino a distância é forte, principalmente os benefícios que a mesma trouxe para a educação a distância.

A educação a distância veio para romper as fronteiras existentes na educação e na sociedade em geral. Com grandes tecnologias a cada tempo mais avançada faz com que possamos estar em muitos lugares ao mesmo tempo. Inovações surgem a cada tempo possibilitando que a educação a distância consiga romper as barreiras que aparecem, não importando o tamanho da distância.

O ensino superior a distância vem rompendo fronteiras em todos os seguimentos como o da distância física e de espaço, do desconhecido, do preconceito. Fazendo com que muitas pessoas assim como eu tenha a oportunidade de realizar o desejo de ter uma profissão com graduação e pós-graduação e com a pretensão de sempre estar estudando.

CONCLUSÃO

A educação a distância surgiu bastante tímida para a sociedade. Mesmo nos anos sem muitos recursos houve a preocupação e interesse na educação. A educação sempre foi e sempre será assunto para colocar em pauta. Os avanços para a educação estão aumento gradativamente. A modalidade de educação a distância tem trazido para a sociedade enormes possibilidades de ampliar os estudos e adquirindo conhecimentos, contribuindo para uma vida profissional. Ela é a alternativa de muitas pessoas que sonham em ter uma graduação e continuar estudando e capacitando-se. O ensino superior a distância oferece vantagens em alguns aspectos se comparado ao presencial, pois com a flexibilidade de tempo e horário faz com que o aluno seja estimulado, mas isso não significa que será mais fácil. Pelo contrário é difícil também, o estudante necessita ter autodisciplina e força de vontade para conseguir concluir o seu curso. Sem a educação seja ela a distância ou presencial não temos perspectivas de um futuro melhor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei Federal n. 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

HACK, J. **Introdução à Educação a Distância**. Florianópolis: LLU/CCE/USFC, 2011.

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EaD: A Educação a Distância hoje**. Person Prentice Hall, 2007.

GESTÃO DEMOCRÁTICA: A IMPORTÂNCIA DA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Rosemary Costa de Souza Mandú, rosemarycsouza@hotmail.com.br

Fábio dos Santos, fabiosantos@ucdb.br (Orientador)

Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar UCDB/Portal Educação

RESUMO: Este artigo tem como principal objetivo levantar uma discussão a respeito de um documento considerado norteador da prática pedagógica dos educadores: O Projeto Político Pedagógico (PPP), elaborado e executado dentro de uma gestão democrática, que tem como propósito distribuir, designar funções, não centralizando o poder. Essa ferramenta de trabalho nem sempre é elaborada e desenvolvida da maneira correta, onde todas as ações pedagógicas deveriam ser discutidas coletivamente, tornando-se assim um projeto de trabalho de toda comunidade escolar, e não apenas uma ideia que partiu da cabeça do diretor ou da coordenação pedagógica e que não é compartilhada pelo grupo, dificultando então, a prática pedagógica dos educadores. Por fim, tem também o objetivo de oferecer subsídios teóricos aos professores, equipe técnica e gestores, ressaltando a importância em resgatar esse valioso documento, o PPP, sendo realmente utilizado como o norteador da prática pedagógica dos professores. Para desenvolver este trabalho utilizamos como fonte a pesquisa bibliográfica.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Democrática. Projeto Político Pedagógico. Prática Pedagógica.

ABSTRACT: *The main purpose of this paper is to raise a discussion concerning a document considered the guiding of pedagogical practice of teachers: The Pedagogic-Political Project (PPP), prepared and implemented within a democratic management, which aims to distribute, assign functions, without centralizing power. This working tool is not always prepared and developed correctly, where all pedagogical actions should be discussed collectively, thus becoming a work project involving the entire school community, and not simply an idea came from principal or pedagogical coordination of the School and that is not shared by the working group, making it difficult, the pedagogical practice of educators. Finally, the Pedagogic-Political Project also provides theoretical grants for teachers, education coordinators, school supervisors and principals, highlighting the importance to rescue this valuable educational document, being used as a guide of teaching practice. In order to perform this paper, we utilize the bibliographic research as a source.*

KEYWORDS: *Project Political. Pedagogical Practice. School Community.*

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem a característica de apresentar a importância na elaboração e execução de um Projeto Político Pedagógico - PPP, de forma coletiva, dentro de uma gestão educacional democrática e participativa. Foi realizada em uma escola da rede municipal de ensino, localizada em Campo Grande - MS, na forma descritiva e na modalidade de pesquisa de campo, quantitativa. Foi elaborado um questionário com 10 questões, respondido por oito professores e dois membros da equipe pedagógica, o critério de seleção foi o tempo de atuação profissional de cada um.

A expressão gestão democrática tem sido bastante utilizada na atualidade. Distanciando-se da concepção centralizadora e burocrática de administração, ela passa a ser utilizada em um sentido mais dinâmico, expressando mobilização, articulação, cooperação e participação. Para Veiga (1995), gestão democrática é um princípio consagrado pela Constituição vigente e abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira. Ela exige uma ruptura histórica na prática administrativa da escola, com o enfrentamento das questões de exclusão e reprovação e da não permanência do aluno na sala de aula, o que vem provocando a marginalização das classes populares. Esse compromisso implica a construção coletiva de um projeto político pedagógico, ligada à educação das classes populares. A construção do projeto político pedagógico, parte do princípio de igualdade, gestão democrática e valorização do magistério.

O PPP é um assunto bastante discutido nas escolas, porém nem todas as escolas já conseguiram construí-lo e executá-lo corretamente. Ainda há gestores que se prendem no argumento em que não há tempo suficiente para desenvolver esse trabalho, e também docentes acomodados que ainda não se conscientizaram da importância da construção efetiva do mesmo, além de executá-lo. Veiga (2002), afirma que: A importância do Projeto Político Pedagógico está no fato de que ele passa a ser uma direção, um rumo para as ações da escola. É uma ação intencional que deve ser definida coletivamente, com

consequente compromisso coletivo. Chamamos de político porque reflete as opções e escolhas de caminhos e prioridades na formação do cidadão, como membro ativo e transformador da sociedade em que vive. Chamamos de pedagógico porque expressa atividades pedagógicas e didáticas que levam a escola a alcançar os seus objetivos educacionais.

Sabemos que o PPP é um documento que não deve ser considerado acabado, porém, em construção, levando em consideração, que com o passar dos anos algumas práticas precisam ser revistas, refletidas e às vezes, modificadas, já que a cada desafio superado, surgem novos desafios. Vasconcellos (1995) é bastante pertinente quando afirma que: Projeto Pedagógico [...] é um instrumento teórico metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da instituição.

Analisando as respostas do questionário aplicado a oito professores dos trinta e sete da escola, na escola já pontuada na introdução, ressaltou-se ainda mais a importância em se ter nas instituições escolares gestores democráticos e participativos, pois só assim o Projeto Político Pedagógico será construído e utilizado com a sua devida importância.

As questões aplicadas eram referentes à construção do PPP na escola; corrente filosófica que o sustenta; sua real utilização; consciência da importância do mesmo para uma prática pedagógica coerente e significativa; função dos entrevistados na escola e se a diretora poderia ser considerada democrática e participativa.

Ficou claro que a construção do primeiro Projeto Político Pedagógico da escola não foi feito de forma democrática e participativa, ele foi apresentado pronto ao corpo docente, porém este ano está passando por uma reformulação para atualização e foi possível perceber uma preocupação da equipe pedagógica em fazer essa reformulação com a participação de todos os envolvidos no processo educacional da escola. Essa proposta de reformulação caracteriza uma escola na qual a gestora junto a equipe pedagógica está consciente da real importância do PPP para o bom desenvolvimento da escola e consequentemente, para a aprendizagem integral dos alunos, preocupando-se em formar cidadãos capazes de atuar de forma crítica na sociedade na qual está inserido, buscando mudanças através do conhecimento.

Em relação à atuação da gestão, alguns educadores a consideram democrática e participativa, outros não, isso revela que nem todos conseguem diferenciar a atuação de uma gestão democrática e participativa, na qual o gestor não centraliza o poder e sim distribui funções, confia nas pessoas nas quais designa essas funções; sendo um articulador fundamentando-se em pesquisas para subsidiar sua prática, exerce a cidadania e tem como principal objetivo o processo de ensino e aprendizagem, de um gestor tradicional rígido, que centraliza o poder e tem uma concepção de uma administração em que a organização é representada por uma pirâmide, ou seja, uma pessoa lidera e as outras obedecem; não garantido aos discentes a própria emancipação, conquistada a partir da apropriação integral do conhecimento sistematizado.

CONCLUSÃO

O artigo teve como objetivo refletir sobre a importância da elaboração e execução do Projeto Político pedagógico dentro de uma gestão democrática e participativa. De acordo com a forma em que foi discutido o PPP nesse artigo, fica claro que o mesmo possui a função de quebrar o isolamento dos diferentes segmentos da escola, procurando pela participação efetiva de todos os membros de uma comunidade escolar, não só na sua construção, mas constantemente, na sua utilização, observação e reflexão crítica do cotidiano escolar, proporcionando resgatar a escola como espaço democrático, comunitário, onde todos têm direito e deveres.

Concluimos que a construção do PPP não é uma ação simples, implica várias superações pessoais e coletivas e que se o mesmo for construído, avaliado e reconstruído coletivamente, é um dos elementos mais importantes para a gestão democrática. Considerado como eixo central da organização do trabalho da escola, sendo imprescindível para o sucesso do processo, ter uma equipe articuladora forte e embasada teoricamente, porém que não seja centralizadora e não se considere a detentora do poder e do saber. Concluimos ainda, que é uma construção necessária, porém mais fácil de tornar se a gestão da escola for efetivamente democrática e participativa.

REFERÊNCIAS

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento Plano de ensino, aprendizagem e projeto educativo. Editora Libertad. São Paulo, 1995.

VEIGA, I. P. Projeto Político da Escola: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995.

_____. Projeto Político e Pedagógico da escola, uma construção possível. 13 ed., Campinas, SP: Papirus, 2002.

NOTAS SOBRE AS LEIS ORGÂNICAS: O ENSINO TÉCNICO INDUSTRIAL, COMERCIAL E AGRÍCOLA (1942-1946)

Edielson Bonin de Pádua, edielsonbonin@globo.com.br

Marcio Bogaz Trevizan, trevizan.marciob@gmail.com (Orientador)

Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior UCDB/Portal Educação

RESUMO: Nesta comunicação, temos por objetivo discutir o processo de consolidação do Ensino Técnico no cenário brasileiro. Para nossos estudos, partimos das Leis Orgânicas do Ensino Industrial, Comercial e Agrícola, promulgadas no período de 1942 a 1946, e recorremos as análises teóricas de Cunha (2000; 2005) e Ginzburg (1990). A partir da análise da referida legislação, nossas pesquisas evidenciaram as Leis Orgânicas objetivavam ajustar, reformar e padronizar o sistema educacional brasileiro, para que este se adequasse as novas necessidades econômicas e sociais. No seu conjunto, o Ensino Técnico tornou-se uma modalidade de ensino destinado aos trabalhadores, à classe menos favorecida da sociedade brasileira, tendo como objetivo produzir mão de obra qualificada, para suprir a demanda exigida pelos setores produtivos brasileiros, em harmonia com a intensificação das relações capitalistas.

PALAVRAS-CHAVE: Cursos Técnicos. História da Educação. Leis Orgânicas.

ABSTRACT: *In this communication, we aim to discuss the process of consolidation of Technical Education in the Brazilian scene. For our studies, we set the Organic Laws of the Industrial, Commercial and Agricultural Education, enacted in the period 1942-1946, and appealed the theoretical analyzes of Cunha (2000, 2005) and Ginzburg (1990). From the analysis of this legislation, our research showed the Organic Laws aimed to adjust, reform and standardize the Brazilian educational system, so that it would fit the new economic and social needs. Altogether, Technical Education has become a form of education for workers, the least favored class of Brazilian society, aiming to produce skilled manpower to meet the required demand by the productive sectors in Brazil, in harmony with the intensification of capitalist relations.*

KEYWORDS: *Technical Courses. History of Education. Organic Laws.*

INTRODUÇÃO

No Brasil Republicano, o Ensino Técnico, teve sua origem nas escolas de Aprendizes de Artífices, erigidas em 1909 por iniciativa do Presidente Nilo Peçanha, mediante o decreto n. 7.566 de 23 de setembro e ganhou projeção após 1930, a partir do processo de urbanização e industrialização, empreendido por Getúlio Vargas. Sua consolidação, como uma modalidade de ensino destinado a formação dos trabalhadores, se deu a partir da promulgação das Leis Orgânicas do Ensino Industrial (Decreto-lei nº 4.073, de 30/01/1942), Comercial (Decreto-lei nº 6.141, de 28/12/1943) e Agrícola (Decreto-lei nº 9.613, de 20/08/1946).

METODOLOGIA

Como instrumento metodológico, utilizamos a pesquisa bibliográfica e documental.

RESULTADO E DISCUSSÃO

As Leis Orgânicas do Ensino, ficaram conhecidas como Reforma Capenema, dado que Gustavo Capanema foi aquele que presidiu a comissão de peritos que compuseram as referidas legislações. Concernente aos trabalhadores, a proposta pedagógica contida nas Leis Orgânicas, foi estruturada oferecendo como possibilidade de formação o Ensino Industrial, o Ensino Comercial, o Ensino Normal e o Ensino Agrícola. Neste texto, analisaremos brevemente as Leis do Ensino Técnico Industrial, Comercial e agrícola (1942-1946).

A Lei Orgânica do Ensino Industrial, foi promulgada pelo Presidente Getúlio Vargas no dia 30 de janeiro de 1942, mediante o Decreto-lei nº 4.073, que visava “formar profissionais aptos ao exercício de ofícios e técnicas

nas atividades industriais” (BRASIL, 1942, Art. 4. 1). Esta modalidade de ensino tinha como foco a profissionalização das classes populares e foi pensada para produzir mão de obra especializada destinada a suprir a carência do setor industrial.

De acordo com o Decreto-Lei nº 4.073/42, o Ensino Industrial configurou-se no ‘ramo de ensino, de grau secundário, destinado à preparação profissional dos trabalhadores da indústria e das atividades artesanais, e ainda dos trabalhadores dos transportes, das comunicações e da pesca’ (BRASIL, 1942, Art. 1). Ao que nos parece, seu objetivo era atender aos interesses das empresas, formando mão de obra adequada para as novas necessidades do mercado. No seu discurso ideológico, a lei inferia que esta modalidade de ensino atenderia aos interesses da nação, mobilizando eficientes construtores da economia e da cultura, sendo sua finalidade última, formar profissionais aptos para os ofícios e técnicas industriais.

Ao se referir aos trabalhadores, a legislação apresentava que seu objetivo era dar qualificação profissional aos operários não diplomados ou habilitados, jovens ou adultos, buscando aumentar a sua eficiência e produtividade. Também propunha aperfeiçoar e especializar os conhecimentos e capacidades dos trabalhadores diplomados ou habilitados; divulgar conhecimentos e atualidades técnicas; formar, aperfeiçoar, especializar professores de determinadas disciplinas próprias desse ensino e administradores de serviços concernentes ao setor industrial (BRASIL, 1942, Art. 4º).

Referente a Lei Orgânica do Ensino Comercial, esta foi promulgada por Getúlio Vargas mediante o Decreto-lei nº 6.141, de 28 Dezembro de 1943. No seu conteúdo apresentava o Ensino Comercial como o “ramo de ensino de segundo grau” (BRASIL, 1943, Art. 1º). Seu objetivo era formar profissionais aptos ao exercício de atividades específicas no comércio, e capacitar trabalhadores em funções auxiliares e administrativas, destinados aos negócios públicos e privados. Referente as finalidades, além de formar o pessoal destinado as atividades comerciais, objetivava oferecer uma sumária preparação profissional aqueles que já desempenhavam as funções no comércio.

Na referida Lei Orgânica, o Ensino Comercial era apresentado como composto por dois ciclos, sendo que cada ciclo desdobrava-se em cursos (BRASIL, 1943, Art. 2º). O primeiro ciclo do ensino comercial tinha a duração de 4 anos e compreendia “um só curso de formação: o curso comercial básico” (BRASIL, 1943, Art. 4º), destinado “a ministrar os elementos gerais e fundamentais do ensino comercial” (BRASIL, 1943, Art. 4º). O segundo ciclo do ensino comercial tinha a duração de 3 anos e compreendia cinco cursos de formação, a saber: “1. Curso de comércio e propaganda; 2. Curso de administração; 3. Curso de contabilidade; 4. Curso de estatística; 5. Curso de secretariado” (BRASIL, 1943, Art. 5º). Estes por sua vez eram destinados “ao ensino de técnicas próprias ao exercício de funções de caráter especial no comércio ou na administração dos negócios públicos e privados” (BRASIL, 1943, Art. 5º).

Quanto a Lei Orgânica do Ensino Agrícola, esta foi promulgada pelo presidente Eurico Gaspar Dutra mediante o Decreto-lei nº 9.613 de 20 de agosto de 1946, e apresentava esta modalidade de ensino como “o ramo do ensino até o segundo (BRASIL, 1946, Art. 1º). Seu objetivo era a preparação dos trabalhadores da agricultura. Na sua composição, a Lei ensinava atender aos interesses daqueles que trabalhavam em atividades agrícolas, na vida rural, oferecendo-lhes uma formação técnica e humana. Evidentemente o foco não eram apenas os trabalhadores, mas contribuir com as conveniências dos proprietários rurais que precisavam de operários eficientes para a lida do campo. Tal realidade, fica explícita quando a legislação, aponta que buscava também atender “aos interesses da Nação, fazendo continuamente a mobilização de eficientes construtores de sua economia e cultura” (BRASIL, 1946, Art. 2º). Sendo assim, o Decreto-lei nº 9.613, aponta que Ensino Agrícola visava contemplar as seguintes necessidades: a) formar profissionais aptos para laborar as diferentes atividades agrícolas, dando qualificação aos não diplomados, jovens ou adultos, objetivando aumentar a eficiência e a produtividade; b) aperfeiçoar aqueles que possuíam alguma formação específica em agricultura; c) formar professores para atuarem no Ensino Agrícola, capacitar administradores agrícolas, dentre outros. O princípio que conduzia a mencionada Lei, norteava-se pelo ensinamento de técnicas e ofícios baseados na execução prática e em conhecimentos teóricos, de maneira que o ensino teórico e prático se apoiassem mutuamente.

CONCLUSÃO

A partir do material analisado, inferimos que as Leis Orgânicas do Ensino Industrial, Comercial e Agrícola, objetivavam ajustar, reformar e padronizar o sistema educacional, adequando-o as novas necessidades econômicas e sociais. Visavam também, atender aos diversos setores operários da sociedade brasileira.

No seu conjunto, o Ensino Técnico tornou-se uma modalidade de ensino destinado aos trabalhadores, tendo a função de formar os cidadãos produtivos para ocuparem os diversos setores do mercado de trabalho, contribuindo assim, com a expansão da economia nacional.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Decreto-Lei nº. 4.073 de 30 de Janeiro de 1942 – **“Lei” Orgânica do Ensino Industrial**. Disponível em: <<http://migre.me/mbWnw>>. Acesso em: 20 outubro. 2012.

BRASIL. Decreto-Lei nº. 6.141 de 28 de Dezembro de 1943 – **“Lei” Orgânica do Ensino Comercial**. Disponível em: <<http://migre.me/mbWpp>> Acesso em: 20 outubro. 2012.

BRASIL. Decreto-Lei nº. 9.613 de 20 de Agosto de 1946 – **“Lei” Orgânica do Ensino Agrícola**. Disponível em: <<http://migre.me/mbWq8>> Acesso em: 20 outubro. 2012.

CUNHA, L. A. **O ensino de ofícios nos primórdios da industrialização**. São Paulo: Unesp; Brasília, DF: Flacco, 2000.

OS ANJOS DA GUARDA SEGUNDO SÃO TÓMAS DE AQUINO

Miguel Alberto de Souza Porto, maspangelus@gmail.com

Pe Ms. Marcio Bogaz Trevizan, trevizan.marciob@gmail.com (Orientador)

Pós-Graduação em Cultura Teológica *Lato Sensu* da UCDB.

RESUMO: Este artigo tem por objetivo apresentar a visão sobre os Anjos da Guarda a partir da Suma Teológica de São Tomas de Aquino, de modo particular as questões de número CXIII, nos artigos I ao VII. A realidade espiritual sempre foi motivo de especulação e de curiosidade por parte da maioria das pessoas. De modo particular, quando o assunto é relacionado aos anjos, há um interesse ainda maior; daí o aparecimento de tentativas de explicar essa dimensão, que muitas vezes foge da nossa compreensão racional. Nos tempos hodiernos, há uma pluralidade de tentativas de dar respostas a estas questões; muitas delas apelando para a realidade do misticismo e da magia, trazendo mais prejuízos que ajuda para tais esclarecimentos. Por isso essa tentativa de dar alguns esclarecimentos sobre os Anjos da guarda, sua ação na vida particular de cada ser humano, tendo como base os escritos sobre o assunto de São Tomas de Aquino, na sua Suma Teológica na questão CXIII, que trata especificamente desse assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Angeologia. Anjos da guarda. Suma Teológica.

ABSTRACT: *This article aims to objective is to present the vision on the Angels of Guard from Theological Suma of Is Tomas de Aquino, in particular way the questions of number CXIII, in articles I to the VII. The reality spiritual always was reason of speculation and curiosity on the part of the majority of the people. In particular way, when the subject is related the angels, it has a still bigger interest; from there the appearance of attempts to explain this dimension, that many times runs away from our rational understanding. In the hodiernos times, it has a plurality of attempts to give answers to these questions; many of them appealing the reality the misticismo and the magic, bringing more damages that help for such clarifications. Therefore this attempt to give some clarifications on the Angels of the guard, its action in the particular life of each human being, having as base the writings on the subject of Are Tomas de Aquino, in Theological Utmost its in question CXIII, that it deals with this subject specifically.*

KEYWORDS: Angeologia. Angels of the guard. Suma Theologica.

INTRODUÇÃO

A Igreja Católica, sendo mãe e pastora e zelando para que ninguém se perca por falta de conhecimento (cf. Os 4,6), vem esclarecer para todos seus fiéis e a quem possa interessar, a doutrina sobre os Anjos. Baseando-se nas Sagradas Escrituras, na herança judaica e nos escritos dos Santos Padres, crê na existência dos Anjos, como “seres espirituais, não corporais”. Para ela, os “Anjos, é uma verdade da fé” e vê isso de forma clara na “unanimidade da Tradição” (CAT. 2009, p. 96). Nos tempos hodiernos, há uma pluralidade de tentativas de dar respostas a estas questões; muitas delas apelando para a realidade do misticismo e da magia, trazendo mais prejuízos que ajuda para tais esclarecimentos. A abordagem do tema será feita a partir do Grande Doutor Angélico, São Tomas de Aquino que na sua Suma Teológica na Questão CXIII, trata especificamente sobre os Anjos da Guarda.

METODOLOGIA

Para um melhor embasamento metodológico e clareza nas investigações, utilizamos a pesquisa bibliográfica e documental como procedimento padrão. Investigamos algumas obras publicadas em livrarias católicas sobre o tema no período de 2005 a 2011. Sobre a pesquisa bibliográfica, Pontes (2008) salienta “que o pesquisador faz contato direto com tudo o que foi publicado, dito, filmado ou de alguma outra forma registrado sobre determinado tema, inclusive através de conferências seguidas de debates” (PONTES, 2008, p.6).

RESULTADO E DISCUSSÃO

Etimologicamente a palavra anjo possui origem no latim *angelus*, que por sua vez deriva-se do grego *ánggelos* (ἄγγελος). No idioma hebraico, temos o termo מַלְאָךְ, malach. Anjo significa mensageiro e como afirma Santo Agostinho, indica a função e não a natureza. Pois na sua natureza são seres puramente espirituais. Os Anjos podem ser definidos como “substâncias intelectuais, puramente espirituais, criadas por Deus e superiores aos homens. Sendo puros espíritos, não possuem corpo, embora alguns Padres e Escritores Eclesiásticos tenham lhes atribuído certa corporeidade.” (ABIB, 2010, p. 16) “Como criaturas puramente espirituais, são dotados de inteligência e de vontade: são criaturas pessoais e imortais. Superam em perfeição todas as criaturas visíveis. Disto dá testemunho o fulgor de sua glória” (CAT. 2009, p. 97).

Na questão CXIII da Suma Teológica, São Tomas de Aquino trata da guarda dos bons Anjos. O doutor angélico divide essa questão em sete artigos para melhor compreensão do tema abordado. Se os homens são guardados pelos Anjos. Se cada homem é guardado por um Anjo. Se guardar os homens pertence só à ínfima ordem dos Anjos. Se a todos os homens são delegados Anjos da Guarda. Se o Anjo é delegado para guardar o homem, desde o seu nascimento. Se o anjo da guarda às vezes abandona o homem para cuja guarda foi enviado. Se os anjos se contristem com os males dos que guardam.

CONCLUSÃO

Contemplar a realidade angelical, e saber que Deus na sua infinita misericórdia nos envia seres espirituais para cuidar e permanecer conosco, deve ser motivo de grande louvor e agradecimento a Deus. A partir de nossos estudos, percebemos que nenhum ser humano é tão autossuficiente que não necessita da ajuda de outro ser humano. Se na nossa vida precisamos da ajuda dos outros, que na sua constituição são limitados e imprevisíveis, porque não contar com a ajuda e os beneplácitos dos nossos Anjos da Guarda, que são infinitamente mais superiores a nós e foram postos por Deus ao nosso serviço? A esta questão, a resposta é óbvia: negligenciar uma ajuda tão cara e especial como a dos anjos é não acreditar na bondade de Deus de forma plena, é passar pela vida sem perceber Deus passando por ela e nos presenteando com a sua divina misericórdia através dos Santos Anjos. A guisa de conclusão, constatamos que para Santo Tomás de Aquino, os Anjos da Guarda são seres espirituais que Deus na sua providência, designa para cuidar dos seres humanos, zelando, protegendo e livrando das ciladas dos demônios. Essa guarda se inicia desde o momento da concepção, até ao momento da morte de cada ser humano na Terra.

REFERÊNCIAS

ABIB, M. J. **Anjos companheiros no dia a dia**. São Paulo: Canção Nova, 2010.

BÍBLIA SAGRADA. 193. ed. São Paulo: Ave Maria, 2010.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. 9. ed. Coedição Loyola/Vozes/Paulinas/Ave Maria/Paulus, 2009.

COSTA, R.; DI BONI, L. A. Org. e Dir. **Suma Teológica – São Tomas de Aquino**. Vol. II. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 1980.

PONTES, V. M. R. **Análise das metodologias e técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

MODALIDADE ORAL – PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU

ÉTICA EM PESQUISAS COM POPULAÇÕES INDÍGENAS

Adriana Rita Sordi Lino, adrianasordi@unigran.br

Thiago Muller da Silva, thiago.muller@ucdb.br

Sonia Grubits, sgrubits@uol.com.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia - UCDB

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi suscitar algumas reflexões a respeito da ética em pesquisa com grupos indígenas, entendendo a ética como um conjunto de relações de igualdade e justiça, e que muitas vezes suscita nesta população a aversão ao pesquisador não índio. Neste sentido, em detrimento de alguns trabalhos realizados nas etnias Guarani/Kaiowá, Terena e Kadiwéu do Estado do Mato Grosso do Sul e Bororo no Estado do Mato Grosso e através do referencial teórico da Psicologia Social, buscou-se compreender o comportamento indígena de rejeição a pesquisa, bem como refletir sobre a quem este conhecimento esta servindo. Chegando a reflexão que, num processo cultural, social e político, como o do indígena, que visa a vida coletiva e que ao longo de séculos vem sofrendo o extermínio de sua identidade cultural, cabe-lhes apenas a desconfiança e rejeição a alguns pesquisadores que nada contribuem para este sentimento coletivo tão pertinente ao indígena. Chegando ao conceito de interintegração como a melhor alternativa ao indígena.

PALAVRAS-CHAVE: Ética. Indígenas. Pesquisa.

ABSTRACT: *The wish of this text is to raise some reflections on the ethics of study with aboriginals groups - understanding ethics as a group of relations of equality and justice, and that this population often raises the aversion to non-Indian researcher. In this sense, at the expense of some activity done in the Guarani ethnic / Kaiowá, Terena and Kadiwéu in Mato Grosso do Sul state and Bororo ethnic in Mato Grosso state and through the theoretical framework of Social Psychology, sought to understand the indigenous rejection behavior research and reflect on whom this knowledge is serving. Approaching reflection that in a cultural process, social and political, as the indigenous, which aims to collective life and that for centuries has been suffering the extermination of their cultural identity, their role is only suspicion and rejection of some researchers that contribute nothing to this as relevant to indigenous collective feeling. Raising to the concept, that in English approaching to mutual integration, as the best alternative to the indigenous.*

KEY-WORDS: *Ethic. Aboriginal. Research.*

INTRODUÇÃO

O presente trabalho constitui um apanhado de reflexões suscitadas a partir da prática de pesquisa com grupos indígenas de Mato Grosso do Sul, Guarani/Kaiowá, Terena e Kadiwéu e Mato Grosso, os Bororo. Em todas as referidas pesquisas e intervenções, percebemos o fato de que o avanço da sociedade nacional dominante é algo em crescente movimento e difícil de ser freado. Situações abusivas nas pesquisas e intervenções com grupos indígenas são marcantes e apontam para uma História de relação entre grupos indígenas e os não indígenas de completa desigualdade, que muitas etnias passaram a não aceitar pesquisadores dentro de suas aldeias, ou pelo menos vêm com bastante desconfiança a presença e o trabalho de tais pessoas. Todos estes aspectos nos remetem às questões éticas, políticas e sociais, apontando para a necessidade de uma reflexão acerca dos conhecimentos que têm sido produzidos neste âmbito.

A Psicologia pode trazer novas vozes e perspectivas ao debate acerca da questão indígena; a idéia não é se apossar de um campo, ou disputar conhecimentos com outras ciências, mas acrescentar, ampliar, trocar, contribuir para uma questão que tem recebido pouca contribuição da ciência psicológica.

METODOLOGIA

O referido trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica, pois segundo Severino (2007), a pesquisa bibliográfica é o levantamento bibliográfico, decorrente a partir de registro disponível de pesquisas anteriores, através de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Num primeiro momento, faz-se fundamental como citado por Dussel e Guareschi (2008), a diferenciação entre ética e moral, sendo este último como “os costumes vividos numa determinada sociedade, aquilo que os grupos e pessoas estabeleceram como sendo comum, necessário a ordem estabelecida”, já a ética diz respeito a “busca de uma sociedade mais justa e fraterna e do estabelecimento de normas que sejam cada vez mais e mais construtoras de seres humanos livres e solidários”(GUARESCHI, 2008, p.26).

No Brasil toda esta regulamentação da ética em Pesquisa com seres humanos é feita através de uma comissão Nacional (CONEP), que tem como papel regulamentar e controlar a pesquisa com seres humanos, e também é realizada pelos comitês institucionais de pesquisa, denominados de CEPs.

Todo este sistema de regulamentação de pesquisa com seres humanos, só teve início em 1996, através de uma resolução do Ministério da Saúde, resolução 196/96, sendo complementada posteriormente por outras resoluções, como a resolução 304/04 que trata da pesquisa com grupos indígenas.

É importante ressaltar como cita Napoli (2007) que uma resolução, não é uma lei, mas um ato normativo do poder executivo, que se não cumprido, dependendo da situação, pode gerar processos jurídicos. E apesar das resoluções sobre ética em pesquisa com seres humanos ter como fundamento normatizar e regulamentar todos os aspectos da pesquisa, a ética num sentido mais amplo, vai muito além das resoluções formais, como é o caso da pesquisa com grupos indígenas, pois evoca uma série de situações não regulamentadas. A resolução 303/04, define povos indígenas como: “povos com organizações e identidades próprias, em virtude da consciência de sua continuidade histórica como sociedades pré-colombianas”. E índio, “aquele indivíduo que se considera pertencente a uma comunidade indígena e é por ela reconhecido como membro”.

Como cita Napoli (2007), entre os princípios referidos na resolução, está o respeito para com sua visão de mundo, seus costumes, suas atitudes estéticas, suas filosofias peculiares, suas crenças religiosas, sua organização social, sendo respeitado as diferenças linguísticas e de estrutura política, na preservação da dignidade.

A resolução ainda normatiza, a obtenção do consentimento para a pesquisa, através dos órgãos Federais representativos como a FUNAI e a FUNASA, e dos seus representantes locais, as lideranças indígenas, sendo assim, um consentimento coletivo para a pesquisa na referida comunidade, inclusive se for necessário, com adequação linguística para este documento.

Desta forma, a entrada em uma aldeia indígena não é simples e apesar de toda a regulamentação e normatização sobre as questões éticas, realizar uma pesquisa ou intervenção no âmbito da questão indígena é se comprometer com toda a causa indígena.

Mais do que a prática de um discurso de ética em pesquisa, ou mesmo, dos riscos e benefícios elaborados num projeto de pesquisa, é necessário fazer valer a ética na pesquisa como cita Dussel e Guareschi (2008, p.26), “A ética busca a libertação pessoal e social das pessoas e das situações de injustiça”. Falar em ética é fundamentar a pesquisa em justiça, igualdade e solidariedade.

O que dizer em relação a pesquisa com grupos indígenas, nesta relação do homem não indígena, com grupos indígenas? Afinal, sempre foi uma relação desgastada, uma relação de dominação/dominado, de preconceito e exclusão social.

Alguns pesquisadores apenas se apropriaram do “saber” indígena para vantagens pessoais, ou mesmo, outros ainda, tentam contribuir com a população indígena, porém levando conceitos, “receitas prontas”, já pré estabelecidos pela nossa sociedade, esquecendo que a população indígena, como qualquer outra comunidade tem seus saberes populares e que sustentam a identidade do grupo.

Cabe-nos a indagação: como ficam as crenças culturais do próprio indígena? As crenças específicas daquela referida etnia? Sua organização cultural e política?

Muitos pesquisadores, na tentativa de contribuir acabam por interferir na dinâmica de uma comunidade, nas relações sociais e políticas, nas relações de gênero, de educação, de crenças, de liderança, e em toda a cultura indígena.

O que tem acontecido, é pesquisadores serem impedidos de entrar em determinadas reservas, afinal, este suposto saber a que muitos se julgam detentores, não acrescentam em nada para o indígena há muito tempo discriminado e excluído socialmente. Devemos tomar cuidado a qual ideologia estamos servindo, quando o assunto é a pesquisa com as populações indígenas. Para Guareschi e Strey (2008), não existe conceito mais complexo e sujeito a equívocos do que o conceito de ideologia, assim, cita que a Ideologia pode ser entendida através de dois grandes eixos, a dimensão positiva e negativa. No sentido positivo, é entendida como um conjunto de valores, idéias e filosofias de uma pessoa ou grupo. Nesse sentido, todas as pessoas ou grupos possuem uma ideologia. Agora, a ideologia no sentido negativo ou crítico (alguns usam o sentido “pejorativo”), seriam as idéias distorcidas, as idéias enganadoras, algo que ajuda a obscurecer a realidade e a enganar as pessoas, expressando interesses dominantes e, como que, sustentando relações de dominação.

Outro conceito importante quando o assunto é grupos indígenas é o de Moscovici apud Strey (2008), sobre Representações Sociais. As Representações Sociais são entendidas como “teorias” sobre saberes populares e do senso comum, construídas e partilhadas coletivamente com o objetivo de construir e interpretar os fatos e fenômenos da vida cotidiana. Assim, é a maneira que um grupo social tem de pensar sobre um determinado aspecto da vida, porém, as Representações Sociais são dinâmicas e levam os indivíduos a produzir comportamentos e interações com o meio, ações que, sem dúvida, modificam os indivíduos e o meio, neste sentido, o próprio grupo se articula e muda as sua forma de pensar sobre alguns aspectos.

Neste sentido, a nossa posição está relacionada à idéia de interintegração e a certeza de que as sociedades indígenas também se transformam. Ao contrário de um discurso que circula e é bastante comum na sociedade nacional, o indígena, não tem que estar necessariamente vivendo igual ao que ele vivia há quinhentos anos atrás para que continue sendo índio. O problema é que a transformação da sociedade indígena se dá num processo de dominação por uma cultura alheia a sua, que se considera superior e se impõe sem respeito algum às diferenças étnicas e culturais.

Neste sentido, cabe a indagação: E os pesquisadores estão tendo cuidado de não interferir nas representações sociais do grupo que pretendem ingressar? Estão tendo o cuidado de pensar nos sentidos e significados que estão sendo construídos socialmente?

Realizar uma pesquisa ou intervenção no âmbito da questão indígena é se comprometer com toda a causa indígena mais ampla buscando:

- Comprometer-se com uma transformação da visão que se tem dos índios, do papel que eles exercem dentro do contexto político nacional;
- Rever as relações baseadas no princípio da tutela;
- Promover o diálogo intercultural e a interintegração entre sociedades indígenas e sociedade nacional envolvente;
- Acesso pleno das etnias indígenas ao saber que tem sido produzido sobre elas pelo não índio ao longo de todos esses anos;
- Contribuir para que o não índio também perceba que, para se relacionar com os povos indígenas, necessita aprender com eles sobre eles;
- Possibilitar também o acesso das etnias indígenas a todos os outros saberes que possam auxiliá-los em seu processo de autonomia política, cultural, econômica, na garantia de suas terras e no respeito aos seus direitos.
- Articular uma rede mais ampla de discussão em relação aos direitos indígenas e as transformações necessárias para que esses direitos sejam ampliados e respeitados integralmente.

CONCLUSÃO

Para finalizar, fazer pesquisa com grupos indígenas sempre cabe a indagação: Para quem este saber é produzido? Afinal, temos muito a aprender em relação a grupos indígenas, porém dentro dos princípios culturais de igualdade e justiça e assim, dentro do princípio da ética.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

GUARESHI, P. A. **Ética e Paradigmas na Psicologia Social: Ética e paradigmas**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008.

MARTINEZ, A. B. **Mitos e povo Terena: Uma analogia com a mitologia grega**. Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco, 2003.

NAPOLI, R. B. D. **Fundamentos éticos e bioéticos das resoluções sobre a ética em pesquisa no Brasil, 2007**. Disponível em: <http://periodicos.ufsc.br/index.php/ethic/articheck/view/14431>. acesso em: 25 ago. 2014.

SAWAIA, B. **As artimanhas da exclusão: Análise Psicossocial e ética das desigualdades Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

STREY, M. N. **Psicologia Social Contemporânea**. 11.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

A INFLUÊNCIA DA SOCIEDADE DE CONSUMO EM CRIANÇAS INDÍGENAS TERENA

Adriana Rita Sordi Lino, adrianasordi@unigran.br

Thiago Müller da Silva, thiago.muller@ucdb.br

Sônia Grubits, sgrubits@uol.com.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia - UCDB

RESUMO: O sistema econômico atual possibilitou a configuração de uma sociedade que promove um estilo de vida baseada no consumismo. A sociedade provida dessa formatação evoca habilidades de adaptabilidade de seus participantes, devido à rápida e constante modificação do ambiente capitalista. O indivíduo não tem facilidade de desenvolver algo de forma sólida, tudo se torna líquido e maleável de acordo com o contexto. Fazer compras também possui uma nova tradução, se comparado às formações dessa mesma sociedade em outros tempos. A sociedade líquida moderna descreve a compra com algo que comprova a existência e relevância do ser, além de transformá-lo em objeto descartável. Este projeto é uma revisão bibliográfica a partir do referencial teórico de Bauman e não nasceu de pesquisas em andamento, mas sim do questionamento sobre os possíveis impactos da sociedade de consumo sobre os povos indígenas, principalmente as crianças, que enfrentam fronteiras que dividem sua cultura com a do não índio.

PALAVRAS-CHAVE: Criança Terena. Mídia. Sociedade de Consumo.

ABSTRACT: *The current economicsystem enabledthe configurationof a society thatpromotesa lifestylebased onconsumerism. Thesocietypointedthatevokesformattingskillsof adaptabilityof its participants, due to rapid andconstant changeof the capitalistenvironment.The individualhas nofacilityto developsomethingsolidly, everything becomesfluidand malleableaccording to thecontext.Shopalso featuresa new translation, comparedto theformattingof that societyin other times. Theliquidmodernsocietydescribesbuyingsomethingthat proves the existenceand relevanceof being, and turn it into disposable object. This projectis a literature reviewfrom thetheoretical frameworkofBaumananddid not bornofongoing research, butthequestion aboutthe possible impactsof consumer societyon indigenous peoples, especially children,who faceboundaries thatyour culturewithtothe non-Indian.*

KEYWORDS: *Terena Child. Media. Consumer Society.*

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo levantar questões sobre a atuação da sociedade de consumo na vida dos povos indígenas Terena, especificadamente sobre as crianças.

Baseado na metodologia adotada, foi elaborado quatro capítulos para discussão: 1) A vida do Índio Terena - que faz um resgate histórico sobre sua atuação no estado de Mato Grosso, antes da divisão, e sua interação com o não índio como estratégia de sobrevivência; 2) A Sociedade de Consumo - onde apresenta suas características e consequência na sociedade, de acordo com as críticas de Bauman (1925); 3) Crianças como centro das atenções - com uma definição baseada sobre Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), no Art. 2 – Lei 8069/90, esse capítulo apresenta as ações e pesquisas que alguns órgãos desenvolveram para proteção do menor contra o consumo desenfreado e 4) A psicologia da Saúde - que resgata alguns conceitos e eleva as atenções para a criança indígena Terena, após fazer um comparativo com a história de seu povo e a sociedade envolvente.

METODOLOGIA

A análise do objeto de estudo e seu contexto deu-se por meio de pesquisa bibliográfica em livros, artigos, teses, entrevistas televisivas e filmes documentários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entender como funciona o modo de produção econômica da sociedade envolvente, possibilita um leque de entendimento sobre algumas ações que refletem diretamente, ou não, na vida do indígena, principalmente dos Terena, conforme características históricas apresentadas por Cabrera (2006).

Dobb (1987) apresenta em sua obra a evolução e transformações da Revolução Industrial. Entre as alterações no padrão de vida está a sociedade que produz suas ações voltadas ao consumo. Bauman (1925, p.71) define que:

“A “sociedade de consumidores”, em outras palavras, representa o tipo de sociedade que promove, encoraja ou reforça a escolha de um estilo de vida e uma estratégia existencial consumista, e rejeita todas as outras opções culturais alternativas.”

Capra (2002) comenta que as inovações tecnológicas possibilitaram às mídias uma maior possibilidade de difusão não apenas de comunicação, mas também de cultura. Santana (1977) apresenta também que essa influência é tão poderosa, pois o emissor da mensagem conhecendo bem o universo do público-alvo, pode moldar um diálogo sem barreiras normalmente criados pelo receptor. Lindstrom (2008), em sua obra, demonstra como o uso do *neuromarketing* está sendo usado em campanhas publicitárias e, como consequência, conquistando a fidelização de clientes por marcas.

Sendo um alvo fácil para os argumentos das mídias, o Conselho Federal de Psicologia, aliado ao Congresso Nacional, estipulou normas para a comunicação infantil.

Cabe-nos a indagação de como a questão capitalista e de consumo é vivenciada em uma comunidade indígena – tendo em vista que ela tem se adaptado a sociedade envolvente-, e mais, como são elaboradas pelas crianças indígenas terena, visto que qualquer sociedade, é vista, como um ser de formação cultural e de identidade.

CONCLUSÃO

A sociedade envolvente, devido a sua configuração de vivência, está em um processo dinâmico e constante com a relação de mercadorias. Segundo Bauman (1925), ela está fortificando um de seus adjetivos – a liquidez – é, ter esse vocativo como princípio é proporcionar uma nova organização entre as relações sociais. O ser humano agora é produto e isso o legitima pertencente a uma sociedade totalmente consumista.

A breve fala sobre a comunicação social desperta o entendimento que sim, sua produção é mais que tecnicista, sua relação de ciência e arte evidencia um conteúdo planejado em prol de um objetivo arquitetado pelo emissor. E, toda essa articulação, sustenta em uma base sólida uma sociedade que encontra a satisfação de desejos e necessidades a partir da compra.

Fica a atenção sobre a participação dos povos indígenas nessa dinâmica que os rodeiam, principalmente, os da Etnia Terena que ao longo da sua história mostrou-se uma grande participação do intercâmbio cultural entre o índio e não índio.

As organizações dos não índios vêm a cada ação, evocando o cuidado com as crianças, por serem alvo fácil para os argumentos de venda. Essa dinâmica, por se tratar em psicologia da saúde, desperta o cuidado com a criança indígena Terena. Como que ela está elaborando a retórica da sociedade de consumo que entra, através das mídias, na sua aldeia? E, como pode ser estruturada, de acordo com a realidade de cada grupo, ações que os ajudem efetivamente?

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **Vidas Desperdiçadas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1925.

CABREIRA, D. S. **O cotidiano das famílias Terena: Um estudo exploratório**. Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco, 2006.

CAPRA, F. **As conexões ocultas: Ciência para uma vida Sustentável**. São Paulo: CULTRIX, 2002.

DOBB, M. **A Evolução do Capitalismo**. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

FERNANDES JÚNIOR, J. R. **Da aldeia do campo para a aldeia da cidade: implicações sócio econômicas no êxodo dos índios Terena para o perímetro urbano de Campo Grande**. Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco, 1997.

GURBITS, S.; GUIMARÃES, L. A.; FREIRE, H. B. **Psicologia da Saúde: Conceitos e evolução do campo**. São Paulo: Vetor, 2007.

KOTLER, P. **Administração de Marketing**: Análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: ATLAS, 1998.

LINDSTROM, M. **A lógica do consumo**: verdades e mentiras sobre por que compramos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira., 2009.

MARTINEZ, A. B. **Mitos e do povo Terena**: Uma analogia com a mitologia grega. Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco, 2003.

MARTINS, D. G.; ROCHA JÚNIOR, A. **Psicologia da saúde e o novo paradigma**: novo paradigma? Revista Psicologia - Teoria e Prática, 2001.

OLIVEIRA, R. C. **O processo de assimilação dos Terena**. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 1960.

OLIVEIRA, R. C. **Urbanização e Tribalismo**: A interação dos índios Terena numa sociedade de classes. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.

SANTANA, A. **Propaganda**: Teoria, técnica e prática. São Paulo: Pioneira, 1977.

A PRODUÇÃO DAS IDENTIDADES/DIFERENÇAS PELOS PROCESSOS FORMATIVOS DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA EM RONDÔNIA

Alberto Dias Valadão, ad.valadao@bol.com.br

José Licínio Backes, backes@udcb.br (Orientador)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia – UCDB

RESUMO: *O Estado de Rondônia tem na agricultura familiar um dos seus pilares de sustentabilidade econômica. No âmbito da Educação do Campo surge em 1989 no interior desse Estado a Pedagogia da Alternância, através do trabalho dos Centros Educativos de Formação Familiar por Alternância (CEFFAs). Nesses anos, o aumento do número de comunidades envolvidas, de famílias e de alunos demonstra que o trabalho realizado vem atendendo as expectativas dos que participam desse projeto educativo. Mas, como são produzidas as identidades e diferenças nessa Pedagogia que tem na alternância tempo-escola e tempo-comunidade a base de seu projeto educativo? Dessa forma, este trabalho, inspirado nos constructos epistemológicos dos Estudos Culturais que apresenta uma grande flexibilidade metodológica, recorre a diferentes instrumentos como observação, entrevistas, narrativas de experiências. Objetiva compreender como são produzidas as identidades e diferenças daqueles que hodiernamente se envolvem no processo educativo da Pedagogia da Alternância no CEFFAs de Ji-Paraná, marcados pela relação entre quem ensina e quem aprende, qual seja, monitores e alunos. Inferimos, que o processo formativo da Pedagogia da Alternância dos CEFFAs ainda em grande parte de seu fazer pedagógico trabalha com a ideia de identidades pré-estabelecidas em função da origem social de seus sujeitos e diferenças marcadas como inferiores.*

PALAVRAS-CHAVE: *Educação do Campo. Estudos Culturais. Pedagogia da Alternância.*

ABSTRACT: *The state of Rondônia in family agriculture has one of the pillars of economic sustainability. Within the Field of Education in 1989 arises within that State Pedagogy of Alternation, through the work of the Educational Centres Alternating Educational Family (CEFFAs). In those years, the increasing number of communities involved, families and students demonstrates that the work done is meeting the expectations of participating in this educational project. But, how identities are produced and that differences in pedagogy that has alternating long-time school and community-based education for your project? Thus, this work, inspired by the epistemological constructs of Cultural Studies presents a great methodological flexibility, use of different instruments such as observation, interviews, narratives of experiences. Aims at understanding how identities are produced in our times and those differences are involved in the educational process of the Pedagogy of Alternation in CEFFAs of Ji-Paraná, marked by the relationship between the teacher and the learner, ie, monitors and students. We infer that the formation process of the Pedagogy of Alternation of CEFFAs still largely in their pedagogical work with the idea of pre-established according to the social background of their subjects and marked differences as inferior identities.*

KEYWORDS: *Field Education. Cultural Studies. Pedagogy of Alternation.*

INTRODUÇÃO

A adoção de políticas públicas compensatórias não responde às necessidades e não corresponde aos anseios de quem vive no/do campo no interior de Rondônia, especificamente em Ji-Paraná e microrregião. Por isso, religiosos e agricultores se colocam como sujeitos de políticas afirmativas na construção de uma educação para o desenvolvimento de seus familiares.

Dessa forma, a Pedagogia da Alternância – materializada no trabalho dos Centros Educativos de Formação Familiar por Alternância (CEFFAs) –, aparece em Rondônia com sua proposta educativa que tem em seu bojo, o repensar do papel social da atividade escolar, seu foco, suas finalidades, seus valores e, sobretudo, seu papel de mudança no meio onde o educando está inserido (Gimonet, 2007).

Esse processo educativo gestado na França em 1935, implantado na zona rural do Espírito Santo em 1969, chega a Rondônia no final de década de 1980 através de religiosos da Diocese de Ji-Paraná e agricultores partícipes de movimentos sociais nas Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), tendo como finalidade segundo Puig-Calvó e Gimonet (2013) a formação integral das pessoas e o desenvolvimento local. Para isso, utiliza como meios o Sistema pedagógico de Formação em Alternância e uma associação constituída pelas famílias que aderem ao movimento.

Os CEFFAs portanto, objetivam através do trabalho coletivo com os alunos alternando tempo-escola e tempo-comunidade (em Rondônia, duas semanas) a promoção integral dos envolvidos assim como o desenvolvimento de seu meio social.

Mas, como isso tem se dado no espaço-tempo dos CEFFAs. Como tem sido produzida as identidades e diferenças desses alunos do campo e dos monitores responsáveis pela materialização da Pedagogia da Alternância nos CEFFAs de Rondônia. Quais são as representações da prática educativa na Pedagogia da Alternância que dominam as identificações e constroem as identidades e diferenças dos sujeitos dos CEFFAs?

Essas e outras questões serão problematizadas através dos constructos epistemológicos do Estudos Culturais a partir da ideia de que os elementos constitutivos da Pedagogia são determinantes na compreensão e na análise da instituição e das relações sociais cotidianas e de que, a identidade e a diferença não podem ser compreendidas, fora dos sistemas de significação através dos quais adquirem sentido, como afirma Silva (2012)

METODOLOGIA

Ao problematizar a produção das identidades e diferenças dos sujeitos dos CEFFAs, partimos da ideia de que nos Estudos Culturais não há nenhuma metodologia que possa ser privilegiada ou mesmo temporariamente empregada com total segurança e confiança, como afirmam Nelson, Treichler e Grossberg (2013).

Dessa forma, o estudo se dará no CEFFAs de Ji-Paraná, a partir de elementos forjados na minha experiência de 17 anos como docente da Pedagogia da Alternância e de entrevistas, observações com alunos do 4º ano do Ensino Médio articulado com a Educação Profissional Técnico em Agropecuária e com monitores ex-alunos da própria proposta pedagógica. Portanto, os instrumentos que me abrirão as possibilidades de entendimento do problema proposto não estão totalmente definidos, posto que irão se constituindo no decorrer das descrições e interpretações, que forem sendo feitas do espaço educativo, visto que nos Estudos Culturais as técnicas para produção e análise dos dados dependem das pessoas e suas relações e, dos contextos culturais onde o trabalho se efetiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho se encontra em fase embrionária. Tem se dado nesse momento ênfase aos estudos, principalmente, dos pressupostos epistemológicos importantes no entendimento de como são produzidas as identidades e diferenças pelos processos formativos da Pedagogia da Alternância. Os Estudos Culturais contribuem a partir da ideia de que as velhas identidades, que por tanto tempo estabilizaram o mundo social, estão se declinando, com isso, emergem novas identidades que fragmentam o sujeito moderno, como afirma Hall (2012).

Os alunos e monitores sujeitos deste trabalho foram sendo produzidos na experiência familiar e/ou comunitária. Os significados atribuídos às suas vivências estão relacionados ao modo de se produzirem através dos seus elementos culturais, com ênfase para o que acontece na família, na escola e na comunidade. Mas será que os CEFFAs que aparecem como instituição educativa responsável pela formação global desses sujeitos têm conforme os Estudos Culturais considerado que as identidades e diferenças são como os seus sujeitos, produzidas no interior de condições sociais e históricas particulares, como afirma Mcrobbie (2013)?

Acreditamos que os CEFFAs no seu processo educativo visando a formação integral do jovem agricultor tem sido locais de lutas e contestações entre sujeitos que vivem negociações permanentes procurando quem sabe romper com as tentativas de homogeneização.

CONCLUSÃO

O estudo da produção das identidades/diferenças por meio da Pedagogia da Alternância a partir dos Estudos Culturais poderá contribuir para uma ação política que pautada na constante reflexão e atualização frentes aos desafios vividos pelos seus sujeitos rompa com a ideia de que alunos e monitores são produzidos a priori, como observamos durante anos dentro dos CEFFAs em que as diferenças culturais costumam ser explicadas em termos de traços fixos, essencializados.

O nosso desafio será no sentido de compreender esse amálgama entre o pensado e o vivido, como produtores de um sujeito no e do campo formado pelos processos formativos da Alternância no interior de um Estado eminentemente agrícola.

REFERÊNCIAS

HALL, S. **Quem precisa de identidade?** In: SILVA, T. T. (Org.) Identidade e diferença. A perspectiva do Estudos Culturais. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MCROBBIE, A. **Pós-marxismo e Estudos Culturais**. In: SILVA, T. T. (Org.) Alienígenas na sala de aula. Uma introdução aos Estudos Culturais em educação. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

NELSON, C.; TREICHLER, P. A.; GROSSBERG, L., S. **Estudos Culturais**: uma introdução. In: SILVA, T. T. (Org.) Alienígenas Na sala de aula. Uma introdução aos Estudos Culturais em educação. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PUIG-CALVÓ, P.; GIMONET, J.C. **Aprendizagens e relações humanas**. In: BEGNAMI, J. B.; BURGHGRAVE, T. (Orgs.) Pedagogia da Alternância e sustentabilidade. Orizona, GO: UNEFAB, 2013.

SILVA, T. T. **A produção social da identidade e da diferença**. In: SILVA, T. T. (Org.) Identidade e diferença. A perspectiva do Estudos Culturais. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS: PREVALÊNCIA DE USO DE DROGAS

Silvia Mara Pagliuzo Muraki; silviamuraki@uol.com.br

Hartmut Günther; hartmut@unb.br (Orientador)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia – UCDB

RESUMO: As drogas psicotrópicas atuam no sistema nervoso central (SNC). Segundo (Sanchez e Santos, 2013) essas drogas podem gerar abuso e dependência devido aos mecanismos de gratificação e recompensa que agem no cérebro. O uso dessas substâncias entre adolescentes causa sérios problemas de saúde pública. Considerando a quantidade e a frequência de uso, podem provocar danos irreparáveis à saúde. O presente trabalho mostra estimativas de prevalência do uso de diferentes drogas psicotrópicas entre adolescentes de escolas públicas do ensino fundamental e médio, do município de Dourados, estado de Mato Grosso do Sul, Brasil, no ano de 2009. Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal. Utilizamos para coleta de dados um questionário fechado de autopreenchimento, adaptado no Brasil por (Carlini-Cotrin *et al.*, 1993). A amostra, é composta por 1021 estudantes, 43,3% do sexo masculino e 56,7% do sexo feminino; 57,4% do ensino fundamental e 42,6% do ensino médio, na faixa etária de 12 a 18 anos. As prevalências de consumo na vida foram: álcool (75,2%), energéticos (30%), tabaco (26,2%), solventes (21,2%), seguido das anfetaminas (9,1%), dos tranquilizantes (7,3%), maconha (6,7%), crack, anticolinérgicos (1,9%), alucinógenos (1,6%) entre outros. No presente estudo, verificou-se uma caracterização da prevalência de consumo acima das médias nacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes Escolares. Prevalência. Uso de Drogas Psicotrópicas.

ABSTRACT: *The psychotropic drugs, acting on the central nervous system.(CNS), According to (Sanchez e Santos,2013) this drugs can generate abuse and dependence due to gratification mechanisms and reward who react on the brain. The use of drugs among adolescents is a serious problems of public health. Considering the amount and the use frequency, they can provoke irreparable damages to one's health. The present paper show the prevalence of use of different psychoactive drugs among adolescents of fundamental and medium schooling public schools, in the municipal district of Dourados, state of Mato Grosso do Sul, Brazil, in 2009. A transversal-descriptive study was delineated and we applied a auto-filling questionnaire, adapted in Brazil by Carlini-Cotrin et al. (1993). The sample was composed by 1021 students: 43,3% males and 56,7% females; 57,4% of fundamental schooling and 42,6% of medium schooling, in the 12 to 18 years age group. The life prevalence of drug use was: alcohol (75,2%), energetic beverages (30%), tobacco (26,2%), solvents (21,2%), followed by amphetamines (9,1%), tranquilizers (7,3%), marijuana (6,7%), crack, anticholinergics (1,9%), hallucinogens (1,6%) among others. In the present study a characterization of prevalence of use above the national averages was verified.*

KEYWORDS: School teenagers. Prevalence. Use of psychoactive drugs.

INTRODUÇÃO

Drogas ou substâncias psicoativas são na opinião de (Siegel, 2010) aquelas que modificam o estado do usuário ocasionando inúmeros efeitos. Os adolescentes são a população mais estudada em relação ao consumo de drogas (Noto, Sanchez e Moura, 2013). É na escola que se concentra o maior número de adolescentes, onde ocorrem às interações, e muitas vezes o primeiro contato com a droga. Por ser um fenômeno muito frequente e cada vez mais precoce, gerador de prejuízos biológicos, psíquicos e sociais, o uso das drogas por adolescentes tornou-se uma preocupação de âmbito mundial. (Silva, 2006). Para (Vitalle, 2013, p.51) “esta fase, por si já tão vulnerável, pode ser agravada por comportamentos de risco”.

Existem inúmeros estudos epidemiológicos nacionais e internacionais sobre o consumo de drogas entre adolescentes escolares, entretanto, considerando a dimensão do problema, muitas pesquisas ainda precisam ser realizadas, de forma sistemática, e abrangendo os vários fatores que podem estar associados ao uso das drogas, face este problema ser peculiar de cada região. Objetivou-se com este estudo mapear o uso de drogas nas escolas públicas, por ser esta uma instituição onde se concentra diariamente uma maior população de adolescentes. Buscou-se também subsidiar a construção de indicadores associados à saúde e não apenas às doenças, elencando os fatores de riscos e de proteção associados ao uso de drogas, proporcionando questionamentos e contribuições para a avaliação, formulação e implantação de políticas públicas e programas sociais que ofereçam serviços e benefícios, e que possam contribuir para a prevenção, e também para a recuperação destes usuários de drogas, que ora são vistos como doentes, ora como criminosos.

METODOLOGIA

Foi utilizado um questionário que, segundo Galduróz et al. (2005), é uma adaptação do instrumento proposto pela OMS, desenvolvido pela WHO - Research and Reporting Project on the Epidemiology of Drug Dependence, adaptado no Brasil por Carlini-Cotrin e Barbosa (1993). O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos Unigran e aprovado sob o protocolo de n. 011/09.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à população estudada, houve predominância de adolescentes do sexo feminino 578 (56,7%), faixa etária de 12 a 14 anos, sendo 526 (51,5%) destes, ensino fundamental 586 (57,4%), 608 (59,5%) no período matutino. Em relação à Prevalência do Consumo de drogas entre os respondentes de Dourados – MS. Constatou-se que entre o total de adolescentes estudados houve uma frequência de uso de algum tipo de droga de 3.897 vezes, sendo 1152 vezes de uso no ano, 467 no mês, 133 uso freqüente e 216 vezes considerando uso pesado. Dentre as drogas depressoras mais consumidas pelos respondentes de Dourados, destaca-se o álcool: 768 (75,2%). Os estudos pontuam que as bebidas alcoólicas compreendem um dos mais sérios problemas de saúde pública no mundo. Estima-se que cerca de 10% da população que experimenta o álcool se torna dependente (Burns, 2001). A primeira droga estimulante mais consumida foi o tabaco, sendo a segunda mais usada entre os respondentes de Dourados: 268 (26,2%). O tabaco constitui a nível mundial uma das principais causas de morte prematura que podem ser evitadas. (Siegel, 2010).. A primeira das drogas perturbadoras mais consumida foi a maconha, com uso na vida entre os respondentes de Dourados de 6,7 % e uso pesado de 0,5% versus 5,9% de uso na vida e 0,5% de uso pesado entre os estudantes do Brasil

CONCLUSÃO

O estudo apresenta algumas limitações que impedem a generalização da prevalência para todos os estudantes de Dourados, bem como não permite diagnosticar a dependência de uso de drogas entre os estudantes das escolas pesquisadas, estimar e mapear a realidade local, sobre o uso de drogas psicotrópicas entre adolescentes do ensino fundamental e médio de escolas públicas do município de Dourados, porém, pode ser um ponto de partida importante para a implementação de políticas públicas voltadas à saúde e educação, bem como para ações governamentais e não-governamentais, que possam assegurar maior efetividade e eficácia às ações de prevenção e tratamento. A maconha continua sendo a droga mais cultivada e consumida em todo o mundo, ainda que as estimativas sobre essa droga sejam as menos precisas. Segundo os respondentes de Dourados, as drogas mais usadas freqüentemente, exceto o álcool e o tabaco, foram: em ordem de uso, as anfetaminas, maconha, solventes e tranqüilizantes, quando comparados à média nacional, só não usaram mais a maconha, cocaína e solventes.

REFERÊNCIAS

- BURNS, J. E. “**Dependência química no Brasil**”. São Paulo. 6 jan. 2009, <http://www.vilaserenasp.com.br/nacional/fundamentos_documentos/dqnobrasill.doc>Carlini-Cotrim, B.; Barbosa,
- NOTO, A. R.; SANCHEZ, Z. M. ; MOURA. Y. G. **USO DE DROGAS ENTRE ADOLESCENTES BRASILEIROS: PADRÕES DE USO E FATORES ASSOCIADOS**. (2ª ED.) IN: SILVA, E. A.; MICHELI, D. “**ADOLESCÊNCIA: USO E ABUSO DE DROGAS: UMA VISÃO INTEGRADORA**”. SÃO PAULO: EDITORA FAP_UNIFESP, 2013.
- SANCHEZ, Z. V. M.; SANTOS, M. G. R. “**Classificação e efeitos farmacológicos das drogas**”. IN - Ronzani (Org.) T. M. “**Ações integradas sobre drogas: prevenção, abordagens políticas e públicas**”. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013.
- SIEGEL, S. D. “**DEPENDÊNCIA DE DROGAS**”. (2ª ED). SÃO PAULO: EDITORA ATHENEU, 2010.
- SILVA, E. F.; PAVANI, R. A. B.; MORAES, M. S.; CHIARAVALLOTTI N. F. **Prevalência do uso de drogas entre escolares do ensino médio do município de São José do Rio Preto**. [Versão eletrônica].1151-1158, 2006.
- VITALLE, M. S. S. **VULNERABILIDADE E RISCO NA ADOLESCÊNCIA**. (2ª ED.) IN: SILVA, E. A.; MICHELI, D. **ADOLESCÊNCIA: USO E ABUSO DE DROGAS: UMA VISÃO INTEGRADORA**. SÃO PAULO: EDITORA FAP_UNIFESP, 2013.

AGRICULTURA FAMILIAR COMO PORTADORA DE INOVAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO CENTRO OESTE

Elizabete Maria da Silva, dasilvabete@yahoo.com.br

Cleonice Le bourlegat, le-bourlegat@uol.com.br

Antonia Railda Roel, arroel@ucdb.br (Orientador)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade
Agropecuária – UCDB

RESUMO: Agricultura familiar na região Centro Oeste tem sido palco de inovações agrícolas no país, que se pautam nas práticas imbricadas da econômica solidária e da produção agroecológica, por meio da mobilização de recursos recíprocos.

PALAVRAS-CHAVE: Agroecologia. Desenvolvimento Local. Economia Solidária.

ABSTRACT: Family farming in the Midwest region has been the scene of agricultural innovations in the country, which are based on overlapping practices of economic solidarity and agro ecological production, through the mobilization of the reciprocal resource.

KEYWORDS: Agroecology. Local Development. Solidarity Economy.

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar é importante para o Brasil, fator evidenciado nos censos agropecuários desde 1950, onde os agricultores familiares que têm menos de 100 hectares, sempre estiveram em torno de 90% do total de estabelecimentos, com 20% da área ocupada (Veiga *et al.*, 2001). Apesar disso, as dificuldades, para os que dela vivem, tem se agravado nos últimos anos, principalmente pela falta de perspectiva causada pelos altos custos para produzir, incluindo tempo, força física e a desvalorização do produto agrícola, apesar de todo o incentivo para a permanência do agricultor no campo (Navarros e Campos, 2013).

No entanto, grupos motivados ideologicamente conseguem se unir e organizar a produção, conforme Borges (2012). O autor afirma que no Brasil os princípios associativos ou coletivos de produção agrária têm sido valorizados como uma alternativa para maior sustentabilidade para esse setor. Tais como os princípios da economia solidária, que tem sido defendida por alguns autores como alternativa para a sustentabilidade, principalmente, da agricultura familiar (Singer, 2002, Lopes; Baldi, 2005, entre outros).

De acordo com Soares (2006), os empreendimentos de economia solidária são grupos fortemente orientados pela ideologia. Como uma alternativa a economia convencional esta busca favorecer a economia local, fechando o ciclo da produção/consumo/distribuição internamente nas experiências solidárias. Em geral estão organizados por um grupo muito motivado e unido pela mesma visão de mundo. Esses grupos são de pequeno porte, limitados a um território, o que favorece o desenvolvimento local.

A motivação ideológica também é defendida por Caporal e Costabeber (2002) para a adoção de inovações na agricultura, principalmente para uma agricultura multifuncional ou alternativa que é definida pelos autores como ciência agroecológica.

Assim, a região Centro Oeste é apresentada como portadora de inovações, possibilidade de tornar a agricultura familiar mais competitiva e eficiente, por meio da dependência entre produtores, num processo de reciprocidade. Partindo-se da hipótese que os grupos organizados de forma extrafamiliares são fortemente motivados ideologicamente na defesa dos princípios da economia solidária, entre esses a produção ecologicamente correta, a partir dos moldes da agroecologia.

METODOLOGIA

A pesquisa é exploratória e começou a partir de dados secundários, obtidos com uma revisão bibliográfica sobre os assuntos ligados ao tema de cada capítulo da pesquisa. Além da revisão bibliográfica, a pesquisa utilizará dados primários, a serem obtidos a partir da aplicação de questionários numa pesquisa de campo.

Conforme a revisão de cada capítulo for sendo esboçada, será construído um questionário, com os indicadores norteadores da pesquisa.

Serão entrevistados empreendimentos nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Também serão entrevistados comerciantes locais, bem como alguns moradores do entorno, visando verificar a incidência desses

empreendimentos na promoção do desenvolvimento local das comunidades sedes. Os questionários serão qualitativos, com a maioria de perguntas fechadas.

A aplicação de questionários será realizada em empreendimentos de economia solidária, com práticas agroecológicas, envolvidos em diferentes atividades agrícolas familiares, produção, comercialização ou crédito. Esses empreendimentos serão escolhidos entre os de mais tempo de atuação, maior abrangência territorial e participação nos fóruns locais de economia solidária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados são preliminares, pois a pesquisa está na fase de levantamento de dados, ou seja, os dados secundários, não tendo sido realizada ainda o levantamento dos dados primários, com a aplicação dos questionários.

Assim foi feito um levantamento de empreendimentos com possibilidades de fornecerem as informações necessárias para responder a grande questão da pesquisa: As práticas de economia solidária na agricultura familiar têm sido indutoras de inovações que promovam a sustentabilidade do desenvolvimento na agricultura familiar na região Centro Oeste? Neste particular, com ênfase na prática da agricultura agroecológica, que se percebe recorrente nesse segmento agrícola.

Foram levantados dados preliminares de empreendimentos de agricultores familiares na região Centro Oeste, sendo localizados empreendimentos econômicos solidários, com destaque na produção agroecológica na área das finanças solidárias, comercialização e produção.

Na área das finanças solidárias foram localizados cinco bancos comunitários de desenvolvimento com atuação diretamente na agricultura familiar. Esses empreendimentos são gestados pela população local, por meio de um conselho gestor. Cada banco possui uma moeda própria, que permite a circulação de mercadorias entre os participantes.

São esses: o Banco ITA, cuja moeda social também é denominada Ita, tem sua sede no assentamento Itamarati, Ponta Porã, MS; o Banco Pantanal, que tem a moeda social de nome pantaneira, com sua sede no município de Anastácio, MS; o Banco Cerrado, que tem a moeda social de nome Bacuri, e sua sede é no município de Rondonópolis, MT; o Banco Raiz, cuja moeda social tem o nome de Semente, tem sua sede no município de Alta Floresta, MT; o Banco Pequi, que tem a moeda social denominada também de Pequi, possui sua sede no município de Iporá, GO.

Quanto à comercialização e produção, entre os diversos empreendimentos econômicos solidários de agricultores familiares da Região Centro Oeste, foram escolhidos, provisoriamente, nove empreendimentos e uma entidade de apoio. A cooperativa de produtores rurais da região de pulador de Anastácio (Copran), MS; Cooperativa dos agricultores familiares do Assentamento Itamarati (Cooperafi) e a Associação da Escola Família Agrícola da Fronteira, ambas com sede no assentamento Itamarati, município de Ponta Porã, MS; Associação Dando as Mãos, município de Rondonópolis, MT; Cooperativa de agricultores varzea-grandenses, município de Várzea Grande, MT; Associação Rural Organizada Para Ajuda Mútua (AJOPAM), município de Juína, MT; Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares Economia Solidária e Produção Agroecológica de Rio Verde e Região, município de Rio Verde, GO; Cooperativa dos Produtores Rurais de Iporá (Coopercoisas), município de Iporá, GO; Cooperativa de Produção Agroindustrial Familiar do Sudoeste Goiano (Coopfas), Jataí, GO, e a entidade de apoio Instituto Ouro Verde, com sede no município de Alta Floresta, MT.

Todas as associações, cooperativas e Instituto citados, desenvolvem atividades consideradas inovadoras na agricultura familiar, são gestores de bancos comunitários de desenvolvimentos, sites especificamente para comercialização dos produtos, projetos para beneficiamento da produção, bem como captação de recursos para conscientização e investimentos na produção ecologicamente correta, nos moldes da agroecologia. Ainda mobilizam os produtores na organização da produção para a comercialização no mercado local. Isso a partir da autogestão, com uma participação democrática e divisão das sobras.

CONCLUSÃO

Portanto, pelo levantamento feito, até o momento, os empreendimentos da economia solidária, de agricultores familiares da Região Centro Oeste, possuem uma nova forma de organização do trabalho. Ou seja, apresentam uma série de inovações econômicas, sociais e políticas, tanto na produção, quanto na comercialização, consumo e financiamento em diversos aspectos, passando da competição para a cooperação entre agentes. Sendo necessárias maiores averiguações para comprovação.

REFERÊNCIAS

BORGES, J. L. **Movimentos Sociais e Sustentabilidade:** os Desafios da “Extensão Rural Agroecológica” em Assentamentos de Reforma Agrária. Revista Cesumar–Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, v. 17, n. 1, 2012.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Análise multidimensional da sustentabilidade:** uma proposta metodológica a partir da agroecologia. Agroecol. e Desenv. Rur. Sustent., Porto Alegre, v.3, n.3, Jul/Set 2002.

LOPES, F. D.; BALDI, M. **Laços Sociais e Formação de Arranjos Organizacionais Cooperativos** – Proposição de um Modelo de Análise. RAC, v. 9, n. 2, Abr./Jun. 2005.

NAVARRO, Z.; CAMPOS, S. K. A **“pequena produção rural” no Brasil.** Ganhar tempo é possível? Brasília: CGEE, 2013.

SINGER, P. **Introdução à economia solidária.** São Paulo, SP: Perseu Abramo, 2002.

SOARES, C. L. B. **Moeda Social:** uma análise interdisciplinar de suas potencialidades no Brasil contemporâneo. Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina. Tese 2006.

VEIGA, J. E. da *et al.* **O Brasil rural precisa de uma estratégia de desenvolvimento.** Texto para discussão n. 1. Brasília, MDA/NEAD, 2001.

ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS DA INTOXICAÇÃO AGUDA POR ACETONA CIANIDRINA EM RATOS WISTAR

Marcos Natal Rufino, m.n.rufino@terra.com.br

Heitor Miraglia Herrera, herrera@ucdb.br (Orientador)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Biotecnologia– UCDB

RESUMO: O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos neuro-tóxicos da administração oral de acetona cianidrina no modelo murino. Utilizou-se seis grupos com cinco animais (25; 50; 75; 100 e 125 μmol de acetona cianidrina/kg). O grupo controle recebeu água acidificada. Após a administração da acetona cianidrina a sintomatologia foi registrada e após 48 horas os animais foram eutanasiados. Fragmentos do SNC foram coletados para análises histopatológicas. Os sintomas de intoxicações ocorreram nas dosagens acima de 50 μmol iniciam poucos minutos após a ingestão de acetona cianidrina: convulsão, contração muscular involuntária, prostração e tetania. Os exames hispotopatológicos revelaram vacuolização e degeneração neuronal. O cianeto, agente tóxico final causa danos irreversíveis ao SNC.

PALAVRAS-CHAVE: Cianeto. Helmintos. Ovinos.

ABSTRACT: The aim of this study was to evaluate the neurotoxic effects of oral administration of acetone cyanohydrin in the murine model. It was used six groups of five animals (25; 50; 75; 100 e 125 μmol of acetone cyanohydrin/kg). The control group received acidified water. After the acetone cyanohydrin administration, the symptomatology was reported and forty eight hours later the animals were be euthanized. Fragments of the Central Nervous System (CNS) were collected for histopathological analysis. The intoxication symptoms occurred at doses above 50 μmol and they started few minutes after the acetone cyanohydrin administration: convulsion, involuntary muscular contraction, prostration and tetany. The histopathological examination revealed vacuolation and neuronal degeneration. The cyanide, final toxic agent, causes irreversible damages to the CNS.

KEYWORDS: Cyani. Helminths. Sheep.

INTRODUÇÃO

A mandioca (*Manihot esculenta*) é muito cultivada no do estado do Mato Grosso do sul e em todo Brasil. É fonte de renda e opção para a alimentação humana, ou como fonte de suplementação da alimentação de animais de produção, em especial os ovinos (Ohara and Cereda, 2006). As folhagens da mandioca possuem propriedades anti-helmínticas observadas em caprinos.

A linamarina e lotaustrolin são glicosídeos cianogênicos fontes de cianetos e estão presentes na mandioca (Ramalho *et al.*, 2010). A acetona cianídrica é um metabólito da linamarina. É capaz de liberação espontânea de cianeto dependendo apenas do pH (Ramalho *et al.*, 2010).

O cianeto compromete a fosforilação oxidativa, um processo que utiliza oxigênio para produção de energia na célula na forma de ATP. O resultado final é a inibição da utilização do oxigênio pelos tecidos e rápida deterioração das funções vitais. Assim, o cianeto diminui significativamente o ATP no cérebro e aumenta os níveis cerebrais de lactato (Alves *et al.*, 2013).

Estudos prévios com linamarina (Ramalho, *et al.*, 2007) e seu metabólito acetona cianidrina (Soler-Martin, *et al.*, 2010) sugerem experimentos em condições controladas para se determinar doses seguras de acetona cianídrica, que apresenta propriedades anti-helmínticas, mas também efeitos tóxicos.

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos neurotóxicos da acetona cianidrina em ratos.

METODOLOGIA

Utilizou-se ratos Wistar divididos em seis grupos com cinco animais cada, eles receberam diferentes doses de acetona cianidrina (G1: 25 $\mu\text{mol/kg}$; G2: 50 $\mu\text{mol/kg}$; G3: 75 $\mu\text{mol/kg}$; G4: 100 $\mu\text{mol/kg}$; G5: 125 $\mu\text{mol/kg}$; GC: água acidificada pH 3,5) por via oral. Os animais foram observados durante 48 horas e a sintomatologia apresentada foi registrada. Ao final deste período os animais foram eutanasiados em câmara de CO₂ (CEUA nº 006/2013). Foram coletados fragmentos de cérebro para análises histopatológicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos animais do G2 morreu imediatamente após a administração de acetona cianidrina. Um outro animal apresentou convulsão e contração muscular involuntária, que apareceram imediatamente após a administração da acetona cianidrina e cessaram após 10 minutos. Os cinco animais do G4 morreram entre um e sete minutos após a administração oral da acetona cianidrina e apresentaram os seguintes sintomas antes que a morte ocorresse: andar cambaleante, incapacidade de coordenação motora, prostração e midriase. No G5, quatro animais morreram após a administração da acetona cianidrina, destes, apenas um animal apresentou sintomatologia expressa por convulsão e contração muscular involuntária antes que a morte ocorresse após 7 minutos. O animal do G5 que sobreviveu até o final do experimento, apresentou logo após a administração da acetona cianidrina, contração muscular involuntária, prostração, convulsão e tetania, sintomas que desapareceram após 40 minutos. Os sintomas de intoxicações neste experimento iniciaram poucos minutos após a ingestão de acetona cianidrina, e o cianeto é o provável agente tóxico final (Ramalho *et al.*, 2010). Estes sintomas são semelhantes ao descrito por Soler-Martin *et al.* (2010). A intoxicação causada pelo contato agudo com grandes concentrações de cianeto afeta o sistema nervoso central, inicialmente estimulando-o e depois deprimindo-o (Alves *et al.*, 2013).

Um dos sintomas mais evidentes apresentados pelos animais deste estudo foi à convulsão, ela se caracteriza por perda de consciência e alterações no tônus muscular. É causada por uma descarga energética descontrolada e geralmente temporária com origem cerebral (Ribeiro, 2012). Este sintoma também foi descrito por Ribeiro (2012).

Nos exames hispatopatológicos foram encontradas lesões importantes no cérebro como degeneração (Figura 1).

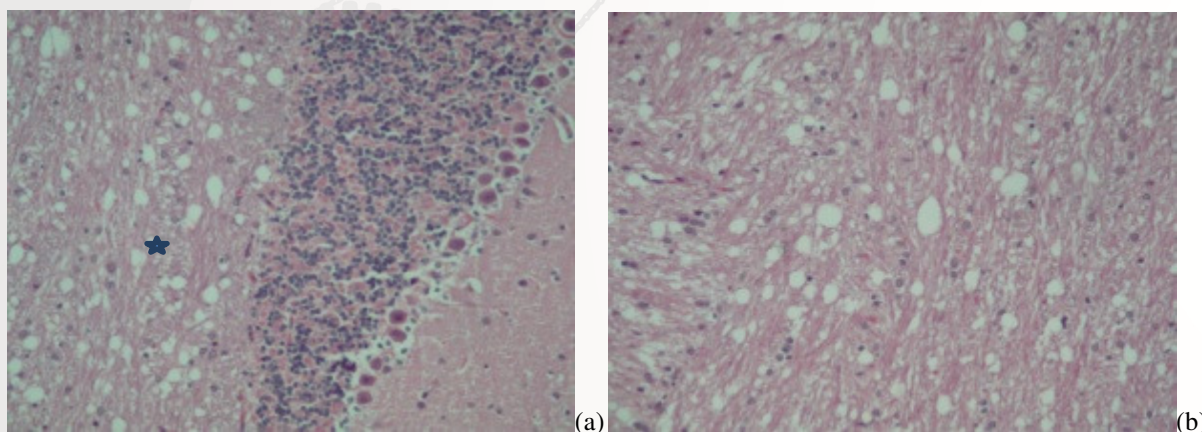


Figura 1. Fotomicrografia de cerebelo de animal do grupo cinco. Observa-se espongiose na neurópila (estrela). Hematoxilina e Eosina, objetiva de 5x(a). Detalhe da Figura a, notar a espongiose na neurópila. HE, objetiva de 10x(b)

Os sintomas locomotores e neurológicos observados no presente estudo, bem como as lesões teciduais do SNC, provavelmente estão associados a fatores bioquímicos celulares decorrentes da presença de elevadas concentrações de cianeto: (i) incapacidade da hemoglobina de carrear O_2 devido a afinidade do cianeto com o íon férrico da porção heme, levando a uma hipóxia tissular; (ii) choque por acidose metabólica causada por elevadas concentrações de piruvato resultante da incapacidade celular em utilizar energia através do ácido tricarbóxico devido a inativação da enzima citocromo-oxidase a3 (Alves *et al.*, 2013).

Os efeitos tissulares observados nesse estudo podem estar associados à baixa capacidade em obter energia pela via anaeróbica, alta demanda energética e pequena quantidade de reserva de energia existente. Além disso, já se conhece a capacidade de altas doses de cianeto em esgotar a dopamina e o ácido gama-aminobutírico (GABA), elevar o glutamato, causar hiper-amoniemia e aumentar concentrações de aminoácidos aromáticos neutros, causando encefalopatia e levando a perda da consciência (Yamamoto, 1989). Também, como o transporte do cálcio para fora da célula se dá por transporte ativo e conseqüente consumo de ATP, que está com sua produção prejudicada devido ao comprometimento do ciclo de Krebs, há perda da homeostasia do cálcio nos meios intra e extracelular das células nervosas, provavelmente causada pelo cianeto. O acúmulo de cálcio intracelular leva a produção de radicais livres causando um fenômeno de stress oxidativo importante promotor de lesões celulares (Robbins & Cotran 2010).

CONCLUSÃO

A mandioca in natura deve passar por processo de secagem no sentido de inativar o cianeto já que, no modelo murinho, a acetona cianidrina possui efeitos agudos hepato-tóxicos, pulmonares e neurotóxicos, a partir de concentrações de 25 µmol/kg de peso vivo.

REFERÊNCIAS

ALVES, D.A.; SEABRA, C.; SILVA, J. **“Cianeto Toxicologia Mecanística”**, Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto. Documento eletrônico disponível em < <http://remiao.wix.com/toxicologia>>, 2013.

OHARA, A. R., CEREDA, M. P. **“Cassava crop in Assentamento 72 from Ladário city-MS, Brazil”**, In: International Meeting ON Cassava Plant Breeding, Biotechnology, and Ecology, 1. Universidade Federal de Brasília, 2006.

RAMALHO, R. T.; AYDOS, R. D.; CEREDA, M. P. **“Evaluation of acetone cyanohydrin effect in “in vitro” inactivation of the Ehrlich ascites tumor cells”**, Acta Cirurgica Brasileira – vol 25(1):111-116, 2010.

RAMALHO, R. T.; LOPES, A. M.; CEREDA, M. P. **“Avaliação da dose letal (DL₅₀) oral da Linamarina extraída de mandioca, em ratos”**, Revista Brasileira de Toxicologia, ISSN 1415-2983 In: XV Congresso Brasileiro de Toxicologia, v.20, suplementar nº03, 2007.

RIBEIRO A. F. **“Alterações histopatológicas causadas pelo efeito da acetona cianidrina em fígado, rins, coração e pulmão de camundongos”**, Campo Grande, 2012.

ROBBINS & COTRAN. **“Patologia, Bases Patológicas das Doenças”** 8ª edição, Elsevier Editora, São Paulo, 2010.

SOLER-MARTÍN, C.; RIERA, J.; SEOANE, A.; CUTILLAS, B.; AMBROSIO, S.; BOADAS-VAELLO, P.; LLORENS, J. **“The targets of acetone cyanohydrin neurotoxicity in the rat are not the ones expected in an animal model of konzo”**, Neurotoxicology and Teratology, 2010.

YAMAMOTO H. **“Hyperammonemia. increased brainneutral and aromatic amino acid levels and encephalo-pathy induced by cyanide in mice”**, Toxicology and Applied Pharmacology 99, 415±420, 1989.

ASPECTOS DE UMA PESQUISA SOBRE SUICÍDIO EM IDOSOS REALIZADA NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Alessandra Lumi Ussami, alelumi@gmail.com

Sonia Grubits, sgrubits@uol.com.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia - UCDB

RESUMO: Este trabalho apresenta alguns dos resultados de uma pesquisa com 10 casos de suicídio de idosos nos municípios de Campo Grande e Dourados, no Mato Grosso do Sul. Os dados integram uma investigação multicêntrica de cunho quantitativo e qualitativo realizada entre 2010 e 2012. Foi utilizado o método da autópsia psicológica e psicossocial. Foram encontrados sete homens e três mulheres que cometeram suicídio com idade entre 60 e 92 anos. O enforcamento foi o meio mais utilizado (8 casos) e todos ocorreram nos domicílios. Recomenda-se atenção à qualidade de vida dos idosos e a necessidade de implantar programas de prevenção ao suicídio.

PALAVRAS-CHAVE: Autópsias Psicológicas e Psicossociais. Idosos. Suicídio.

ABSTRACT: *This work presents some results of a survey of 10 cases of suicide in elderly people in the municipalities of Campo Grande and Dourados, Mato Grosso do Sul. The data are part of a multicenter investigation of quantitative and qualitative study conducted between 2010 and 2012. The method of psychological and psychosocial autopsy was used. Seven men and three women who committed suicide, aged 60 and 92 years were found. The hanging was the most used medium (8 cases) and all occurred in households. Attention to the quality of life of the elderly is recommended and the need to implement suicide prevention programs.*

KEYWORDS: *Psychosocial and psychological autopsies. Elderly. Suicide.*

INTRODUÇÃO

O suicídio é uma agressão deliberada que a pessoa exerce contra si própria com o intuito de por um fim à sua própria vida. Os riscos para essa forma de morte envolvem fatores biológicos, psicológicos, médicos, sociais e culturais.

Estudos apontam que as pessoas idosas constituem o estrato com as maiores taxas de suicídio. Especialmente para essa população são apontados como fatores de risco: o isolamento social, a introspecção, a perda da independência, o uso de álcool, a aposentadoria, perdas recentes, os processos depressivos, a falta de perspectiva de futuro, doenças crônicas ou terminais com limitações físicas e o baixo grau de comunicação entre os familiares (Bertolote, Mello-Santos and Botega, 2010; Cavalcante and Minayo, 2012; Pinto, Assis e Pires, 2012; Pinto et al., 2012, Cavalcante, Minayo and Mangas, 2013; Senna-Ferreira et al., 2014).

Pinto, Assis and Pires (2012) apontam que no período de 1996 a 2007 ocorreram 12.913 óbitos por suicídio em pessoas com 60 anos ou mais nos municípios brasileiros, com média anual de 1.076 idosos. Os autores também apresentam que os estados onde se encontraram os menores percentuais de municípios sem casos durante o mesmo período foram: Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Pernambuco e Santa Catarina.

Verificando a evolução temporal da mortalidade por suicídio na população idosa nos estados brasileiros, de 1980 a 2009, Pinto et al. (2012) assinalam que as taxas dos homens são substancialmente maiores que as das mulheres para todo o período analisado. Mostram que, de maneira geral, as taxas brasileiras dos atos suicidas de idosos, ao longo desses trinta anos, têm se mantido em torno de 7 por 100 mil habitantes para ambos os sexos e de 12 por 100 mil entre os homens desta faixa etária, colocando o Brasil em nível médio (entre 5-15 óbitos por 100 mil habitantes) de ocorrência de casos de suicídio, de acordo com a Organização Mundial de Saúde. De acordo com esses mesmos critérios, os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul se destacam por revelarem taxas em nível alto (entre 15 e 30 por 100 mil habitantes). Os dois últimos estados apresentam taxas consideradas muito altas (acima de 30 por 100 mil habitantes) para os idosos do sexo masculino.

Este trabalho trata especificamente do suicídio consumado de pessoas idosas dos municípios de Campo Grande e Dourados e é um dos resultados de uma pesquisa intitulada *É possível prevenir a antecipação do fim? Suicídio de idosos no Brasil e possibilidades de atuação do setor saúde* (2010), que foi realizada pelo Centro Latino-americano de Estudos sobre Violência e Saúde Jorge Careli (CLAVES), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), sob a coordenação das pesquisadoras Maria Cecília de Souza Minayo e Fátima Gonçalves Cavalcante, juntamente com colaboradores provenientes de programas de pós-graduação e de serviços de saúde de vários estados brasileiros.

Essa investigação multicêntrica teve como objetivo realizar um estudo estratégico sobre a magnitude e a significância do suicídio na população brasileira acima de 60 anos, com o intuito de aprofundar a temática e de socializar os dados obtidos e analisados para que estes possam ser apropriados entre os profissionais e pesquisadores das áreas de saúde, assistência social e direitos humanos. Além de contribuir para maiores reflexões a respeito de estratégias que possam colaborar para a prevenção ao suicídio.

METODOLOGIA

Apresenta-se o resultado de um estudo com familiares e vizinhos de 10 idosos que morreram por suicídio nas cidades de Campo Grande e Dourados. Os dados integram uma investigação multicêntrica de cunho quantitativo e qualitativo realizada no período de 2010 a 2012.

Foram feitos contatos com fontes oficiais que pudessem apoiar e disponibilizar informações sobre os casos de suicídio de idosos. Algumas das instituições para as quais se dirigiram as solicitações de informações foram: Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul, Secretaria Municipal de Saúde de Dourados, Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso do Sul, Delegacia de Polícia Civil de Mato Grosso do Sul, entre outras. Esses contatos resultaram no acesso aos Boletins de Ocorrência Policial dos casos de suicídio na população idosa com 60 anos ou mais, ocorridos no período de 2005 a 2010.

O principal instrumento de pesquisa foi a técnica de autópsias psicológicas e psicossociais que organiza, padroniza, socializa e propõe um fio condutor para examinar os dados procedentes dos materiais obtidos através do trabalho de campo, assinalando as especificidades individuais, sociais, locais e regionais (Minayo, Grubits and Cavalcante, 2012).

As visitas aos familiares ou pessoas próximas dos idosos que se suicidaram ocorreram sem um agendamento prévio, tratando-se pessoalmente de um possível encontro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas 19 entrevistas com 17 pessoas que conheciam e/ou mantinham um contato próximo e cotidiano com a pessoa idosa que se suicidou. Dos 10 casos encontrados, 7 eram homens e 3 mulheres, confirmando os dados da literatura. A idade desses idosos variava entre 60 e 92 anos.

O enforcamento foi o meio mais utilizado para o suicídio tanto por homens (5 casos) quanto por mulheres (3 casos). Houve um caso por uso de arma de fogo e um por facada no peito. Concordando com estudos recentes, todos os suicídios ocorreram nos domicílios.

Em relação ao estado civil, todos os homens eram casados ou recasados, enquanto nas mulheres três eram casadas e duas eram viúvas. Uma parcela significativa dos idosos possuía o ensino fundamental incompleto (7 casos) e apenas um homem tinha nível superior.

Verificou-se que a grande maioria dos idosos (4 homens e 3 mulheres) sofriam algum grau de depressão, sendo acompanhados por psiquiatras e todos faziam tratamento medicamentoso; dado que confirma o alerta que os especialistas sobre o assunto apontam como um aspecto importante a ser levado em consideração.

CONCLUSÃO

É importante se pensar e discutir maneiras de desmistificar a visão que temos do suicídio. Algumas medidas preventivas incluem reconhecer o sofrimento da pessoa idosa antes que ele tome proporções avassaladoras, identificar aquelas em situação de vulnerabilidade e risco, compreender as circunstâncias que possuem influência no comportamento suicida e estabelecer estratégias que visem a qualidade de vida desta população, que harmonizem apoio social e programas de atenção direcionados ao atendimento específico destes idosos.

REFERÊNCIAS

- BERTOLETE, J. M.; MELLO-SANTOS, C.; BOTECA, N. J. **“Detecção do risco de suicídio nos serviços de emergência psiquiátrica”**, Revista Brasileira de Psiquiatria, Vol. 32, pp. 87-95, 2010.
- CAVALCANTE, F. G.; MINAYO, M. C. S. **“Autópsias psicológicas e psicossociais de idosos que morreram por suicídio no Brasil”**, Ciência e Saúde Coletiva, Vol. 17, pp. 1943-1954, 2012.
- CAVALCANTE, F. G.; MINAYO, M. C. S.; MANGAS, R. M. N. **“Diferentes faces da depressão no suicídio em idosos”**, Ciência e Saúde Coletiva, Vol. 18, pp. 2985-2994, 2013.
- MINAYO, M. C. S.; CAVALCANTE, F. G. **“É possível prevenir a antecipação do fim? Suicídio de idosos no Brasil e possibilidade de atuação do setor saúde”**, Projeto de Pesquisa, 2010.

MINAYO, M. C. S.; CAVALCANTE, F. G. **“Estudo compreensivo sobre suicídio de mulheres idosas de sete cidades brasileiras”**, Cadernos de Saúde Pública, Vol. 29, pp. 2405-2415, 2013.

MINAYO, M. C. S.; GRUBITS, S.; CAVALCANTE, F. G. **“Observar, ouvir, compartilhar: trabalho de campo para autópsias psicossociais”**, Ciência e Saúde Coletiva, Vol. 18, pp. 2027-2038, 2012.

PINTO, L.W.; ASSIS, S. G.; PIRES, T. O. **“Mortalidade por suicídio em pessoas com 60 anos ou mais nos municípios brasileiros no período de 1996 a 2007”**, Saúde Coletiva, Vol. 18, pp. 1963-1972, 2012.

PINTO, L. W. et al., **“Evolução temporal da mortalidade por suicídio em pessoas com 60 anos ou mais nos estados brasileiros, 1980 a 2009”**, Saúde Coletiva, Vol. 18, pp. 1973-1981, 2012.

SENA-FERREIRA, N. et al., **“Fatores de risco relacionados com suicídios em Palmas (TO), Brasil, 2006-2009, investigados por meio de autópsia psicossocial”**, Saúde Coletiva, Vol. 19, pp. 115-126, 2014.

ASPECTOS GERADORES DE SOFRIMENTO PSÍQUICO DE UM GRUPO DE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO

Sandra Aparecida Campos Cintra Magalhães, sandracintra22@gmail.com

Luciane Pinho de Almeida, luciane@ucdb.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia – UCDB

RESUMO: Esse trabalho permite um levantamento preliminar de bases de sofrimento psíquico de um grupo de mulheres profissionais do sexo, no qual são identificadas questões que circundam o exercício da comercialização do sexo. Para a coleta dos dados foram utilizados como instrumentos a observação participante através de intervenção grupal, mediante a formatação de funcionamento de grupo operativo. Os dados coletados indicam evidência de sofrimento psíquico referente às relações de trabalho mantidas através da prática profissional. O exercício da atividade profissional, não está associada ao prazer e realização pessoal, mas a uma necessidade de sobrevivência e falta de perspectivas futuras, quase sempre ligadas ao sofrimento.

PALAVRAS-CHAVE: Grupo Operativo. Profissionais do Sexo. Sofrimento Psíquico.

ABSTRACT: *This work allows for a preliminary survey to foundations of psychological distress in a group of sex working women, in which are identified issues that surround the exercise of marketing of sex. For data collection were used as instruments participant observation through group intervention, through the formatting operation of operating group. The data collected indicate evidence of psychological distress concerning labor relations maintained by professional practice. The exercise of professional activity, is not associated with the pleasure and personal achievement, but a need for survival and lack of future prospects, almost always linked to suffering.*

KEYWORDS: *Operative Group. Sex Workers. Psychic Suffering.*

INTRODUÇÃO

Esse resumo reporta-se a estudos preliminares da linha de pesquisa em Psicologia da Saúde com um grupo de mulheres profissionais do sexo que são assistidas de forma grupal por profissional de psicologia.

Se partirmos da vertente que a mulher ainda hoje sofre com a desigualdade frente aos modelos e padrões de masculinidade estabelecidos e estereotipados por essa sociedade machista e ou sexista, entenderemos um pouco melhor o tipo de sofrimento e exclusão recebidos pelas mulheres profissionais do sexo, que são fruto de uma classe social desprovida de condições de subsistência, sendo marcadas e chanceladas como vermes de sociedade pós-moderna que ainda é regada por um falso moralismo, as quais estão destituídas de direitos e singularidade, rotuladas por estigmas negativos. Assim, efetuamos esse trabalho em que buscamos através dos relatos e experiências das profissionais do sexo assinalarmos alguns aspectos geradores de sofrimento dessas mulheres.

METODOLOGIA

A metodologia reporta-se a atuação com o grupo operativo, no qual partiu-se de outra experiência profissional desenvolvida com um grupo de portadores do vírus HIV, realizada também em Campo Grande/MS, onde obtivemos um êxito significativo e expressivo na melhora da autoestima e na segurança de realizar o tratamento com vistas a uma qualidade de vida mediante as sintomatologias e doenças oportunistas oriundas da doença. Segundo Osório (2000), “Os grupos operativos definem-se como grupos centrados na tarefa (...). Há técnicas grupais centradas no indivíduo: são alguns dos chamados grupos psicanalíticos ou de terapia, nos quais a tarefa está centrada sobre aquele a quem chamamos de porta-voz (...) o outro tipo de técnica é o do grupo centrado no grupo, na análise de sua própria dinâmica, técnica inspirada nas ideias de Kurt Lewin, na qual se considera o grupo como uma totalidade (...) para nós a tarefa é o essencial do processo grupal, por isso nossa insistência em chamá-los grupos centrados na tarefa”.

Os encontros foram realizados na sede da fundação, na cidade de Campo Grande/MS, sempre aos sábados, conforme agenda pré-definida. O perfil do grupo está definido em mulheres profissionais do sexo que sofreram abuso sexual.

O grupo possui em média uma frequência de 7 a 12 mulheres. Cada encontro tem a duração máxima de 1h (uma hora), sendo utilizada a técnica de grupo operativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É possível observar que o exercício da atividade profissional de comercialização do sexo está intrinsicamente ligado a necessidade de sobrevivência, pelas regras impostas por uma sociedade regida e formatada pela economia formal e informal, que atribui valor aos objetos e sujeitos somente através de uma relação de troca e interesses. É comum ouvir a própria mulher elencando atributos a essa parcela de mulheres profissionais do sexo, que são colocadas no porão da insignificância e desmerecimento do direito de ser enquanto sujeito da vida e da história. Verbalizam que estão onde estão, porque colhem o resultado, de uma escolha, por uma vida fácil. Ao trabalhar os encontros do grupo operativo, com as mulheres profissionais do sexo, pode-se perceber uma fala carregada de profundo sofrimento psíquico.

Foi possível observar que o núcleo de origem familiar é normalmente o primeiro agente causador de sofrimento, exploração, violência, exposição à agressão e exploração física e sexual, e tornou-se gerador de ruptura das relações familiares, ocasionando o sentimento de rejeição e abandono. Dessa situação, assinalamos a tendência ao isolamento social, tendência a “camuflagem social”, expressão a qual tenho adotado para referir-me a vergonha que essas mulheres sentem quando da possibilidade de encontrar em determinados ambientes seu(s) cliente(s) nos quais, elas jamais queriam ser identificadas como prostitutas, mesmo que estes clientes não demonstrem reconhecê-las, mas o sofrimento torna-se grande que, causa acentuado medo de exposição a determinados locais públicos e ou sociais. Aprender a conviver com as pressões e tensões do cotidiano em torno da comercialização do sexo, é outro fator que também caracteriza-se como porta voz de queixa do sofrimento psíquico. Driblar a discriminação, a violência, o preconceito, os olhares e falas de exclusão, as agressões verbais e físicas proferidas pelos clientes, submeter-se e subjugar-se a atos de humilhação corporal e psíquica, corresponder o incorrespondível, comunicar o incomunicável, ser atora de uma peça teatral a qual cada cena será sempre um suspense, ela, mulher, deixa de ser a atriz principal para ser a coadjuvante da vida real. Observa-se ainda como outras formas de sofrimento psíquico a depressão e a ansiedade nos meandros do dia-a-dia da atividade profissional. A depressão entendida como o último estágio de dor profunda que o sujeito pode passar e a ansiedade no seu estado patológico. Também, identifica-se que o assédio sexual por parte dos homens fora do desempenho profissional pelo papel exercido, não legítima ou torna-se aprovado tal comportamento e ou atitude por parte dos homens, sendo este, gerador de sofrimento psíquico, pois elas possuem dia, horário e local para exercer tal papel social e profissional, assim sendo entendido por essas mulheres, não estão disponíveis 24h (vinte e quatro horas) por dia para a comercialização do sexo. A baixa autoestima está presente de forma a alimentar a ideação suicida, a tentativa de suicídio e autonegligência, ou seja, deixar de se alimentar, de tomar os medicamentos necessários a manutenção da saúde, não tomar os cuidados preventivos necessários para o ato sexual com seus clientes, persistir com descuidos que são vitais, visando acelerar a própria morte. Portanto, é possível observar uma acentuada necessidade de fala e de escuta para aspectos relacionados ao sofrimento psíquico dessas mulheres, expressando a necessidade de um espaço terapêutico e de promoção da saúde mental. Enquanto resultados parciais desta pesquisa, podemos perceber que a base do sofrimento psíquico das mulheres profissionais do sexo tem como causa principal o exercício da atividade de comercialização do sexo, não como forma de realização pessoal e profissional, mas numa configuração de sustento econômico. Esse sofrimento, que se expressa perante a relação de trabalho, mediante um desempenho profissional, com uma atuação infiltrada por uma série de fatores que se entrecruzam, tais como, desigualdade social, exclusão, preconceito, discriminação, violência, sendo estes geradores de uma série de transtornos e sofrimentos. Podemos dizer que esse estudo ainda encontra-se em andamento para então identificarmos outros fatores e ou reiterarmos os já elencados.

CONCLUSÃO

Certamente, este levantamento preliminar nos permite compreender e promover a oportunidade de conhecer um pouco melhor a dinâmica e os processos envolvendo mulheres profissionais do sexo, no universo que permeia a comercialização do sexo. Os reflexos geradores de sofrimento psíquico, como forma de adoecimento, oriundos da atividade de sexual como forma de trabalho, pode ser melhor estudado e analisado. Podemos evidenciar, então, uma necessidade expressiva de serem realizados acompanhamentos e intervenções assertivas à saúde mental da mulher junto ao público de mulheres profissionais do sexo de baixa renda, por intermédio de medidas de políticas públicas que lhes assegurem o direito de tratamento e acompanhamento psicológico.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE, (BR), **Saúde, Migração, tráfico e violência contra mulheres: o que o SUS precisa saber**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

OSÓRIO, L. C. **“Psicologia Grupal: Uma nova disciplina para o advento do uma era”**, Ed. Artmed, Porto Alegre, Brazil, 176 p., 2013.

OSÓRIO, L. C. **“Grupos: teorias e práticas - Acessando a erada grupalidade”**, Ed. Artmed, Porto Alegre, Brazil, 210 p., 2000.

SAWAIA, B. **As Artimanhas da Exclusão: Análise Psicossocial e Ética da Desigualdade Social**, Ed. Vozes, Petrópolis, 156 p., 2001.

AVALIAÇÃO DA ALTURA E COR DE ARMADILHAS NA ATRATIVIDADE DO CARUNCHO DO BAMBU EM MEIO AMBIENTE

Antonia R. Roel, arroel@ucdb.br

Edilson S. Silveira, edilson.silveira@ifms.edu.br

Rudiel M. Silva, rudiel_mds@hotmail.com

Marney P. Ceredal, cereda@ucdb.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade
Agropecuária – UCDB

RESUMO: O caruncho *Dinoderus minutus* é considerado a maior praga pós-colheita do bambu devido seu alto teor de amido. Para avaliar a hipótese de que a cor em relação a uma determinada altura, poderia ser mais um atrativo eficiente na captura destes insetos, foram testadas armadilhas nas cores amarela, preta, branca, azul e transparente. As mesmas foram instaladas a 1.5 m e 2.5 m de altura em uma touceira de bambu *Bambusa vulgaris*, constituídas de cinco tratamentos, três repetições por altura e cinco coletas. A altura das armadilhas influenciou, significativamente, no número de carunchos atraídos, sendo que, a maior atratividade ocorreu a 2.5 m de altura. Considerando todas as armadilhas, independente da altura de instalação, as de cor branca atraíram maior número de carunchos e, as de cor amarela, menor. Para a altura de 1.5 m, a cor branca apresentou a maior atratividade de insetos e, para a altura de 2.5 m, a cor transparente. Em ambas as alturas, as armadilhas de cor amarela apresentou menor captura de insetos. Em ambos os casos não ocorreram diferenças significativas.

PALAVRAS-CHAVE: *Bambusa Vulgaris*. Captura. *Dinoderus Minutus*.

ABSTRACT: The *Dinoderus minutus* weevil is considered the largest post-harvest pest of bamboo because of its high starch content. To evaluate the hypothesis that the color in relation to a particular height, could be more efficient in capturing these attractive insects, traps were tested in yellow, black, white, blue and transparent colors. The same were installed 2.5 m to 1.5 m tall in a clump of bamboo *Bambusa vulgaris*, consisting of five treatments, three replicates per point and five collections. The height of the traps influenced significantly the number of beetles attracted, and the greater attractiveness occurred at 2.5 m height. Considering all the traps, regardless of installation height, the white color attracted the highest number of weevils and the yellow, smaller. To the height of 1.5 m, the white color had the highest attractiveness of insects and, to a height of 2.5 m, the transparent color. At both times, the armadilhas yellow showed less capture insects. In both cases there were no significant differences.

KEYWORDS: *Bambusa Vulgaris*. Capture. *Dinoderus Minutus*.

INTRODUÇÃO

Em certas condições de armazenamento o bambu *Bambusa vulgaris* apresenta elevada suscetibilidade ao ataque de insetos, principalmente do caruncho *Dinoderus minutus*, Fabricius (1775), conhecido também como broca de bambu ou *Bamboo borer* (OLIVEIRA, 2002). A variedade de bambu *B. vulgaris*, vem sendo alvo de estudos no mundo todo e em diversas áreas do conhecimento, especialmente como alternativa na aplicação de estruturas nas construções e na confecção de materiais, substituindo materiais convencionais que geram, na sua grande maioria, resíduos de difícil decomposição no meio ambiente. Segundo Beraldo et al., (2003), os colmos de bambu *B. vulgaris* normalmente são atacados pelo caruncho do bambu quando expostos ao ambiente, ou por microrganismos quando em contato com o solo. Para Flechtmann et al. (1997), quando insetos da família Bostrichidae encontram-se próximos de seus hospedeiros, passam a ser atraídos por fatores químicos e/ou físicos. Em relação aos fatores físicos, Fraga et al. (2011) relata que os insetos são atraídos ou repelidos por vários comprimentos de ondas luminosas. A altura também é um fator físico que pode influenciar na captura e atratividade de insetos. Segundo Peres Filho et al. (2012), a altura influencia na quantidade de insetos bostríquídeos coletados, com maior incidência em alturas mais elevadas. Em razão da dispersão de resultados relativos à forma com que o caruncho *D. minutus* é atraído pelo bambu, objetivou-se avaliar a influência da altura e da cor na atratividade deste inseto, visando assim, encontrar alternativas mais eficazes para a captura deste inseto para pesquisas.

METODOLOGIA

Foram coletadas varas maduras de *B. vulgaris* de uma touceira com 20 anos de plantio. Após, foram cortadas em 30 toletes de 25cm de comprimento e 4cm de largura, secos em estufa MA 037, a $50^{\circ}\pm 3^{\circ}\text{C}$ durante 48h. Foram construídas 30 armadilhas entomológicas usando recipientes de polietileno tereftalato (PET) com 20 cm de altura. Após o corte, cada recipiente foi adesivado nas cores amarelo, branco, azul ou preto. Alguns recipientes não foram adesivados (transparentes). As armadilhas foram instaladas na touceira em posição vertical. As alturas selecionadas foram de 1,5 m e 2,5 m em relação ao solo sendo que, cada altura era constituída de um grupo de 15 armadilhas distando 40 cm entre si. Cada armadilha colorida foi repetida três vezes em cada altura e, a ordem destas, foi obtida por sorteio. Após a instalação das armadilhas, foi depositado em cada uma, um tolete de bambu *B. vulgaris*. As coletas de insetos ocorreram a cada cinco dias, durante 25 dias. Após a coleta, os carunchos atraídos foram retirados dos toletes e contabilizados. O delineamento estatístico utilizado foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos (cores), três repetições e cinco coletas. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e, comparados pelo Teste de Tukey através do software Assistat 7.7 Beta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Avaliando a diferença da quantidade de insetos coletados por cor de armadilha nas diferentes alturas, observou-se que, na altura de 1,5 m, a cor branca apresentou a maior atratividade de carunchos, com média igual a 67.60 indivíduos. Em seguida, observou-se a cor azul (média de 54), transparente (média de 51.80), preto (média de 49) e amarelo (média de 45). Essa diferença não foi estatisticamente significativa pelo teste de Tukey (Tabela 1). Azeredo (2006) também obteve resultados semelhantes onde, em avaliações de atratividade de insetos-praga associados à *Myrciaria jabuticaba* por armadilhas coloridas, a coloração branca foi uma das que mais se mostrou eficaz.

Tabela 1 – Média de número e respectiva significância de carunchos *D. minutus* coletados por armadilhas coloridas a 1,5 m e a 2,5 m de altura contendo tolete de bambu *B. vulgaris* (média de três repetições).

Altura	Cor	Total	Média
1.5 m	Branco	338	67.60 ^a
	Azul	270	54.00 ^a
	Transparente	259	51.80 ^a
	Preto	245	49.00 ^a
	Amarelo	225	45.00 ^a
Altura	Cor	Total	Média
2.5 m	Transparente	448	89.60 ^a
	Branco	417	83.40 ^a
	Preto	388	77.60 ^a
	Azul	382	76.40 ^a
	Amarelo	329	65.80 ^a

As médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si.

Em relação à quantidade de insetos capturados por altura, observou-se que a 1,5 m capturou-se em média 53.50 de um total de 1337 capturas. Na altura de 2,5 m, ocorreu maior número de capturas com uma média de 78.60 de um total de 1964 capturas. Essa quantidade média de capturas mostrou-se estatisticamente significativa pelo teste de Tukey a 1% (Tabela 2).

Tabela 2 – Média e respectiva significância de carunchos *D. minutus* capturados por armadilhas instaladas a 1,5 m e 2,5 m (média de três repetições).

Altura	Carunchos capturados	Média
1.5 m	1337	53.50 ^a
2.5 m	1964	78.60 ^b
p-valor		0,01 ^{**}

^{**} significativo ao nível de 1% de probabilidade

CONCLUSÃO

Em relação à quantidade de insetos atraídos por altura, foi concluído, estatisticamente, independente da cor da armadilha, que a altura de 2.5 m captura mais *D. minutus* que a altura de 1.5 m. Avaliando a diferença da quantidade de insetos coletados por cor de armadilha, independente da altura, observou-se que a armadilha branca atraiu maior quantidade de insetos e a amarela, menor. Considerando apenas a altura de 1.5 m, a cor branca apresentou a maior atratividade e a cor amarela, menor. Porém, na altura de 2.5 m, a cor transparente apresentou a maior atratividade e, a cor amarela, também menor. Sendo assim, a instalação de armadilhas na altura de 2.5 m, em touceiras de bambu, demonstrou ser mais eficiente na atratividade deste inseto, visando capturar maior número de indivíduos para pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

- AZEREDO, E. H. **Comparação e eficiência de cores em armadilha modelo extrato-etanólico com aletas na captura de insetos-praga associados à *Myrciaria jabuticaba* (Berg) (Mirtaceae).** Universidade Rural Seropédica, v. 26, nº 2, p. 54-67, 2006.
- BERALDO, A. L.; AZZINI, A.; CASCARDO, C. R.; RIBEIRO, C. **Desempenho de um dispositivo para efetuar o tratamento químico de colmos de bambu: avaliação por ultrassom.** Encontro de Edificações, 2003.
- FLECHTMANN, C. A. H.; TEIXEIRA, E. P.; GASPARETO, C. L. **Influência da Cores na Atração de Bostrichidae em Área de Pinheiro Tropical em Agudos, SP.** Revista Inst.Florestal, São Paulo, p. 1-17, 1997.
- FRAGA, D. F.; GRIGOLLI, J. F. J.; LOPES, D. O. P.; SOUZA, L. A; BUSOLI, A. C. **Atratividade de Dora luteipes à armadilhas coloridas na cultura do milho.** FAZU em Revista, Uberaba, nº 8, p. 15-19, 2011.
- OLIVEIRA, C. R. F.; FARONI L. R. D'A.; PALLINI A.; GONÇALVES J. R. **Parasitismo de *Acarophenax lacunatus* (Cross & Krantz) (Prostigmata: Acarophenacidae) sobre *Dinoderus minutus* (Fabricius) (coleoptera: Bostrichidae).** Neotropical Entomology, Londrina-PR. v. 31, p. 245-248, 2002.
- PERES FILHO, O. P.; BARBOSA J. I.; SOUZA M. D. **Altura de voo de bostriquídeos (Coleoptera: Bostrichidae) coletados em Floresta Tropical Semidecídua, MT.** Pesquisa Florestal Brasileira, Brazilian Journal of Foresty Research, v. 32, nº 69, p. 101-107, 2012.

AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE BOVINOS EM PASTEJO ROTACIONADO

Moises da Silva Martins, martinsmoises@bol.com.br

Heitor Miraglia Herrera, herrera@ucdb.br (Orientador)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária – UCDB

RESUMO: A melhoria da rentabilidade dos sistemas de produção bovina baseia-se em aplicar novas tecnologias. O presente trabalho objetivou-se analisar os aspectos financeiros durante o processo de implantação do sistema de pastejo rotacionado em uma fazenda localizada no município de Jardim/MS. Realizou-se uma análise de custos baseando-se no aspecto financeiro relativo ao de implantação do sistema. Verificou-se que a rentabilidade de 15% representa um índice acima da média aceitável que é de 10%. Concluindo, então, que o sistema aplicado é eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Agronegócio. Economia. Sistema Rotacionado para Bovinos de Corte.

ABSTRACT: *Improving the profitability of beef production systems based on applying new technologies. This study aimed to analyze the financial aspects during the process of implementation of rotational grazing system on a farm in the municipality of Jardim / MS. Performed a cost analysis based on the financial aspect of the system deployment. It was found that the yield per area of 15% represents an acceptable rate above the average being 10%. In conclusion, then, that the system that is efficient.*

KEYWORDS: Agribusiness. Economics. Rotational Grazing For Beef Cattle.

INTRODUÇÃO

O início do século XXI foi marcado por importantes mudanças na economia brasileira. Na área comercial, verificou-se uma grande abertura do país ao capital do mercado externo, com quedas de tarifas e desregulamentação do mercado. Com essa abertura comercial veio a competição criando ao agronegócio necessidades competitivas.

A partir de então, os produtores rurais, indústria de processamentos e toda rede de varejo tiveram que se estruturar de maneira a produzir, comercializar, manter eficiência, qualidade e uma posição de crescimento. Para Abreu (2005), somente com essa nova estrutura que se desenhou com o novo agronegócio é que o Brasil pode competir, tanto interna como externamente, com produtos de outros países, principalmente no setor da pecuária.

Para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (2013) o Brasil é o quinto país do mundo em território, com 8,5 milhões de km² de extensão, com cerca de 20% da sua área (174 milhões de hectares) ocupada por pastagens. Apesar de ser um país predominantemente tropical, possui uma grande variabilidade climática, refletindo nos regimes pluviométricos e consequentemente nos sistemas de produção pecuários.

O IBGE (2013) informa, ainda, que a maior parte do rebanho, que é de 209 milhões de cabeças, é criada a pasto e estima-se que somente 3% do rebanho são terminados em sistema intensivo e que as chuvas interferem diretamente na qualidade das pastagens e, portanto, na oferta do gado de região para região.

A grande variedade de sistemas produtivos em um país tão grande também reflete na diversificação dos produtos, logo o Brasil pode atender qualquer mercado no mundo, com carnes nobres e até com cortes de menor valor, sejam magras ou com maior teor de gordura, sob qualquer demanda de volume.

Também, a tecnologia aplicada à pecuária está cada dia mais presente no rebanho brasileiro. Aliada ao desenvolvimento de pesquisa nacional e de específicas aos sistemas produtivos, ela está impulsionando os índices de produtividade dos animais e colaborando para uma pecuária cada vez mais eficiente e sustentável. Os avanços são bastante visíveis, de forma que, ocupando exatamente a mesma área, o rebanho bovino brasileiro poderia facilmente dobrar, com a implementação de ferramentas simples de manejo e tecnologia.

Os grandes avanços com usos de novas tecnologias já estão sendo obtidos, pois segundo IBGE (2013), o rebanho brasileiro de bovino aumentou 12,1% e a pecuária brasileira reduziu sua área de pastagens em 10,7% em dez anos, então é lógico que são utilizadas práticas onde o volume de produção ocupa gradativamente menos espaço.

Para Cinquini (2011), o pecuarista está cada vez mais profissional e adepto a novas tecnologias e vem conseguindo produzir mais em uma área menor. Afirma ainda que o Brasil é um país estratégico no

cenário mundial para atingir a meta de atender a demanda mundial de alimentos. Este trabalho objetivou-se em fazer uma análise da eficiência econômica financeira do sistema de produção bovino no setor de cria da fazenda Lagoa bonita- município de Jardim- MS, num processo de implantação de pastejo rotacionado.

METODOLOGIA

Os dados aqui citados referem-se ao ano de 2012, que foram coletados pelos pesquisadores junto ao proprietário da fazenda. A mesma possui um rebanho de 1.343 cabeças, sendo 541 matrizes, 36 vacas gorda, 286 fêmea desmamadas, 445 bezerros e 35 touros, quedesta forma encontrou-se uma taxa de lotação de 1,09 UA/ha. Na fazenda Lagoa Bonita os animais eram criados exclusivamente a pasto no sistema extensivo até o ano de 2011, Os dados aqui expostos são de 2012, ano em que foi implantado a tecnologia de pastejo rotacionado.

Utilizou-se a teoria macroeconômica, que classifica os custos de produção em custos fixos e custos variáveis segundo preconizado pelo Centro de Estudos avançados em economia aplicada de São Paulo-CPEA/USP (2011). Os fixos são aqueles que estão relacionados a fatores de produção e que não podem ser modificados em curto período de tempo, já os custos variáveis referem-se aquelas despesas associadas à utilização de insumos que podem ter suas quantidades variando em curto espaço de tempo ou em um mesmo ciclo produtivo.

Foram empregadas as seguintes variáveis econômico-financeiras:

- Receita total (RT): composta por todas as entradas monetárias provenientes da venda de animais no sistema de produção;
- Custo Operacional efetiva (COE): desembolsos diretos para compra de insumos.
- Custo Operacional total (COT): somando ao COE a depreciação linear de máquinas, benfeitorias, pastagens e a remuneração da mão de obra familiar, quando houver.
- Custo total (CT): somar ao COT a remuneração do capital médio empatado ou seja ao custo médio de oportunidade do capital.
- Margem Bruta (MB): receita total menos o COE.
- Margem líquida (ML): RT – COT
- Lucro (L): receita total menos o custo total
- Taxa de retorno do capital: ML dividido capital médio empatado.
- Lucratividade: indica o percentual de ganho obtido sobre as vendas realizadas.
- Rentabilidade indica o percentual de remuneração do capital investido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2012, com início da implantação de pastejo rotacionado, a receita total obtida com a venda de gado comercial foi de R\$ 1.203.450,52, renda está que foi obtida com a venda de bezerros(as) e vacas de descartes o que o levou a fazenda uma lucratividade de 50,75% , índice considerado bom pelo proprietário.

Quanto à rentabilidade, esta, ficou no percentual de 15%, um índice aceitável segundo o IEA. Quando o mesmo é comparado com o valor venal da terra, este índice reduz para 2%, que também é aceitável devido o alto valor do hectare da fazenda em estudo.

Para uma melhor compreensão da análise econômico financeiro, anexou-se o relatório consolidado do ano 2012 da Fazenda Lagoa Bonita-MS, ano que em foi implantado o sistema da pastejo rotacionado (Tabela 1).

Tabela 1. Relatório de valores consolidados do ano(2012) de implementação do sistema rotacionado de bovinos em uma propriedade localizada no Município de Jardim-MS.

Receita	R\$	1.203.450,32
Custo operacional total	R\$	592.763,12
Custo operacional total	R\$	510.866,95
Depreciações	R\$	81.886,17
Margem Bruta	R\$	692.583,57
Margem operacional	R\$	610.697,40
Marg. Operacional (R\$/ha)	R\$	350,98
Custo Operacional Efetivo/@	R\$	41,31
Custo Operacional total/@	R\$	47,93
Custo do Bezerro	R\$	393,02
Preço médio @	R\$	97,32
Produção total @	R\$	12.365,81
Lucratividade (I/A)		50,75%

Rentabilidade (I/Patr-terra)	14,88%
Rentab. (I/Patrimônio+ terra)	2,02%

Fonte: Dados da pesquisa

CONCLUSÃO

Conforme pesquisa e dados apresentados no consolidado. O indicador de lucratividade sinaliza que a tecnologia de pastejo rotacionado é eficiente no sistema de cria em geração de lucro, ainda considerando-se que os dados utilizados são do período em que a fazenda encontrava-se em estagio inicial de implantação de pastejo rotacionado.

REFERÊNCIAS

ABREU, U. G. P.; TOMICH, T. R.; SANTOS, S.A. **Análise de risco da introdução de tecnologias para a fase de cria da pecuária de corte do Pantanal**. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 42., 2005, Goiânia, GO. A produção animal e o foco no agronegócio: anais. Goiânia: SBZ, 2005.

CINQUINI FILHO, J. et al. **Desempenho econômico do sistema de produção de cria, recria e engorda em bovinos de corte da Fazenda Rosário, Ituiutaba-MG**. PUBVET, Londrina, v. 5, n. 9, ed. 156, art. 1056, 2011.

EUCLIDES FILHO, K. **O enfoque de cadeia produtiva como estratégia para a produção sustentável de cadeia bovina**. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 41., Campo Grande. Anais...Campo Grande: Embrapa Gado de Corte. p.205-212, 2004.

EMBRAPA. **Criação de bovinos de corte na região Sudeste**. Disponível em: <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/BovinoCorte/BovinoCorteRegiaoSudeste/mercados.htm>>. Acesso em: 10 out. 2013.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DOS PACIENTES IDOSOS DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS – CCI NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL

Ana Paula Leite Fabrini, anapaula@saojuliao.org.br

Gláucia Lima Flores, glauucia@saojuliao.org.br

Luciane Perez da Costa, perezlu10@hotmail.com

Cristiano Marcelo Espinola de Carvalho, rf7085@ucdb.br (Orientador)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Biotecnologia – UCDB

RESUMO: O envelhecimento é um fenômeno mundial, sendo considerado um dos maiores desafios para os profissionais da área da saúde. A avaliação nutricional do paciente idoso é essencial, de modo que os distúrbios nutricionais sejam precocemente diagnosticados. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil nutricional de 20 idosos do projeto no período de Outubro de 2013 a agosto de 2014 no Hospital São Julião. As variáveis investigadas foram: antropometria e hábitos alimentares. Após a Mini Avaliação Nutricional – MAN, o subtotal inicial da triagem revelou que 80 % dos idosos apresentaram risco de desnutrição, ao final da mini avaliação 25 % apresentaram-se desnutridos. Quanto ao indicador IMC, 65 % classificou-se como eutrófico. Já a CB revelou que 90 % estão dentro da normalidade e 30 % com CP referindo depleção muscular. Quanto aos hábitos alimentares diários 75 % realizam 3 refeições e a ingestão hídrica em 55 % dos idosos é maior que cinco xícaras. O consumo de alimentos proteicos revela que 75 % consomem pelo 3 porções / dia. Conclui-se os cuidados continuados da equipe multiprofissional deve ser intensificado devido ao risco de desnutrição associado ao processo de sarcopenia e hiporexia.

PALAVRAS-CHAVE: CCI. Geriatria. MAN. Saúde.

ABSTRACT : Aging is a global phenomenon and is considered one of the greatest challenges for health professionals . Nutritional assessment of the elderly patient is essential , so that nutritional disorders are diagnosed early . The aim of this study was to evaluate the nutritional status of 20 elderly project in the period October 2013 to August 2014 in St. Julien Hospital . The variables investigated were : anthropometry and eating habits . After the Mini Nutritional Assessment - MAN , the subtotal initial screening revealed that 80 % of seniors were at risk of malnutrition , the end of the mini Review 25 % showed up malnourished . Regarding the indicator BMI , 65 % were classed as eutrophic . CB already revealed that 90 % are within the normal range and 30% CP referring muscle depletion . As for the Daily eating habits 75 % carry three meals and water intake in 55 % of the elderly is greater than five cups . The consumption of protein foods reveals that 75 % consume at 3 servings / day . We conclude the ongoing care of the multidisciplinary team should be intensified due to risk of malnutrition associado to processo de sarcopenia and decreased appetite .

KEYWORDS: CCI. Geriatrics. MAN. Health.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível de deterioração orgânica. Apesar de ser um processo natural, submete o organismo a diversas alterações anatômicas, funcionais, bioquímica e psicológica com repercussões sobre as condições de saúde e nutrição dos idosos (SOUZA *et al.*, 2009; SANTOS *et al.*, 2010).

A senescência da população brasileira causa diversas preocupações uma vez que estas são responsáveis pelos distúrbios nutricionais observados nessa faixa etária. Desta forma terapia nutricional é importante nesse aspecto, visto que os idosos apresentam condições peculiares, e devem ser avaliados de maneiras ampla e multidisciplinar (CAVALCANTI *et al.*, 2009; SANTOS *et al.*, 2010).

Nesta visão de atendimento interdisciplinar o CCI – Cuidados Continuados Integrados, tem como finalidade proporcionar os cuidados a pessoas funcionalmente dependentes com alterações fisiológicas (perda da capacidade funcional e da autonomia).

A avaliação do estado nutricional é considerada uma das modalidades aplicadas na terapêuticas dos leitos de retaguarda CCI, porém está é muito complexa devido as influências de diversos fatores, para um diagnóstico nutricional adequado que possibilite uma intervenção precoce (AZEVEDO *et al.*, 2009).

Este trabalho objetivou destacar as alterações do perfil nutricional dos idosos atendidos na unidade de Cuidados Continuados Integrados do Hospital São Julião, possibilitando posteriormente uma formulação de uma proposta dietoterápica a partir dos principais métodos de avaliação nutricional.

METODOLOGIA

A pesquisa de campo descritiva transversal do tipo qualitativo e quantitativo, com 20 pacientes de ambos os sexos e com idade maior ou igual há 60 anos atendidos no Hospital São Julião na Unidade CCI, na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Foram coletados os dados no período de 28 de Outubro de 2013 a 29 de agosto de 2014. Inicialmente realizou-se a avaliação antropométrica, mensurando circunferência da panturrilha, circunferência braquial, altura e peso. Foram aplicados os instrumentos utilizados na MAN (Miniavaliação Nutricional).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta predominantemente pelo sexo masculino equivalendo 75 % (n=15) e do sexo feminino 25 % (n=5). Segundo Oliveira, Gomes e Oliveira (2005), houve predominância do sexo feminino com 90%. Em relação à caracterização dos idosos a distribuição de idade revelou que a maioria tinha idade entre 60 a 69 anos. Cavalcanti *et al* (2009) também verificou predomínio de uma população idosa “jovem”.

A MAN demonstrou 80% (n=16) apresentavam risco de desnutrição e ainda que em relação à perda de peso, 50 % dos idosos não apresentaram perda de peso nos últimos três meses segundo a miniavaliação. Vale salientar que, mesmo estando a maioria dos idosos nutridos de acordo com o MAN, neste estágio da vida é frequente a perda de massa magra e substituição por massa gorda (LEBRÃO e DUARTE, 2003).

Segundo o indicador IMC observou-se que 65 % (n=13) apresentaram –se eutróficos. Em estudo realizado por Sperotto e Spinelli (2010), observou-se 50 % encontravam-se eutróficos.

Quanto a CB, observou-se que, 90 % dos idosos eram eutróficos. Segundo Bennemann (2002), avaliação nutricional demonstrou percentuais de CB abaixo dos critérios de adequação, indicando provável desnutrição.

A CP revelou que 60 % (n= 12) dos idosos apresentavam alterações de massa muscular. Segundo Martins *et al* (2012) a CP tem sido recomendada como medida sensível da perda de massa muscular.

Quanto ao consumo alimentar, o inquérito demonstrou que 40 % (n=8) não consegue alimentar-se sozinho e 25 % (n=05) alimenta-se com dificuldade. Resultado difere ao encontrado Emed, Kronbouer e Magnoni (2006), que observou a ausência de dificuldades em alimentar-se sozinho em 63% dos idosos.

Dos avaliados 75 % (n= 15) realizam pelo menos 3 refeições ao dia. Segundo Emed, Kronbauer e Magnoni (2006), em estudo realizado com idosos asilados 96% também realizavam três refeições ao dia.

Quanto a ingestão de água o consumo era menor de 5 copos de água dia em 55% (n=11), é considerado preocupante, haja vista, a importância de adequada reposição hídrica. Segundo Emed, Kronbouer e Magnoni (2006), apontou um consumo menor de 3 copos ao dia.

CONCLUSÃO

Conclui-se que após observar as alterações do perfil nutricional dos idosos, estes se caracterizaram com faixa etária mais jovem, entres os atendidos, com ausência de perda de peso em sua maioria. IMC e CB revelando eutrofia, e CP demonstrando forte associação com a sarcopenia. Pode-se ainda observar que a maioria idosos apresentavam dificuldade de alimentar-se sozinho e desta forma a ingesta alimentar era prejudicada.

Ressalta-se diante de tais dados que à necessidade de ações de orientação alimentar a este grupo populacional. Mais estudos comparativos devem ser realizados com o objetivo de estabelecer métodos e pontos de cortes de classificação do estado nutricional.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO M. M., *et al.*. **Avaliação nutricional do idoso**, Revista brasileira de nutrição clínica São Paulo: v.24, n.04, out-dez, 2009.

BENNEMAN, R. M. **Avaliação do estado nutricional de idosos com e sem distúrbios cognitivos, residentes em instituição geriátrica do município de Bragança Paulista**. São Paulo, 2002.

CAVALCANTI C. L. *et al.* **Prevalência de doenças crônica e estado nutricional em um grupo de idosos brasileiros**. Revista de Salud Pública: v.11, n.06, p. 865 -877,dez, 2009.

EMED, T. C. X.. S.; KRONBAUER, A.; MAGNONI, D. **Mini-avaliação nutricional como indicador de diagnóstico em idosos de asilo.** Revista Brasileira de Nutrição Clínica, São Paulo: v. 21, n. 3, jul/ago/set, 2006.

LEBRÃO, M. L.; DUARTE, Y. A. O. **SABE – Saúde Bem Estar e Envelhecimento – Projeto SABE do Município de São Paulo – Uma abordagem inicial,** Brasília, 2003.

OLIVEIRA, D. A. A. P.; GOMES, L.; OLIVEIRA, R.. **Prevalência de depressão em idosos que freqüentam centros de convivência.** Revista de Saúde Pública, São Paulo: v.40, n.04, ago, 2006.

SANTOS A.C. O. *et al.*. **Envelhecimento e alterações do estado nutricional.** Revista da Sociedade Brasileira de geriatria e gerontologia, v. 04, n.03, p. 168 -175, 2010.

SPEROTTO F. M.; SPINELLII R. B. **Avaliação nutricional em idosos independente de uma instituição de longa permanência no município de Erechim – RS.** Revista perspectiva, Erechim, v. 34, n.125, p. 105-116, mar, 2010.

SOUZA E. C. *et al.*. **Índice de massa corporal de idosos residentes em instituições de longa permanencia no município de Terezina – PI.** Revista brasileira de nutrição clínica São Paulo: v.24, n.04, out-dez, 2009.

BIODIVERSIDADE E POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DE LEVEDURAS ASSOCIADAS AO FILOPLANO DE FRUTOS DA REGIÃO DE CERRADO DA GRANDE DOURADOS/MS

Miguel Augusto Machado de Araújo, miguel_biomed@yahoo.com.br

Carina Elisei de Oliveira, carinaelisei@yahoo.com.br (Orientadora)

Marney Pascoli Cereda, cereda@ucdb.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Biotecnologia – UCDB

RESUMO: A bioprospecção do cerrado tem revelado a presença de diversas leveduras produtoras de enzimas de interesse industrial e na pesquisa. O objetivo deste estudo foi investigar o perfil de produção de enzimas de leveduras isoladas de frutos do cerrado da região da Grande Dourados/MS. Foram isoladas nove amostras de leveduras a partir dos frutos do Ingá (*Inga edulis*), da Pinha (*Annona squamosa*) e da Guavira (*Campomanesia adamantium*), em meio YPD. Em seguida, os isolados foram submetidos a extração de DNA genômico, seguido da amplificação através da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) de regiões intergênicas do DNA nuclear ribossomal (ITSs), utilizando *primers* específicos para estas regiões. As leveduras avaliadas neste estudo apresentaram produto de amplificação específico, comprovando a identidade das mesmas. A presença de amilases, carboximetilcelulases, xilanases e invertases nos extratos enzimáticos foi determinada pela quantificação de açúcares redutores liberados pelo método de DNS (3,5-ácido dinitrosalisílico), revelando atividade somente de invertase extracelular (1,25U/ml) e invertase intracelular ($\bar{x}$ =11,5U/ml) em isolados da Pinha. Com este trabalho espera-se obter a identificação taxonômica das leveduras e caracterizar as enzimas com potencial para uso industrial.

PALAVRAS-CHAVE: Bioprospecção. Enzimas. Leveduras.

ABSTRACT: Bioprospecting cerrado has revealed the presence of several yeasts producing enzymes of industrial interest and research. The aim of this study was to investigate the profile of enzyme production of yeasts isolated from fruits of the cerrado in the Grande Dourados/MS region. Nine strains of yeasts were isolated from the fruits of Inga (*Inga edulis*), Pinha (*Annona squamosa*) and guavira (*Campomanesia adamantium*) in YPD medium. Then, the strains were subjected to genomic DNA extraction, followed by amplification using the technique of Polymerase Chain Reaction (PCR) intergenic regions of the nuclear ribosomal DNA (ITSs) using specific primers for these regions. Yeasts evaluated in this study had specific amplification product, confirming the identity of the same. The presence of amylases, carboxymethylcellulose, xylanases and invertases in enzyme extracts was determined by quantification of reducing sugars released by the DNS method (3.5 dinitrosalisilic acid), revealing only activity of extracellular invertase (1,25U/ml) and intracellular invertase ($\bar{x}$ =11,5U/ml) in isolated of Pinha. This work expected to get the taxonomic identification of yeasts and characterize enzymes with potential for industrial use.

KEYWORDS: Bioprospection. Enzymes. Yeasts.

INTRODUÇÃO

O cerrado brasileiro apresenta abundante diversidade de fauna e flora, porém com grande taxa de comprometimento e devastação. Com o crescimento da população, o aperfeiçoamento dos processos já existentes para a obtenção de etanol, assim como novas propostas para obtenção de combustíveis se mostra necessária, e então a exploração de novas fontes de energia, para a utilização de polissacarídeo de origem vegetal como o amido e a celulose, são de fundamental importância para a manutenção energética da população humana (CARDONA e SÁNCHEZ, 2007). Mais de 600 espécies são isoladas a partir do meio ambiente, de humanos, de animais etc., possuem notável diversidade metabólica e bioquímica, capazes de assimilar diversos compostos orgânicos. (SANTOS, 2012). As leveduras fermentam preferencialmente glicose e frutose, e estes são encontrados em flores, frutos, e sementes de algumas plantas, o que torna estes substratos um habitat natural para as leveduras (MARQUES-MARÇAL, 2005). Os métodos atuais para identificação de leveduras são baseados em avaliações morfológicas, bioquímicas e fisiológicas, incluindo fermentação em diversos substratos, o que avalia a assimilação de diversas fontes de nitrogênio e carbono, (KURTZMAN et al. 1998), Entretanto, a taxonomia convencional é limitada, pois diversas linhagens se assemelham, com praticamente as mesmas características morfológicas celulares e de colônia (BARNETT, et al. 2000).

MATERIAL E MÉTODOS

Os frutos foram coletados diretamente nas árvores, em região rural próxima a Dourados (22°7'47"S e 54°25'60"O), lavados e macerados, e então incubados em meio YPD a 30°/48h com ampicilina (50µg/ml) isolando exclusivamente as leveduras. A extração do DNA genômico foi de colônias lavadas duas vezes com solução salina (PBS) pH 7,2/4°C e centrifugadas a 14000 rpm por seis minutos; utilizando 25µl de proteinase K (20 mg/ml) e incubada a 65°C/15 min. Em seguida, foram acrescentados 500µl de (Dodecil Sufato de Sódio) - SDS 10%, incubado a 65°C/6 min. Adicionado 800µl de clorofórmio. Em seguida, foram adicionados 400µl da solução de precipitação protéica (3M C₂H₃KO₂, 2M CH₃COOH) e homogeneizado. Foi então adicionado 1mL de etanol gelado, centrifugado e o sobrenadante descartado. O DNA foi lavado com etanol 70%. O sedimento foi estocado a -20°C. A qualidade e concentração dos DNAs extraídos foram avaliadas em espectrofotômetro e por eletroforese em gel de agarose, corado com brometo de etídio e visualizado em transiluminador ultravioleta. A identificação dos isolados foi realizado através do PCR-RFLP de região ITS1-5.8S-ITS2, descrito por Esteve-Zarzoso et al. (1999). Para amplificação da região ITS1-5.8S-ITS2 os primers utilizados foram ITS1 (5'-TCCGTAGGTGAACCTGCGG-3') e ITS4 (5'-TCCTCCGCTTATTGATATGC-3'). Os produtos de PCR foram digeridos com 1U de endonucleases *HaeIII* e *HinfI* (Roche Diagnostics, Mannheim, Germany) a 37°C por 2 horas.

As leveduras isoladas em meio YPD e ampicilina (50µg/ml), foram transferidas para erlenmeyers de 250ml contendo 20 ml de meio YPS (extrato de leveduras 2%, peptona 1%, substratos separados xilana 2%, carboximetilcelulose 2%, amido 2% e sacarose 2%), e mantidos em agitação por 72h a 28°C, e então centrifugados a 1060 rpm a fim de separar a massa celular do sobrenadante, sendo o último denominado extrato enzimático extracelular. A massa celular foi lavada tampão acetato, e então a massa celular foi ressuspendida com 10 mL de tampão acetato, sendo denominado de extrato enzimático intracelular.

As atividades das enzimas xilanase, invertase carboximetilcelulase, e amilase foram medidas através da quantidade de açúcar redutor liberado pelo método de DNS (3,5-ácido dinitrosalisílico), de acordo com Miller, (1959).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os primers ITS1 e ITS4 desenhados foram específicos e possibilitaram a amplificação do DNA ribossomal das nove leveduras utilizadas neste estudo (Tab. 1), deduzindo a identidade das mesmas. Foi possível observar perfis de bandas que variaram de 400 pb a 850 pb, demonstrando que as leveduras estudadas apresentam diferentes perfis moleculares.

De todos os frutos utilizados nesta pesquisa, somente os frutos da Pinha apresentaram atividade enzimática, exclusivamente da Invertase (Tab. 2), porém, acredita-se que alterando o perfil fermentativo pode-se obter resultados mais promissores das outras linhagens de leveduras. Contudo, considerando que as invertases utilizadas na indústria, geralmente, são produzidas por linhagens comerciais de *S. cerevisiae* (VITOLLO, 2004), é possível afirmar que os resultados do presente trabalho são bastante promissores, até mesmo quando comparados com a produção de outras linhagens microbianas.

Tabela 1. Fragmentos de DNA dos isolados.

Linhagens	Fruto	Pares de base
I1, I2	Inga (<i>I. Edulis</i>)	400
P1, P2, P3	Pinha (<i>A. squamosa</i>)	850
G1, G2, G3, G4	Guavira (<i>C. adamantium</i>)	850

De acordo com Kurtzman (1998), as espécies de leveduras que correspondem ao tamanho de 400 a 450pb é a *Candida intermedia*, e a levedura que tem entre 800 e 850 pb é *Saccharomyces cerevisiae*.

Tabela 2. Atividade em U/ml de Invertase, obtida através de fermentação submersa

Linhagens	Fruto	Atividade de Invertase
I1, I2	Inga (<i>I. Edulis</i>)	0,0
P1	Pinha (<i>A. squamosa</i>)	16,66
P2	Pinha (<i>A. squamosa</i>)	10,48
P3	Pinha (<i>A. squamosa</i>)	4,34
G1, G2, G3, G4	Guavira (<i>C. adamantium</i>)	0,1

CONCLUSÃO

Com a continuidade deste trabalho, espera-se obter a identificação taxonômica das leveduras utilizadas, e otimizar o processo fermentativo para possível uso em escala industrial.

AGRADECIMENTOS

A CAPES/PROSUP pelo apoio financeiro desta pesquisa. À UCDB, UNIGRAN e UFGD pela infraestrutura necessária para realização dos experimentos.

REFERÊNCIAS

BARNETT, J. A. **Yeasts, Characteristics and Identification**. 4nd ed. Cambridge: Cambridge University Press. 2000.

CARDONA C. A.; SÁNCHEZ, O.J. **Fuel ethanol production: Process design trends and integration opportunities**. Bioresource Technology, v. 98, p. 2415-2457, 2007.

KURTZMAN, C. P.; FELL, J. W. (Eds). **The yeasts: a taxonomic study**. Fourth Revised and Enlarged Edition. Elsevier, Amsterdam. 1998.

MILLER, G. L. **Use of dinitrosalicylic reagent for determination of reducing sugar**. Analytical Chemistry, v. 31, p. 426-428, 1959.

MARQUES-MARÇAL, V. V. M. **Isolamento e caracterização morfogênica de leveduras com fenótipo killer e seu potencial no antagonismo de fitopatógenos**. Dissertação (Mestrado em Genética e Biologia Molecular) - UEL, Londrina. 2005.

SANTOS, T. T. **Identificação e análise do potencial enzimático de leveduras isoladas do afloramento rochoso do morro da pioneira – Bahia**. UFRB. 2012.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL MOLECULAR ENTRE CULTIVARES DE ARARUTA

Guilherme Augusto Abrantes Sousa, guilherme.a.bio@hotmail.com

Ingrid Batista Pinto, ingridbatistabiotech@gmail.com

Carina Elisei de Oliveira, carinaelisei@yahoo.com.br (Orientadora)

Marney Pascoli Cereda, cereda@ucdb.br (Orientadora)

Programa Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária - UCDB

RESUMO: O uso de técnicas no isolamento de DNA de plantas e de material vegetal através de cultura de tecidos tem sido cada vez mais explorados pelos pesquisadores. Para iniciar um estudo genético o primeiro passo é um método de extração de DNA eficiente, que garanta uma amostra livre de contaminação, e eficaz no que se diz a qualidade e quantidade, para amplificação através da técnica PCR-RAPD (Random Amplified Polymorphic). Nesse contexto o presente trabalho tem por objetivo determinar a similaridade genética entre os cultivares de *araruta* (inter e intraespecífica), por meio de marcadores RAPD. Quatro cultivares de araruta foram analisados utilizando 25 primers. Os que apresentaram o maior número de sequências amplificadas foram os primers OPA 18, OPAF 05, OPF 05 e OPE 06. Destes, o primer que obteve uma repetitividade satisfatória foi o primer OPA 18, sendo que este manteve o padrão mais aceitável de amplificação das bandas polimórficas reprodutíveis. Novos estudos envolvendo o método da PCR- RAPD deverão ser feitos afim de produzir análises confiáveis e a padronização do protocolo. A similaridade genética será estimada através do coeficiente de Jaccard, juntamente com o teste de UPGMA para análise de agrupamento será utilizado entre os acessos de *Maranta spp.*

PALAVRAS-CHAVE: Araruta. Marcadores Moleculares. RAPD.

ABSTRACT: The use of techniques for the isolation of DNA from plants and plant material through tissue culture has been increasingly explored by researchers. To initiate a genetic study, the first step is an efficient method of extracting DNA, which guarantee a free sample contamination, and effective when it says the quality and quantity for amplification through PCR-RAPD (Random Amplified Polymorphic). In this context, this work aims to determine the genetic similarity between cultivars arrowroot (inter and intraspecific), by RAPD markers. Four cultivars arrowroot were analyzed using 25 primers. Those who had the highest number of amplified sequences were the primers OPA 18, OPAF 05, OPF 05 and OPE 06. These, the primer that made a satisfactory repeatability was the primer OPA 18, and this remained the most acceptable amplification pattern of reproducible polymorphic bands. Further studies involving the method of PCR-RAPD analysis in order to produce reliable and standardization of the protocol should be made. The genetic similarity is estimated using the Jaccard coefficient, along with the test for UPGMA cluster analysis will be used among the accessions of *Maranta spp.*

KEYWORDS: Arrowroot. Molecular Markers. RAPD.

INTRODUÇÃO

A araruta é uma planta herbácea cujo nome científico é *Maranta arundinace*. Pertence à família *Marantaceae* e é um grande grupo de plantas denominado Zingiberales. Neste grupo estão reunidas 8 famílias de plantas tipicamente tropicais, que compreendem 89 gêneros e cerca de 1800 espécies (Neves et al., 2005).

A araruta já foi muito cultivada, mas perdeu espaço nos últimos 50 anos, chegando quase a extinção, devido à concorrência de outras féculas produzidas a nível industrial como a mandioca, milho, aveia, cevada e trigo (Monteiro et al., 2002). Portanto, é de suma importância a caracterização de seu material genético, através de marcadores moleculares, como meio de preservação e conservação de seu germoplasma.

As técnicas envolvendo DNA apresentam alto poder de resolução, com as diferenças entre os indivíduos detectadas nas sequências de nucleotídeos distribuídas pelo genoma (Ferreira; Grattapaglia, 1998), que permitem a distinção entre genótipos com elevada facilidade. Entre as técnicas disponíveis, as baseadas na reação da polimerase em cadeia (PCR) oferecem vantagens em relação a outros métodos, pois utilizam reduzidas quantidades de DNA e os perfis eletroforéticos são obtidos com maior rapidez (Ferreira; Grattapaglia, 1998, Guimarães, 1999).

desenvolvimento de métodos de identificação de cultivares (Weeden, 1992; Menezes et al., 2002), principalmente por ser uma técnica simples que não requer nenhuma informação prévia sobre sequências de nucleotídeos do genoma da espécie, além de ser bastante acessível e de custo relativamente baixo que pode ser utilizado onde as informações moleculares ainda são escassas.

Através das técnicas empregadas em biologia molecular para o trabalho com os diversos grupos vegetais, o presente trabalho tem por objetivo determinar a similaridade genética entre os cultivares de *araruta* (inter e intraespecífica), por meio de marcadores RAPD.

MATERIAIS E MÉTODOS

AVALIACÃO DO PERFIL GENÉTICO

Para análise molecular foram coletadas 10 folhas jovens e verdes. O material coletado foi lavado e desinfetado com hipoclorito e álcool a 70%. Com auxílio de uma pinça esterilizada, as folhas foram maceradas em cadinho de porcelana separadamente com nitrogênio líquido, e transferidos para tubo tipo *falcon* de 50 mL e imediatamente, acondicionados em ultrafreezer a - 80°C para serem utilizados conforme necessidade.

EXTRAÇÃO DO MATERIAL GENÉTICO

A extração de DNA foi realizada no laboratório de Imunologia e Biologia Molecular da Universidade Católica Dom Bosco- UCDB. A metodologia é baseada no protocolo de Saghai- Marroff et al. (1984), modificado para extração de DNA de *araruta*.

PCR-RAPD

As reações de polimerase em cadeia (PCR) foram preparadas em volume de 25µL contendo 1x tampão de PCR, 3mM MgCl₂, 0,1mM de cada dNTPs, 0,2µM de *primer*, 30ng de DNA genômico e uma unidade de *Taq*DNA polimerase (Invitrogen). A amplificação foi realizada em termociclador PTC-100 (MJ Research) programado para 48 ciclos de 5min a 94°C, 1min a 92°C, 1,30 min a 37°C, com uma desnaturação inicial de 1,30min a 72°C extensão final de 6min a 72°C, resfriamento a 4°C. Os produtos da PCR foram analisados em gel de agarose 1,0% contendo 0,5mg mL⁻¹ de brometo de etídio para coloração do DNA. A eletroforese foi realizada em cuba horizontal (Bio Rad®) com tampão TBE 0,5x (90mM Tris-HBO₃, 2mM EDTA, pH 8.0). As amostras foram submetidas a eletroforese a 100 Volts por duas horas, através de fonte Power Pac HV (Bio Rad). O gel foi fotografado sob luz UV em sistema digital L.Pix Image (Loccus Biotechnology).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As alterações no protocolo básico, citado por Saghai-Marroff et al., (1984), possibilitaram a obtenção de um DNA genômico em grande quantidade e em alta qualidade.

A extração de DNA é apenas uma etapa que precede as técnicas aplicadas à PCR, como a RAPD. A aplicação de um material genético de boa qualidade empregado na técnica de PCR diminui as chances de alterações de resultados ou inibição da mesma, ocasionado por algum contaminante que não tenha sido removido no momento da extração.

Até o momento foram testados 25 primers de sequência iniciadora para a técnica de RAPD (Tabela 02). De todos os primers testados, os que apresentaram o maior número de sequências amplificadas foram os primers OPA 18, OPAF 05, OPF 05 e OPE 06, esses primers que obtiveram maior amplificação estão sendo testados em temperaturas e ciclagens diferentes para verificação da repetitividade das bandas. Desses, o primer que obteve uma repetitividade satisfatória foi o primer OPA 18 (figura 01 e 02), sendo que esse manteve o padrão mais aceitável de amplificação das bandas polimórficas reprodutíveis.

O critério utilizado foi, a presença de bandas polimórficas que obtivessem uma melhor qualidade e visualização dos produtos de amplificação para serem posteriormente analisados. O número de bandas polimórficas ficou em torno de quatro bandas. Analisando a figura 01 podemos observar que os acessos SC e Guadalupe apresentaram bandas de aproximadamente 1600pb, em 1000pb os quatro acessos apresentaram amplificação de bandas, o acesso Comum se diferenciou por apresentar duas bandas em torno de 700pb e 500pb.

A amplificação do controle negativo não interfere nas análises, visto que as bandas amplificadas são divergentes. A figura 02 demonstra que dentre os quatro acessos de *Maranta* obtidos para análises de polimorfismo, os acessos denominados de Guadalupe, Seta e Sc foram os que apresentaram grande similaridade genética nos testes, sugerindo que provavelmente estes acessos são os mesmos genótipos. Os resultados sugerem que dos

quatro acessos testados, o que mais divergiu entre eles foi a araruta comum, pois o padrão de locos amplificados via RAPD apresenta tamanho diferentes dos demais acessos (Figura 01 e 02).

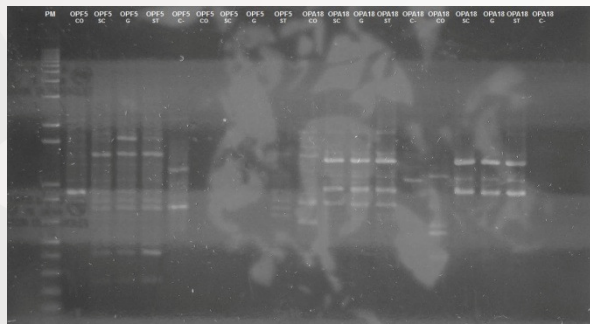


Figura 01: O padrão eletroforético obtido com primers OPA17 e OPA18. PM: Peso Molecular 1kb plus. CO: araruta comum. SC: Araruta SC. G: araruta Guadalupe e ST: araruta Seta, C- controle negativo. Todas os acessos (exceto a comum) cedidos pela Embrapa –RJ.

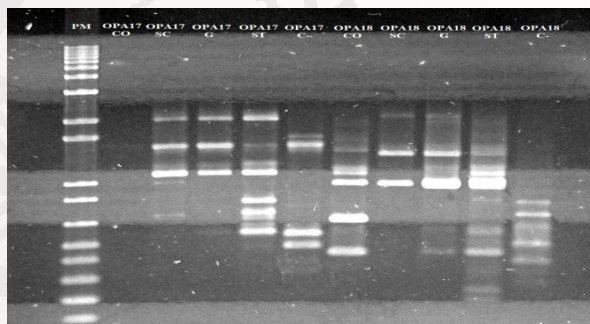


Figura 02: O padrão eletroforético obtido com primers OPF5 e OPA18. PM: Peso Molecular 1kb plus. CO: araruta comum. SC: Araruta SC. G: araruta Guadalupe e ST: araruta Seta, C- controle negativo. Todas os acessos (exceto a comum) cedidos pela Embrapa –RJ.

O obstáculo encontrado até o momento com a técnica de RAPD é a quantidade de bandas informativas, inclusive estas estão presentes nos controles negativos. Não há uma exatidão se os locos amplificados são regiões do gene de *Maranta spp* ou se esses produtos estão sendo formados sem uma fita molde. Como a sequência de cada iniciador é determinada de modo aleatório, este pode encontrar várias regiões complementares à sua sequência e, por isso, revelar vários locos (Lopes et al., 2002). O maior problema da utilização de marcadores RAPD está na presença de bandas ambíguas, que ora amplificam, ora não (Bitencourt et al., 2008).

A informação sobre a diversidade genética pode auxiliar num programa de melhoramento, bem como evitar as redundâncias ou misturas de genótipos em estudos e programas de conservação de germoplasma (Pinheiro et al., 2003).

CONCLUSÃO

Qualidade satisfatórios e tem fornecido DNA- molde para amplificação de diferentes marcadores moleculares usados para se estudar diversidade genética e sistemática molecular. Novos estudos envolvendo o método da PCR- RAPD serão feitas afim de produzir análises confiáveis e a padronização do protocolo. A similaridade genética será estimada através do coeficiente de Jaccard,. Para a análise de agrupamento será utilizado o teste de UPGMA (*Unweighted Pair-group Method with Arithmetical Average*) entre os acessos de *Maranta spp*. será o ponto chave para se chegar ao grau de parentesco entre esses quatro acessos.

AGRADECIMENTOS

Ao conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa concedida, a Embrapa – RJ que gentilmente cedeu os acessos de Araruta SC, Seta e Guadalupe. À Técnica e auxiliar de laboratório Maria Helena de Araújo pelo auxílio prestado no desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- BITENCOUT, G. A.; CHIARI, L.; VALLE, C. B.; SALGADO, L. R.; LEGUIZAMON, G. O. C. **Uso de Marcadores na Identificação de Híbridos de *Brachiaria humidicola***. Campo Grande, MS. *Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento*, Embrapa Gado de Corte, 2008.
- FERREIRA, M. E.; GRATTAPAGLIA, D. **Introdução ao uso de marcadores moleculares em análise genética**. 3.ed. Brasília: EMBRAPA-CENARGEN, 220p., 1998.
- GUIMARÃES, C. T.; MOREIRA, M. A. **Genética molecular aplicada ao melhoramento de plantas**. In: BORÉM, A. Melhoramento de espécies cultivadas. Viçosa: Editora UFV, p.715-740, 1999.
- LOPES, R.; LOPES, M. T. G.; FIGUEIRA, A. V. O.; CAMARGO, L. E. A.; FUNGARO, M. H. P.; CARNEIRO, M. S.; VIEIRA, M. L. C. **Marcadores Moleculares Dominantes (RAPD e AFLP)**. *Biotechnologia Ciência & Desenvolvimento*, nº 29, Novembro/Dezembro 2002.
- MENEZES, C. C. E. et al. **Análise da pureza genética e discriminação de cultivares de vinca (*Catharanthus roseus*(L.) G. Don) usando “Random Amplified Polymorphic DNA” em DNA extraído de sementes e folhas**. Rev. Bras.Sementes, Brasília, v. 24, n. 1, p. 279-285, 2002.
- MONTEIRO, D. A.; PERESSIN, V. A. **Cultura da araruta**. In: CEREDA, M. P. (Coord.). Agricultura: tuberosas amiláceas Latino Americanas. São Paulo: Fundação Cargill, v. 2, p. 440-447, 2002.
- PINHEIRO, J. B.; ZUCCHI, M. I.; TELES, F. L.; ÁZARA, N. A. **Diversidade genética molecular em acessos de açafraão utilizando marcadores RAPD**. Maringá, *Acta Scientiarum: Agronomy*, v. 25, n.1, p. 195-199, 2003.
- NEVES, M. C. P.; COELHO, I. S.; ALMEIDA, D. L. **Araruta: Resgate de um Cultivo Tradicional**. Comunicado Técnico 79. *Embrapa Agrobiologia*, Seropédica, Rio de Janeiro, 2005.
- SAGHAI-MAROOF, M. A.; SOLIMAN, K. M.; JORGENSEN, R. A.; ALLARD, R. W. **Ribosomal DNA spacer length polymorphism in barley: Mendelian inheritance, chromosome location and population dynamics**. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the U.S.A.*, v.89, n.2, p.1477-1481, 1984.
- WEEDEN, N. F. **Inheritance and reliability of RAPD markers**. In: SYMPOSIUM ON APPLICATIONS OF RAPD TECHNOLOGY TO PLANT BREEDING, Minneapolis. Anais. Minneapolis: Crop Science Society of America/American Society for Horticultural Science/American Genetic Association, p. 12, 1992.
- WILLIAMS, J. G. K.; KUBELIK, A. R.; LIVAK, K. L.; RAFALSKI, J. A.; TINGEY, S. V. **DNA polymorphisms amplified by arbitrary primers are useful as genetic markers**. *Nucleic Acids Research*, Oxford, v. 18, n. 22, p. 6531-6535, Nov. 25 1990.

DEMORA NA DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS E PROCESSO DE RETOMADA: DEFINIÇÕES, IMPACTOS E PERSPECTIVAS DE ETNODESENVOLVIMENTO

Laryssa Wolff Diniz, lary_wolff@hotmail.com

Josemar de Campos Maciel, maciel50334@yahoo.com.br (Orientador)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Desenvolvimento Local – UCDB

RESUMO: O projeto trata de um relevante papel social e jurídico, relacionado à demora na demarcação de terras indígenas e as ações de retomadas em posse da etnia Terena, questionando os aspectos do desenvolvimento, envolvendo formas de organização do trabalho, produção, territorialização e mudança cultural, especialmente no que se refere à retomada de terras, são grandes as ações de lutas movidas pela própria comunidade, pois é um projeto que demonstra como “produzir para viver” em vez de “viver para produzir”. A vantagem das retomadas para os indígenas está na autoestima, liberdade e dignidade das comunidades e não na acumulação de bens e negócios. Atentando-se à omissão do ente federado União em demarcar as terras tradicionalmente habitadas pelos indígenas, o presente trabalho visa elucidar algumas das consequências advindas dessa conduta omissiva e o reflexo no desenvolvimento dessa comunidade. Tal demarcação se faz essencial para que os índios possam exercer suas atividades, ter reconhecido os seus direitos e a recuperação de potencialidades sociais, culturais e micropolíticas, para que o desenvolvimento torne-se, entre outras coisas, mais inclusivo, de um modo satisfatório e condizente com a dignidade que lhes deve ser garantida.

PALAVRAS-CHAVE: Demarcação de Terras Indígenas. Desenvolvimento Local. Retomada.

ABSTRACT: *The project is an important social and legal role, related to the delay in the demarcation of indigenous lands and shares resumed in possession of ethnicity Terena, questioning aspects of development, involving forms of work organization, production, territorial and cultural change, especially with regard to the resumption of land are large shares of struggles driven by the community itself, as it is a project that demonstrates how to "produce to live" rather than "live to produce." The advantage of the resume is for indigenous self-esteem, freedom and dignity of the communities and not the accumulation of assets and businesses. Paying attention to the failure of the federal entity in Union demarcate the lands traditionally inhabited by the indigenous, the present work aims to elucidate some of the consequences arising from this omission conduct and the reflection in the development of this community. Such demarcation becomes essential for the Indians to perform their activities, have recognized their rights and the recovery of social, cultural and micropolitical potential, so that development becomes, among other things, more inclusive, in a satisfactory manner and consistent with the dignity that should be guaranteed to them.*

KEYWORDS: *Demarcation of indigenous lands. Local Development. Resumption.*

INTRODUÇÃO

Demarcação de terras indígenas é um dos assuntos mais abordados nos noticiários brasileiros nos últimos tempos, haja vista os interesses antagônicos envolvidos: de um lado os defensores das causas indígenas, clamam pela imediata demarcação das terras dos autóctones, invocando o direito humanitário e as normas inseridas no texto constitucional e no ADCT ; outros, defendendo os possuidores das terras invocam o princípio da propriedade, como necessário à ordem econômica consagrada na Constituição Federal, ressaltando que os títulos de aquisição dessas terras devem ser mantidos em nome da segurança jurídica. Abordar à essa questão, é chamar atenção para a complexidade da situação fundiária e das características sócio-culturais e econômicas das comunidades do Estado de Mato Grosso do Sul.

Letícia Marques Osório (2008, p. 6) trata do assunto como uma questão *territorial*, afirmando que os conflitos fundiários continuam a ocorrer no Estado do Mato Grosso do Sul, desencadeados pela distribuição não equitativa das terras. Com o elevado número de ocupações urbanas e rurais, recentemente, o nosso Estado têm demonstrado um aumento de violência envolvendo agricultores e índios.

Assim, Jacqueline Menegassi (2006, p. 8) afirma que grupos econômicos com poder político e setores da burguesia, que conservam uma visão patrimonialista e absoluta do direito de propriedade e defendem o *desenvolvimento* econômico com base no agronegócio, na produção extensiva e de monoculturas, com apropriação insustentável dos recursos naturais e apropriação ilegal de culturas, tem dado suporte ao latifúndio. Essas questões geram o agravamento dos conflitos, de modo que as sociedades indígenas veem frustrado o seu

desenvolvimento cultural e social; de outro lado o agronegócio restringe seus investimentos de longo prazo em virtude da possibilidade futura de as terras exploradas serem reconhecidas como terras indígenas e restituídas aos seus originais proprietários, o que enfraquece também o desenvolvimento econômico.

METODOLOGIA

Em primeiro lugar, o projeto lançará mão de recursos da denominada “etno-história”. Trata-se, em poucas, palavras da recuperação de informações historiograficamente relevantes a partir do ponto de vista de populações ou personagens que participaram dos eventos mas que foram, de uma forma ou outra, tornadas invisíveis nos processos de transformação do patrimônio da memória em crônica oficial.

Tendo sido feito um levantamento de temas e de interesses dos Terena ao redor da principal questão, a relação entre a demora, a retomada e suas perspectivas, utilizar-se-ão ferramentas do repertório da pesquisa de matriz etnográfica, com o objetivo de complementar as informações através de depoimentos, sentimentos coletivos, opiniões e posições atuais. Será dada especial atenção à questão reflexiva enunciada em autores contemporâneos, para favorecer a análise de mecanismos de hibridação negociados pela população estudada (CLIFFORD, 1986).

Em linha de princípio a comunidade estudada será a aldeia Ipegue, pois ali acontece (cf. AMADO, 2014) a retomada de uma terra que foi a antiga Fazenda Esperança. Mas como os primeiros contatos serão a partir do NEPPI, acaso apareçam outras oportunidades os contatos não serão recusados, mesmo não se constituindo o centro do trabalho. Há que considerar, que a pesquisa-ação não visa apenas a construção de conhecimento, mas a sua construção reflexiva, ou seja, a partir de uma interlocução direta, envolvida e responsável com as pessoas ou coletividades interessadas.

Em terceiro lugar, utilizar-se-á de princípios norteadores da discussão atual sobre o etnodesenvolvimento, em sua relação com discussões de hermenêutica jurídica, contextualizando o debate em âmbito desta vez mais operativo, junto às instâncias de fala e de reflexão nas diversas escalas territoriais (AZANHA, 2002).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os produtos que se espera gerar são, sobretudo, de duas naturezas. O primeiro é a dissertação e, pelo menos um artigo, a ser publicado em periódico científico especializado, dando publicidade ao tema e colocando-o ao dispor da comunidade que o discute em âmbito acadêmico. Mas além da dissertação e em paralelo com a sua escrita, pretende-se também organizar reuniões com os acadêmicos indígenas participantes das várias atividades do NEPPI/UCDB (Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre as Populações Indígenas) para discutir com eles as questões que vão sendo abordadas no trabalho, construindo assim uma devolutiva em processo, evitando a situação apontada por muitos indígenas de trabalhos que não retornam aos seus interesses (BRAND, 1999).

Com isso apontam-se dois avanços, do ponto de vista mais tecno-objetivo: a construção participativa de uma devolutiva de um trabalho científico, implantando uma política descolonial de pesquisa; uma melhor enucleação de uma série de conceitos relativos à retomada de terras indígenas, frequentemente confundida com invasão de propriedade privada

CONCLUSÃO

Dentre os principais impactos estão o prejuízo ao desenvolvimento étnico cultural dos povos indígenas, a supressão dos seus hábitos e costumes a partir do confinamento de grandes populações em áreas que não comportam a produção e a extração dos elementos mínimos para sua sobrevivência.

As aldeias indígenas tornam-se grandes favelas rurais onde se depositam à margem da sociedade os indivíduos que não se adequam aos hábitos, culturas e relações de trabalho dos povos dominantes.

Desse modo, a solução dos conflitos por meio do cumprimento pela União do seu dever constitucional, traria ao Estado de Mato Grosso do Sul, o desenvolvimento cultural e social dos povos indígenas que habitam o seu território com preservação dos seus hábitos e costumes e, ainda, o incremento das atividades produtivas, gerando receita, por meio de tributos, empregos e, também, distribuição de renda.

REFERÊNCIAS

AZANHA, G. **Etnodesenvolvimento, mercado e mecanismo de fomento: possibilidades de desenvolvimento sustentado para as sociedades indígenas no Brasil**. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de, e BARROSO-HOFFMANN, Maria (orgs.). Etnodesenvolvimento e políticas públicas; Estado e povos indígenas; e Além da tutela: bases para uma nova política indigenista. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria. 2002.

BRAND. A. **Cuidados metodológicos na leitura e interpretação de falas indígenas no contexto de pesquisas com história oral.** Comunicação apresentada no XX Simpósio Nacional de História. Florianópolis, julho de 1999.

ELOY AMADO, L.H.; PACHECO, R. A. S . **Violência contra os povos indígenas: a luta por direitos em contextos de desigualdades.** In: Roberto Ribeiro de Almeida, Priscila Aparecida Silva Cruz, Marianny Alves. (Org.). Direitos Humanos em contextos de desigualdades. 1ªed.Birigui: Boreal, v. 01, p. 190-205, 2012.

DESENVOLVIMENTO LOCAL E INVISIBILIDADE: POTENCIAIS ATORES TERRITORIAIS

João Alberto Mendonça Silva, giambattista1025@gmail.com

Josemar de Campos Maciel, maciel50334@yahoo.com.br (Orientador)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Desenvolvimento Local – UCDB

RESUMO: A pesquisa versa o desvelamento da problemática referente à invisibilidade no tocante aos povos indígenas, dentro da incapacidade dos mesmos falarem por si e serem ouvidos pela sociedade. Tem por objetivo apresentar concretamente as justificativas para a possibilidade de visão da realidade destes povos dentro do quadro de descolonização, mostrando o paralelo entre o conhecimento realizado pelo Outro e o produzido pelo próprio Ser como possibilidade para um real Desenvolvimento Local. O plano no qual a pesquisa é inserida se caracteriza pela fundamentação, dentro dos conceitos de Menor, Outra mente e descolonização, a possibilidade de transpor a condição de potencial ator para o ato em si. Busca-se concretizar, com esta pesquisa, o paralelo entre a realidade instituída e a realidade de fato, ou seja, entre a produção não-indígena e a produção indígena, de modo a construir-se o conceito d autonomia intelecto-social, evidenciando, para isso, as produções literárias (bibliográficas) realizadas pelas populações não-indígenas sobre as indígenas e destas para consigo mesmas. Por meio da metodologia dos diários, expor-se-á a produção independente destes como manifestação do caminho descolonial a ser traçado para que haja o real desenvolvimento dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Autonomia. Desenvolvimento Local. Invisibilidade.

ABSTRACT: *The research seeks to unveil the problems related to invisibility in relation to indigenous peoples, in the inability of these speak for themselves and be heard by society. Specifically aims to provide justifications for the possibility of view of the reality of these people within the framework of decolonization, showing the parallel between the knowledge held by the Other and produced by Being itself as a real possibility for Local Development. The plane in which the research is embedded is characterized by reasoning within the concepts of Less, Another mind and decolonization, the possibility of transposing the condition of potential actor for the act itself. We seek to achieve with this research, the parallel between the established reality and the reality of fact, namely, between non-indigenous and indigenous production production in order to build up the concept d intellect and social autonomy, showing for this, the literary productions (literature) held by non-indigenous peoples on indigenous and these for themselves. Through the methodology of the daily, will expose himself to these independent production as a manifestation of decolonial to be traced so there is the actual development of the same way.*

KEYWORDS: *Autonom. Local Developmen. Invisibilit.*

INTRODUÇÃO

Ao levantar a problemática referente à invisibilidade e o desenvolvimento local, percebe-se, dentro do movimento de descolonização, a necessidade de diferenciar aquilo que foi produzido, num contexto literário (bibliográfico), sobre os povos indígenas e aquilo que os mesmos produzem naquilo que se refere a si mesmo e a realidade que os cerca.

Com isso, na tendência da “Outra mente” como justificativa da posição “descolonial” e na Minoridade de Deleuze, percebeu-se a necessidade de trabalhar sobre as formas e meios que levam à produção e, principalmente, à possibilidade de voz ativa para as populações tradicionais, realizando o caminho de potenciais atores para o ato próprio desta condição.

METODOLOGIA

A pesquisa aqui sugerida se caracteriza como sendo de abordagem qualitativa de natureza bibliográfica e de campo, visto que enfatiza as produções desenvolvidas pelos autores e, dentro da abordagem de pesquisa de campo, pelas próprias populações indígenas. Assim, utilizando as obras e os comentadores, além dos que já trabalharam de forma proximal sobre este assunto, fundamentar as justificativas que envolvem a autonomia e a descolonização das populações tradicionais. O método empregado será o hermenêutico sócio filosófico, pois serão referenciadas questões que necessitarão de uma análise e reflexão profundas e precisas.

A pesquisa de campo se dará mediante a produção de diários (CROCKER, 2007) realizada pelos próprios indígenas numa localidade ainda a determinar. Assim, por meio de tal material serão demonstradas as produções autônomas como possibilidade de concretização da realidade descolonial aqui almejada.

DISCUSSÃO

Fundamentando a ideia sobre a questão envolvendo o desenvolvimento e a autonomia do Outro (indígena) pode-se afirmar sobre a possibilidade de libertação do regime e do sistema de dominação e exclusivismo (CARREIRA, 2003) que são impostos sobre as populações tradicionais de modo a realizar a autonomia destas populações frente à sociedade dita “civilizada”.

Elencando os conceitos envolvendo a Minoridade, “Outra mente” (DELEUZE; GUATTARI, 1992) e descolonização (CASTRO-GÓMEZ, 2005), considera-se como possível a utilização destes de modo a fundamentarem a reflexão e a pesquisa proposta, visto que, principalmente, são estas as teorias que proporcionam uma possibilidade de gerar o protagonismo sobre as populações indígenas.

Por meio da produção própria que ainda será considerado o meio, a criação de conhecimento intelectual sobre si e sobre a sua comunidade (SEMPRINI, 1999) proporciona ao indígena a possibilidade de ser autor de sua territorialidade de modo a desenvolver os meios necessários para uma verdadeira descolonização e, assim, alcançar uma autonomia do pensamento (OLIVEIRA, 1998; GALLOIS, 2001).

Por fim, traçar os paralelos entre as produções indígenas e não-indígenas sobre as populações tradicionais faz com que o conceito de “Voz” (MIGNOLO, 2003) possa ser praticado e percebidas as diferenças pontuais que envolvem a história ou o conhecimento ditado pela fonte e o citado pelo mediador (ALMGREN, 2000).

CONCLUSÃO

Como a pesquisa ainda está em fase de execução, a mesma ainda não possui as possibilidades concretas de apresentar, de imediato, quaisquer conclusões acerca das problemática elencadas.

AGRADECIMENTOS

À CAPES, pela bolsa concedida e que está auxiliando financeiramente o desenvolvimento deste intento.

REFERÊNCIAS

ALMGREN, G. **Community**. Encyclopedia of Sociology. 2000.

CARREIRA, S.S.G. **A representação do outro em tempos de pós colonialismo: uma poética de descolonização literária**. Revista Eletrônica da UNIGRANRIO, No.6. 12 nov. 2013 <<http://publicacoes.unigranrio.com.br/index.php/reihm/article/viewFile/425/417>>

CASTRO-GÓMEZ, S. **Ciencias sociales, violencia epistemologica y el problema de la ‘invención del otro’**. La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales, p. 145-161. 2005.

CROCKER, W.H. **The Canela diaries: their nature, uses and future**. Tipití: journal os the society for the anthropology, Vol. 5, No. 1. 2007.

DELEUZE, G.;GUATTARI, F. **O que é a Filosofia?** 1992.

GALLOIS, D. **Sociedades indígenas e desenvolvimento: discursos e práticas para pensar a tolerância**. Povos indígenas e tolerância, p. 167-188.2001.

MIGNOLO, W. **Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento limiar**. 2003.

OLIVEIRA, J. **Indigenismo e territorialização**. 1998.

SEMPREINI, A. **Multiculturalismo**. 1999.

DETECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE *Brucella* spp. EM *Canis familiaris* E O PAPEL DESTES HOSPEDEIRO NA EPIDEMIOLOGIA DA BRUCELOSE NO PANTANAL SUL MATOGROSSENSE E EM ÁREAS URBANAS DE CAMPO GRANDE resultados preliminares

Ana Laura Bello de Oliveira, laurabellovet@gmail.com (Orientadora)

Carina Elisei de Oliveira, carinaelisei@yahoo.com (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária - UCDB

RESUMO: Objetivou-se com esse trabalho, detectar e identificar espécies de *Brucella* que infectam *Canis familiares* no Pantanal Sul Matogrossense e em áreas urbanas de Campo Grande. Para isto, foram colhidas duas amostras de sangue dos 221 cães, sem e com anticoagulantes de procedentes da região do Pantanal Sul Matogrossense e cães, atendidos no Hospital Veterinário Dom Bosco (HOVET). As amostras colhidas sem anticoagulante foram processadas para a realização dos testes sorológicos por imunodifusão em ágar gel (IDAG) que obteve 2,8% de positivos nas amostras do pantanal e 2,5% nas do HOVET e antígeno acidificado tamponado (AAT) 11% nas amostras do pantanal e 19% nas amostras do Hospital e as com anticoagulante submetidas a extração do DNA e analisadas pelas técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR), onde obteve se 8% das amostras do Pantanal positivas para *B. abortus* e não houve amostras positivas para *B. canis*.

PALAVRAS-CHAVE: *Brucella* spp. PCR. Sorológico.

ABSTRACT: The objective of this work, detect and identify *Brucella* species that infect family Kennels in South Pantanal and in urban areas of Campo Grande. For this, two blood samples from 221 dogs, with and without anticoagulants coming from South Pantanal and dogs referred to the Veterinary Hospital Don Bosco (HOVET) region were collected. The samples without anticoagulant were processed for conducting serological tests by agar gel immunodiffusion (AGID) who obtained 2.8% of positive samples in the wetland and 2.5% in the HOVET and buffered acidified antigen (TAA) 11% in samples of wetland and 19% in samples with anticoagulant Hospital and subjected to DNA extraction and analyzed by the technique of polymerase chain reaction (PCR), which was obtained 8% of the samples positive for *B. abortus* Pantanal and not were no positive samples for *B. canis*.

KEYWORDS: *Brucella* spp. PCR. Serological.

INTRODUÇÃO

A brucelose é uma enfermidade infectocontagiosa de caráter crônico, causada por bactérias do gênero *Brucella*, que acomete o homem e diferentes espécies animais (ALTON et al., 1976). Os cães domésticos e selvagens são susceptíveis *B. abortus*, *B. suis*, e *B. mellitens*, entretanto *B. abortus* é a mais importante, ocasiona perdas reprodutivas (MIRANDA et al., 2005).

O diagnóstico de rotina é através de testes sorológicos que utilizam técnicas de, ensaios de método de Reação em Cadeia pela Polimerase (PCR) (KEID et al., 2007; OLIVEIRA et al., 2010).

Objetivou-se com esse trabalho, detectar e identificar espécies de *Brucella* que infectam *Canis familiares*.na região do pantanal sul-mato-grossense e em áreas urbanas de Campo Grande.

METODOLOGIA

Foram realizadas coletas 221 amostras de sangue de, sendo estas 140 da região do pantanal e 81 de animais atendidos no Hospital Veterinário Dom Bosco (HOVET/UCDB),

As amostras foram processadas e submetidas aos testes indiretos sorológicos: foram realizados testes sorológicos por imunodifusão em ágar gel (IDAG) e antígeno acidificado tamponado (AAT); e ao teste direto da reação em cadeia da polimerase (PCR) com a utilização de três pares primers para detecção de DNA de *Brucella* sp. *B. abortus* e *B. canis*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com este trabalho até o momento, estão demonstrados na tabela 1. E corroboram com os dados sobre infecções de *Brucella* sp. em *Canis familiaris* que varia entre 0,84% e 57,1% de prevalência entre (Moraes et al., 2002; e Megid et al., 1999), que pode sofrer alterações de acordo com a população de cães estudada e com a técnica de diagnóstico empregada.

A brucelose é uma doença endêmica normalmente causada por *Brucella abortus*. As infecções causadas por *B. canis* em cães não tem sido, tradicionalmente, reconhecidas como um problema grave. Entretanto nos últimos anos a brucelose resultante da infecção *B. canis*, também tem sido relatada, o que sugere que as infecções desta espécie pode ser aumentado (Di et al. 2014). Dados sobre a epidemiologia da brucelose ocasionada por *B. canis* são limitado.

	SOROLÓGICO		TESTES PCR		
	AAT	IDGA	<i>Brucella</i> <i>sp.</i>	<i>B.</i> <i>abortus</i>	<i>B.</i> <i>canis</i>
PANTANAL	11% (14/117)	6,8% (8/117)	8% (4/50)	8% (4/50)	0% (0/50)
HOVET	19% (15/79)	2,5% (2/79)	0% (0/79)	0% (0/79)	0% (0/79)

CONCLUSÃO

Este estudo revela que os teste sorologicos e moleculares são ferramentas eficazes detectação a presença de anticorpos anti de *Brucella* e DNA de *Brucella* sp.

REFERÊNCIAS

- ALTON, et al. **Techniques for the brucellosis laboratory**. Institut National de la Recherche Agronomique. Paris, 1988.
- DI, D.; CUI, B.; WANG, H.; ZHAO, H.; PIAO, D. et al. **Genetic Polymorphism Characteristics of *Brucella canis* Isolated in China**. PLoS ONE 9(1): e84862.doi:10.1371/journal.pone.0084862, 2014.
- GODFROID, J. **Brucellosis in wildlife**. Rev. Sci. Tech., v. 21, p. 277–286, 2002.
- KEID, L. B. et al. A polymerase chain reaction for the detection of *Brucella canis* in semen of naturally infected dogs. **Theriogenology**, v.68, p.1203-1210, 2007.
- MEGID, J.; BRITO, A.F.; MORAES, C.C.G. et al. **Epidemiological assessment of canine brucellosis**. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*, v.51, p.439-440, 1999.
- OLIVEIRA M. Z. D. et al. Validation of an ELISA method for the serological diagnosis of canine brucellosis due to *Brucella canis*. **Research in Veterinary Science**, n.90, p.425-431, 2010.

DOENÇA RENAL CRÔNICA: INFORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE

Flaviany Aparecida Piccoli Fontoura, flavianyfontoura@hotmail.com

Luciane Pinho de Almeida, luciane@ucdb.com (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia – UCDB

RESUMO: A doença renal crônica (DCR) apresenta-se de forma insidiosa, progressiva e assintomática, dificultando o diagnóstico precoce. Atualmente os avanços e acesso a informação, especialmente de mudanças no âmbito dos relacionamentos e práticas sociais por meio da mídia, seja televisiva ou internet, tem-se construído instrumentos para levar à população informações de práticas saudáveis para prevenção de doenças. Com o objetivo de verificar o nível de conhecimento de pacientes pós-transplante renal sobre a DCR no momento do diagnóstico, este artigo apresenta os principais resultados de uma pesquisa realizada no Programa de Mestrado em Psicologia da Universidade Católica Dom Bosco. No desenvolvimento da metodologia foram entrevistados 15 transplantados, cadastrados na Renassul/Dourados/MS. Os resultados evidenciaram que a maioria dos participantes não conheciam a doença e suas implicações antes do diagnóstico. Há falta de informação sobre a doença e tratamento, assim, a educação em saúde e os meios de comunicação televisivos e digitais, podem contribuir para a prevenção e o diagnóstico precoce da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Renal Crônica. Informação. Prevenção.

ABSTRACT: *Chronic kidney disease (CKD) is chronic, progressive and asymptomatic, hindering early diagnosis. Currently the advances to access to information, especially changes within the context of relationships and social practices through the media, whether television or internet, have given us the tools to bring the population information about healthy practices for disease prevention. With the objective to check the level of disease prevention. With the objective to check the level of knowledge of post-kidney transplant patients about CKD at the moment of diagnosis, 15 transplant patients were interviewed, registered at Renassul, Dourados, MS. The results showed that most participants did not know about the disease and its implications before diagnosis. There is lack of information about the disease and treatment, thus health education through television and digital communication may contribute to prevention and early.*

KEYWORDS: *Chronic kidney disease. Information. Prevention.*

INTRODUÇÃO

A incidência de doenças crônicas aumenta de forma alarmante a cada dia, dentre elas está a doença renal crônica (DCR) que se apresenta de forma insidiosa, progressiva e assintomática, o que dificulta o diagnóstico precoce da disfunção renal. Atualmente com os avanços e acesso à informação em contexto não somente de evolução tecnológica, mas especialmente de mudanças no âmbito dos relacionamentos e práticas sociais por meio da mídia, seja televisiva ou internet, tem-se construído instrumentos para levar a população informações de práticas saudáveis para prevenção de doenças. Outra estratégia é a educação em saúde desenvolvida nas unidades de saúde, que permite discussões acerca de promoção e prevenção desses agravos. Jacopetti (2011) conclui em sua pesquisa que as redes sociais tornou-se um espaço propício para a chamada Health 2.0., onde pode-se compartilhar informações e experiências sobre suas condições de saúde e buscar relacionamento com profissionais, estabelecimentos e outras pessoas em condições semelhantes. Garbin *et al.* (2008) discute como as informações disponíveis na internet podem influenciar a relação médico-paciente. Destacam que, com este recurso, tem surgido um novo ator na área da saúde: o paciente “expert” que busca informações sobre diagnósticos, doenças, sintomas, medicamentos e custos de internação e tratamento. Sendo que torna-se um paciente mais que informado, sentindo-se conhecedor de um determinado assunto. Este trabalho teve como objetivo conhecer o nível de conhecimento de pacientes pós-transplante renal sobre a DCR no momento do diagnóstico.

MÉTODO

Utilizou-se a método qualitativo, como instrumento de coleta dos dados adotou-se a entrevista semi-estruturada, contendo informações dos dados sociodemográficos e o conhecimento acerca da DRC no momento do diagnóstico. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica Dom Bosco e

aprovado sob o protocolo de n. 064/10. Foram realizadas quinze entrevistas com pacientes pós-transplante renal cadastrados na Renassul no município de Dourados/MS, totalizando 20% do total geral de cadastrados. Os contatos foram realizados via telefone e a entrevista foi agendada segundo a conveniência dos participantes. Posteriormente foram analisados os depoimentos colhidos de forma a obter os resultados dessa pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os transplantados participantes desta pesquisa reconhecem a falta de informação quanto à doença, pois ela se apresenta de forma insidiosa, progressiva e assintomática, o que dificulta o diagnóstico precoce da disfunção renal. Verificou-se que a maioria dos participantes não conhecia a doença e suas implicações antes do diagnóstico. Sem conhecer a doença, se surpreenderam ao ter que se submeter ao tratamento dialítico sem possibilidade de escolha, devido ao grau de comprometimento renal no qual se encontravam. Portanto, a falta de conhecimento sobre a doença provocou um impacto devastador em suas vidas. Também **tomaram conhecimento da possibilidade de realizar o transplante renal** após o início do tratamento dialítico:

Desse problema da doença, do transplante e da hemodiálise, eu não sabia nada disso, aí hoje eu sei como é que é tudo. (P.4)

Olha, eu era totalmente desinformado, não sabia nada da doença nem o que era hemodiálise, depois que entra você vem pegando a noção do que é essa vida de hemodiálise e do transplante. (P.6)

Eu não sabia nada sobre a doença e sobre hemodiálise, não tinha conhecimento nenhum, o doutor me orientou sobre o transplante, perguntou se eu tinha irmão. (P.11)

Ahh [...] não, eu não entendia nada, não sabia de nada, nunca tinha conversado com ninguém sobre isso, nunca... não sabia nada desse problema, não sabia que funcionava nada aqui. (P.12)

Após o diagnóstico da IRC e o início do tratamento dialítico, os pacientes relatam que se tornou importante compreender a doença, porque o conhecimento possibilita controlar seus avanços. Relataram, também, que as informações sobre a doença e as formas de tratamento, sobretudo o transplante, foram repassadas, principalmente por seus pares, nos momentos de convívio, nas clínicas de hemodiálise e pela equipe médica. Quanto ao reconhecimento precoce da doença, Thomé *et al.* (2006) esclarecem que depende do grau de percepção, pelo indivíduo, de sinais e sintomas, o que se relaciona com o uso social do corpo, além do acesso e qualidade dos serviços médico-diagnósticos. Também é importante ressaltar que identificar práticas que contribuem para a doença torna-se importante afim de preveni-la. Sesso (2006) elencou as principais causas para o encaminhamento tardio de pacientes portadores de IRC: o fato da IRC ser frequentemente assintomática, resistência dos pacientes ao tratamento, tendenciosidades dos clínicos gerais ao não encaminhar adequadamente os pacientes, seleção de pacientes com menos comorbidades para iniciar diálise, estrutura deficiente do sistema de saúde e falta de acesso ao tratamento. As implicações do encaminhamento tardio contribuem para maior morbidade, mortalidade, custos e baixa QV. Também observou-se, que pacientes com diagnóstico tardio tiveram sobrevida 18% inferior, após 6 meses em diálise, do que aqueles com diagnóstico precoce. Dentre os entrevistados apenas 2 tiveram diagnóstico precoce e buscaram informações na internet, retardando e até mesmo isentando-se do tratamento dialítico, assim podemos observar que as pessoas não têm mais a informação somente no consultório médico, ao contrário, diante do profissional médico, validam as informações pesquisadas e compartilhadas na internet.

CONCLUSÃO

O estudo nos possibilitou observar que a DRC é uma epidemia silenciosa que passa despercebida pelas pessoas, sendo desvelada no período crítico da enfermidade e, assim, como há falta de informação sobre a doença, há, também, falta de informações sobre as formas de tratamento. A educação em saúde, meios de comunicação televisivos e digitais, podem contribuir para alertar a população, quanto a adoção de práticas saudáveis e a identificar as principais causas da DRC, possibilitando promoção de saúde e prevenção da doença.

REFERÊNCIAS

GARBIN, H. B. R.; PEREIRA NETO, A. F.; GUILAM, M. C. R. “A internet, o paciente expert e a prática médica: uma análise bibliográfica”, Interface–Comunicação, Saúde e Educação, Vol.12, No. 26, pp. 579-588, 2008.

JACOPETTI, A. “Práticas Sociais e de Comunicação de Pacientes Renais no Facebook da Fundação Pró-Rim”, Rev. de Est. da Com. (PUCPR), Vol.12, No. 27, pp. 81-89, 2011. Documento eletrônico disponível em: <<http://www.prorim.org.br/2011/uploads/publication/f5138bf529c8199a7073a0d51a9f9fbd273fff87.pdf>>. 01 agos. 2014.

SESSO, R. **“Epidemiologia da Doença Renal Crônica no Brasil e sua Prevenção”**, São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde, Coordenadoria de Controle de Doenças, Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”, 2006. Documento eletrônico disponível em: ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/cronicas/irc_prevprof.pdf. 22 jul. 2014.

THOMÉ, F. S., et al, **“Métodos Dialíticos”**, In: Barros, E., et al., “Nefrologia: rotinas, diagnóstico e tratamento”, Ed. Porto Alegre: Artmed, Porto Alegre, Brasil, pp. 272-278, 2006.

FATORES HUMANOS NA AVIAÇÃO

Daniela de Almeida Martins, danimart@unicamp.br

Jakel Santana do Prado, jakel.prado@ifms.edu.br

João Massuda Junior, joão.massuda@ifms.edu.br

Vanusa Meneghel, vanusameneghel@hotmail.com

Willian Maachar, wmaachar@hotmail.com

Liliana Andolpho Magalhães Guimarães, lguimaraes@mpc.com.br

Mirian Oliveira Pereira Exel Moreira de Andrade, rf7648@ucdb.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia – UCDB

RESUMO: Introdução- O contínuo estudo dos acidentes na aviação tem revelado o quão impactante são os fatores humanos na ocorrência de acidentes aéreos. Objetivo- Identificar os principais modelos utilizados para compreender o papel dos fatores humanos na aviação e sua relação com outras variáveis intervenientes. Método- Revisão não sistemática da literatura no período de 2007 a 2012 sobre fatores humanos no trabalho e seus impactos sob a aviação a partir de três descritores: fatores humanos, trabalho e modelos. -Resultados- As pesquisas revelaram dois modelos adequados a tarefa de melhor compreender o fator humano e suas relações com o ambiente aeronáutico. O primeiro, modelo SHELL coloca o fator humano no centro de suas análises e o conecta a outros elementos intervenientes. O segundo, desenvolvido pelo inglês James Reason, parte da presumida falibilidade humana para construir estratégias para gerenciamento de situações críticas. Conclusões- Os modelos desenvolvidos para compreender os impactos do fator humano na aviação elucidam como a falibilidade humana, neste meio, pode ser sistematizada e servir de base para medidas eficazes na redução de acidentes na aviação.

PALAVRAS-CHAVE: Aviação. Fatores-Humanos. Risco.

ABSTRACT: Introduction- The continuous study of accidents in aviation has revealed how impactful the human factors in the occurrence of aircraft accidents are. Aims-Identify the major models used to understand the role of human factors in aviation and its relation with others intervenient variables. Method- A non-systematic review of the literature about the human factors -the workplace in the period between 2007 and 2012- and their impacts on aviation through three describers: the human factors, work and models. Results The research revealed two suitable models to understand the relation between human factors and the aeronautical environment. The first one, SHELL's model, arranges the human factor in a central position in order to connect that element to others intervenient variables. The second one, developed by the English James Reason, accepts human faults as something inherent to human beings and understands that as the first step to create strategies to manage critical situations. Conclusions- The models developed to understand the impact of human factors in aviation clarifies how human faults, in this area, can be systematized and provide a set of effective actions to reduce aircraft accidents.

KEYWORDS: Aviation. Human Factors. Risk.

INTRODUÇÃO

O atual estágio da aviação em todos os campos requer que tenhamos uma visão estratégica acerca dos fatores que permeiam esta atividade, o que implica em um trabalho intensivo e extensivo sobre a pesquisa das variáveis humanas em correlação com as outras variáveis intervenientes no ambiente aeronáutico, especialmente a operacional e a material.

Helmreich (1998), um dos mais importantes estudiosos dos Fatores Humanos na aviação, afirma que, dado que seres humanos operem sistemas complexos, erros ocorrerão e que, sob situações de estresse e/ou sobrecarga de trabalho (ou trabalho monótono, ou sub-carga), a probabilidade de ocorrência de erro pode ser ainda maior.

A partir dessa contextualização serão apresentados o histórico, os principais conceitos e os modelos de Fatores Humanos na aviação.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão não sistemática da literatura sobre fatores humanos no trabalho e seus impactos sob a aviação.

Procedimento experimental

Foram estabelecidos três descritores: Fatores humanos; Trabalho; Modelos. Pesquisou-se, os mesmos, nos seguintes bancos de dados: Medline, Psycinfo e Scielo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O campo de estudos dos Fatores Humanos, segundo a Federal Aviation Association ([FAA], 1998), tem suas raízes na aviação e em dados e estudos de manutenção bélica. A 2ª Guerra Mundial foi o embrião para a estruturação desse conhecimento em decorrência dos inúmeros acidentes ocorridos e da necessidade de se adaptar, então, veículos militares, aviões e demais equipamentos bélicos, às características físicas e psicofisiológicas dos soldados, especialmente em situações de emergência e pânico (Vidal, 1999).

A investigação de erros auxiliou os engenheiros a enfocar a elaboração de projetos voltados para o trabalhador. Já a análise da tarefa proporcionou a elaboração de um procedimento sistemático para a compreensão e a predição de incompatibilidade entre operador-sistema que fosse capaz de levar a erros (Mauriño, 2004, p. 13).

Visando capacitar as tripulações em nível gerencial, bem como orientá-las a respeito dos condicionantes do desempenho humano, o estudo dos fatores humanos passou a ser disciplina tratada nos cursos de *Crew Resource Management*, CRM, inicialmente chamados de *Cockpit Resource Management* (Gerenciamento de Recursos de Cabine). Nesta trajetória, a notável redução de acidentes aéreos nas últimas décadas se deve, em parte, à redução sistemática do erro do piloto, por meio da aplicação dos conceitos e das técnicas baseadas no estudo dos Fatores Humanos.

Conceito

Na aviação, o estudo do fator humano abarca todos os aspectos do comportamento humano e desempenho humano, segundo a *International Civil Aviation Organization* ([ICAO], 2003) e apesar do conceito de fator humano estar identificado como um ramo da medicina o seu alcance e significado é muito mais complexo e amplo (FAA, 1998).

Numa definição abrangente do FAA (1998), o fator humano é o estudo do ser humano como parte central de qualquer sistema. Segundo a *International Civil Aviation Organization* ([ICAO], 2003, p.1-1), o elemento humano é "...a parte mais flexível, adaptável e valiosa dentro do sistema aeronáutico, mas é também a que está mais vulnerável às influências externas que poderão vir a afetar negativamente o seu desempenho."

Principais modelos teóricos em fatores humanos

O modelo *SHEL*, desenvolvido inicialmente por Elwyn Edward, em 1972, foi modificado posteriormente por Frank Hawkins, em 1975 (ICAO, 2003), é representado por um diagrama de blocos, tendo o homem como o elemento central. As interfaces entre cada componentes são vinculadas ao elemento humano, devendo adaptar-se e ajustar-se a ele. O elemento humano (*liveware*) é o componente mais crítico e flexível do sistema. Os componentes que compõem este sistema são: S- simboliza *Software* (suporte lógico), H- simboliza *Hardware* (equipamento, máquina), E- simboliza *Environment* (ambiente) e L- simboliza *Liveware* (elemento humano).

Para que se alcance esse encadeamento, é essencial que haja uma compreensão das características desse componente central – o homem, considerando as características do mesmo quanto, ao tamanho físico e forma, necessidades físicas, características de *input* (capacidade de o aparelho sensorio humano coletar informações do mundo a sua volta, capacitando as pessoas a responder aos eventos externos e a realizar as tarefas necessárias), processamento de informações e características de *output* (assim que a informação é percebida e processada, mensagens são enviadas aos músculos para iniciar a resposta desejada) e finalmente tolerância ambiental (ICAO, 2003).

Outro modelo de gerenciamento de erros, desenvolvido pelo inglês James Reason, inicialmente concebe a indústria aeronáutica como um sistema de produção complexo, interativo e organizado, propondo a ideia do queijo suíço ao assumir o pressuposto de que as adversidades ocorrem quando uma barreira que deveria evitá-la não funciona.

Segundo este modelo, a falibilidade, por estar enraizada na condição humana, não pode ser eliminada, porém suas consequências adversas podem ser moderadas por meio das técnicas de gerenciamento de erros (Reason, 2000).

Nesta concepção e dentro de tal contexto o treinamento e o desenvolvimento do recurso humano se tornará conforme ressalta Mauriño (2004) uma importante ferramenta para melhorar a segurança e eficiência do sistema de aviação com relevância operacional e social.

CONCLUSÃO

A partir dos dados apresentados torna-se possível compreender a abrangência e a pertinência do conceito de Fatores Humanos para a atividade aeronáutica. O princípio básico a ser levado em conta é de que o Ser Humano

erra. Porém, o erro nunca é aleatório podendo ser estudado e se enquadrando dentro de uma certa previsibilidade mesmo se considerado na singularidade de cada sujeito e servir de aprendizado no desenvolvimento de programas de capacitação direcionados a reduzir a incidência destes erros.

REFERÊNCIAS

FEDERAL AVIATION ASSOCIATION. **Human factors guide for aviation maintenance and inspection**. Washington DC: Author, 1998. <http://www.hf.faa.gov/hfguide/index.html>. Recuperado em 20 ago. 2014

HAWKINS, F. H. **Human factors in flight**. Aldershot: Ashgate Publishing, 1993.

HELMREICH, R. L. **Error management as organizational strategy (pp. 1-7)**. In *Proceedings, The IATA Human Factors Seminar*, April 20-22, 1998, Bangkok, Thailand, 1998.

INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION. **Human Factors Guidelines for Aircraft Maintenance Manual (Doc 9824)**, Montreal: Author, 2003.

MAURIÑO, D. PREFÁCIO. IN: M. C. PEREIRA (Org.), **Voando com o CRM: da filosofia operacional técnica à filosofia interativa humana** (p. 13-17). Recife: Comunigraf, 2004.

REASON, J. **Human error: models and management**. *British Medical Journal*, 320(7237):768-770, 2004.

VIDAL, M. C. **Introdução à ergonomia**. Rio de Janeiro: Fundação COPPETEC, 1999.

HELMINTOFAUNA EM *Bothrops moojeni* E *Crotalus durissus* (SERPENTES, VIPERIDAE), RECEBIDAS NO BIOTÉRIO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO, BRASIL

Kamilla Costa Mecchi, kmilla_mecchi@hotmail.com

Heitor Miraglia Herrera, herrera@ucdb.br (Orientador)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária – UCDB

RESUMO: O conhecimento acerca do parasitismo em serpentes peçonhentas em seu habitat natural é incipiente devido ao fato de que esses animais são mortos por constituírem um risco à vida das pessoas e animais. Esse estudo visa avaliar a diversidade de helmintos em *Bothrops moojeni* e *Crotalus durissus* recebidas no Biotério da Universidade Católica Dom Bosco. Durante o período de agosto 2013 a julho de 2014 foram examinadas 17 *B. moojeni*, das quais 12 (70%) estavam parasitados, e 12 *C. durissus* as quais 6 estavam parasitadas (50%). Embora os morfotipos dos ovos/larvas não consigam afirmar com precisão o gênero e a espécie, o presente trabalho demonstra que as serpentes que vivem na natureza encontram-se parasitadas por helmintos entéricos e de cavidade oral. O parasitismo é um fenômeno extremamente comum em vertebrados de vida livre, com os parasitas co-evoluindo com seus hospedeiros através de milhares de anos, constituindo muitas vezes relações estáveis no ambiente natural. Entretanto, com a mudança de ambiente, agora em condições de cativeiro, com espaços reduzidos e expostos ao manejo artificializado do biotério, os parasitas podem vir a afetar significativamente a saúde das serpentes.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente Natural. Endoparasitas. *Strongyloide*.

ABSTRACT: The knowledge of parasitism in venomous snakes in their natural habitat is incipient due to the fact that these animals are killed because they constitute a risk to people and animals. This study aims to evaluate the diversity of helminths in *Bothrops moojeni* and *Crotalus durissus* received in the bioterium of the Dom Bosco Catholic University. During the period August 2013 to July 2014 we examined 17 *B. moojeni*, of whom 12 (70%) were parasitized, and 12 *C. durissus* which 6 were parasitized (50%). We find four morph-types of helminth eggs (ascaridídeo, oxiurídeo I and II and *Strongyloides*) and one *Cestoda* in the feces of snakes and one *Trematoda* in the oral cavity *B. moojeni*. The parasitism is an extremely common phenomenon in free-living vertebrates, with the parasites co-evolves with their hosts through thousands of years, and they will frequently develop stable relationships in the natural environment. However, the change of environment, now in captive conditions with space reduced and exposed to artificialized management of bioterium, the parasites can substantially harm the health of snakes.

KEYWORDS: Natural Environment. Endoparasites. *Strongyloide*.

INTRODUÇÃO

Nos ambientes naturais os parasitas desempenham importante papel no processo evolutivo de seus hospedeiros por regular as populações e promover especiações (Grenfell and Dobson, 1998). Ainda, o simples fato de se encontrar um animal parasitado na natureza não implica necessariamente que a sua saúde esteja comprometida. A doença parasitária, estado clínico em que se possa mensurar, vai depender de vários fatores inerentes ao hospedeiro, ao parasita e ao ambiente (Araújo *et al.*, 2003). Ainda, é importante entender que as relações parasita-hospedeiro são extremamente variáveis no tempo e no espaço (Grenfell and Dobson, 1998). Embora as serpentes venham sendo descritas como hospedeiros para uma variedade de parasitas internos, incluindo organismos das classes Trematoda, Cestoda e Nematoda (Goulart, 2004; Mader, 2005), os efeitos desses parasitos sobre a saúde de seus hospedeiros são pobremente conhecidos. Os helmintos se destacam pelo potencial patogênico que apresentam ao hospedeiro, podendo causar desde uma simples irritação da mucosa do trato digestivo até úlceras, hemorragias, edemas, obstruções e pneumonites. (Fowler & Cubas, 2001; Goulart, 2004; Mader, 2005). O objetivo desse estudo foi avaliar a diversidade de helmintos encontrados em fezes e cavidade oral das serpentes *B. moojeni* e *C. durissus* recepcionadas no Biotério da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado de agosto de 2013 á julho de 2014, nos laboratórios do Biotério da UCDB, Campo Grande, MS. O Biotério é credenciado pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), número de registro 170.855. As serpentes são recebidas a partir de doações da população e de órgãos ambientais, como o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, Polícia Militar Ambiental e Corpo de Bombeiros Militar. Os animais foram mantidos em quarentena até a coleta dos materiais biológicos e após são introduzidos nos plantéis do laboratório.

Procedimento experimental

A coleta de fezes foi realizada a fresco e manualmente com o auxílio de um palito de madeira e armazenada em tubos falcon de 15 ml ou 45 ml (coletada do substrato de papel ondulado), sendo feita a observação direta da coloração, odor, a forma e a consistência, a presença de elementos anormais e a presença de vermes adultos (Coura, 2005).

A pesquisa de ovos de helmintos foi realizada segundo técnica de flutuação em solução hiper-saturada (método de Willis), que consiste em dissolver a amostra em uma solução de cloreto de sódio 25% (p/v).

Os helmintos adultos encontrados foram coletados, quantificados e fixados estendidos em AFA (álcool-formalina-ácido acético) aquecido (+-37°).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 17 indivíduos de *B. moojeni* recebidos, 70% (n = 12) estavam parasitados. E em relação aos 12 indivíduos de *C. durissus* o porcentual foi de 50% (n = 6). Encontramos quatro morfotipos diferentes de ovos de helmintos, um Cestoda nas fezes e um Trematoda na cavidade oral das serpentes.

No hospedeiro *B. moojeni* foram identificados morfotipos de Oxiurídeos “Fig. (1a)”, além de *Kalicephalus* sp., *Rhabdias* sp. “Fig. (1d)” e *Strongyloides* sp. “Fig. (1b)”. Em *C. durissus* foram visualizados morfotipos característicos de Oxiurídeos, Cestoda “Fig. (1c)”, *Kalicephalus* sp. e *Strongyloides* sp.

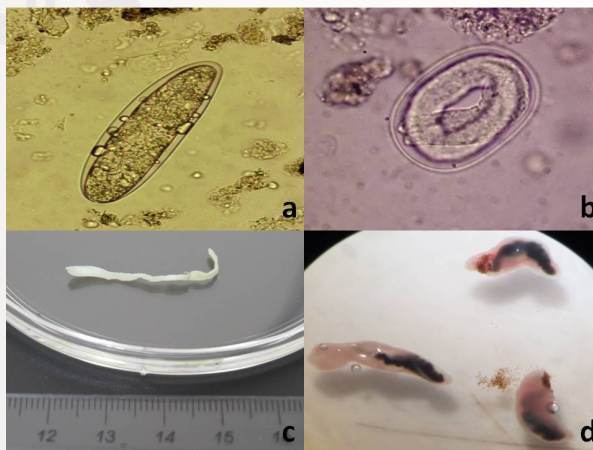


Figura 1. Helmintos encontrados nos exames: a) Ovo alongado característico de *Oxyuris* sp. encontrado em *B. moojeni* e *C. durissus*; b) Ovo característico de *Strongyloides* sp. em fezes de *B. moojeni* e *C. durissus*; c) Cestoda eliminado no bolo fecal de uma *C. durissus*; d) Trematoda do gênero *Rhabdias* sp. de cavidade oral de *B. moojeni*

O parasitismo por *Kalicephalus* sp. e *Oxyuris* sp. em *C. durissus*, foram descritos também por Araújo *et al.* (1999). E Rubião (1999) encontrou parasitas do gênero *Kalicephalus* e *Rhabdias* em *Bothrops*. Mattos Junior *et al.* (2004) descrevem alterações patológicas em *Bothrops* mantidas em cativeiro decorrentes do parasitismo.

As ocorrências de *Kalicephalus* sp., nas duas diferentes espécies de serpentes podem serem explicadas pela fraca especificidade desse parasita, tendo em vista o seu ciclo direto (Silva *et al.* 2001).

CONCLUSÃO

O parasitismo por helmintos em serpentes de vida-livre deve ser visto com atenção sempre que os animais chegarem ao cativeiro, visto que a mudança de ambiente pode criar uma situação de stress, baixa imunidade e consequente doença parasitária.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A.; JANSEN, A. M.; BOUCHET, F.; REINHARD, K.; FERREIRA, L. F. *Parasitism, the Diversity of Life, and Paleoparasitology*. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 98(suppl.1):5-11, 2003.

ARAÚJO, T.; MORO, L.; LÚCIA, M.; GOLLOUBEFF, B.; VASCONCELOS, A. C. **Ocorrência de alguns endo e ectoparasitos no serpenteiro da UNIFENAS – Universidade de Alfenas – MG**. São Paulo: Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci., vol.36, n.1, 1999.

COURA, J.R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Rio de Janeiro: Guanabara, p.1071-6, 2005.

FOWLER, M. E.; CUBAS, Z. S. **Biology, Medicine, and Surgery of South American Wild Animals**. United States of America: Iowa State University Press, 1ª ed, 2001.

GOULART, C. E. S. **Herpetologia, Herpetocultura e Medicina de Répteis**. Rio de Janeiro: L.F. Livros de Veterinária, 1ª Ed, 2004.

GRENFELL, B. T.; DOBSON, A. P. **Ecology of Infectious Diseases in Natural Populations**. Australia: Cambridge University Press. Clark, J.A., 1986, Private Communication, University of Michigan, Ann Harbor, 1998.

MADER, D. R. **Reptile Medicine and Surgery**. W. B. Saunders, Philadelphia, USA, 2ª ed, 2005.

MATTOS JUNIOR, D. G.; RUBIÃO, E. C. N.; TORTELLY, R.; MESQUITA, E. F. M.; MENEZES, R. C. **Alterações patológicas causadas por nematóides parasitas de jararaca (*Bothrops jararaca* Wied, 1824) criadas em cativeiro**. R. bras. Ci. Vet., v.11, n.1/2, p.5-8, 2004.

RUBIÃO, E. C. N. **Nematóides parasitas de jararaca (*Bothrops jararaca* Wied, 1824) mantidas no serpenteiro do Instituto Vital Brazil: aspectos patológicos** [Dissertação]. Niterói: Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal Fluminense, 1999.

SILVA, R. J.; BARRELLA, T. H.; NOGUEIRA, M. F.; O'DWYER, L. H. **Frequency of Helminths in *Crotalus durissus terrificus* (Serpentes, Viperidae) in captivity**. Rev. Bras. Parasitol. Vet., 10(2), p. 91-93, 2001.

HISTÓRIA E IDENTIDADE CULTURAL DOS GRUPOS DE DANÇA EM MATO GROSSO DO SUL

Amanda Ramires Guedes, amandaramiresguedes@gmail.com

Maria Augusta de Castilho, m.a.castilho@terra.com.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Desenvolvimento Local - UCDB

RESUMO: O presente trabalho apresenta uma linha de pesquisa destinada a relatar histórias, o cotidiano e as vivências das companhias de dança no estado de Mato Grosso do Sul, com o intuito de enfatizar o fator cultural incutido em cada grupo pesquisado e apresentar uma amostra de projetos educacionais e as dinâmicas que cada companhia proporciona destinada a valorização educacional no estado.

PALAVRAS-CHAVE: Fator Cultural. Grupos de Dança. Valorização Educacional.

ABSTRACT: *This paper presents a line of research aimed at telling the stories, the everyday and the experiences of dance companies in the state of Mato Grosso do Sul, in order to emphasize the cultural factor instilled in each group researched and provide a sample of educational projects and the dynamics that each company aimed at providing educational enhancement in the state.*

KEYWORDS: *Cultural Factor. Dance Groups. Educational Enhancement.*

INTRODUÇÃO

A intenção deste trabalho é mostrar as diversidades culturais que existem no estado de Mato Grosso do Sul, analisar as escolas de dança contextualizando sua história e identidade, além de relatar projetos educacionais, levantar dados correspondentes a cada companhia e colher informações históricas, fotografias, filmagens, entrevistas em jornais ou em acervos pessoais, transcrever todo esse material para assim apresentar uma didática interativa como intuito de compartilhar este material nas redes de ensino do estado. Pois o registro destas manifestações artísticas são frutos da persistência em fazer da dança, uma arte cada vez mais apreciada e aceita na sociedade, no caso do Mato Grosso do Sul, transpor uma comunicação permanente entre dois mundos tão próximos e ao mesmo tempo distante que são a dança e a sociedade. Portanto alguns conceitos foram pré-determinados para a elaboração deste projeto:

O Espaço: Buscar uma área de interação com cada instituição analisada, e criar um diálogo do artístico com a história, de maneira viva e eficaz. Ou seja, em Campo Grande – MS existem companhias de dança de diversas designações, como por exemplo, o Bon Odori(Dança da Cultura Japonesa), Escola de Dança Flamenca, Escolas de Dança do Ventre, Associação de dança Luso-espanhola, , Grupo Doksa (Comunidade Evangélica), Danças Gaúchas, e as demais escolas de balé espalhadas pela cidade. A proposta é fazer uma junção destes dados e analisar a didática que cada companhia desenvolve para desempenhar seu potencial artístico cultural.

O território: Realizar um mapeamento por toda a região do Mato Grosso do Sul, na tentativa de resgatar a memória dos “tempos de glória” destas companhias. Desta maneira podemos analisar que “há diversas formas de dançar, de assistir a dança, de participar de eventos e assim, de apresentar os trabalhos artísticos em nossos cotidianos” (MARQUES, p. 21, 2010).

Comunidade: Transpor valores repassados por seus antecessores, trazendo a tona vivências do cotidiano que no palco ganham vida e graça ao olhar do espectador. Portanto cada escola de dança está ligada a uma questão de crenças e tipologias artísticas e históricas que os fazem querer demonstrar toda essa diversidade para o mundo.

Desenvolvimento Local: Após colher e analisar todo este material pretende-se criar uma área de motivação e de informação nas redes de ensino espalhadas pelo MS, tanto no ensino fundamental como no ensino médio, pois pelo fato de ter uma grande miscigenação de imigrantes no estado, tem se muita influencia cultural, pois:

(...) As manifestações artísticas são exemplos vivos da diversidade cultural dos povos e expressam a riqueza criadora dos artistas de todos os tempos e lugares. Em contato com essas produções, o aluno do ensino fundamental pode exercitar suas capacidades cognitivas, sensitivas, afetivas e imaginativas, organizadas em torno da aprendizagem artística e estética. Ao mesmo tempo, seu corpo se movimenta, suas mãos e olhos adquirem habilidades, o ouvido e a palavra se aprimoram, enquanto desenvolve atividades nas quais relações interpessoais perpassam o convívio social o tempo todo. (1. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. 2. ARTE/SECRETARIA E EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL, 1997 p.74).

METODOLOGIA

Utilizar-se-á o método indutivo por meio de ações sistematizadas, iniciando-se pela pesquisa bibliográfica, seguida de entrevistas, histórias de vida dos bailarinos e imagens de danças realizadas em escolas e grupos, com o intuito de mostrar a memória em movimentação desta arte tão importante para o ser humano.

CONCLUSÃO

Estes são alguns pontos que deverão ser relatados na pesquisa para melhor esclarecimento do que cada companhia enfrenta para poder se manter.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.130p, 1997.

BUENO, P.; CIMÓ, N. L.; CHAPARRO, Y. **Vozes da Dança: registro da memória cultural de MS**. Campo Grande. Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2008.

INCIDÊNCIA DOS FATORES ESTRESSORES DESENCADEANTE NA QUALIDADE DE VIDA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DE LITERATURA

Sueli Oliveira da Silva, sueliabem@gmail.com

Sonia Grubits, sgrubits@uol.com.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia - UCDB

RESUMO: Introdução: O estresse ocupacional tem recebido uma atenção maior e mais significativa nas últimas décadas, causado pelas alterações psico-fisiológicas relacionados aos profissionais da área da saúde. Objetivo: Conhecer as patologias estressoras decorrentes do ambiente de trabalho de profissionais de enfermagem, identificando fatores e sintomas psicológicos e fisiológicos que influenciam na qualidade de vida. Metodologia: Trata-se de uma análise bibliográfica acerca da temática, realizada com consulta em livros didáticos e artigos. Resultados: Dentre as consequências do estresse ocupacional, encontram-se patologias, técnicas e enfrentamento do estresse, principalmente nos setores dos ambientes laborais, econômicos, sociais. A grande maioria das pesquisas consultadas dá ênfase ao ambiente de trabalho, péssima remuneração, incapacitação profissional, desvalorização do profissional. Conclusão: Constatado a relevância da realização de um estudo de revisão da literatura. A partir de tal visão, pode-se direcionar esforços de pesquisa para esta área pouco explorada, evitando aumento de absenteísmo e patologias derivadas prolongamento do estado de estresse, possibilitando maior avanço nos conhecimentos já existentes sobre o tema em questão. Os resultados encontrados motivaram a continuação do estudo, a fim de mostrar a importância da valorização do profissional e da qualidade de vida do mesmo, sendo dentro ou fora o ambiente de trabalho, levando este tema a realidade científica.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Estresse ocupacional. Saúde do Trabalhador.

ABSTRACT: Introduction: Occupational stress has received greater and more significant attention in recent decades, caused by psycho-physiological changes related to health care professionals. Objective: To understand the stressful conditions relating to the employment of professional nursing environment, identifying factors and psychological and physiological symptoms that affect quality of life. Methodology: This is a literature review on the topic, conducted in consultation with textbooks and articles. Results: Among the consequences of occupational stress, are pathologies, techniques and coping stress, especially in the sectors of labor, economic and social environments. The vast majority of the surveyed research emphasizes work, poor remuneration, occupational disability, devaluation of the professional. Conclusion: After verifying the importance of conducting a study of the literature review. From this view, you can direct research efforts to this little explored area, avoiding increased absenteeism and pathologies derived prolonged state of stress, allowing greater advancement in existing on the subject matter knowledge. The results led to the continuation of the study in order to show the importance of valuing the professional and the quality of life of it, being inside or outside the workplace, taking this theme to scientific reality.

KEYWORDS: Nursin. Occupational Stress. Health Worker.

INTRODUÇÃO

A prevalência dos estudos nas últimas décadas vem desenvolvendo pesquisas sobre a Incidência dos fatores estressores desencadeante na qualidade de vida dos trabalhadores. O estudo sobre o estresse ocupacional tem recebido uma atenção maior e mais significativa, sobretudo relacionados aos profissionais da área da saúde, onde são vistos impactos não somente nos profissionais bem como nos que recebem a assistência destes e a própria instituição. O bem-estar do indivíduo é posto em risco a partir do momento que o estresse começa a prejudicá-lo em seu ambiente de trabalho, meio social e particular. Pode ser definido como um desgaste geral do organismo, causado pelas alterações psico-fisiológicas que ocorrem quando o indivíduo é forçado a enfrentar situações que o irrita, excita, amedronta, ou mesmo que o façam imensamente feliz (LIPP, 2000).

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica sobre estresse ocupacional do profissional de enfermagem, sendo descritiva, retrospectiva e qualitativa. Utilizados artigos, periódicos, livros e monografias como às bases de dados de bibliotecas e bancos via internet tendo como no período de 1980 a 2012, sendo analisados todos os documentos pertinentes ao tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as consequências do estresse ocupacional, encontram-se patologias, técnicas e enfrentamento do estresse, principalmente nos setores dos ambientes laborais, econômicos, sociais. A grande parte das pesquisas consultadas dá ênfase ao ambiente de trabalho, péssima remuneração, incapacitação profissional, desvalorização do profissional, mudança significativa no desenvolvimento do mercado de trabalho aumentando, assim, o estresse por conta da cobrança e demanda natureza e complexidade do atendimento. O indivíduo tem no trabalho sua atividade, construção, realização e a satisfação, o sentimento de ser útil ao meio social para qual pertence, contudo o trabalho pode significar sofrimento, doença e morte (Selligman-Silva, E. 1994).

Relacionar a atividade e o ambiente laboral em saúde é extremamente tensiôgena, devido as suas peculiaridades, fora comprovado que neste meio há condições precárias como: longas jornadas, número limitado de profissionais, o não reconhecimento e valorização dos mesmos, riscos a saúde do trabalhador por estarem expostos a agente etiológicos, evidenciando o desgaste emocional causado pelas tarefas aumentando assim risco de erros que por sua vez, podem causar danos irreversíveis e em alguns casos levar ao óbito do cliente. Estressores: são elementos, estímulos ou situações os quais, provocam a ativação da resposta? luta/fuga? (Greenberg, 2002).

As situações onde o estresse torna-se prolongado, acumulado, geram manifestações clínicas no organismo alterando funções de órgãos e tecidos do corpo todo através da corrente sanguínea; músculo-esquelético. Dessa forma, pode ser compreendido como prejuízo do comportamento individual, social e à empresa para qual este indivíduo presta serviços. Observa-se que está sujeito ao erro pelo desgaste ao qual passa este poderá adquirir também patologias e psicopatologias.

CONCLUSÃO

Este estudo permitiu uma visão rápida e ao mesmo tempo abrangente da produção científica de determinada época sobre o tema atípico. A partir de tal visão, pode-se direcionar esforços de pesquisa para esta área pouco explorada, evitando aumento de absenteísmo e patologias derivadas do acúmulo e prolongamento do estado de estresse, possibilitando maior avanço nos conhecimentos já existentes sobre o tema. Verificaram-se a partir das publicações que fatores estressores que influenciam a qualidade de vida do profissional de enfermagem. Há falta de autonomia, de bons relacionamentos interpessoais, conflitos de papéis e pessoais, falta de capacitação para atendimento das enfermidades e situações das unidades de Enfermagem, desvalorização, vida pessoal, trabalhar em mais de um local, hierarquia, normas e regras a cumprir, excesso de trabalho como também ociosidade “Souza, et al. (2002)”.

Os resultados encontrados causaram motivação para dar continuidade ao estudo científico, a fim de mostrar a importância da valorização do profissional e da qualidade de vida do mesmo, sendo dentro ou fora o ambiente de trabalho. O estresse faz parte do cotidiano do trabalhador de enfermagem, estando sempre presente no meio social e no labor do indivíduo, muitas vezes percebido de forma negativa, agressiva e invasiva, levando a um desequilíbrio homeostático do organismo (Gaspar, 2002). Os profissionais de chefias de enfermagem podem introduzir na rotina diária exercícios de prática física e terapia de grupo com seus servidores minutos antes de começarem as obrigações do dia; utilizando em torno de 15 a 20 minutos com exercícios leves, cartazes e mini palestras sobre maneira de transformação comportamental no nível da possibilidade de cada cooperador, mostrando-lhes que pequenas mudanças geram grandes diferenças. Promover ações que possam facilitar o enfrentamento do servidor em relação ao estresse vem aumentando tendo em vista o custo versus o benefício. Estratégias para promover uma alimentação mais saudável e controle do peso, sendo que o estresse e a nutrição estão fortemente ligados. Uma alimentação saudável melhora a resposta imunológica a possíveis infecções e outras doenças, durante o estado de estresse o organismo acaba perdendo muito nutrientes, sais minerais e vitaminas. O estresse é algo que pertence ao ser animal como forma de proteção e ele se faz necessário para a manutenção da vida (Guimarães, 2007). Deve-se manter o foco do tema e compartilhando com a educação continuada, mas valorizando do seu pessoal, motivação, incentivo e acolhimento. Mostrando a importância da enfermagem do prevenir, e mostrar que cuidamos melhor do próximo quando cuidamos bem de nós.

REFERÊNCIAS

GASPAR, P. J. S. **Enfermagem profissão de risco e de desgaste**: perspectivas do enfermeiro do serviço de urgência. Nursing – Ed. Portuguesa, v. 10, n.109, p. 24, mar, 1997.

GREENBERG, J. S. **Administração do estresse**. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2002.

GUIMARÃES, L. A. M.; GRUBITS, S. **Série saúde mental e trabalho**. v. 1, 4ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

LIPP, M. N. **Inventário de sintomas de stress para adultos de Lipp (ISSL)**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2000.

SELLIGMAN-SILVA, E. **Desgaste mental no trabalho dominado**. Rio de Janeiro: Cortez, 1994.

SOUZA, A. D.; CAMPOS, C. S.; SILVA, E. C.; SOUZA, J. O. **Estresse e o trabalho**. Campo Grande, 2002.

INTERFACE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM TRANSCULTURAL NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO DO INDÍGENA NO HOSPITAL PORTA DA ESPERANÇA DA MISSÃO CAIUÁ DE DOURADOS/MS

Margareth S. D. Giacomassa, margasdg@uems.br

Sonia Grubits, grubits@ucdb.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia - UCDB

RESUMO: A Enfermagem assenhoreou-se histórica e definitivamente sobre o cuidar como um dos pilares da profissão. Enfermagem como profissão e a relação do cuidar e suas práticas nas sociedades interliga com a história dos hospitais e o processo de higienização da humanidade. Uma das peculiaridades no município de Dourados ao referendar a atenção a saúde indígena é pela existência de um hospital em terras contíguas com a instituição mantenedora Missão Evangélica Caiuá. O diferencial de cuidar de indígenas é precedido na diversidade, pois o cuidado transcultural é necessário para compreender como a Enfermagem faz suas práticas. Partindo das considerações sobre a população indígena e pela aproximação temática com o cuidar na enfermagem que a ideiação da pesquisa foi concretizando. Objetivo: Conhecer as práticas de cuidados transcultural desenvolvidas pela equipe de enfermagem no Hospital Porta da Esperança da Missão Caiuá com o indígena no processo de hospitalização. A relevância dessa pesquisa, permite outro olhar sobre a interface do cuidado e sinalizar novos caminhos na formação de profissionais, no desenvolvimento de habilidades e competências do profissional enfermeiro e sua interação social no cuidado transcultural.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado Transcultural. Enfermagem. Hospital.

ABSTRACT: Nursing took possession on historical and definitely care as one of the pillars of the profession. Nursing as a profession and the relationship of care and practices in societies interconnects with the history of hospitals and the sanitization process of humanity. One of the peculiarities in Dourados attention to endorse indigenous health is the existence of a hospital on land contiguous with the supporting institution Evangelical Mission Caiuá. The differential care for indigenous is preceded in diversity because the transcultural care is needed to understand how nursing makes their practices. Based on the considerations of the indigenous population and the thematic approach to caring in nursing that ideiação research was materializing. Objective: To learn the practices of transcultural care developed by the nursing staff in the Hospital Door of Hope Mission Caiuá with the indigenous in the hospitalization process. The relevance of this research, allows another look at the interface of care and new signal paths in training professionals in developing skills and competencies of the professional nurse and social interaction in transcultural care.

KEYWORDS: Transcultural Care. Nursing. Hospital.

INTRODUÇÃO

Em um sentido original o cuidado não tem uma ligação exclusiva com um ofício ou profissão, mas com a prática direta na atenção considerando prevenção e promoção da saúde e o processo de cura das doenças. Observa-se que os cuidados com o ser humano convergem com a perpetuação da espécie e continuidade da vida das pessoas em um complexo meio social.

A Enfermagem assenhoreou-se definitivamente sobre o cuidar; pela apropriação das práticas de cuidados no decorrer da história, ressalta-se que é uma qualificação em cuidados prestados e a intermediação com serviços para as pessoas. O delineamento da enfermagem como profissão e a relação com o cuidar e suas práticas nas sociedades interliga com a história dos hospitais e o processo de higienização da humanidade. Quando pensamos em atendimento hospitalar sobressai à memória de que esses são do meio social urbano, supondo-se antecipadamente que é de domínio da enfermagem e medicina esse campo de atuação. Contudo, nos últimos tempos começa a delinear caminhos próprios na área de enfermagem e saúde, e pelas palavras de Horta (1979 p. 03) enfermagem é “[...] gente que cuida de gente [...]”, possibilitando o entendimento do papel social da enfermagem. O município de Dourados, a segunda maior cidade sul-mato-grossense concentra a maior parte dos indígenas do Estado. A implementação da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas requer a adoção de um modelo complementar e diferenciado de organização dos serviços – voltados para a proteção, promoção e recuperação da saúde, que garanta aos índios o exercício de sua cidadania nesse campo.

Uma das peculiaridades no município de Dourados ao referendar a atenção a saúde indígena é pela existência de um hospital em terras contíguas com a instituição mantenedora Missão Evangélica Caiuá. Portanto o diferencial de cuidar de indígenas vem como uma diversidade, pois o cuidado transcultural é necessário para compreender como a Enfermagem faz suas práticas, sendo necessário que a atenção à saúde se dê de forma diferenciada, levando-se em consideração as especificidades culturais, epidemiológicas e operacionais desses povos. Assim, dever-se-á desenvolver e fazer uso de tecnologias apropriadas por meio da adequação das formas ocidentais convencionais de organização de serviços (FUNASA, 2002)

O cuidado quando priorizado na saúde e na educação deveria ser entendido como um complexo de ações, planejada e direcionadas em ações que possibilitam o cuidado compreendido como uma soma de fatores de risco, biológicos, físicos e químicos. Passando complexidade de uma construção histórica do ser, cultural e social, que se relaciona com o meio, que possui diferentes modos de vida. Cabe lembrar que esse modo de proceder com saúde irrestrito no cuidar de si, dos outros, das atividades e procedimentos em cuidados nos contextos institucionais visando a promoção de qualidade de vida, atendendo os pressupostos do SUS (equidade, integralidade, universalidade) e o processo de hospitalização na cura de agravos em saúde.

Essa dissertação esta alicerçada em capítulos que pontuam o conhecimento e a metodologia aplicada para conhecer um pouco mais do cuidar de pessoas e sua compreensão no processo de hospitalização, delimitado com populações específicas que nessa pesquisa é a enfermagem que cuida dos indígenas no hospital. Tendo como objetivo conhecer as práticas de cuidados transcultural desenvolvidas pela equipe de enfermagem no Hospital Porta da Esperança da Missão Caiuá, com o indígena no processo de hospitalização.

METODOLOGIA

O presente estudo tem caráter quantitativo e qualitativo, utilizando-se do epígrafe 3.1 no perfilar da equipe de enfermagem e a teoria das Representações Sociais, na metodologia investigativa social com o DSC - Discurso do Sujeito Coletivo de Lefèvre, utilizando de figuras metodológicas as expressões-chave, as ideias centrais e as ancoragens (LEFÉVRE; LEFÉVRE, 2005), com o software *Qualiquantisoft* (www.spi-net.com.br) elencando e articulando uma série de operações sobre a matéria-prima de depoimentos coletados em pesquisas empíricas de opinião por meio de questões abertas, que no desfecho processo.

Por ser uma pesquisa que envolve seres humanos, os procedimentos éticos serão a inserção na Plataforma Brasil, e aprovação, pelo CEP/CONEP de acordo com a resolução 196/96, e o TCLE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sendo essa uma pesquisa em andamento, seria prematuro discorrer sobre resultados as discussões sobre esse. Porém com estudo e observações dos dados preliminares pode-se citar que a enfermagem encontra dificuldades em realizar procedimentos cuidados técnicos pela singularidade, cultural, étnica dos indígenas em processo de hospitalização.

CONCLUSÃO

Acredito na relevância dessa pesquisa, pois ela possibilita outro olhar sobre a interface do cuidado. Não tendo a pretensão de mudar estruturas curriculares de formação na área de saúde, mas sim de sinalizar novos caminhos sobre a formação de profissionais, suas possibilidades, quer seja no processo de educação continuada, e capacitação permanente com a equipe multiprofissional e neste caminho ser um facilitador no desenvolvimento de habilidades e competências do profissional enfermeiro e sua interação social no cuidado transcultural.

REFERÊNCIAS

BOFF, L. **O cuidado necessário: na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade**/Leonadro Boff - Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

FUNASA, **Fundação Nacional da Saúde**: Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, Brasília, 2009.

_____. **Fundação Nacional da Saúde**: Manual de Atenção à Saúde da Criança Indígena Brasileira, Brasília 2002.

GDNews, **O Jornal da Grande Dourados**. Disponível em:
<http://www.gdnews.com.br/noticia/geral/10,2607,ms-tem-a-2-maior-populacao-indigena-do-pais-em-dourados-vivem-mais-de-13-mil>> Acesso em: 14 de novembro de 2013.

HORTA, W. A. **O Processo de Enfermagem**. São Paulo: EDUSP, 1996.

LEFEVRE, F. **Discurso de sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa**. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. C. **O sujeito coletivo que fala**. *Interface*. Comunicação, Saúde e Educação, v. 10, p. 517-524, 2006.

LEININGER, M. M. (ed) **Cultura e diversidade na universidade: a história da enfermagem**. New York. Escola nacional de Enfermagem, 1991.

LEININGER, M. Teoria do cuidado transcultural. Anais do I Seminário Brasileiro Teorias de Enfermagem. Florianópolis, UFSC, 1985.

TORRALBA, R. F. **Antropologia do cuidar/Francesc Torralbai Roselló**. Organização literária e apresnetação de Regina Waldow; tradução de Guilherme Laurito Summa- Petrópolis-RJ, Vozes, 2009.

WALDOW, V R. **Cuidar/cuidado: O domínio unificador da enfermagem**. In WALDOW, V. R. et ali. Maneiras de cuidar - maneiras de ensinar: a enfermagem entre a escola e a prática profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, p. 7- 30, 1995.

INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS NO MATO GROSSO DO SUL NO PERÍODO DE 2001-2007

Eduardo Espíndola Fontoura Junior, :eduardoefjr@hotmail.com

Liliana Andolpho Magalhães Guimarães, lguimaraes@mpc.com.br

Hartmut Günther, gunther@unb.br (Orientador)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia - UCDB

RESUMO: Introdução-As intoxicações por agrotóxicos têm despertado intensa preocupação, sendo uma das causas mais importantes de morbi-mortalidade em nível mundial. Objetivo- Identificar a ocorrência de intoxicações por agrotóxicos, notificadas pelo Centro Integrado de Vigilância Toxicológica do Estado de Mato Grosso do Sul, no período de 2001-2007. Método- Estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, desenvolvido por meio da coleta de dados secundários em 702 fichas (100%) de investigação de intoxicações por agrotóxicos. Resultados- Dos casos estudados 69,8% eram do sexo masculino e 30,2%, do feminino. A faixa etária com maior prevalência foi entre 20-29 anos. Os inseticidas foram responsáveis por 67,7% do total dos casos de intoxicação. Na zona rural, foram 52,3% ocorrências e na urbana, 47,7%. Os organofosforados (grupo químico) foram responsáveis por 52,7% dos casos e 63,5% dos casos de intoxicação ocorreram por via oral. Conclusões- Alerta-se para a gravidade do problema, que aumenta exponencialmente também na zona urbana e enfatiza-se a urgente necessidade de que o trabalhador seja informado do uso e manipulação do agrotóxico. É imperativa a capacitação dos profissionais da saúde e dos que atuam nessa área.

PALAVRAS-CHAVE: Agrotóxico. Notificação. Saúde do Trabalhador.

ABSTRACT: *Introducion- Pesticide poisoning has aroused intense concern. It is one of the most important causes of morbi-mortality worldwide. Aim- Identify the occurrence of pesticide poisoning, reported by the Integrated Center for Toxicological Monitoring of the State of Mato Grosso do Sul, in the period 2001-2007. Method- Epidemiological, descriptive and retrospective studies, developed through the collection of secondary data in 702 records (100%) of cases of pesticide poisoning. Results-Of the cases studied, 69.8% were male and 30.2% female. The age group with the highest prevalence was between 20-29 years. Insecticides were responsible for 67.7% of the total cases of poisoning. 52.3% of the cases occurred in rural areas, while 47.7% occurred in urban areas. Organophosphates (chemical group) accounted for 52.7% of cases and 63.5% of cases of poisoning occurred orally. Conclusions- Alert to the seriousness of the problem, which also increases exponentially in urban areas and emphasizes the urgent need for the worker to be informed of the use and handling of pesticides. It is imperative that training of health professionals and those working in this area.*

KEYWORDS: *Pesticides. Reporting. Worker Health*

INTRODUÇÃO

As intoxicações por agrotóxicos são consideradas como uma das mais importantes causas de morbi-mortalidade em nível mundial. Os países em desenvolvimento são os mais vulneráveis a este quadro, pois têm dificuldades em controlar seus produtos, apresentam déficits nos sistemas de vigilância e nas capacitações, um menor cumprimento das legislações e acesso insuficiente aos sistemas de informação (Thundiyil *et al.*, 2008). Frente a essa realidade, objetivou-se identificar a ocorrência de intoxicações por agrotóxicos, notificados pelo Centro Integrado de Vigilância Toxicológica do Estado do Mato Grosso do Sul (CIVITOX/MS), no período de 2001-2007; descrever as intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola, por sexo, classe de agrotóxicos, faixa etária e zona de ocorrência, verificando ainda as eventuais diferenças dos casos “curados” e “não-curados”, com relação aos agrotóxicos, por grupo químico e via de contato

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, realizado por meio de levantamento de dados secundários colhidos de todas as fichas individuais de investigação de intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola e urbano, sob a guarda CIVITOX/MS, no município de Campo Grande/MS, no período de 2001 a 2007, totalizando 702 casos. A análise estatística dos dados utilizou o teste do qui-quadrado, buscando associações

entre as variáveis. Os acometidos que receberam o nome de “curados,” foram os que se restabeleceram e os “não curados,” os que foram a óbito, tiveram cura com seqüelas e cura não confirmada). Foi utilizado o software SPSS, versão 16.0 for Windows.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta a caracterização da amostra por sexo, faixa etária, tipo de agrotóxico e zona de ocorrência. O sexo masculino apresentou maior prevalência de intoxicados (69,8%), seguido do feminino, com 30,2% o que corrobora os dados de Bochner (2007, p.79) que afirma que “[...] o sexo masculino está presente na maioria dos óbitos para todos os tipos de agrotóxicos estudados, apresentando os maiores coeficientes de mortalidade.” A faixa etária com maior acometimento foi a de 20 a 29 anos, com 29,5%, concordando com os achados de Bochner (2007) em que a maioria dos óbitos também se dá na mesma faixa etária. A classe dos inseticidas foi responsável por uma frequência de 67,7% das intoxicações, seguida dos herbicidas com 17% do total das intoxicações corroborando os dados de Pires *et al.* (2005) que referem que, os inseticidas foram responsáveis por 71,2% das intoxicações, seguidos pelos herbicidas, com 16,8%. No presente estudo, na zona rural, ocorreram 52,3% de acometimentos e na zona urbana, 47,7%. Nesta direção, Lima *et al.* (2008), investigaram o perfil das vítimas de intoxicação por agrotóxicos, em um hospital de Fortaleza/CE, encontrando 69,3% de pacientes da capital, e 88,7% das zonas urbanas do Estado, seguido, apenas, de 7,7% de pacientes residentes em zona rural. Os dados surpreendem, pois as intoxicações estão ocorrendo nos grandes centros, não mais restritas ao campo, confirmando que a população rural vem diminuindo e que o quadro atual das intoxicações no Brasil vem mudando. Com relação a evolução dos casos e ao grupo químico, os organofosforados respondem por 52,7% do total das intoxicações; destes, 86,4% foram curados e 13,6% não foram.

Tabela 1. Distribuição de frequência das intoxicações por sexo, faixa etária, classes de agrotóxicos e zona de ocorrência (n = 702) no MS no período de 2001-2007

	%	Frequência
Sexo		
Masculino	69,8	475
Feminino	30,2	206
Faixa Etária		
De 0 a 9 anos	6,5	43
De 10 a 14 anos	4,1	27
De 15 a 19 anos	12,2	79
De 20 a 29 anos	29,5	191
De 30 a 39 anos	21,5	139
De 40 a 49 anos	15,9	103
Mais de 50 anos	9,7	64
Classe/Agrotóxicos		
Inseticidas	67,7	475
Herbicidas	17	119
Outras classes	15,3	108
Zona de Moradia		
Rural	52,3	367
Urbana	47,7	335

Acrescente-se que foi encontrada associação significativa entre o grupo químico (piretroides, organofosforado e glifosato), e a evolução dos casos (ter sido curado ou não curado), conforme valor do teste qui-quadrado com 95% de confiança (p-valor=0,004), no sentido dos piretroides e glifosatos, apresentarem um maior número de casos curados que a frequência esperada, enquanto os organofosforados apresentaram número de casos menos curados que a frequência esperada.

CONCLUSÃO

As intoxicações encontradas alertam para a dimensão do problema no estado, os órgãos competentes devem traçar metas visando minimizar essas ocorrências, há necessidade de capacitação para profissionais da saúde, trabalhadores rurais e todos que atuam nessa área baseada nos pilares da educação, da prevenção, do atendimento e da notificação efetiva dos casos.

REFERÊNCIAS

BOCHNER, R. **“Sistema nacional de informações tóxico-farmacológicas –SINITOX e as intoxicações humanas por agrotóxicos no Brasil”**, Ciência & Saúde Coletiva, Vol.12, No.1, pp. 73-89, 2007.

LIMA, M. A.; BEZERRA, E. P.; ANDRADE, L. M.; CAETANO, J. A.; MIRANDA, M. C. **“Perfil epidemiológico das vítimas atendidas na emergência com intoxicação por agrotóxicos”**, Ciência Cuidado & Saúde, Vol.7, No.3, pp. 288-294, jul./set, 2008.

PIRES, D. X.; CALDAS, E. D.; RECENA, M. C. P. **“ Uso de agrotóxicos e suicídios no Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil”**, Cadernos de Saúde Pública, Vol.21, No.2, pp. 598-605, 2005.

THUNDIYIL, J. G.; STOBBER, J.; BESBELLI, N.; PRONCZUK, J. **“Acute pesticide poisoning: a proposed classification tool”**. Bull World Health Organ., Vol.86, No. 3, pp. 205, 2008.

MULHERES *DEKASSEGUI*S RETORNADAS AO BRASIL

Francisca Bezerra de Souza, bezerra.fran@gmail.com

Luciane Pinho de Almeida, luciane@ucdb.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia - UCDB

RESUMO: Este artigo apresenta os principais resultados sobre o retorno de mulheres *dekasseguis* para o município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, na última década deste século. O Brasil, no século XX vivenciou o fenômeno da emigração de brasileiros que saíram do país em busca de oportunidades que garantissem melhores condições de sobrevivência. Dentre os locais de destino podemos apontar o Japão, onde ocorreu o movimento de descendentes de japoneses conhecido como movimento *dekassegui*. No entanto, vivencia-se no cenário brasileiro a intensa migração de retorno de brasileiros e, nesse contexto, encontra-se a mulher *dekassegui* que migrou para o Japão em busca de trabalho e em razão da crise econômica e tragédias naturais que abalaram o Japão, se viram obrigadas a retornarem ao país de origem. Esta pesquisa foi realizada através de entrevistas não estruturadas compondo as histórias orais de 15 mulheres *dekasseguis* que retornaram ao Brasil relataram diversas dificuldades. Assim, podemos apontar como principais resultados dessa pesquisa os estranhamentos vivenciados no retorno nas relações sócio familiares, bem como as dificuldades no processo de adaptação ao mercado de trabalho e a incerteza quanto aos planos para o futuro entre a indecisão de ficar no Brasil ou empreender nova emigração.

PALAVRAS-CHAVE: Dificuldades. Migração De Retorno. Mulheres Migrantes *Dekasséguis*.

ABSTRACT: *This article show the main results about the dekasseguis women return to municipality of Campo Grande, Mato Grosso do Sul, in the last decade. Brazil, in the 20 st century had a emigration phenomenon of brazilian that went out of country to find good condition to survive. Japan is one of destination place where happened the japanese descent movemet acquaintance how dekassegui movement. However in Brasil scene we have a intense return migration of brassilians and in this context is the dekassegui woman that migrated to Japan to find work but the economic crisis and natural disaster that shock Japan, made they return to coutry of origin. This research was ware through interviews with 15 dekassegui women that retur to Brazil and reported many difficulties. This way, we can point as the resulto f this research the difficulties of the return to family relations, as well the problems about the adjustment process in job market and the doubt about the future plans between stay in Brazil on Begin a new emigration.*

KEYWORDS: *Difficulties. Return Migration. Dekasseguis Migrant Women.*

INTRODUÇÃO

A migração de retorno apresenta-se como um fenômeno que tem ocorrido de forma intensa no cenário brasileiro nos últimos tempos. Esse movimento intensificou-se após o início da crise econômica nos Estados Unidos da América, Europa e no continente europeu e motivou a volta de muitos brasileiros que migraram em busca de trabalho e melhores condições de vida nesses países. Da mesma forma ocorreu em relação aos brasileiros que estavam no Japão, pois, com a crise houve o fechamento de fábricas e a conseqüente diminuição dos postos de trabalho fazendo com que milhares de brasileiros retornassem ao Brasil. Nas últimas décadas a migração de retorno tem se intensificado e, embora timidamente, vem despertando o interesse de alguns pesquisadores ligados às questões sociais, principalmente na área da psicologia, visto que o retorno muitas vezes se apresenta traumático e podem ocasionar problemas emocionais graves que necessitam de atendimento especializado e a criação de políticas públicas de atendimentos que atendam o migrante que, ao retornar apresenta-se fragilizado em suas relações sociais e psicológicas. Pesquisas sobre as questões que envolvam a Migração de Retorno são relevantes para compreender as questões sociais que são geradas no retorno e suscitar outros estudos sobre a temática, especificamente sobre as mulheres *dekasseguis* que emigraram para o Japão e que agora retornam ao Brasil.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com entrevista com 15 mulheres *dekasseguis* que retornaram do Japão na última década para o município de Campo Grande. Utilizou-se a abordagem qualitativa com enfoque da Teoria Sócio Histórica, considerando que não basta ouvir a palavra isoladamente, mas sim ir à busca do que está por trás da

linguagem e para isso é preciso ir ao encontro do que esta subjacente nas falas das participantes da pesquisa com a finalidade de apreender o sentido e o significado da palavra não dita. Assim, a escolha pelo método qualitativo em uma perspectiva sócio histórica esteve de acordo com a questão levantada e é a partir dos objetivos que, para a coleta de dados, utilizou-se a história oral que é um recurso para estudos referentes à vida social de pessoas. A pesquisa qualitativa entende os fatos do ponto de vista dos sujeitos envolvidos na investigação e por não terem um padrão único, pois admitem que a realidade nas quais estão inseridos os sujeitos é fluente e contraditória e os passos da pesquisa estão também diretamente relacionados com a visão de mundo do pesquisador como diz Chizzotti (2006): “[...] ao encadeamento de diligências que o pesquisador segue para descobrir ou comprovar a verdade, coerente com sua concepção da realidade e sua teoria do conhecimento). Em relação à interação entre pesquisador e pesquisado Minayo (2006. p. 42), confirma, “é crucial” e afirma que as concepções e valores desses atores estão implicados do início ao fim, ou seja, “[...] em todo o processo de conhecimento, desde a concepção do objeto até o resultado do trabalho” e chama atenção para a necessidade de utilizar “instrumental teórico e metodológico que o munície na aproximação e na construção da realidade”. Para identificar como ocorre o processo de adaptação dessa mulher migrante que retornou, utilizou-se a História Oral de Vida, que Segundo Meihy (1996): “Ela é sempre uma história do tempo presente e também conhecida por história viva.” Essa técnica da voz a essas mulheres de forma a identificar as motivações que levaram à migração e os sentidos que estão impregnados no processo de retorno, entendendo que a “[...] História Oral sobrevive como atividade social apenas por ter hoje um sentido para as pessoas.” (Thompson, 1992). História Oral de Vida, como o nome diz, é uma narrativa do conjunto da experiência de vida de uma pessoa. Envolve uma estreita relação entre entrevistador, entrevistado e recorre à memória das participantes para trazer o recorte do período proposto e, segundo Thompson (1992), “[...] pode devolver às pessoas que fizeram e vivenciaram a história um lugar fundamental, mediante suas próprias palavras.” História oral compreende um conjunto de procedimentos tais como: autorização para gravação, arquivamento e Publicação dos resultados, gravação das entrevistas, transcrição e conferência dos depoimentos e, ao final e “[...] em primeiro lugar, voltar ao grupo que gerou as entrevistas.” (Meihy, 1996). O Bloco de Questões serviu como roteiro para o delineamento das falas das mulheres *dekassegui*, guiando para uma “conversa com finalidade” proporcionando uma direção das falas de forma livre e espontânea, entendendo que “[...] roteiro é sempre um guia, nunca um obstáculo, não devendo prever todas as situações e condições de trabalho de campo.” (Minayo, 2006). As participantes foram identificadas por meio da técnica snowbal onde o próprio grupo (amigos, familiares e participantes) foi indicando as participantes. As participantes apresentaram características quanto à faixa etária, o que possibilitou análise do ponto de vista da motivação dessa migração da mulher *dekassegui*, visto que se estabeleceu um grupo de participantes que emigraram mais jovens e um grupo de participantes que migraram em uma fase mais velha, quando teoricamente se espera relativa estabilidade profissional. Para a construção do grupo de mulheres *dekassegui* da pesquisa, foi considerada a idade de cada participante partindo do ano da realização da pesquisa (2012/2013), possibilitando a comparação entre a motivação e o período de emigração de cada participante.

CONCLUSÃO

Ao retornarem para o país de origem, independente do motivo, há um sentimento de estranhamento com o que encontram na cidade, nos lugares que frequentam e nas relações de amizade, constatando que o tempo não parou e que a cidade cresceu, que há mais violência, que os lugares estão diferentes e os amigos seguiram a vida, uns se formaram, outros se casaram, e tudo isso acentua o sentimento de não mais pertencer àquele lugar, gerando ansiedade e a indecisão entre ficar no Brasil ou retornar para o Japão. As reflexões realizadas apontam a necessidade de realização de mais pesquisas que estudem o fenômeno do retorno de migrantes, buscando formas de contribuir para que essa população que retorna encontre, em seu país de origem, as informações e o suporte de que necessita para enfrentar essa fase sem que, por falta de perspectivas, retorne ao Japão como única alternativa de sobrevivência, tanto para si como para sua família. Aponta, ainda, a necessidade de formulação de políticas públicas que contemplem esse segmento de retornados, proporcionando atendimento multiprofissional que leve em consideração as particularidades de cada um como um ser individual e, portanto, seres que apresentam diversas formas de adaptar-se ou não às novas condições que encontram em seu país, independente dos motivos que os levaram a retornar. É preciso salientar que, em apenas um estudo, não há como esgotar toda a discussão em torno do tema da Migração de Retorno, considerando sua complexidade e as limitações que podem influenciar as análises construídas; por isso é necessário realizar outros estudos que aprofundem a investigação apresentada.

REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, A. “A pesquisa qualitativa Ciências Humanas e Sociais”. Petrópolis: Vozes, 2006.

MEIHY, J.C.S. **“Manual de história oral”**. 2. Ed. São Paulo:Loyola, 1996.

MINAYO, M. C. S. **“O desafio do conhecimento:pesquisa qualitativa em saúde”**. 5. Ed. São Paulo:Hucitec, 2006.

THOMPSON, P. **“A voz do passado: história oral.”** São Paulo: Paz e Terra, 1992.

O CAMINHO DA (DES)CONSTRUÇÃO E (RE)CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: O PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR/ PROEMI EM CAMPO GRANDE/MS (2007-2011)

Waneide Ferreira Santos Assis, waneide.ferreira@ufms.br

Celeida Maria Costa de Souza e Silva, celeidams@uol.com.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Educação - UCDB

RESUMO: Pretende-se por meio deste trabalho publicizar o caminho percorrido para a construção de nosso objeto de estudo, qual seja, o Programa Ensino Médio Inovador ProEMI, em Campo Grande-MS, no período de 2007 a 2011. O ProEMI foi instituído pelo Ministério da Educação/MEC com o objetivo de proporcionar mudanças significativas nas escolas de ensino médio, não profissionalizante, no país. Por meio de cooperação entre os entes federados, o Ministério da Educação oferece apoio técnico e financeiro às escolas estaduais e distritais que aderiram ao Programa. Em Mato Grosso do Sul, o Plano de Desenvolvimento da Educação/PDE foi lançado em 29 de novembro de 2007 e, no mesmo ano, o Estado adere ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, elabora o Plano de Ações Articuladas/PAR, que contém ações relacionadas ao Programa Ensino Médio Inovador.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Médio. Políticas Públicas Educacionais. ProEMI.

ABSTRAT: *It is intended by this paper publicize the path to building our object of study, namely the Innovative High School Program ProEMI, in Campo Grande, in the period from 2007 to 2011. The ProEMI was instituted by the Ministry of Education/MEC through Ordinance No. 971 of October 9, 2009 with the objective of providing significant changes in high schools, not professionalizing, in the country. This program establishes cooperation between federal agencies, being the Ministry of Education the responsible for technical and financial support to state and district schools that joined the Program. In Mato Grosso do Sul, the Development Plan for Education/PDE was released on November 29, 2007 and in the same year, the State adheres to the Commitment Plan of All for Education, elaborates the Joint Action Plan/PAR, which contains actions related to Innovative High School Program.*

KEYWORDS: *High School. Public Policy Educationals. ProEMI.*

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta subsídios iniciais de pesquisa, em andamento, com o objetivo de investigar as Políticas Públicas Educacionais, com foco nas Políticas gestadas para o ensino médio, em especial, o Programa Ensino Médio Inovador, ProEMI, instituído pela Portaria MEC nº 971, de 9 de outubro de 2009.

De acordo com nosso estudo preliminar, o ensino médio é uma etapa da educação básica que há muito tempo tornou-se um desafio para governos e sociedade. Situado entre a educação fundamental e o ensino superior, não adquiriu identidade própria, bem como objetivos definidos, se propedêutico ou profissionalizante. Também não atingiu a tão esperada universalização, o tão “sonhado” financiamento próprio e a busca da qualidade do ensino dessa etapa da educação é meta recorrente. Outro desafio que observamos por meio de nossas leituras, trata-se do ingresso e a permanência neste nível de ensino, pois, o alto índice de adolescentes fora do ensino médio ou de jovens que não o frequentaram é alarmante.

Dessa forma, instigou-nos conhecer melhor esse nível de ensino por meio deste programa governamental. Assim, é nosso interesse compreender o processo de implantação/implementação do Programa Ensino Médio Inovador/ProEMI, bem como, verificar como se encontrava o ensino médio neste período; as propostas para esse nível de ensino expressas nos documentos oficiais e como se desenvolveu/ materializou/consolidou as ações do Programa Ensino Médio Inovador no Estado de Mato Grosso do Sul.

O interesse pela presente problemática surge após um estudo preliminar dos egressos do ensino médio na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, vinculados aos benefícios assistenciais da Divisão de Assistência Acadêmica/DIAA da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

METODOLOGIA

Para abordagem da problemática a ser estudada utilizaremos a pesquisa de natureza qualitativa.

Como parte da compreensão do objeto, inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica, ou seja, um levantamento sobre o tema em artigos publicados, relatório de pesquisas realizadas, textos digitalizados na internet, periódicos, livros, *sites* oficiais que possuem informações de referência, entre outros.

A primeira etapa da coleta de dados, ou seja, a de natureza documental vem sendo realizada, posteriormente, realizaremos a de campo. A pesquisa documental envolve a análise dos diversos documentos produzidos no período eleito para a pesquisa, a saber: Leis, Decretos, Portarias Normativas, Resoluções, Projetos e Regulamentos de Ações direcionados ao segmento estudado, de forma a compreender o processo de implantação/implementação do Programa Ensino Médio Inovador.

Com as informações sistematizadas, o trabalho de campo será realizado por meio de realização de entrevistas do tipo semi-estruturadas, com um roteiro previamente elaborado com os gestores das escolas que tiveram maior aproximação técnica com o Programa Ensino Médio Inovador no seu processo de implantação e desenvolvimento.

Com o intuito de elucidar os elementos implícitos nas falas e que, vierem à tona por meio das entrevistas semi-estruturadas, utilizaremos os autores de referência, bem como, a técnica de análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implantação do Programa Ensino Médio Inovador no Estado de Mato Grosso do Sul, foi operacionalizada a partir do Decreto nº 2.335, de 29 de março de 2010, a priori, como programa piloto em nove escolas estaduais, a saber: Escola Estadual Roberto Scaff – Município de Anastácio, Escola Estadual Guaicuru – Município de Anaurilândia, Escola Estadual Abadia Faustino Inácio – Município de Camapuã, Escola Estadual Amélio de Carvalho Baís – Município de Campo Grande, Escola Estadual Manuel Bonifácio – também no Município de Campo Grande, Escola Estadual Hermelita Barbosa Leal – Município de Cassilândia, Escola Estadual Viriato Bandeira – Município de Coxim, Escola Estadual Vila Brasil – Município de Fátima do Sul e Escola Austrílio Capilé de Carvalho – Município de Nova Andradina.

Para a escolha das escolas pilotos, segundo o documento Ensino Médio Inovador Educação para o Sucesso da Secretaria de Estado de Educação/SED (2010), alguns critérios foram definidos, tais como: localização geográfica da escola no município; disponibilidade de salas ociosas; disponibilidade de áreas livres para a ampliação da escola; interesse da unidade escolar e baixos indicadores de desempenho.

De acordo com notícias vinculadas pela Secretaria de Estado de Educação, os estudantes do Programa Ensino Médio Inovador das nove escolas da Rede Estadual de ensino, dos oito municípios de Mato Grosso do Sul, passam o dia na escola com uma rotina de estudos, alimentação e atividades extras. As escolas tem autonomia para decidir em qual período serão ofertadas as atividades optativas, oriundas da nova proposição curricular, que serão ministradas de acordo com a expectativa dos alunos e das potencialidades do corpo docente.

Importante esclarecer que, para o desenvolvimento de nossa pesquisa, elegeremos, dentre as escolas pilotos, duas escolas estaduais, ou seja, as primeiras escolas na Capital do Estado de Mato Grosso do Sul a receberem o Programa Ensino Médio Inovador/ProEMI.

CONCLUSÃO

“As políticas de educação são produzidas para atender as demandas sociais de um determinado tempo histórico” (SILVA, s/d., p. 13). O ensino médio no Brasil, historicamente, foi o nível da educação que menos recebeu atenção do Estado brasileiro, porém, atualmente, com o alcance da universalização do ensino fundamental os governos têm mostrado interesse em investir na qualidade deste nível de ensino.

Os governantes e os mecanismos multilaterais têm mostrado preocupações com a questão da universalização do ensino médio e a garantia da qualidade da educação. É recorrente nos documentos oficiais a instituição de planos, programas e projetos onde, “a melhoria da qualidade do ensino” é condição *sine qua non*.

Dessa forma, apreende-se que, a relevância deste estudo, tendo como objeto de estudo o ProEMI, mostra-se significativo na medida em que a apropriação de novos conhecimentos poderá nos trazer subsídios de forma a contribuímos com o debate atual, bem como, no desenvolvimento cotidiano de nossa prática profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria 971, de 9 de outubro de 2009. **Institui o Programa Ensino Médio Inovador.** Disponível: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15134&Itemid=1071. Acesso em: 28 de jun. 2014.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa: Ensino Médio Inovador. Documento Orientador.** Set. 2009.

Disponível: [file:///C:/Users/Administrador/Downloads/03.documentoorientador_versaofinal%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Administrador/Downloads/03.documentoorientador_versaofinal%20(2).pdf). Acesso em 28 de jun. 2014.

MATO GROSSO DO SUL. Resolução/SED Nº 2.335. **Aprova o Programa Ensino Médio Inovador para as unidades escolares da rede estadual de ensino.** Campo Grande, MS: SED, 2010.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Programa ensino médio inovador. Educação para o sucesso.** Campo Grande, MS: SED, 2010.

SILVA, I. A. **Um estudo sobre a política de educação para o ensino médio no Brasil e no estado de Mato Grosso do Sul nos tempos atuais.**

Disponível: http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada11/aufms@gmail.com.pdf. Acesso em: 12 de jul. 2014

O DESENVOLVIMENTO HUMANO SOB A ÓTICA DAS MINORIAS DE GÊNERO: UMA QUESTÃO DE DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS

Antonio Henrique Maia Lima, henrick_maia@hotmail.com

Arlinda Cantero Dorsa, acdorsa@uol.com.br

Pedro Pereira Borges, pobjari@hotmail.com (Orientador)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Desenvolvimento Local - UCDB

RESUMO: Sabe-se que as minorias de gênero, transgêneros, transexuais, travestis, intersexuais, etc. sofrem historicamente com preconceito e exclusão social. Diante disso, este trabalho objetiva identificar, sob os nortes do Desenvolvimento Em Escala Humana, a percepção das minorias de gênero sobre qualidade de vida, baseando-se nas teorias sobre necessidades humanas de Elizalde (2000), Walsh (2010) e dados da ONU, por intermédio do PNUD. O intuito disso é poder concluir se referida exclusão afeta e até que ponto afeta o desenvolvimento em escala humana dessas pessoas, aqui entendido como uma série de fatores, embasados numa vida com qualidade, na qual, o indivíduo humano é protagonista de seu próprio desenvolvimento, desfocando os bens de consumo, o desenvolvimento econômico, o desenvolvimento financeiro e afins. Para isso realizou-se entrevistas abertas, questionando a amostra sobre “temas-chave” verificados nas três teorias abordadas, além do prescrito no Relatório Anual sobre o Desenvolvimento do PNUD de 1995. Trata-se de pesquisa em andamento, de caráter não interventivo e abordagem de matriz qualitativa. Como resultados parciais tem-se que o “bem-estar individual” é o primeiro dos elementos-chave para um desenvolvimento mais humanizado, seguido pela equidade e pelo sentimento de pertencimento em relação à família.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento em Escala Humana. Minorias de Gênero. Necessidades Humanas.

ABSTRACT: It is known that the minority gender, transgender, transsexual, transvestite, intersex, etc. historically suffer with prejudice and social exclusion. Thus, this study aims to identify, in the North of Development In Human Scale, the perception of minorities of gender on quality of life, based on theories about human needs in Elizalde (2000), Walsh (2010) and UN data through the UNDP. The purpose of this is to conclude that exclusion affects whether and to what extent it affects the human-scale development of these people, here understood as a series of factors, based on a life of quality, in which the human person is the protagonist of their own development, blurring consumer goods, economic development, financial development and the like. Open interviews were conducted, questioning the sample on "keywords" checked in the three theories discussed, beyond prescribed in the Annual Development Report of UNDP 1995 This is research in progress, not intervening nature and matrix approach qualitative. As partial results has been that the "individual welfare" is the first of the key elements for a more humanized development, followed by equity and the feeling of belonging towards the family.

KEYWORDS: Human Scale Development. Gender Minorities. Human Need.

INTRODUÇÃO

É possível afirmar que existe uma histórica e sistemática onda de exclusão social em relação às minorias de gênero e/ou sexuais, isto é, homossexuais, transexuais, travestis, intersexuais, dentre outros. Ressalta-se que essa exclusão e os direitos das minorias de gênero são questões de ordem pública frente aos impactos sociais e aos conflitos que a questão traz à tona.

Pode-se vislumbrar na sociedade brasileira contemporânea a instalação de uma dicotomia ideológica verdadeiramente preocupante, na qual, de um lado estão os adeptos do conservadorismo, ou melhor, do binarismo sexual humano tradicional e do outro lado estão defensores da pluralidade de possibilidades, da diversidade e da “polissemia” da sexualidade humana. Tal constatação somente é possível pelo fato de que nos dias atuais os direitos das minorias de gênero vêm cada vez mais sendo discutidos e tendo maior visibilidade social.

Outra discussão recente e bastante destacada no mundo das ciências humanas e sociais é sobre aspectos relacionados à qualidade de vida do indivíduo humano, que vem sendo feito de forma bastante diversa, sem linhas teóricas ainda bem definidas.

A qualidade de vida é o principal elemento constitutivo de uma nova proposta de desenvolvimento: o Desenvolvimento em Escala Humana, que preconiza o ser humano como figura central do processo desenvolvimentista em desfavor dos bens. Tais colocações permitem refletir sobre ambos os temas e ainda

identificar (ou procurar identificar) em que pontos se entrelaçam. É dizer: as manifestações excludentes e preconceituosas contra as minorias de gênero são relevantes para a efetivação de sua qualidade de vida? Ou de uma forma mais clara: o preconceito sofrido pelas minorias de gênero afeta seu bem estar enquanto pessoa humana?

METODOLOGIA

A pesquisa é não interventiva, de abordagem de matriz quantitativa, utilizando-se do método indutivo para concepção e divide-se em três fases, sendo que: na Fase 1, será realizada pesquisa bibliográfica, tendo em vista a necessidade de se compreender e discutir conceitos fundamentais para a pesquisa. A Fase 2, consistirá no trabalho de campo, isto é, colhimento de dado mediante entrevistas abertas e depoimentos com representantes das minorias de gênero. Quanto ao procedimento de coleta de dados, tem-se que seja ideal a pesquisa por amostragem, onde a coleta de dados será realizada diretamente em campo por observação direta intensiva. Na Fase 3, será feita a análise dos dados levantados, bem como seu confronto com o referencial teórico selecionado com o fim de responder as questões norteadoras da pesquisa. A análise será feita sob a ótica da Análise Crítica do Discurso, pela técnica de linha francesa em Teun van Dijk (1992 e 1997 e a interpretação e formulação de conclusões seguirá pelo trilhado na Teoria da Alteridade em Emmanuel Lévinas (1993, 1997 e 2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento humano foi formulado pelo Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento (PNUD) em seu relatório de 1995 que em outras palavras, assevera que “Desenvolvimento Humano” é algo muito mais abrangente que as teorias convencionais de desenvolvimento econômico, que medem o desenvolvimento conforme o crescimento do Produto Nacional Bruto. Desenvolvimento Humano preconiza a melhoria na qualidade da vida humana, considera o ser humano como um insumo do processo produtivo. Defende que o ser humano não é agente de mudança do processo desenvolvimentista, mas sim, beneficiário.

Feitas tais ponderações é razoável concluir que o desenvolvimento humano só é possível com o pleno respeito às particularidades humanas e que a massificação do homem ou a generalização da humanidade é fenômeno lesivo que vai de encontro aos princípios do desenvolvimento humano, que se pautam sempre na dignidade da pessoa humana. Cumpre, portanto, para que se possa entender as correlações entre exclusão, desenvolvimento humano e minorias de gênero compreender os fenômenos excludentes dispensados às mesmas e até que ponto influi na qualidade de vida dessas pessoas.

Uma vida calcada nos princípios de dignidade humana é certamente uma vida com qualidade, nesse sentido, segundo concepções de Walsh (2010), a noção de qualidade de vida é entendida como a possibilidade de satisfazer as necessidades básicas do ser humano. Refere-se ao bem estar do indivíduo que são ser, ter e fazer, além de subsistência, proteção, afeto, compreensão, participação, criação e lazer.

Segundo a autora, a possibilidade do desenvolvimento não repousa na sociedade em si, mas sim nos indivíduos que a compõem, o desenvolvimento depende da forma com que as pessoas assumem suas vidas, quando os indivíduos têm o controle de suas vidas, atuando sobre suas condições de vida, então, tem-se desenvolvimento.

Esse binômio principiológico – o indivíduo e a qualidade de vida são sustentados por critérios chaves, conforme a autora, quais sejam: liberdade, autonomia, coexistência e inclusão social. As duas primeiras encorajam a ação individual, a força de vontade e a determinação; a capacidade do indivíduo de exercer controle sobre sua própria vida é central para o desenvolvimento humano e para a expansão das liberdades humanas.

CONCLUSÃO

É possível concluir que a qualidade de vida, compreendida como requisito para o Desenvolvimento deve estar embasada nas particularidades de cada indivíduo e suas próprias percepções acerca do “bem-estar”. Tais percepções devem ser, por sua vez, concebidas num contexto favorável ao próprio indivíduo, ou seja, num ambiente onde lhes sejam asseguradas as condições necessárias para o exercício de suas liberdades humanas. É dizer, em um contexto socialmente construído a partir da liberdade, da autonomia, da coexistência e da inclusão social, de modo a assegurar ao indivíduo a possibilidade de ser protagonista de sua própria história, gestor de suas próprias condições de vida e sem riscos para esse exercício. Esse contexto favorável é factível a partir da igualdade de oportunidades, de boas condições sócio-político-econômicas e também, culturais.

REFERÊNCIAS

ELIZALDE, A. **Desarrollo a escala humana:** conceptos y experiencias. Interacciones – revista internacional de desenvolvimento local. v. 1,n.1, p.51-62. Campo Grande-MS, Set./2000.

_____. **La propuesta de Desarrollo a Escala Humana.** In. PNUMA, Programa de las Naciones Unidas para el medio Ambiente. Desarrollo humano y ética para la Sustentabilidad. México/Santiago: PNUMA/Universidade Bolivariana, 2003.

ELIZALDE, A.; HOPENHAYN, M.; MAX-NEEF, M. **Desarrollo a escala humana:** opciones para el futuro. Madrid: Biblioteca CF+S, 2010.

MAX-NEEF, M. A. **Desarrollo a escala humana:** conceptos, aplicaciones y algunas reflexiones. Barcelona: Editorial Nordan-Comunidade, 1993.

PNUD, **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.** Relatório de Desenvolvimento Humano 1995. Tradução do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento – IPAD. Nova York: PNUD, 1995.

WALSH, C. **Desenvolvimento como Buen Vivir:** arranjos institucionais e laços (de)coloniais. Novoamerica. 126, abr-jun 2010.

O DISCURSO DE ACADÊMICOS ATENDIDOS PELO “PROGRAMA INCLUIR - ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR”

Jacirene Lima Pires dos Santos, jacireneedaniel@hotmail.com

Antonio Hilário Aguilera Urquiza, hilarioaguilera@gmail.com

Carina Elisabeth Maciel, carina22em@gmail.com

Celeida Maria Costa de Souza e Silva, rf7290@ucdb.br (orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Educação - UCDB

Resumo: O texto é oriundo da Tese, em andamento, “Acesso e permanência na UFMT: o discurso de acadêmicos atendidos pelo “Programa Incluir - Acessibilidade na Educação Superior”. O problema é: “Qual é o discurso dos acadêmicos com deficiência sobre o Programa Incluir na UFMT?”. Insere-se na Linha de Pesquisa Políticas Educacionais, Gestão da Escola e Formação Docente e do Grupo de Estudos e Pesquisas Políticas de Educação Superior (GEPPES/UCDB). O objeto é: analisar o discurso dos acadêmicos com deficiência, nos cursos presenciais da UFMT sobre o Programa Incluir, enquanto política pública de inclusão. Os objetivos específicos são: Identificar a concepção de inclusão presente nas políticas de educação superior com ênfase no Programa Incluir; Investigar o processo de implantação do Programa Incluir e sua implementação na UFMT; Pesquisar sobre a trajetória dos alunos com deficiência, atendidos pelo Programa Incluir na UFMT; Investigar se, para os alunos com deficiência, o Programa Incluir constitui-se como uma estratégia de permanência na educação superior. É qualitativa. A coleta de dados é pela análise de documentos e entrevista semi-estruturada. A pesquisa encontra-se em andamento e ainda não apresenta resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas com Deficiência. Políticas de Inclusão. Programa Incluir.

ABSTRACT: The text comes from the Thesis, in progress, “Access and retention in UFMT: the discourse of academics attended the” Include Program - Accessibility in Higher Education. “The problem is: “What is the discourse of academics with disabilities on the UFMT Program Include?”. Is part of the Research Line Educational Policy, Management School and Teacher Training and the Group Studies and Policy Research in Higher Education (GEPPES / UCDB). The purpose is to: analyze the discourse of academics with disabilities in classroom courses UFMT on Include, as a public policy of inclusion program. The specific objectives are: Identify the design of this inclusion in policies of higher education with an emphasis on the Add Program; Investigate the process of deploying Include Program and its implementation in UFMT; Search on the trajectory of students with disabilities served by the Program Include UFMT; Investigate whether, for students with disabilities, the Add Program was established as a strategy to stay in higher education. It is qualitative. Data collection is through the analysis of documents and semi-structured interview. The research is in progress and does not yet have results

KEYWORDS: Inclusion policie. Include Program. People with disabilities.

INTRODUÇÃO

Este texto é oriundo da pesquisa de doutorado, em andamento, sob título “Acesso e Permanência na UFMT: o discurso de acadêmicos atendidos pelo Programa Incluir - Acessibilidade na Educação Superior”, cuja questão norteadora é: “Qual é o discurso dos acadêmicos com deficiência sobre o Programa Incluir na UFMT?”. O problema da pesquisa se justifica devido o crescente número de pessoas com deficiência acessando a Educação Superior. Segundo a Matriz Incluir 2013, em 2011, foram matriculados 23.250 alunos com deficiência nos cursos de graduação (Brasil, 2013).

A relevância do texto está em seu objetivo: analisar o discurso dos acadêmicos com deficiência, nos cursos presenciais da UFMT sobre o Programa Incluir, enquanto política pública de inclusão. O texto enfatiza os aspectos da inclusão, acesso e permanência na educação superior.

METODOLOGIA

O método teórico e metodológico da pesquisa é o materialismo histórico dialético (Frigotto, 1989). Compreende-se que o materialismo histórico e dialético nos mostra a possibilidade de analisar temas da realidade social apontando relações destes fenômenos com os movimentos históricos das classes em antagonismo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Constituição Brasileira apresenta, em seu Artigo 3º, Inciso IV: “Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”. O respeito a esse sujeito significa o compromisso de contribuir com o seu desenvolvimento integral e histórico.

Tratar o outro como sujeito significa reconhecer que todos nós acumulamos algum tipo de conhecimento e que as análises, as explicações e busca de alternativas de enfrentamento devem ser construídas para que sejam legítimas. Essa postura exige do profissional um despojar-se de si mesmo, como pressupõe também a sua superação por uma postura onde somos todos aprendizes de algo. Falamos sobre a concepção de homem-sujeito, fundamental ao paradigma do materialismo histórico-dialético, preocupado com a libertação humana de toda a forma de alienação e coisificação (Marx, 1996).

Ao desejar conhecer os discursos dos sujeitos em relação a uma política pública, deve-se ter a clareza que a implementação de políticas de enfrentamento, implica um processo irreal de neutralidade, buscando não ideologizar esse processo, mas reconhecendo a sua interferência, como também a do sujeito da pesquisa como pessoas que aportam valores, tendências, imprecisões, modos de perceber (Bakhtin, 1999). Mesmo que os sujeitos tenham o compromisso de buscar a apreensão da realidade, o olhar dele é histórico. É limitado pela capacidade que lhe permite o contexto no qual está inserido, por vários aspectos: sua capacidade de perceber os fatos, os seus conhecimentos prévios, sua leitura de mundo, seu modo próprio de compreender os fatos sociais, dentre outros que podem interferir nos processos de análise e interpretação sobre o real.

Assim, faz-se necessário contextualizar historicamente o Programa Incluir, explicar os seus antecedentes, por meio da implantação das políticas públicas de acesso e permanência na Educação Superior, bem como o discurso dos acadêmicos deficientes que dele usufruem.

CONCLUSÃO

Pesquisar sobre o tema proposto torna possível construir e disseminar conhecimentos obtidos através de análises das políticas públicas de acesso e permanência na Educação Superior como intenção de garantia de inclusão.

Assim, faz-se necessário contextualizar historicamente o Programa Incluir, e explicar os seus antecedentes, por meio da implantação das políticas públicas de acesso e permanência na Educação Superior, bem como o papel dos Núcleos de Acessibilidade.

Acreditamos que os resultados de um estudo com esta temática poderá fornecer subsídios para implementação de programas de acesso e permanência para pessoas com deficiência na Educação Superior.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução: Michael Lahud e Yara Frateshi Vieira. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm>. Acesso em 20 set. 2012

_____. Secretaria De Educação. **Documento orientador Programa Incluir - Acessibilidade na Educação Superior** Secadi/Sesu - 2013. Ministério da Educação, Brasília, DF, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2013.

FRIGOTTO, G. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: Fazenda, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.

MARX, K. **O Capital: crítica da economia política**. Trad. Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Coleção Os Pensadores).

O PROCESSO DE DESFILIAÇÃO SOCIAL PARA O TRABALHO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Andressa Meneghel Arruda, dessameneghel@hotmail.com

Carlos Heber de Oliveira, carlos.heber@hotmail.com

Luciane Pinho de Almeida, luciane@ucdb.br (Orientadora)

O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia - UCDB.

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo caracterizar as condições de trabalho a partir das histórias de vida de um grupo de moradores de rua que passaram por atendimento em uma organização não governamental (ONG), na cidade de Campo Grande, MS. Foram selecionadas para essa pesquisa 10 pessoas do sexo masculino. O método utilizado foi a pesquisa qualitativa. Para a coleta de dados foi realizado um roteiro de entrevista não estruturado para o relato das histórias de vida. Os principais resultados versam sobre os relatos das pessoas que vivem em situação de rua, e sofrem pela situação de exclusão social e por encontrarem inúmeras dificuldades de serem inseridos no mercado de trabalho na convivência no espaço da rua e de serem inseridos novamente na vida em sociedade. A partir dos resultados encontrados foi realizada uma reflexão sobre o sistema de consumo e de produção que vigora na sociedade atual, que exclui aquelas pessoas que não consomem, se tornando excluídos socialmente.

PALAVRAS-CHAVE: Exclusão Social. Morador de Rua. Precariedade no Trabalho.

ABSTRACT: *This study aims at understanding the psychosocial aspects of life stories of a group of homeless people who have been through the care of a non governmental organization (NGO) in the city of Campo Grande, MS. Ten males were selected for this study. The method used was the qualitative research. To collect data on interview unstructured for the reporting of stories of life was conducted. The main results concerned about reports of people living on the streets, and suffer from social exclusion and find numerous difficulties to be included in the labor market in the living space of the street and be entered again in society. From the results a reflection on the system of consumption and production that prevails in today's society that excludes those who do not consume was held, becoming socially excluded.*

KEYWORDS: *Social Exclusion. Street Population. Job Insecurity.*

INTRODUÇÃO

O trabalho tem se apresentado em diversas configurações ao longo dos anos, influenciando no estilo de vida das pessoas, seja no meio rural ou no meio urbano, o trabalho sempre foi um termo de destaque na sociedade. De acordo com Costa (2005), o impacto dos avanços tecnológicos tem apresentado resultados negativos que se refletem nas desigualdades sociais e na carência de garantias sociais para uma boa parte das pessoas inseridas nas sociedades contemporâneas. A autora, afirma que, devido aos avanços no mundo globalizado e nos processos econômicos, são criadas formas de distribuição de bens sociais de maneira desigual, e também provocam uma desvalorização e o desrespeito, como por exemplo, a discriminação e a violência. As oportunidades de trabalho que se destacam entre a população em situação de rua são atividades como cuidar de carros, pintar placas e outras atividades que não exigem qualificação. Para Silva (2008) uma atividade muito comum é a de catador de material reciclável, como uma forma de gerar renda. No município de Campo Grande, MS, foram entrevistados alguns moradores de rua que relataram sua experiência de trabalho nas ruas e essa comunicação têm por objetivo apresentar os principais resultados dessa pesquisa.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado o método qualitativo, com base na teoria do materialismo histórico dialético. Para a coleta de dados foi realizado um roteiro de entrevista não estruturado para obter o relato das histórias de vida dos moradores de rua. Também foi realizada uma pesquisa documental sobre os participantes desta, na instituição em que estavam sendo atendidos. Os entrevistados da pesquisa relataram suas histórias de vida, e de como se encontravam inseridos no convívio social até se tornarem pessoas excluídas da sociedade. Para a análise dos dados foi feito a transcrição das entrevistas, na sequência o conteúdo destas foi separado por categorias e dividido em subcategorias. A partir das subcategorias foram realizadas as análises das falas a partir de seus conteúdos. Os principais resultados versam sobre os relatos das pessoas que vivem em

situação de rua, e sofrem pela situação de exclusão social e pela dificuldade em encontrarem boas possibilidades de trabalho na convivência e no espaço da rua. A partir dos resultados encontrados foi realizada uma reflexão sobre o sistema de consumo e de produção – que regem as ofertas de trabalho - que vigora na sociedade atual, que exclui aquelas pessoas que não consomem, se tornando excluídos socialmente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cenário da desigualdade social foi arraigado na sociedade contemporânea devido às mudanças ocorridas no mundo do trabalho, o aumento do desemprego e da situação de trabalho precário apresenta relevância:

[...] para a expansão da superpopulação relativa, para a elevação dos índices de pobreza e níveis de vulnerabilidade da classe trabalhadora e, conseqüentemente, para a expansão do fenômeno população em situação de rua, como parte constitutiva da pobreza e da superpopulação relativa. Destarte, esse fenômeno é uma expressão radical da questão social na contemporaneidade, que materializa e dá visibilidade à violência do capitalismo sobre o ser humano, despojando-o completamente dos meios de produzir riqueza para uso próprio e submetendo-o a níveis extremos de degradação da vida. (SILVA, 2008, p.209)

De acordo com Castel (2000), essas pessoas são consideradas pela sociedade como sobrantes, ou seja, pessoas que não são integráveis à sociedade, não são úteis e não fazem parte da relação e do conjunto social.

As pessoas que são excluídas socialmente no capitalismo, devem ser analisadas a partir do contexto econômico e das novas formas de vulnerabilidades sociais, que afetam a eficácia do padrão sistêmico de integração social (POCHMANN, 2002).

Entre os participantes da pesquisa que relataram o sonho de conseguir um emprego e começar uma nova vida, encontra-se o relato de um dos participantes:

Gaúcho: *Arrumá um trabalho, alugá um quarto e começa a vida de novo.*

No entanto, o que se sabe depois de passado um tempo da entrevista, é que eles saíram do lugar de onde receberam apoio sem estarem empregados.

Dessa forma, os moradores de rua encontram dificuldades para serem reinseridos no mercado de trabalho, e quando conseguem são serviços de curta duração e com baixo valor de remuneração. Isso se deve ao processo de desfiliação, no qual Castel (2000) afirma ser parte das situações configuradas como exclusão que resulta das vulnerabilidades decorrentes das transformações operadas no mundo do trabalho. De acordo com esse pesquisador, o que produz a vulnerabilidade não é a falta dos mínimos sociais, como a alimentação, a moradia, a saúde, a educação, mas sim a integração ou não ao mundo do trabalho e a integração ou não na sociabilidade sócio-familiar, este último tem um forte sentido ao morador de rua, pois esse se torna morador de rua, a partir do processo de quebra dos vínculos familiares. Desta forma, é salutar ver o quanto fica difícil para que esta pessoa consiga inserir-se no mundo do trabalho formal ou mesmo informal de trabalho, pois não há meios que lhe garantam a sua permanência neste, ou seja, nem meios físicos, como endereço fixo, nem condições de saúde para dar continuidade a propostas de trabalho. Para isso, seriam necessárias políticas públicas de apoio e acompanhamento para que a pessoa pudesse alicerçar-se a fim de conseguir superar o estado de total vulnerabilidade social.

CONCLUSÃO

Os efeitos socioeconômicos vigentes têm transformado as relações entre as pessoas e o trabalho, e influenciado seu modo de agir na sociedade e nas cidades, criando as diferenças de classes sociais, nas quais, algumas famílias vivem em condições financeiras muito boas, e outras vivem, e/ou sobrevivem com mínimas condições. Entre estes, encontramos àquelas pessoas, que devido ao problema de desemprego e a perda de vínculo familiar tornam-se totalmente vulneráveis e em situação de completo abandono, são os moradores de rua. Compreendemos que essas pessoas tornam-se moradores de rua e que alguns fatores psicossociais associados a outros fatores e circunstâncias de seus históricos de vida levam à situação de total exclusão social. Após transformarem-se em moradores de rua suas chances de encontrar trabalho diminuem devido à falta de condições socioeconômicas para exercerem algum trabalho, deixando-os em situação de completa desfiliação social, ou melhor, dizendo, em completa exclusão social.

REFERÊNCIAS

CASTEL, R. **As armadilhas da exclusão**. In: CASTEL, R.; WANDERLEY, L.E.W.; BELFIORE-WANDERLEY, M. (orgs). Desigualdade e a questão social. São Paulo/SP: EDUCp. 17-50, 2000.

COSTA, A. P. M. **População em situação de rua:** contextualização e caracterização. Revista Virtual Textos e Contextos, n°4, ano IV, p. 1-15, dez. 2005. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/fass/article/viewFile/993/773>>. Acesso em: 20 fev. 2013.

POCHMANN, M. **O trabalho sob fogo cruzado:** Exclusão, desemprego e precarização no final do século. São Paulo: Contexto, 2002.

SILVA, M. L. L. **A condição do trabalho e o fenômeno população em situação de rua no Brasil – 1995 a 2005.** In: KEMP, V. H.; CRIVELLARI, H. M. T. (Orgs.). Catadores na cena urbana: Construção de políticas socioambientais. Belo Horizonte: Autêntica. p. 201-223, 2008.

O SONO DAS CRIANÇAS

Heloisa Bruna Grubits Freire, grubitshb@hotmail.com

Tayla Campagna de Assis, campagna_tayla@yahoo.com.br

José Carlos Rosa Pires de Souza, josecarlossouza@uol.com.br (Orientador)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia - UCDB

RESUMO: Em 2007, Souza, Souza, Arashiro e Schaedler definiram o sono como algo que corresponde a um processo de ocorrência cíclica presente em todos os seres vivos do reino animal e que pode sofrer modificações fisiológicas e comportamentais, ocasionando distúrbios relacionados ao sono, ou seja, perturbações, como a insônia, uma dificuldade que a criança pode possuir ao iniciar ou manter o sono. Este estudo tem por objetivo apresentar o sono das crianças e relacioná-lo com a insônia. Como método utilizado, foram analisados artigos referentes às palavras-chaves: insônia, criança, distúrbios do sono, sono e infância. Os resultados encontrados mostram que cada vez mais índices de distúrbio de sono na população são encontrados. Conclui-se, portanto, que as crianças com distúrbios do sono possuem menos capacidade de concentração, possuem grande agitação, choram mais facilmente, possuem hábitos de roerem as unhas, grande timidez e agressividade (Potasz, 2008).

PALAVRAS-CHAVE: Crianças. Distúrbios do Sono. Sono.

ABSTRACT: In 2007, Souza, Souza, Arashiro e Schaedler defined the sleepiness like something that corresponds to a process with cyclic occurring that is present in all of the people in animal kingdom and may suffer psychological and behavioral changes, causing sleep disorders, in other words, disturbances, like insomnia, that is a difficult that children can be when they try to start or to maintain the sleep. This study had like an objective present hypertexts links about the children's sleep and related with the insomnia. As methods, we analyzed articles in accordance with the keys-words: insomnia, children, sleepiness disorders, sleep and childhood, that were found in Scielo and magazine of the area. The results show that increasing levels of sleep disorders are found in the population. Concludes that the children with sleepiness disorders may have less ability to concentrate, have a big agitation, may cry with more facility, may have habits gnaw the nail, may have a big shyness and aggressively (Potasz, 2008).

KEYWORDS: Children. Sleep Disorders. Sleep.

INTRODUÇÃO

Quando se fala em sono pensamos em algo essencial para nossa vida, algo que não podemos sobreviver sem, que não podemos controlar, e que de alguma forma afeta nossa qualidade de vida, nossa maneira de se portar durante um dia inteiro de trabalho ou descanso. Porém, na maioria das vezes não sabemos o que é ao certo esse fenômeno do sono nem como pode interferir em nosso dia a dia e em nossa qualidade de vida.

O sono corresponde a um processo de ocorrência cíclica presente em todos os seres vivos do reino animal, e este processo pode sofrer modificações tanto fisiológicas quanto comportamentais, como definido por Souza, Souza, Arashiro e Schaedler (2007), e que também foi citado pelo Instituto do Sono, que diz que o mesmo é um estado ordinário de consciência em que há um repouso normal e periódico nas pessoas, e que envolve mecanismos fisiológicos e comportamentais em vários sistemas e regiões do sistema nervoso central, e que interfere diretamente nos processos cognitivos de aprendizagem (Souza, 1999).

Os distúrbios do sono estão cada vez mais frequentes, e nos últimos anos, a redução das horas do sono se tornou comum também entre as crianças, sendo associados a alterações diurnas no comportamento dessas crianças (Turco, Reimão, Rossini, Antonio & Barros Filho, 2011).

Dentre um desses distúrbios do sono encontra-se a insônia, que é definida como uma dificuldade repetida que o indivíduo encontra para iniciar ou manter o sono, e possui como característica um elevado número de despertares durante a noite, e se manifesta, na maioria das vezes, após dificuldade dos pais e na rotina familiar relativas à privação do sono (Tenenbojm, Rossini, Estivil, Segarra & Reimão, 2010).

Portanto, este artigo de revisão teve como objetivo realizar o levantamento de publicações existentes na área.

METODOLOGIA

Este estudo foi uma revisão de literatura a respeito do tema abordado. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico em livros, revistas eletrônicas, revistas impressas, periódicos, artigos acadêmicos e outros meios

com a finalidade de se saber o que há de produção científica dentro da temática abordada para demonstrar de que maneira o assunto tem sido tratado e de que forma pode-se auxiliar a engrandecer o conhecimento já existente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere às crianças, os distúrbios relacionados ao sono de maior importância são: insônia, narcolepsia, sonambulismo, enurese, ranger dos dentes, terror noturno, pesadelos e distúrbios de movimentos rítmicos (Turco *et al*, 2011). Alves *et al* (2002) dizem que as desordens da vigília e do sono são frequentes nas crianças, e que se essas desordens forem de ordem grave podem colocar em risco a vida das crianças ou comprometer seu crescimento e desenvolvimento, visto que impactam diretamente na qualidade de vida delas.

Em estudo de Klein e Gonçalves (2009), os autores afirmam que em Portugal cerca de 19% das crianças possuem problemas relacionados ao sono, sendo os distúrbios prevalentes a insônia de manutenção, a insônia terminal e a sonolência ao acordar. Neste mesmo estudo, resultados revelaram que conforme as crianças crescem os sintomas que dizem respeito às insônias noturnas e sonolência ao acordar vão diminuindo, sendo a idade dos 8 aos 9 anos a população com maior predominância desses distúrbios. Em estudo de Souza e Reimão (2004), encontrou-se que na França, 17,7% da população possuía este distúrbio. No Japão, este número foi de 11,2% e em Mannheim, Alemanha 31%.

No que se refere ao Brasil, um estudo realizado na cidade de Campo Grande – MS, observou-se que a insônia estava presente em 19,1% da população, sendo a mais presente a insônia inicial ou também chamada de distúrbio de iniciar o sono (Souza, 2001). Já no interior de Minas Gerais, em Bambuí, 35,4% da população possui insônia. (Souza e Reimão, 2004).

Como forma de se tratar a insônia, a abordagem comportamental tem suas discussões cada vez mais presentes. Algumas técnicas podem ser utilizadas para tratar desse distúrbio, tais como: rotinas positivas e ignorar sistemático, checagem mínima associada a ignorar sistemático/extinção modificada, presença dos pais associada ao ignorar sistemático, ignorar sistemático ou extinção gradual e o despertar programado (Nunes, 2002).

Portanto, é importante se saber o padrão de sono das crianças, principalmente porque muitos parâmetros fisiológicos e algumas anomalias cardíacas possuem relação com o sono infantil. Com a qualidade do sono boa, pode-se oportunizar as crianças uma melhora nas suas funções biológicas e psicológicas durante o desenvolvimento infantil (Geib, 2007). Ou seja, por meio dos padrões de sono das crianças, os cuidadores e os enfermeiros podem auxiliar as mesmas de forma precisa evitando problemas futuros.

CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, por meio da referencia estudada, que as crianças com distúrbios do sono possuem menos capacidade de concentração, possuem grande agitação, choram mais facilmente, possuem hábitos de roerem as unhas, grande timidez e agressividade (Potasz *et al*, 2008). Em se tratando especificamente da insônia, tem-se que a queixa da mesma pode estar relacionada a problemas clínicos e comportamentais, fatores que repercutirão no desenvolvimento infantil (Nunes e Cavalcante, 2005).

Portanto, deve-se obter os seguintes cuidados com o sono para evitar futuros distúrbios: estabelecer horários, rotinas e rituais para o sono, evitar estimulação física, mental ou emocional perto da hora de se deitar, evitar se alimentar durante a noite, evitar luminosidade na hora de dormir, aconselha-se que a criança durma sozinha sem a presença do cuidador (Tenembojim *et al*, 2010). Também se destaca a importância de se conscientizar a população para que se torne mais fácil a identificação precoce dos sintomas deste distúrbio e evitar possíveis consequências na criança, tanto no que se refere ao nível escolar bem como no bem-estar das mesmas (Klein e Gonçalves, 2009).

REFERÊNCIAS

ALVES, R. S. C.; EJZENBERG, B.; OKAY, Y. “**Revisão das desordens do sono com excessiva movimentação, insônia e sonolência na criança**”, Revista de Pediatria 24(1/2), São Paulo, pp. 50-64, 2002.

GEIB, L. T. C. “**Desenvolvimento dos estados do sono na infância**”, Revista Brasileira de Enfermagem, 60(3), maio-jun, Brasília, pp. 323-6, 2007.

KLEIN, J. M.; GONÇALVES, A. “**Problemas do sono-vigília em crianças: um estudo de prevalência**”, Revista Psico-USF, v.13, n.1, pp 51-58, 2008.

NUNES, M. L. “**Distúrbios do sono**”, Jornal de Pediatria, v. 71, supl.1, 2002.

NUNES, M. L.; CAVALCANTE, V. **“Avaliação clínica e manejo da insônia em pacientes pediátricos”**, *Jornal de pediatria*, v.81, n.4, 2005.

POTASZ, C.; CARVALHO, L. B. C.; NATALE, V. B.; RUSSO, C. R. A.; FERREIRA V. R.; VARELA, M. J.; PRADO, L. B. F.; PRADO, G. F. **“Influência dos distúrbios do sono no comportamento da criança”**, *Revista Neurociências*, 16/2, pp 124-129, 2008.

SOUZA, J. C. **“O sono das crianças escolares”**, Campo Grande: Só Livros, 1999.

SOUZA, J.C. **“Insônia e o uso de hipnóticos na população geral de Campo Grande, MS”**, Curso de Pós Graduação em Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, 2001.

SOUZA, J. C.; REIMÃO, R. **“Epidemiologia da insônia”**, *Revista Psicologia em estudo*, Maringá, v.9, n.1, pp 3-7, 2004.

SOUZA, J. C.; SOUZA, N.; ARASHIRO, E. S.; SCHAEDELER, R. **“Sonolência diurna excessiva em pré-vestibulandos”**, *Jornal Brasileiro Psiquiatria*, 184-7, 2007.

TENENBOJIM, E.; ROSSINI, S.; ESTIVEL, E.; SEGARRA, F.; REIMÃO, R. **“Causa da insônia nos primeiros anos de vida e repercussão das mães: atualização”**. *Revista Paulista de Pediatria*, 28(2), pp. 221-226, 2010.

TURCO, G. F.; REIMÃO, R.; ROSSINI, S.; ANTONIO, M. A. R. G. M.; BARROS FILHO, A. A. **“Distúrbios do sono e Qualidade de Vida em crianças e adolescentes obesos – revisão bibliográfica”**. *Revista Neurobiologia*. 74(2), Abr-jun, 2011.

PATRIMÔNIO, HISTÓRIA E CULTURA: A CACHAÇA TABOA DE BONITO/MS NO CENÁRIO NACIONAL E AS PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO

Beatriz Carlini Garcia de Oliveira, biacoliveira@hotmail.com

Maria Augusta de Castilho, m.a.castilho@terra.com.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Desenvolvimento Local - UCDB

RESUMO: O presente trabalho apresenta uma linha de pesquisa destinada a relatar aspectos históricos relevantes da história da cachaça e, também, apresenta a bebida como elemento da cultura e da história nacional. Além disso, faz uma observância de sua importância para economia e desenvolvimento da região e do país, e, com o objetivo de exemplificar tal afirmação, utiliza a Cachaça Taboa de Bonito/MS como objeto de estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Cachaça. Desenvolvimento local. Patrimônio.

ABSTRACT: *This paper presents a line of research aimed at reporting the relevant historical aspects of the history of the Cachaça and also presents the drink as an element of culture and national history. Also, does an observance of its importance to the economy and development of the region and the country, and in order to illustrate this statement, uses Cachaça Taboa - Bonito / MS as an object of study.*

KEYWORDS: *Cachaça. Local development. Patrimony.*

INTRODUÇÃO

Ao abordar sobre cultura e identidade de um povo ou território, torna-se inevitável que em algum momento sejam mencionadas características ligadas aos seus hábitos de alimentação e bebida. Desse modo, se observado o cenário brasileiro, dentre as iguarias mais típicas do país, a cachaça tem seu lugar de destaque.

A bebida se entrelaça com a história do país e também tem espaço importante no cenário econômico e cultural. Outro fator a ser evidenciado é a identidade a ela agregada, e, não somente o produto em si é comercializado e por vezes exportado, mas junto disso vão inúmeras características ligadas à brasilidade.

Desse modo, essa pesquisa faz observações do consumo da bebida, busca também fazer entendimento de hábitos culturais e, principalmente, procura identificar as potencialidades da cachaça produzida na região de Bonito, mais precisamente pela empresa Taboa – que vem a ser juntamente da cachaça o objeto de estudo dessa pesquisa. Acredita-se que a empresa a ser pesquisada tem forte relação com o desenvolvimento da localidade em que se encontra, tanto por aspectos econômicos quanto pela propagação de um ícone cultural para todos os seus públicos.

Dentro desse contexto dos públicos, é pertinente observar a relação da empresa com a comunidade e, desse modo, verificar as atividades propostas com o entorno que proporcionam atividades que levam ao desenvolvimento, ressaltando que esta é uma relação com o público interno. Já com o público externo também se vê justificativas para essa pesquisa, pois nesse momento podem ser observados aspectos culturais e hábitos de consumo sendo transmitidos aos brasileiros e estrangeiros que estão na cidade de Bonito, que é um polo turístico de relevância para o país. Sendo assim o produto local passa a ter visibilidade nacional e quicã internacional.

Ao iniciar a pesquisa a despeito desse conteúdo, foram pensadas em problemáticas que norteariam os caminhos a serem percorridos, e, tais hipóteses/respostas foram checadas: é possível afirmar que a cachaça é um patrimônio cultural valioso e, por conta disso, empresas locais podem ter sucesso ao produzirem tal bem, e, consequentemente, auxiliar no desenvolvimento das localidades em que estão inseridas, já que junto disso se mesclam importantes desabrochar de saberes. E, a partir da observância de tal fato, a estratégia utilizada pela empresa Taboa pode servir de parâmetro para outras organizações sociais e empresarias, sendo assim auxiliando aos demais os caminhos que levam ao desenvolvimento – não só econômico, mas também com forte ligação local, despertando no entorno o sentimento de pertencimento e apego ao produto e a história.

METODOLOGIA

Utilizar-se-á o método indutivo por meio de ações sistematizadas, iniciando-se pela pesquisa bibliográfica, seguida de entrevistas com os participantes do processo de fabricação da cachaça e consumidores da bebida, histórias de vida dos participantes e história da localidade em que a empresa se insere, pesquisa de observação de consumo e laboratório em campo.

CONCLUSÃO

Tal pesquisa, em sua conclusão, tem intuito de deixar claro alguns conceitos da economia criativa e correlacioná-los ao cenário da empresa Taboa de Bonito/MS, bem como visualizar sua aplicabilidade para outros arranjos. Além disso, discorrer a cerca das relações criadas entre o produto da empresa Taboa e os seus consumidores (brasileiros e estrangeiros) e absorver como a identidade e a cultura brasileira são transmitidos através do consumo da bebida.

Outra visão a ser inserida é também a de como a empresa se relaciona com o seu entorno e de que modo as comunidades se favorecem com a ligação com o produto cachaça.

REFERÊNCIAS

AVILA, V. F. **Pressuposto para a formação educacional em desenvolvimento local**. Interações: Campo Grande: UCDB, Vol. 1, n.1, p. 63-76, Set. 2000.

BONEMAISON, J. **Viagem em torno do território** In ROSENDHAL, Zeny e CORRÊA Roberto Lobato (orgs.). Geografia Cultural (3). Rio de Janeiro: EDUERJ, 2002.

CASAROTTO FILHO, N.; PIRES, L. H. Redes de pequenas e medias empresas e desenvolvimento local. **Estratégias para conquista da competitividade global com base na experiência italiana**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

DIONNE, H. **A pesquisa-ação para o desenvolvimento local**. Brasília: Liber Livro, 2007.

FEIJÓ, A.; MACIEL, E. **Cachaça artesanal: do alambique à mesa**. Rio de Janeiro: Senac, 2001.

FUKUYAMA, Francis. **Confiança: as virtudes sociais e a criação da prosperidade**. Rio de Janeiro: Gradiva, 1996

LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E.; MACIEL, M. L. **Pequena Empresa: Cooperação e Desenvolvimento local**. Rio de Janeiro: Relume Dumará – UFRJ, Instituto de Economia, 2003.

MAPA DA CACHAÇA. **Informações técnicas e artigos relacionados**. Disponível em <www.mapadacachaca.com.br>. Acesso em 10 de maio de 2014.

MARQUES, H. R. **Desarrollo local en la escala humana: uma exigência del siglo xxi**. Campo Grande: Gráfica Mundial, 2013.

MEREGHI, C. C. **O gás natural como potencialidade local de sustentabilidade da cerâmica Campo Grande, MS**. Campo Grande: Gráfica Mundial, 2014.

PREFEITURA DE BONITO/ MS. **Dados oficiais e informações relevantes**. Disponível em <www.bonito.org.ms.br>. Acesso em 10 de maio de 2014.

REIS, A. C. F. **Economia Criativa como estratégia de desenvolvimento: uma visão dos países em desenvolvimento**. São Paulo: Itaú Cultural, 2008.

SANTOS, M.. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1997.

SEBRAE e ESPM, **Cachaça Artesanal: estudos de mercado**. São Paulo: Sebrae/ESPM, 2008.

PESQUISA QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO: CARACTERÍSTICAS, USOS E POSSIBILIDADES

Gabriela Wolff, gwolffrj@hotmail.com

Marta Regina Brostolin, brosto@ucdb.br (Orientadora)

Programa de Pós-graduação **Stricto Senso Mestrado e Doutorado em Educação - UCDB**

RESUMO: Este trabalho é fruto de revisão bibliográfica e apresenta uma visão panorâmica da pesquisa qualitativa em educação. Tem por objetivo discorrer sobre três dos principais tipos de pesquisas utilizadas no campo da educação. Inicialmente o texto descreve conceitos básicos que caracterizam esta abordagem, em seguida aponta três caminhos que podem ser percorridos na pesquisa qualitativa e por fim apresenta alguns motivos de resistência a este tipo de estudo. Ao descrever as características essenciais e as etapas para o desenvolvimento da pesquisa documental, do estudo de caso e da etnografia, espera-se ter chamado a atenção do leitor para as possibilidades de utilização desses tipos de pesquisa na análise de temáticas próprias da Educação.

PALAVRAS-CHAVE: Estudo de Caso. Etnografia. Pesquisa Documental.

ABSTRACT: This paper was born with the bibliographical research and presents qualitative a panoramic vision in education. It has the objective to talk about three of the main types of researches in the field of education. Initially, the text describes the basic concepts which characterizes this approach, following it points three ways that it can be followed by qualitative researches and in the end presents some of the reasons of the resistance to this type of study. In describing the essential features and steps for the development of documentary research, case study and ethnography, hope to have called to the reader to the possibilities of the use of this type of research in the analysis of the education theme.

KEYWORDS: *Case Study. Ethnography. Desk Research.*

INTRODUÇÃO

Ao trabalhar com método qualitativo é necessário considerar certas características a fim de evitar equívocos ou invalidar um laborioso trabalho. Os problemas com o método qualitativo têm muito a ver com o fato de que é utilizado sem levar em conta o rigor do modo de produção da pesquisa.

Sendo assim, o presente texto procura dar uma visão panorâmica do que vem a ser o método qualitativo, principais características e seus mais reconhecidos caminhos: Pesquisa Documental, Estudo de Caso e Etnografia.

A pesquisa qualitativa ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes.

Sendo assim, a pesquisa não deve se limitar à pura descrição de fatos singulares, já que o seu verdadeiro objetivo é compreender como um fato se relaciona com outros fatos imersos no mesmo contexto. Trata-se, pois, de analisar um contexto nas suas mais essenciais e prováveis relações, pois se considera que por meio da pesquisa qualitativa podemos captar a realidade empírica, uma vez que esta propicia a apreensão, pelo pesquisador, das práticas vivenciadas por adultos e crianças em situações reais de seu cotidiano (ANDRÉ, 2013).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica que analisou artigos científicos na área da educação e textos de livros. A seleção criteriosa da literatura pertinente ao problema possibilitou a familiarização com os textos e, mediante esse processo, foram identificadas informações relevantes. Durante a leitura do material selecionado, foi-se realizando fichamentos e em seguida a redação da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

PESQUISA DOCUMENTAL

A pesquisa documental representa uma rica fonte de dados que pode trazer contribuições importantes no estudo de alguns temas, oferecendo também informações para outros tipos de estudos qualitativos. O termo documento

pode ser entendido de uma forma ampla, incluindo materiais escritos, as estatísticas e os elementos iconográficos (SÁ-SILVA, 2009).

Uma das vantagens básicas desse tipo de pesquisa é que permite o estudo de fatos que não temos acesso físico devido ao período histórico ou a distâncias geográficas. Além disso, os documentos constituem uma fonte não reativa, as informações neles contidas permanecem as mesmas após longos períodos de tempo. Não há, portanto, o perigo de alteração no comportamento dos sujeitos sob investigação (LÜDKE, 1986).

ESTUDO DE CASO

O estudo de caso vem sendo usado há muito tempo em diversas áreas do conhecimento, no entanto, só aparece em manuais de metodologia de pesquisa nas décadas de 1960 e 1970, mas com um sentido ainda muito limitado (ANDRÉ, 2013). Este tipo de pesquisa objetiva uma unidade que se analisa profundamente, o exame detalhado de um ambiente, de um sujeito ou de uma situação em particular. Ele tem se tornado a estratégia viável quando há pouca possibilidade de controle sobre os eventos estudados e quando o foco de interesse é sobre fenômenos atuais, que só poderão ser analisados dentro de algum contexto de vida real.

No estudo de caso, o pesquisador geralmente utiliza uma variedade de dados coletados em diferentes momentos, por meio de variadas fontes de informação. Tem como técnicas fundamentais de pesquisa a observação e a entrevista. Produz relatórios que apresentam um estilo mais informal, narrativo, ilustrado com citações, exemplos e descrições fornecidos pelos sujeitos, podendo ainda utilizar fotos, desenhos, colagens ou qualquer outro tipo de material que o auxilie na transmissão do caso (ANDRÉ, 1984).

ETNOGRAFIA

É comum associarmos a pesquisa etnográfica com a antropologia, onde ela tem sido tradicionalmente empregada em estudos com populações primitivas e minorias culturais. Hoje ela é utilizada também na exploração de temáticas associadas a outras áreas do conhecimento, como, por exemplo, a psicologia social e a educação (WELLER e PFAFF, 2010). A pesquisa etnográfica abrange a descrição dos eventos que ocorrem na vida de um grupo e a interpretação do significado desses eventos para a cultura do grupo.

Entende-se que o trabalho de campo é o coração da pesquisa etnográfica, pois sem um contato intenso e prolongado com a cultura ou grupo em estudo será impossível ao pesquisador descobrir como seu sistema de significados culturais está organizado, como se desenvolveu e influencia o comportamento grupal.

Nas palavras de Cavalleira (2010, p. 273), “o estranhamento sobre a realidade e o rompimento com preconceitos e ideias pré-concebidas constituem também elementos fundamentais para a realização da etnografia na escola”. Evidentemente isso não significa iniciar o trabalho de campo com a mente vazia.

PRINCIPAIS CRÍTICAS

A pesquisa qualitativa, enquanto conjunto de práticas, envolve dentro de sua própria multiplicidade de histórias disciplinares, tensões e contradições constantes em torno do projeto propriamente dito, incluindo seus métodos, as formas que suas descobertas e suas interpretações.

Muitos estudos apontam fragilidades metodológicas nos estudos e pesquisas da área da educação e argumentam que, apesar da importância que do método qualitativo para as pesquisas em educação, não faltam críticas e restrições (ANDRÉ, 2013).

CONCLUSÃO

Há diversas maneiras de avançar no conhecimento, diferentes formas de conceber e lidar com a realidade, de perceber e interpretar significados. A despeito de suas restrições por parte de alguns pesquisadores acostumados ao uso excessivo de métodos quantitativos, os estudos qualitativos tem hoje lugar assegurado como forma de investigação. De qualquer modo, a escolha do método dependerá da clara definição do problema e dos objetivos da pesquisa, assim como da compreensão das forças e fraquezas de cada método.

Neste artigo apresentam-se três diferentes formas de estudar um problema adotando o enfoque qualitativo. Ao descrever as características essenciais e as etapas para o desenvolvimento da pesquisa documental, do estudo de caso e da etnografia, espera-se ter chamado a atenção do leitor para as possibilidades de utilização desses tipos de pesquisa na análise de temáticas próprias da Educação.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. Estudo de caso: seu potencial na educação. In: **Caderno de Pesquisa**, n.49, p. 51-54, maio de 1984.

_____. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? In: **Revista da FAEEBA – Educação e contemporaneidade**, Salvador, v.22, n.40, p.95-103, jul/dez. 2013.

CAVALLEIRO, E. S. Considerações sobre a etnografia na escola e prática investigativa sobre as relações raciais e de gênero. In.: WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle. (Org.). **Metodologias da Pesquisa qualitativa em educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

LÜDKE, M. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDAN, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**. v. 01, n. 01, p. 01- 15, Jul. 2009.

WELLER, W.; PFAFF, N. (Org.). **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM DUAS UNIDADES ESCOLARES DE CAMPO GRANDE - MS (2008-2014)

Fábio dos Santos, fsfilosofia@gmail.com

Celeida Maria Costa de Souza e Silva, celeidams@uol.com.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Educação - UCDB

RESUMO: Esta pesquisa em andamento tem como objetivo analisar o processo de implantação e implementação de ações do Programa Mais Educação (PME), em duas escolas com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), em territórios marcados por situações de vulnerabilidade social e educacional, na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, localizadas em Campo Grande, no período de 2008 - 2014. O PME é caracterizado como uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), instituído no segundo mandato do Governo Luiz Inácio Lula da Silva (2007-2010), e tem por objetivo estimular a educação em tempo integral, destinada às crianças, aos adolescentes e aos jovens. Destacamos a relevância da pesquisa ora proposta por entendermos que essa possibilitará, inicialmente, o conhecimento dos procedimentos para implementação das ações previstas no PME, e, sobretudo, o impacto causado pelas ações governamentais no cotidiano escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Integral. Políticas Educacionais. Programa Mais Educação.

ABSTRACT: *This ongoing research aims to analyze the process of deploying and implementing action in the More Education Program (PME) in two schools with low Index of Basic Education Development (IDEB) in territories marked by social and educational situations of vulnerability in the State Schools of Mato Grosso do Sul, located in Campo Grande, in the period from 2008 to 2014. The PME is characterized as one of the actions of the Development Plan of Education (PDE), established in the second term of the Government of Luiz Inácio Lula da Silva (2007-2010), and aims to encourage full-time education, to children, adolescents and young people. We highlight the relevance of the research proposed herein because we believe that, initially, will allow knowledge of the procedures for implementation of the actions foreseen in PME, and especially analyze the impact by government actions in everyday school life.*

KEY WORDS: *Full-time Education. Educational Policies. More Education Program.*

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa em andamento vincula-se à Linha de Pesquisa Políticas Educacionais, Gestão da Escola e Formação Docente, mais diretamente ao Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação GEPPE/UCDB. Tem como objeto de pesquisa analisar o processo de implantação e implementação de ações do Programa Mais Educação em duas escolas da Rede Estadual de Ensino de Campo Grande/MS, no período de 2008 - 2014.

O procedimento técnico-metodológico será por pesquisa bibliográfica e por caráter documental entendendo a relevância desses no trabalho científico. Considerando a necessidade de delimitação do universo da pesquisa, optamos por analisar o processo de implementação do Programa Mais Educação (PME), em duas escolas, no período de 2008 a 2014. Justifica-se a periodicidade, uma vez que o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) foi lançado pelo Governo Federal em 2007 e o PME, implantado em 2008 nas duas escolas selecionadas para pesquisa, primeiras a aderirem ao Programa, e o ano de 2014 coincide com o fim do segundo mandato do governador do Estado (2011-2014). O atual governador do estado de Mato Grosso do Sul, André Puccinelli, foi eleito no ano de 2006, em 2010, foi reeleito por mais quatro anos, 2011-2014, período esse que justifica a finalização da pesquisa.

Destacamos a relevância da pesquisa ora proposta por entendermos que essa possibilitará, inicialmente, o conhecimento dos procedimentos para implementação das ações previstas no PME, e, sobretudo, qual o impacto causado pelas ações governamentais na gestão escolar.

O PME é caracterizado como uma das ações do PDE, instituído no segundo mandato do Governo Luiz Inácio Lula da Silva (2007-2010), e tem por objetivo estimular a educação em tempo integral, destinada às crianças, aos adolescentes e aos jovens. Constitui-se no desenvolvimento de um conjunto de atividades diversificadas abrangendo, por exemplo, a educação ambiental, o acompanhamento pedagógico, os direitos humanos em educação, entre outros, oferecida no turno oposto ao que o estudante frequenta as aulas, podendo ser na própria escola ou em outros espaços da comunidade (BRASIL, SEB/MEC, 2013).

Normatizado inicialmente pela Portaria Interministerial n. 17/2007, o PME, foi institucionalizado pelo Decreto n.7.083 de 27 de janeiro de 2010, compreendendo como uma estratégia do governo federal para estimular o aumento da permanência do aluno na escola, na perspectiva da educação integral, e consequentemente estimular a revisão e a organização curricular, o PME passou a integrar as ações do PDE.

O Programa em pauta é operacionalizado pela Secretaria de Educação Básica (SEB), por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), em parceria com Estados e Municípios materializando a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na agenda de políticas educacionais do governo brasileiro (BRASIL, SEB/MEC, 2012).

O PME acontece, por meio de diálogo entre as ações dos Ministérios da Educação (MEC), da Cultura (MINC), do Esporte (ME), do Meio Ambiente (MMA), do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), da Ciência e Tecnologia (MCT), e também da Secretaria Nacional da Juventude, e em 2010, passando a contar com o apoio do Ministério da Defesa, traduzindo-se num esforço para a construção de uma ação intersetorial entre as políticas públicas educacionais e sociais, buscando, desse modo à redução das desigualdades educacionais e a valorização da diversidade cultural do nosso país (BRASIL, SEB/MEC, 2013).

Na medida em que o programa se consolida novos critérios vão sendo estabelecidos, como, por exemplo, a inclusão de escolas localizadas em território de vulnerabilidade social, além de um conjunto de normas, procedimentos e atribuições estabelecidos no sentido de subsidiar as escolas para execução do referido programa. Dentre as estratégias de execução destacam-se o envolvimento de sujeitos da própria escola, representantes da comunidade escolar e também do entorno da escola, constituindo-se como um espaço de articulação de ações e experiências e, sobretudo, de construção de planos de ações coletivas (BRASIL, SEB/MEC, 2013).

Segundo informações fornecidas, pela Secretaria de Educação do Mato Grosso do Sul, o Programa Mais Educação está presente em 31 escolas, totalizando 4.473, estudantes atendidos pelo programa. As escolas que aderiram ao programa apresentam baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), e estão localizadas em territórios marcados por situações de vulnerabilidade social e educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Mais Educação (PME), se caracteriza como uma das estratégias do Governo Federal, para melhorar a educação em âmbito nacional, articulando projetos e programas federais, e de outras instituições educacionais e sociais, voltados para promoção do aumento da permanência dos alunos nas escolas. Com a proposta de ampliação dos espaços educacionais utilizados, para além dos muros das escolas, considerando as múltiplas possibilidades educativas do entorno e da cidade em que se situa, no compartilhamento da tarefa de educar entre professores, família, comunidade e outros atores.

Analisar a trajetória de implantação e implementação do Programa Mais Educação, nas unidades escolas, exigirá o exame de questões de fundamental importância a exemplo da educação no Brasil, no aspecto legal e, sobretudo, político; as modificações operadas pós-constituição de 1988, nas três esferas de governo e os programas de qualidade na educação na contemporaneidade. Trata-se, em suma de um desafio a ser enfrentado, e é a isso que nos propomos com esta pesquisa em andamento.

REFERÊNCIAS

_____. **Decreto n. 7083**, de 27 de janeiro de 2010. Institucionaliza o Programa Mais Educação. Brasília, DF, 2010.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Mais Educação**: passo a passo. Brasília, 2013. (Série Mais Educação)

_____. **Portaria Interministerial n. 17**, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa Mais Educação. D.O.U. Brasília, DF, 26 abri. 2007.

_____. Secad/MEC. Org. Jaqueline Moll. **Educação Integral**: texto referência para debate nacional. Brasília: MEC, SECAD, 2012. (Série Mais Educação)

QUALIDADE DE VIDA DAS GESTANTES DE ALTO RISCO

Ceny Longhi Rezende, cenilonghi@yahoo.com.br

José Carlos Souza, josecarlossouza@uol.com

Heloísa Bruna Grubits Freire, grubitshb@hotmail.com

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia - UCDB

RESUMO: A gestação, embora seja um evento comum na vida reprodutiva da mulher, pouca atenção tem merecido quanto às modificações normais percebidas nos domínios físicos e psicológicos de seu estado de saúde e percepção quanto a sua qualidade de vida. Essa pesquisa teve o objetivo avaliar a Qualidade de Vida das gestantes de alto risco, de um Centro de Atendimento à Mulher de um município do Mato Grosso do Sul. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo de corte transversal. A coleta de dados foi mediante aplicação de dois instrumentos: um relacionado à Qualidade de Vida- uma adaptação do questionário de *Ferrans & Powers* (IQV) e um sociodemográfico. Através dos questionários avaliou-se a qualidade de Qualidade de Vida de 110 gestantes consideradas de alto risco. Os resultados demonstraram que as gestantes solteiras estão piores em Qualidade de Vida em relação às gestantes casadas, e quanto maior for o número de filhos, pior a qualidade de Vida. Esses resultados demonstram a necessidade de acompanhamento dessas participantes em programas especiais inseridos no pré-natal, de modo a contribuir para o enfrentamento da gestação de alto risco. Conclui-se que, apesar dos desconfortos físicos e emocionais vivenciado pelas gestantes, elas perceberam sua Qualidade de Vida positivamente.

PALAVRAS-CHAVE: Ferrans e Powers. Gestação de Alto Risco. Qualidade de Vida.

ABSTRACT: *The pregnancy, although it is a common event in the woman's reproductive life, has received little attention as to any changes perceived in normal physical and psychological domains of their health status and perception of their quality of life. This research was to evaluate the quality Life of high-risk pregnancy, a Center for Assistance to Women in a municipality of Mato Grosso do Sul it is a quantitative study, a cross-sectional. Data collection was through the application of two instruments: one related to Quality of Life questionnaire, an adaptation of the Ferrans & Powers (QLI) and a sociodemographic. Through questionnaires assessed the quality of quality of life of 110 pregnant women considered high risk. The results showed that single mothers are worse in quality of life compared to married mothers, and the greater the number of children, the worse the quality of life. These results demonstrate the need for monitoring participants in these special programs included in prenatal care, to contribute to addressing the high-risk pregnancy. We conclude that despite the physical and emotional discomfort experienced by pregnant women, they perceived their quality of life positively.*

KEYWORDS: *Ferrans and Powers. Quality of life. High risk Pregnancy.*

INTRODUÇÃO

A gestação é um evento fisiológico na vida da mulher caracterizado por intensas transformações, e cada mulher lida com essas mudanças de um modo muito particular. Entretanto, essas transformações geram mudanças físicas e emocionais que demandam um acompanhamento contínuo por parte dos profissionais de saúde e envolvem também o apoio dos familiares.

O processo de desenvolvimento da mulher parece ser acompanhado por conflitos como a sobrecarga e a descontinuidade de tarefas, afetando sua saúde física, social e mental. Para encontrar uma nova maneira de viver dignamente, é imprescindível identificar o nível de qualidade de vida, de bem-estar e satisfação das mulheres (VIDO, 2006).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2010) a cada minuto morre uma mulher de alguma complicação durante a gravidez e no momento do parto, que significa mais de 500.000 mortes ao ano.

De acordo com Eizirik *et al.* (2001), é de suma importância o conhecimento dos aspectos emocionais relacionados à gravidez, ao parto e ao puerpério, sendo essas fases de grande interesse e importância para a saúde materno-fetal além do desenvolvimento das relações familiares. Partindo desse pressuposto, a equipe de saúde pode e deve realizar um atendimento humanizado, orientando adequadamente a gestante e seus familiares.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e de corte transversal. A pesquisa foi realizada no Centro de Atendimento à Mulher (CAM), o qual é um centro de referência para o pré-natal de alto risco de um município do interior do Mato Grosso do Sul, que atende gestantes oriundas das 35 microrregiões, incluindo o município

estudado. Participaram da pesquisa 110 gestantes. Critério de inclusão: Gestantes que realizam seu pré-natal no CAM, com diagnóstico confirmado de gestação de alto risco, maiores de 18 anos, alfabetizadas, não indígenas, e que aceitaram participar do estudo assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Católica Dom Bosco de Campo Grande-MS, sob o protocolo de nº 005/11. Foi utilizado um questionário sociodemográfico e uma adaptação do questionário de *Ferrans & Powers*. Foram aplicados dois testes estatísticos distintos, sendo justapostos para as variáveis categóricas em relação às dimensões do questionário adaptado de *Ferrans & Powers*, o teste *t-student* e o teste de *Análise de variância (ANOVA)*. Com relação às variáveis sociodemográficas contínuas, foi aplicado o teste de correlação linear de *Pearson*. O nível de significância foi de 5%, ou seja, todos aplicados com 95% de confiabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 110 participantes da pesquisa, a média de idade foi de 28,2 anos, 75% são casadas, quanto à escolaridade 43,64% possuem nível fundamental e 82% trabalham fora de casa, com renda média familiar de R\$ 1.251,00. Constatou-se que a média da idade das mulheres deste estudo é semelhante a encontrada em outros estudos de qualidade de vida envolvendo gestantes. Quanto à religião 69,61% são católicas, 63,89% são brancas, sendo que 71,82% possuem algum hábito (beber café, tereré, chimarrão, bebidas alcoólicas ou fumam). Percebe-se que a espiritualidade tem um aspecto positivo com efeitos psicológicos benéficos através da fé, contribuindo para melhorar a saúde mental, através da alta autoestima, portanto, influenciando positivamente a qualidade de vida. Quanto a realização de alguma atividade física, 70% responderam que não realizam. O hábito de praticar exercícios físicos durante a gravidez quando consentido pelo médico e supervisionado por um educador físico ou fisioterapeuta é benéfico, tanto durante quanto após a gestação, pois alivia os desconfortos musculares. Das entrevistadas 89,09% residem com familiares, sendo que 61,76% possuem moradia própria. A noção de família descoberta pela literatura tem evidenciado forte representação na vida das mulheres, uma vez que permeia a construção social, cultural e histórica do ser humano e sua perpetuação da espécie (ZAMPIERE, 2001). Referente ao número de filhos, 41,82% possui somente um filho, 68,81% não tiveram abortos em gestações anteriores e 84,40 iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre. Desse modo, os dados estão em harmonia com os demonstrados pelo Ministério da Saúde acerca dos índices de fecundidade no Brasil, que chegaram a 2,2 filhos por mulher, indicando reposição populacional. De acordo com a qualidade de vida, pode-se constatar que houve diferença significativa nos domínios Socioeconômico ($p=0,006$) e Família ($p=0,019$) nos quais as gestantes solteiras apresentam baixo resultado em qualidade de vida em relação às gestantes casadas. Relacionado ao número de filhos, houve diferença significativa no domínio Saúde/funcionamento ($p=0,037$) sendo que quanto maior o número de filhos pior a qualidade de vida. A ausência de parceiro fixo é um fator de risco para a gestação mesmo a gravidez sendo desejada (BRASIL, 2005). Conforme Magalhães et al. (2006), evidências demonstram que a gestação evolui melhor quando o companheiro compartilha da gravidez. Sabe-se que quanto maior o número de filhos, maiores são as preocupações com o sustento, escola, gastos com vestuário, saúde, promoção do bem-estar e qualidade de vida de toda a família.

CONCLUSÃO

A pesquisa revelou que apesar do possível desgaste físico e mental frente a uma gestação de alto risco, as gestantes percebem de maneira positiva a sua qualidade de vida, exceto as que não possuem um companheiro e as que possuem mais de quatro filhos. Os resultados deste estudo são de extrema relevância para ações educativas e práticas assistenciais, contemplando positivamente essas mulheres. Como sugestão, implantação de parcerias com universidades do município, com o intuito de ações multidisciplinares com a colaboração de ações educativas e assistenciais por parte dos acadêmicos dos cursos de: educação física, enfermagem, assistência social, psicologia e nutrição, cada profissional realizaria um suporte destinado à sua área de atuação, contribuindo para melhoria e permanência da QV dessas mulheres.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **“Pré natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada”**- manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

EIZIRIK, C. L.; KAPCZINSKI, F.; BASSOLS, A. M. S. **O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica**, Porto Alegre: Artmed, 2001.

MAGALHÃES, D. R. B. et al, **“Assistência pré-concepcional e pré-natal”**, In: ALVES FILHO, N. et al. (Eds.), **“Perinatologia básica**, 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 37-51, 2006.

ORGANIZACION MUNDIAL DE LA SALUD, **“10 datos sobre la salud materna”**. Washington, D. C., 2010. Disponível em: <http://www.who.int/features/factfiles/maternal_health/es/>. Acesso em: 26 ago. 2011.

ZAMPIERE, M. F. M. **“Enfocando a concepção e a gestação em uma perspectiva histórica e social”**, Nursing, São Paulo, v.4, n.37, p. 15-19, 2001.

QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE E ATIVIDADES FÍSICAS DE MULHERES QUE SOFRERAM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Carolina Felix Ramos Eduardo Campus, felixfisiol@terra.com.br

Heloisa Bruna Grubts, grubitshb@hotmail.com (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia - UCDB

RESUMO: Objetivo: Avaliar a QV, Saúde e Atividades Físicas de mulheres que sofreram IAM. Trata-se de um estudo exploratório descritivo e de corte transversal. Utilizam-se dois instrumentos de pesquisa, o MacNew QLMI, associado aos escores físico, emocional e social, e um questionário sociodemográfico. São estudadas 51 mulheres, com episódio de IAM. Com relação à faixa etária, as participantes de idade mais avançada possuem pouca QV ($p < 0,001$). O maior nível de QV correlacionou-se positivamente para as participantes que realizaram revascularização cirúrgica no tempo de ocorrência de dois anos, para a avaliação total e para os domínios emocional, físico e social; e o menor, para aquelas que a realizaram há um ano, para a avaliação geral ($p = 0,03$) e para o domínio emocional ($p = 0,01$). Estes resultados demonstram a necessidade de acompanhamento dessas participantes em programa especiais de reabilitação, com abrangência multidisciplinar ao sedentarismo e inatividade física, de modo a contribuir com a prevenção de doenças associadas ao *modus vivendi* dos dias atuais, em especial, para o IAM, melhorando assim a QV dessa população.

PALAVRA – CHAVE: Infarto Agudo do Miocárdio. Qualidade de Vida. Mulheres.

ABSTRACT: Objective: Evaluate QOL, Health and Physical Activities in women who had Acute Myocardial Infarction. This is an exploratory descriptive study and of transversal incision. Two research instruments are applied, the MacNew QLMI (Quality of life after Myocardial Infarction) related to the scores of the physical, emotional and social domains, and a sociodemographic-occupational questionnaire. A number of 51 women affected by Acute Myocardial Infarction. In regards to the age group, older participants have lower QOL ($p = 0.001$). Tobacco addiction presented worse QOL for total assessment ($p = 0.007$) and for emotional domain ($p = 0.04$) to the follower participants. These results present the participant attendance necessity in rehabilitation special programs, with multidisciplinary coverage fighting against sedentarism and physical inactivity, in order to contribute to the prevention of diseases at the current *modus vivendi*, specially for Acute Myocardial Infarction, thus, improving the quality of life on that population.

KEYWORDS: Acute Myocardial Infarction. Quality of Life. Women.

INTRODUÇÃO

O Infarto Agudo do Miocárdio é uma das principais causas de mortalidade em muitas capitais brasileiras. O emergencista, o intensivista e o cardiologista devem estar preparados para atuar nessa importante emergência médica. Entretanto, ainda hoje, cerca de 2 a 5% dos casos de IAM ou angina instável são liberados sem diagnóstico, ocasionando elevada mortalidade (KANAN; HORSTMANN, 2006).

Nesse sentido, este estudo apresenta principalmente um alerta ao gênero feminino, que vem ganhando destaque pelo número superior de mulheres com prevalência de doenças do coração, que predominam quando comparadas a mortes por outras causas, inclusive por câncer de mama, caso em que para cada morte ocorrem três mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) entre mulheres com menos de 50 anos (NASTRI et al., 2001).

Embora os fatores de riscos já sejam identificados, bem como os benefícios clínicos das intervenções coronarianas, a QV, saúde e atividades físicas, em especial de mulheres que sofreram IAM, ainda são pouco estudadas, mesmo com conhecimento público de que as mulheres costumam ter maior longevidade e que, uma vez evidenciada a doença, o prognóstico é pior, se comparado com o sexo masculino. Sabe-se que, depois de ocorrido o IAM, a mortalidade no primeiro ano é maior no sexo feminino comparado ao masculino, 38 e 25%, respectivamente (CONTI et al., 2002).

Desse modo, sustenta-se a realização do presente trabalho, a construção de estratégias de intervenções e promoções na área da educação física para contribuir com QV.

A partir do que foi exposto, espera-se poder destacar a interdependência entre QV, Saúde e Atividades Físicas, de forma a contribuir utilmente com os profissionais da saúde que se preocupem em conhecer os cuidados específicos na dedicação a mulheres que sofreram IAM, para além da visão biomédica, e contribuir com uma melhor QV dessa população.

MÉTODO

Trata-se esta de uma pesquisa quantitativa de corte transversal descritiva, de caráter exploratório correlacional.

Local da pesquisa

O presente estudo teve sua coleta de dados realizada na residência das participantes. Os prontuários foram obtidos por médicos cardiologistas, e a listagem de participantes do sexo feminino, de 1ª de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2009.

Participantes da pesquisa

A seleção da amostra buscou identificar inicialmente, no Hospital Regional em Campo Grande, MS, mulheres com histórico de revascularização, cirúrgica ou não, decorrente de IAM de 1ª de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2009, em níveis de estágio agudo, subagudo e crônico, com idade variando entre 35 a 94 anos e fazendo acompanhamento ambulatorial no Hospital.

O estudo foi dividido em duas amostras: uma de mulheres que fizeram revascularização cirúrgica e outra de mulheres que não, decorrente de IAM.

No setor onde arquivam documentos e realizam estatísticas – Same – foram coletados, no total, 113 prontuários de mulheres, cuja faixa etária variava de 35 a 94 anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo foram avaliados os prontuários de 51 mulheres que sofreram IAM. A idade dessas participantes variou entre 37 e 94 anos, sendo a idade média de $62,88 \pm 12,00$ anos (média $\pm$ desvio padrão da média).

TABELA 1 - Resultados referentes à frequência relativa e absoluta de respostas, em relação à faixa etária, raça/cor da pele, escolaridade e renda mensal familiar das participantes

Variável	Frequência	
	n	%
Faixa etária (anos):		
35 a 54	15	29,4
55 a 74	26	51,0
75 a 94	10	19,6
Raça/cor da pele:		
Branca	25	49,0
Pardo	24	47,1
Afro-descendente	2	3,9
Escolaridade:		
Não Alfabetizado	10	19,6
Alfabetizado funcional	30	58,8
Fundamental	7	13,7
Ensino Médio	3	5,9
Ensino Superior	1	2,0
Renda mensal familiar (salário mínimo):		
Até 1	17	33,3
2 a 3	30	58,8
4 a 6	7	13,7
7 a 9	3	5,9
9 a 10	1	2,0
Mais de 10	0	0,0

Com relação à faixa etária, as participantes de idade mais avançada possuem pouca QV. De acordo com a cor autodeclarada, 25 se identificaram brancas, 24 pardos e apenas 2 eram afro descendentes. Neste estudo a escolaridade não alfabeto funcional foi característica da maioria (n=30). A renda familiar da amostra estudada variou de 1 a 6 salários mínimos.

O maior nível de QV correlacionou-se positivamente para as participantes que realizaram revascularização cirúrgica no tempo de ocorrência de dois anos, para a avaliação total e para os domínios emocional, físico e social; e o menor, para aquelas que a realizaram há um ano, para a avaliação geral (p=0,03) e para o domínio emocional (p=0,01).

TABELA 2 - Resultados referentes à frequência relativa e absoluta de respostas, em relação ao tempo pós IAMe ao tempo após revascularização cirúrgica das participantes

Variável	Frequência	
	n	%
Tempo pós IAM:		
Menos de 1 ano	16	31,4
1 ano	17	33,3
2 anos	18	35,3
Realização de revascularização cirúrgica:		
Sim	25	49,0
Não	26	51,0
Tempo após revascularização cirúrgica (n=25):		
Menos de 1 ano	11	44,0
1 ano	5	20,0
2 anos	9	36,0

TABELA 3 - Escore no questionário MacNew, tanto total, como nos domínios emocional, físico e social, em relação ao tempo de ocorrência pós IAM e tempo após revascularização cirúrgica

Variável	Escore no MacNew			
	Total	Emocional	Físico	Social
Tempo pós IAM:				
Menos de 1 ano	125,31±31,04	61,44±16,77	70,56±17,86	66,31±17,95
1 ano	117,24±38,87	58,71±21,74	62,35±21,00	62,88±22,60
2 anos	136,22±32,89	70,67±19,08	72,33±18,16	72,39±18,36
p	0,27	0,17	0,27	0,36
Tempo após revascularização cirúrgica:				
Não realizou	118,73±34,52	59,23±19,55	64,65±19,25	64,38±20,60
Menos de 1 ano	135,36±27,29	66,63±15,88	75,55±14,19	72,09±14,96
1 ano	103,00±46,95	51,40±24,27	54,60±25,57	52,60±27,48
2 anos	151,00±21,02	80,33±11,51	78,44±14,74	78,11±11,55
p	0,03	0,01	0,05	0,08

CONCLUSÃO

O presente estudo buscou apontar um problema dos dias atuais que decorre de duplas, triplas jornadas de trabalho, hábitos inadequados, sedentarismo entre outras situações que aumentam muito a probabilidade de um evento cardíaco feminino.

Em vista disso, apontou também a importância dos avanços preventivos através da prática de atividades físicas com métodos eficazes terapêuticos e o alerta aos fatores de riscos para não adquiri-la de modo a colaborar com a promoção da saúde feminina.

Nesse sentido, o educador físico é o profissional indicado para contribuir com a redução de distúrbios físicos como o enfocado neste trabalho, já que pode desenvolver programas de atendimento adequados a pessoas diferentes em problemas, em habilidades e em condições físicas. É esse um caminho para se ter mais saúde, o que implicitamente proporciona benefícios psicológicos e melhora a Qualidade de Vida.

REFERÊNCIAS

CONTI, R. A. S. et al. **Comparação entre homens e mulheres jovens com infarto do miocárdio.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 79, n. 5, p. 510-525, 2002.

KANAAN, S.; HORSTMANN, B. **Infarto agudo do miocárdio.** Rio de Janeiro: Rubi, 2006.

NASTRI, C. O. et al. **Câncer de mama e disfunção endotelial.** Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, v. 54, n. 5, p. 467-470, 2001.

OS SABERES DOCENTES: ABORDAGENS E REFLEXÃO DA PRÁTICA

Iraildes Sales dos Santos Delmondes, ira.sales@hotmail.com

Marta Regina Brostolin, brosto@ucdb.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Educação - UCDB

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo fazer uma reflexão sobre os saberes docentes, destacando como estes se constituem. Tal temática tem sido abordada, especialmente, por pesquisadores da área da educação, os quais buscam nos estudos sobre os saberes docentes, referenciais teóricos para muitas pesquisas. Neste artigo, buscamos situar as discussões teóricas sobre os saberes docentes na formação de professores, abordando as características e tipologias desenvolvidas por Shulman (1987), Tardif (2002), Gauthier et al. (1998), Pimenta (1999) e Saviani (1996). As investigações sobre o tema demonstram a abrangência e relevância do tema. É importante considerar que os desafios com os quais os educadores têm se deparado, com mudanças profundas na sociedade, no mundo do trabalho e na economia, têm alterado as relações estabelecidas na escola e contribuem para caracterizar novas exigências para a profissão. Cada vez mais, os professores se deparam com desafios e situações que lhes dificultam atender às especificidades do seu trabalho. Exige-se cada vez mais que o professor dê conta de um corpo de conhecimentos e saberes na sua atuação profissional. São conhecimentos que ele precisa mobilizar para transformar sua ação pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: Professores. Práticas Pedagógicas. Saberes Docentes.

ABSTRACT: *This paper aims to reflect on the teaching knowledge, emphasizing how they are. This theme has been addressed, especially by researchers in the field of education, which seek in studies of teacher knowledge, theoretical frameworks for many researches. We try to situate the theoretical discussions of teacher knowledge in teacher education, addressing the characteristics and typologies developed by Shulman (1987), Tardif (2002), Gauthier et al. (1998), pepper (1999) and Saviani (1996). The investigations on the subject demonstrate the scope and relevance of the topic. It is important to consider the challenges that educators have been confronted with profound changes in society, in the workplace and the economy have changed the relationships within the school and help determine new requirements for the profession. Increasingly, teachers are faced with challenges and situations that hinder them to meet the specific needs of their work. It is required more and more that the teacher becomes aware of a body of knowledge and expertise in their professional practice. Are mobilizing knowledge he needs to transform their pedagogical action.*

KEYWORDS: Teachers. Teaching Practices. Knowledge Teachers.

INTRODUÇÃO

A partir da década de 1990 surgiram novos enfoques e paradigmas para uma melhor compreensão da prática pedagógica e dos saberes pedagógicos e epistemológicos do professor. Surge a partir deste período, pesquisas que abordam a prática pedagógica e também os saberes docentes, buscando resgatar o papel do professor, dando ênfase a importância de uma análise da formação deste profissional, perpassando pelo seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Começou-se desde então a estudar a constituição do trabalho docente, desde o processo de formação deste profissional, considerando os saberes construídos pelos professores, que não eram levados em consideração. Nessa perspectiva de analisar a formação de professores, a partir da valorização destes, é que os estudos sobre os saberes docentes ganham impulso e começam a aparecer na literatura, numa busca de identificarem os diferentes saberes implícitos na prática docente.

Os saberes são organizados e estruturados de acordo com seus conceitos, que podem ser provisórios e culturais, pois evolui com o tempo, a experiência e com a interação com as pessoas. Podem também ser contextualizados, quando envolvem afetividade e socialização. Estão sempre interligados e carregam marcas da vida pessoal e profissional do professor.

Considerando os saberes que evidenciamos na prática docente, os professores que possuem uma postura de respeito a criança pequena e que valorizam a aquisição de conhecimentos básicos necessários para a realização de um atendimento de qualidade, precisam que o seu processo de formação inicial lhes forneça as bases teórico-epistemológicas necessárias para analisar sua prática e o tipo de atividades que priorizam.

METODOLOGIA

Será abordado neste texto as concepções sobre os saberes da docência na perspectiva dos autores: Gauthier, Tardif, Shulman, Pimenta e Saviani. Nossa intenção é evidenciar as contribuições dessas pesquisas para os professores, sem, no entanto ter a pretensão de estender as abordagens das diferentes tipologias deste campo de pesquisa.

As contribuições de Gauthier (1998), foram os estudos das pesquisas sobre o ensino, com o intuito de identificar convergências em relação aos saberes mobilizados na ação pedagógica e com o objetivo de examinar as implicações, formular problemáticas, aliar resultados e esboçar uma teoria geral da pedagogia.

Maurice Tardif é outro autor que analisa a questão dos saberes profissionais e a sua relação na problemática da profissionalização do ensino e da formação de professores.

Os saberes dos professores são plurais e heterogêneos, como afirma Tardif (2002), considerando a relevância dos saberes oriundos da experiência. O autor faz uma distinção entre os saberes que são adquiridos na prática da profissão e, aqueles saberes adquiridos no âmbito da formação de professores.

Lee Shulman (1986, 1987) se destaca como um dos precursores da pesquisa sobre os saberes docentes (knowledge base). Seus estudos estão relacionados com os processos cognitivos de aprendizagem docente e com o desenvolvimento de políticas de formação e avaliação de professores. Pretende identificar que tipos de saberes são inerentes à profissão docente, suas características e fontes sociais.

Pimenta (1999, p. 29), apoiada em Schon (1990), explica ser essencial o professor ter consciência da importância de refletir sobre sua prática pedagógica e sugere que esta reflexão seja num triplo movimento: da reflexão-na-ação, da reflexão sobre-a-ação e da reflexão sobre-a-reflexão-na-ação. Essas características, diz ela, permitem ao professor a condição de analisar e interpretar sua prática cotidiana, pois, refletindo, ele poderá transformar-se em profissional autônomo.

Saviani (1996), aponta que os saberes que todos os educadores devem dominar são: saber atitudinal, saber crítico-contextual, saber específico, saber pedagógico e saber didático-curricular.

Saviani (1996, p. 145) alerta para o fato de que o *educador é aquele que educa*, o qual, conseqüentemente, precisa saber educar, precisa aprender, precisa ser formado, precisa ser educado para ser educador, precisa dominar os *saberes* implicados na ação de educar. Sob essa ótica, o autor afirma que se invertem os termos da questão: “em lugar de os saberes determinarem a formação do educador, é a educação que determina os saberes que entram na formação do educador”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

QUADRO 1- CATEGORIZAÇÃO DOS SABERES DOCENTES

Tardif (1991)	Gauthier et al (1998)	Shulman (1986)	Pimenta (1999)	Saviani (1996)
1. Saberes da formação profissional 2. Saberes das disciplinas 3. Saberes curriculares 4. Saberes da experiência	1. Saberes disciplinares 2. Saberes curriculares 3. Saberes das Ciências da educação 4. Saberes da tradição pedagógica 5. Saberes experienciais 6. Saberes da ação Pedagógica	1. Saberes disciplinares 2. Saberes pedagógico disciplinares 3. Saberes Curriculares	1. Saberes da experiência 2. Saberes do conhecimento. 3. Saberes pedagógicos	1. Saber atitudinal 2. Saber crítico contextual 3. Saber específico 4. Saber pedagógico 5. Saber didático curricular

O quadro acima exemplifica como os autores descritos anteriormente interpretam os saberes e como os organizam. Poderá ser observado, com o devido cuidado, que as categorias utilizadas estão próximas umas das outras, apresentando algumas convergências relacionadas a determinadas temáticas que dizem respeito ao saber da experiência; saber curricular e/ou saber didático-pedagógico; saber disciplinar; saber específico ou conhecimento; saberes da formação profissional e/ou saberes pedagógicos.

A questão dos saberes docentes perpassa qualquer concepção de ensino ou processo de formação profissional.

CONCLUSÃO

A questão apresentada sugere uma tentativa de se buscar subsídios para dar suporte aos professores e de se entender quais são as práticas pedagógicas emaranhadas nas tendências de ensino.

Dessa forma há os saberes teóricos e os saberes práticos, os saberes que são do professor e aqueles que são para o professor, que não deixam de evidenciar a questão de competência e dentro deste contexto não se podem ignorar as contribuições de: Saviani, Pimenta, Tardif, Shulman e Gauthier.

No geral, o que se pressupõe é um conjunto de saberes que dariam uma sustentação teórico-prático à identidade docente, devendo os mesmos ser contemplados nas propostas curriculares.

Os saberes docentes e a prática pedagógica estão intrinsecamente relacionados, uma vez que é no exercício da prática docente, uma atividade especializada, que eles são mobilizados, construídos e reconstruídos pelo professor a partir de uma ação dinâmica, ao ensinar. É durante a ação docente, que os professores mobilizam seus saberes teóricos ou práticos.

REFERÊNCIAS

GAUTHIER, C. et al. **Por uma teoria da pedagogia:** pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Editora Ijuí, 1998.

PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortes, 1999.

SAVIANI, D. **Os saberes implicados na formação do educador.** In: BICUDO, M. A. V.; SILVA JÚNIOR, C. A. Formação do Educador: Dever o Estado, tarefa da Universidade. São Paulo, SP: Editora UNESP, p. 145 a 155 (Seminários e Debates), 1996.

SHULMAN, L. S. **Those who understand:** knowledge growth in teaching. Educational Researcher, American Educational Research Association (AERA), v. 15, n. 2, p. 4-14, Feb. 1986.

TARDIF, M.; LESSARD, L. **Os professores face ao saber:** esboço de uma problemática do saber docente. Porto Alegre: Pannônica, (Teoria & Educação, n. 4), 1991.

SAÚDE OCUPACIONAL: PERCURSO HISTÓRICO

Liliana Andolpho Magalhães Guimarães, lguimaraes@mpc.com.br

Márcia Regina Teixeira Minari, martminari@gmail.com

Kátia Regina Bazzano da Silva Rossi, katiabazzano@gmail.com

Helen Paola Vieira Bueno, helen_psi@hotmail.com

Eduardo Espíndola Fontoura Junior, eduardoefjr@hotmail.com (Orientador)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia - UCDB

RESUMO: O objetivo deste trabalho será apresentar os principais momentos históricos na evolução da hoje denominada Saúde Ocupacional. Trata-se de uma revisão não sistemática de literatura, em que se pesquisou a ocorrência dos descritores: saúde ocupacional; higiene ocupacional; medicina do trabalho e história, nos bancos de dados: Pubmed, PsyInfo e Scielo, livros, teses/dissertações no período de 2008 a 2013. Identifica-se que desde tempos remotos houve descrições a respeito de agravos à saúde de trabalhadores e a sua correlação com ambiente laboral. Atribui-se a Hipócrates, no século IV a.C., uma dos primeiros registros sobre intoxicação de chumbo na indústria mineradora. Já no século I, Plínio mencionou às doenças dos trabalhadores expostos ao chumbo. Em 1700, Bernardino Ramazzini, considerado o pai da Medicina do Trabalho, publica o primeiro livro sobre doenças ocupacionais. A Revolução Industrial desencadeou inúmeras transformações na forma de produzir e de viver das pessoas e, portanto de seu adoecer no trabalho, sendo que essa nova organização social deu impulso à Medicina do Trabalho. O século XX foi marcado por leis internacionais e nacionais de proteção laboral. A saúde e a segurança do trabalhador foram uma conquista gradativa dos trabalhadores, sendo relativamente recente a adoção de medidas de proteção ao trabalhador.

PALAVRAS-CHAVE: História. Medicina do Trabalho. Saúde Ocupacional.

ABSTRACT: *The aim of this study will present the main historical moments in the evolution of what is called today as Occupational Health. It is a non-systematic literature review, in which the occurrences of the following descriptors were investigated: occupational health; occupational hygiene; occupational medicine and history, according to databases presented in PubMed, PsyInfo and SciELO, books, theses/dissertations, from 2008 to 2013. We find out that since ancient times there have been descriptions about health problems for workers and their correlation with the work environment. One of the first records of lead poisoning in the mining industry is assigned to Hippocrates, in the 4th century BC. During the 1st the first century, Plínio mentioned diseases of workers who were exposed to lead. In 1700, Bernardino Ramazzini, known as the father of Occupational Medicine, published the first book on occupational diseases. The Industrial Revolution triggered off several changes on people production and way of life, thus made them becoming ill at work, and this new social organization provided the development of Occupational Medicine. The 20th century was marked by international and national laws on labor protection. Health and worker's safety represented a gradual achievement for employees, becoming a relatively recent adoption of worker's protection measures.*

KEYWORDS: *History. Occupational Medicine. Occupational Health.*

INTRODUÇÃO

Os impactos do ambiente de trabalho sempre influenciaram a saúde física e mental do trabalhador, porém somente na metade do século XX ocorreram avanços significativos na implementação da proteção da saúde ocupacional e na melhoria dos ambientes de trabalho. O objetivo deste trabalho será apresentar os principais momentos históricos na evolução da hoje denominada Saúde Ocupacional, anteriormente chamada Higiene Ocupacional (Camargo & Oliveira, 2004).

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão não sistemática de literatura, em que se pesquisou a ocorrência dos descritores: saúde ocupacional; higiene ocupacional; medicina do trabalho e história, nos bancos de dados: Pubmed, PsyInfo e Scielo, livros, teses/dissertações no período de 2008 a 2013.

BREVE HISTÓRICO DA SAÚDE OCUPACIONAL

Identifica-se que desde tempos remotos houve descrições a respeito de agravos à saúde de trabalhadores e a sua correlação com ambiente laboral. De acordo com Camargo *et al.*, (2010) atribui-se a Hipócrates, no século IV a.C., um dos primeiros registros sobre intoxicação de chumbo na indústria mineradora. Já no século I, Plínio mencionou às doenças dos trabalhadores expostos ao chumbo, ao mercúrio e a iniciativa dos escravos em utilizar panos para atenuar a inalação de poeira.

Nos séculos XII e XIII foram realizadas as primeiras experiências sobre saúde ocupacional, sendo que em 1700, Bernardino Ramazzini, médico italiano considerado o “pai da Medicina do Trabalho”, publica o primeiro livro “*De Morbis Artificum Diatriba*” sobre doenças ocupacionais, registrando o sofrimento biopsicossocial dos trabalhadores daquela época.

A Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra no século XVIII desencadeou transformações radicais na forma de produzir e de viver das pessoas e, portanto de seu adoecer no trabalho. Essa nova organização social deu impulso à Medicina do Trabalho, dado que, muitos problemas de Higiene Ocupacional foram descobertos (Lopes, 2012). De 1850 a 1890, nota-se evolução nas leis de seguridade da saúde do trabalhador. Em 1869, na Alemanha, foram instituídas as leis precursoras que responsabilizavam os empregadores por lesões ocupacionais. Em 1890 ocorreu a primeira legislação sobre condições de trabalho industrial criada por meio do Conselho de Saúde Pública (Guimarães, 2013).

O século XX foi marcado por leis internacionais e nacionais de proteção laboral. Em 1910, Oswaldo Cruz realiza estudos e o combate a epidemias na ferrovia Madeira-Mamoré. Em 1919, foi criada a Organização Internacional do Trabalho – OIT, sendo neste ano aprovada a primeira lei sobre acidentes de trabalho no Brasil - Decreto-legislativo número 3.754, de 15/01/1919 (Lopes, 2012). Em 1934 na USP, inicia-se o ensino da disciplina de Higiene do trabalho, na Escola de Higiene e Saúde Pública. Foi decretada a segunda lei de acidentes do trabalho - Decreto número 24.637 de 10/07/1934. Em 1939 a 1943 foi fundada a Associação Americana de Higiene Industrial- AIHA. Em 1948 houve a criação da Organização Mundial de Saúde – OMS, e esta passa a estabelecer parâmetros de tolerância quanto a natureza e o tempo de exposição ao agente de danos à saúde do trabalhador.

Entre 1953 - 1959 a OIT faz a recomendação 97 que trata da Proteção da Saúde do trabalhador, sendo aprovada, na Conferência Internacional do Trabalho, a recomendação 112 a respeito dos serviços de Medicina do trabalho. Entre 1960 - 1970 surgem os movimentos sindicais na Europa, no Brasil, o governo brasileiro convidou técnicos da OIT para estudarem as condições de Segurança e Higiene do Trabalho, neste período é criada a lei 5.161 da Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do trabalho - FUNDACENTRO em São Paulo, ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil (Lopes, 2012).

Na década de 1970, o modelo de atuação da Saúde Ocupacional não consegue mais responder a todos os problemas causados pelas mudanças dos processos de trabalho: a automação em alto grau, a robotização, entre outros. Em 1978 começam a serem instituídas as Normas Regulamentadoras (NR's) de Segurança e Saúde no Trabalho, com uma grande proporção delas a partir da década de 1990. Ressaltam-se entre essas regulamentações, aquelas relacionadas à saúde, em particular a Saúde Mental do trabalhador (Guimarães, 2013). Em 1996, foi criada a Norma Regulamentadora – NR -07, que trata do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), estabelecendo que todos os empregadores, e instituições que admitam trabalhadores têm a obrigatoriedade de elaborar e implementar PCMSO para sua empresa com o objetivo de promover e preservar a saúde de seus funcionários.

Em 1999, foi sancionada a Portaria/MS número 1.339/99, que lista os Transtornos Mentais e do Comportamento relacionados ao trabalho, implicando na utilização de modelos diagnósticos e no estabelecimento do nexo causal entre o Dano e/ou a Doença e o Trabalho. O Decreto n. 3.048 de 06/ 05/1999, discrimina os Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho, trazendo novos desafios aos profissionais de saúde e de recursos humanos de organizações públicas e privadas no reconhecimento e prevenção dessas patologias (Camargo & Oliveira, 2004). Em 2006 é estabelecida a NR-33, que trata sobre a Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados, destacando a necessidade de se avaliar os riscos psicossociais do trabalho, abrindo a possibilidade, desta forma, para se utilizar a avaliação psicológica (Guimarães *et al.*, 2013).

Em 2007 dispõe sobre os procedimentos e rotinas referentes ao Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário, favorecendo o incentivo para os investimentos em prevenção e redução das doenças ocupacionais, ou seja, a

doença cuja incidência for elevada em determinada atividade econômica, será caracterizada como do trabalho, independentemente da notificação pela empresa (Borges *et al.*, 2013).

CONCLUSÃO

A saúde e a segurança do trabalhador foram uma conquista gradativa dos trabalhadores, apesar da relação Trabalho, Saúde e Doença serem reconhecidas desde os primórdios da história humana, sendo relativamente recente a adoção de medidas de proteção ao trabalhador. Acompanhando as mudanças e exigências dos processos produtivos, e dos movimentos sociais, as práticas da Saúde Ocupacional têm se transformado, incorporando novos enfoques e ferramentas de trabalho, tornando-se uma perspectiva interdisciplinar, circunscrevendo este campo do conhecimento.

REFERÊNCIAS

BORGES, L. O.; GUIMARÃES, L. A. M.; SILVA, S. S. **“Diagnóstico e promoção da saúde psíquica no trabalho”**, In: Borges, L.O., Mourão, L. (Orgs.), O Trabalho e as Organizações: atuações a partir da Psicologia, Ed. Artmed, São Paulo, pp. 581-618, 2013.

CAMARGO, D. A.; CAETANO D.; GUIMARÃES, L. A. M. **“Psiquiatria Ocupacional: Aspectos conceituais, diagnósticos e periciais dos transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho”**, Ed. Atheneu, São Paulo, 2010.

CAMARGO, D. A.; OLIVEIRA, J. I. **“Riscos ocupacionais: repercussões psicossociais”**, In: Guimarães, L.A.M., Grubits, S. (Orgs). Série Saúde Mental e Trabalho, Vol. 2, Ed. Casa do Psicólogo, São Paulo, pp.157-181, 2004.

GUIMARÃES, L. A. M.; MARTINS, D. A.; BOTELHO, A. S. O., **“Contribuições para a Avaliação Psicossocial da Norma Regulamentadora 33 (NR-33)”**, Perspectivas em Gestão & Conhecimento, Vol. 3, pp. 57-66, 2013. 26 de agosto, <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/16973>.

GUIMARÃES, L. A. M. **“Saúde Mental e Trabalho”**, Apostila. Curso de Saúde Mental, disciplina de Saúde Mental do trabalhador. Pós-Graduação *Lato Sensu* a Distância. Universidade Católica Dom Bosco – UCDB. Campo Grande- MS, 2013.

LOPES, C. L. E. A. **“Fundação da SOBES e a Regulamentação da Engenharia de Segurança no Brasil: uma visão histórica das origens da segurança do trabalho”**, Rio de Janeiro, SOBES, 2012. 26 de agosto, <http://sobes.org.br/s/wp-content/uploads/2009/08/Sobes-Livro-2012-04-0811.pdf>.

SÍNDROME DA ALIENAÇÃO PARENTAL: ENFRAQUECIMENTO DAS RELAÇÕES COMUNITÁRIAS: FAMÍLIA - INDIVÍDUO - SOCIEDADE

Thayliny Zardo, thay_zardo@hotmail.com

Arlinda Cantero Dorsa, acdorsa@uol.com.br (Orientador)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Desenvolvimento Local - UCDB

RESUMO: O presente estudo relaciona-se com a pesquisa em andamento no Programa de Pós graduação, Mestrado em Desenvolvimento Local e apresenta alguns aspectos relacionados à Alienação Parental e seus prejuízos ao desenvolvimento local e social. Para tanto, far-se-á uma revisão bibliográfica sobre os temas envolvidos, quais sejam a Síndrome da Alienação Parental, a dimensão humana e o desenvolvimento local. A Alienação Parental afeta diretamente os filhos, os quais são responsáveis por construir a própria história, de seu ambiente e de sua comunidade. A dimensão humana é, portanto, pressuposto básico para o desenvolvimento social e, por conseguinte, o desenvolvimento local de uma comunidade. Tem-se por questão norteadora que a Síndrome da Alienação Parental representa um obstáculo à formação das comunidades, pois ela impede a formação social sadia da prole, capaz de gerar danos psicológicos irreversíveis à criança e/ou adolescente, podendo provocar o desempoderamento do sujeito, com reflexos negativos para a relação prole-comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Local. Indivíduo. Síndrome da Alienação Parental.

ABSTRACT: *The present study relates to the ongoing research program of MBA, Master in Local Development and it presents some aspects related to Parental Alienation and its damage to the local and social development. To this end, the research will be based on a literature review on the topics involved, namely the Parental Alienation Syndrome, human dimension and local development. The Parental Alienation directly affects the children, which are responsible for constructing their own history, their environment and their community. The human dimension is therefore the basic assumption for social development and therefore, development of a local community. It has a guiding question that Parental Alienation Syndrome is an obstacle to the formation of communities, because it prevents the formation of healthy social offspring, capable of generating irreversible psychological damage to the child and / or adolescent, may cause disempowerment of the individual, with negative reflexes for the offspring-community relationship.*

KEYWORDS: *Local Development. Individual. Parental Alienation Syndrome.*

INTRODUÇÃO

A Alienação Parental é um instituto cada vez mais presente na sociedade atual, tornado-se mais evidente após a promulgação da Lei nº 12.318/2010, responsável por disciplinar a matéria em comento.

Supracitada alienação dá azo ao fenômeno da Síndrome da Alienação Parental, que constitui um transtorno psicológico capaz de gerar danos irreparáveis aos alienados.

Por tal razão, a Alienação Parental é assunto de grande importância à sociedade devido à sua área de afetação, qual seja a família. Trata-se de um fenômeno em que, na maioria dos casos, um dos pais da criança, induz ao repúdio do outro genitor, tendo-se como consequência o rompimento dos laços afetivos da criança para com este último (DIAS, 2011).

Observa-se que a dimensão humana é quem dá origem ao desenvolvimento, assim como é ela quem permite a progressão e determina seu fim - momento em que o desenvolvimento atender às necessidades humanas.

A Alienação Parental funciona, então, como um instrumento impeditivo da formação das comunidades, pois ela interfere no processo de formação social do indivíduo, capaz de gerar danos psicológicos irreversíveis à criança e/ou adolescente, podendo provocar o desempoderamento do sujeito. A partir do instante em que o sujeito perde o poder sobre si mesmo, a comunidade apresentará fragmentos, pois seu agente formador não desenvolverá, completamente e de forma sadia, as habilidades e potencialidades necessárias à constituição social., razão pela qual as relações comunitárias restarão prejudicadas.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se por adotar uma abordagem de natureza qualitativa, com uma possível combinação de métodos de abordagem e procedimento, no decorrer da pesquisa, privilegiando aspectos subjetivos e vivenciais relativos ao desenvolvimento local.

A investigação, de início, dar-se-á a partir de uma aprofundada pesquisa bibliográfica, buscando estabelecer conceitos e ampliar conhecimentos sobre os temas envolvidos. Posteriormente, partir-se-á para a pesquisa de campo, em que serão feitas entrevistas semiestruturadas às equipes multidisciplinares envolvidas no tratamento e solução da Síndrome da Alienação Parental, como meio necessário e imprescindível à verificação do instituto e do enfraquecimento das relações comunitárias, o qual acaba por obstar o desenvolvimento local.

A análise dos dados obtidos será realizada sob a ótica da Análise Crítica do Discurso na relação Sociedade, Discurso e Cognição do teórico Van Dijk (1997). Para o autor, a inter-relação dessas categorias permite analisar as entrevistas em um contexto discursivo que envolve outras três categorias: Poder, Controle e Acesso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Síndrome da Alienação Parental afeta diretamente ao indivíduo, na figura da prole, o qual é o responsável direto por construir a sua história, a de seu ambiente e de sua comunidade. Isso significa dizer que várias pessoas construindo suas histórias e a de seus ambientes, reunidas em um mesmo espaço, com interesses comuns e participações simultâneas, formam as comunidades (MARQUES, 2013).

Diante da gravidade da síndrome, a exemplo do ódio contra o genitor alienado, racionalizações frívolas, sentimento de raiva, entre outros, é possível ocorrer o desempoderamento do indivíduo, uma vez que há a obstaculização do crescimento e formações sociais das crianças e/ou adolescentes. Em decorrência disso, tem-se no plano macro o enfraquecimento das relações comunitárias e, sucessivamente, o impedimento do desenvolvimento local, devido aos prejuízos causados na relação alienado-sociedade.

Assim, entende-se necessária uma análise pormenorizada do tema, buscando-se formas e maneiras de pacificar os conflitos familiares, principalmente em processos de separação ou divórcio, meios estes que são propícios ao desenvolvimento da síndrome. Mister é, portanto, conscientizar e atentar aos entes familiares e toda a sociedade acerca da existência do fenômeno, suas características e efeitos causados às vítimas, demonstrando-se o seu reflexo na comunidade. Trata-se de uma tentativa de reduzir o envolvimento dos filhos em embates que não lhes pertencem e que acabam por prejudicá-los, em um plano macro, em suas relações sociais, dificultando o desenvolvimento local.

CONCLUSÃO

Todo indivíduo, ao nascer, necessita de cuidados, os quais lhes são dados pela família. O núcleo familiar representa, portanto, o marco inicial da formação dos indivíduos. Os valores imateriais, a identidade, cultura e educação, utilizados no processo de formação social dos filhos, desenvolvem-se, primeiramente, no seio familiar, na relação pais e filhos, para, posteriormente, serem compartilhados na relação filhos e sociedade.

O ser humano apresenta, portanto, um sistema linear de vida, em que uma etapa bem-sucedida leva à outra e, caso rompida a etapa primária, qual seja a família, as demais etapas restarão prejudicadas, quais sejam, a identidade do sujeito, as relações comunitárias e, por fim, o desenvolvimento local.

Pode-se afirmar, então, que família, identidade, comunidade e desenvolvimento estão intimamente ligados. Apenas um núcleo familiar saudável dá origem a identidades bem sedimentadas e construídas, formando sujeitos únicos no universo, os quais se relacionarão entre si, compondo, portanto, a chamada comunidade, que transformará o ambiente de vida à sua volta, mobilizando-se para atingir o desenvolvimento local.

O enfraquecimento das relações comunitárias se dá devido a tamanha complexidade e poder de influência que a alienação pode exercer sobre os indivíduos. Assim sendo, tem-se o fenômeno como um prejuízo à formação social dos indivíduos, pois afeta diretamente o núcleo familiar, o qual é o provedor de valores imateriais necessários à construção social dos filhos. Todos esses recursos abstratos são fundamentais para o sujeito e para os inúmeros grupos sociais com os quais se relacionará.

Dessa forma, não se pode permitir que a Alienação Parental represente uma ameaça ao direito dos filhos a uma convivência familiar saudável e, principalmente, à dignidade da pessoa humana.

Tanto a proteção, como o respeito aos direitos humanos são considerados alicerces fundamentais para a promoção do desenvolvimento social e construção de uma sociedade saudável. Referida sociedade é vista como aquela em que seus próprios agentes atuam na solução de problemas, satisfação de necessidades, absorção de investimentos externos e busca pela qualidade de vida de todo o conjunto, garantindo o necessário à vida digna

de todos os cidadãos (ÁVILA, 2000). Estas são condições imprescindíveis para a preservação da dignidade humana e da própria sociedade.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, V. F. **“Pressupostos para formação educacional em desenvolvimento local”**. Interações – Revista internacional de Desenvolvimento Local. Campo Grande. v. 1, n. 1, p. 63-76, set. 2000. Disponível em: <<http://site.ucdb.br/pesquisa-e-inovacao/6/periodicos-ucdb/848/revista-interacoes/856/publicacoes/1182/?pagina=1>>. Acesso em: 15/08/2014.

DIAS, M. B. **“Manual de direito das famílias”**. 8 ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

MARQUES, R. H. **Desarrollo local em la escala humana: uma exigência del siglo XXI**. Campo Grande: Gráfica Mundial, 2013.

TESTE DE MÉTODOS DE CAPTURA DE TRIATOMÍNEOS (HEMIPTERA, TRIATOMINAE) NO PANTANAL SUL DO BRASIL

Filipe Martins Santos, filipemsantos@outlook.com

Heitor Miraglia Herrera, Herrera@ucdb.br (Orientador)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária - UCDB

RESUMO: No sentido de estudar a fauna dos triatomíneos no Pantanal, o objetivo desse trabalho foi testar diferentes métodos de captura de triatomíneos na região. O presente estudo foi conduzido na sub-região da Nhecolândia, Pantanal, Brasil. Os triatomíneos foram coletados em sete expedições entre Abril e Dezembro de 2013. As seguintes metodologias foram usadas: Busca Passiva (Armadilha *Noireau*, Armadilha Química, Armadilhas Luminosas) e Buscas Ativas (Ninhos De Quatis, Ninhos Aves e Peridomicílio). Um total de 88 triatomíneos foram coletados. Nossos resultados mostram que buscas ativas em abrigos de animais, como ninhos arbóreos de aves e quatis demonstraram possuir uma maior eficiência. Também, foram observados que a larga densidade de vertebrados na região estariam provendo uma ampla fonte de recursos, provavelmente reduzindo o sucesso de captura das busca passivas no Pantanal.

PALAVRAS-CHAVE: Pantanal. Triatominae. *Trypanosoma cruzi*.

ABSTRACT: In order to study the Triatominae fauna in the southern Pantanal, the aim of this work was to test different methods of to capture of triatomines in this region. The present study was conducted in the sub-region Nhecolândia, Pantanal /Brasil. The triatomines bugs were collected in seven expeditions between April and December 2013. The following methodologies were used: Passive Search (*Noireau* trap, Chemical Trap and Light Trap) and Active Search (coati Nests, Bird Nests and Peridomicile). A total of 88 Triatomines were collected. Our results show that active searches in animal shelters such as arboreal nests of birds and coatis demonstrated to be of high efficiency. Also, we observed that large densities of vertebrates in the region provide an ample supply of food resources, probably reducing the capture success of passive search in the southern Pantanal.

KEYWORDS: Pantanal. Triatominae. *Trypanosoma cruzi*.

INTRODUÇÃO

Os insetos hemípteros pertencentes à família Reduviidae, subfamília Triatominae, são invertebrados hospedeiros do *Trypanosoma cruzi* (Protozoa, Kinetoplastida), parasito causador da "Doença de Chagas" (DC).

O conhecimento sobre o ciclo enzoótico do *T. cruzi* relacionado com hospedeiros mamíferos tem sido amplamente explorado no Pantanal Sul ao longo da última década (Herrera *et al.*, 2008a; Herrera *et al.*, 2008b; Alves *et al.*, 2011).

No entanto, os hospedeiros invertebrados são pouco estudados nesta área, levando a uma carência para uma compreensão sólida do ciclo de transmissão do *T. cruzi*. O objetivo deste trabalho foi testar e discutir sobre a adequação de diferentes métodos de captura para Triatominae no Pantanal Sul.

METODOLOGIA

Área de Estudo:

O trabalho de campo foi conduzido em três áreas no Pantanal Sul/Brasil: (a) Fazenda Nhumirim (FNHU), uma estação de pesquisa da Embrapa Pantanal; (b) Fazenda Alegria (FA), uma fazenda particular e (c) trechos das rodovias MS-184 e MS-337 (RD).

Coleta de triatomíneos:

Os triatomíneos foram coletados em sete expedições entre Abril e Dezembro de 2013 utilizando as seguintes metodologias: (a) busca passiva em "cordilheiras" utilizando Armadilha Luminosa, Armadilha *Noireau* e Armadilha Química; e (b) busca ativa. Os triatomíneos coletados foram armazenados em tubos Falcons/50ml e devidamente identificados (Lent and Wygodzinsky, 1979).

As coletas foram realizadas em conformidade com o Sistema de Informação sobre Biodiversidade (SISBIO), licença 37690-4/2013. O presente estudo foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética de Uso de Animais (CEUA) da Universidade Católica Dom Bosco/UCDB, Campo Grande, MS (Licença 12/2012).

Busca Passiva: Armadilha Luminosa, Armadilha *Noireau* e Armadilha Química.

Armadilhas luminosas foram estabelecidas entre 18h00min-06h00min, durante noites de lua nova. Duas armadilhas luminosas foram colocadas em cinco pontos ao longo de uma "cordilheira" em FNHU e outro na FA. Em cada um dos pontos de armadilhas luminosas, oito armadilhas *Noireau* (2002) foram colocadas em *Attalea phalerata* e em *Bromelia balansae*. O total de 40 armadilhas *Noireau* por noite, entre as 18h00min-06h00min.

A fim de evitar o uso de animais vivos como isco, testamos uma armadilha química usando o açúcar, água e levedura para a produção de dióxido de carbono (CO₂) por processo de fermentação biológica. Uma fita de face dupla foi colocada em torno do recipiente com o propósito de manter os triatomíneos atraídos pelo CO₂ presos.

Busca Passiva

Procuramos triatomíneos nos seguinte micro-habitats: peridomicílio (FNHU e FA) e ninhos arborícolas de aves e quati (*Nasua nasua*).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 88 triatomíneos foram coletados, com um esforço total de 6.600 horas (2.400 em FNHU e 4200 na FA) de armadilha luminosa e 26.400 horas (9.600 em FNHU e 16.800 em FA) armadilha *Noireau*, coletando um *T. sordida* e um *R. stali* na Armadilha Luminosa, e um *Triatoma* sp, na armadilha *Noireau*, todos na FNHU. Nenhum triatomíneo foi observado na armadilha química (Tabela 1).

Foram vistoriados 31 ninhos de quatis, três (10%) estavam colonizados por triatomíneos, obtendo: um *T. sordida* na FA, e um *Rhodnius* sp. e 21 *Triatoma* sp. na FNHU. Paralelamente 29 ninhos de aves foram vistoriados, encontrando 38% (11/29) dos ninhos colonizados por triatomíneos na RD, com um total de 59 *Psammolestes coreodes*. Todos os *P. coreodes* coletados foram encontrados em ninhos de *P. rufifrons*, representando 46% (11/24) de todos os ninhos de *P. rufifrons* observados (Tabela 1).

No peridomicílio foram coletados: um *T. sordida* e um *Triatoma* sp. na FA e um *T. sordida* na FNHU (Tabela 1).

Tabela 1: Sucesso de captura de triatomíneos de acordo com as diferentes metodologias utilizadas no Pantanal Sul do Brasil.

Metodologia	Esforço de Captura	Triatomíneos	Sucesso de Captura
A. Luminosa	6600 hrs	2	0.03 ^a
A. <i>Noireau</i>	26400 hrs	1	0.004 ^a
A. química	3600 hrs	0	0 ^a
Peridomicílio	74 hrs/homem	3	4.1 ^a
Quatis	31	23	0.74 ^b
Aves	29	59	2.03 ^b

a: Triatomíneos/100 horas; b: Triatomíneos/ninhos

O baixo sucesso de captura com armadilha *Noireau* neste estudo pode estar associado a uma alta abundância de oferta de alimentos nesta área. Estudos que utilizaram armadilha *Noireau* em biomas como a Caatinga e Cerrado, obtiveram melhores resultados na captura de triatomíneos (Machiner *et al.*, 2012) provavelmente devido à baixa abundância de fontes de alimentos nesses biomas, quando comparado ao Pantanal, assim indicando existir uma correlação direta entre a abundância de fontes de alimentos e as taxas de captura por meio desse tipo de armadilha.

O sucesso insuficiente da captura por armadilhas luminosas podem estar associados às lâmpadas LED utilizadas, em contraste com as lâmpadas incandescentes convencionais, as lâmpadas LED não liberam calor. Uma vez que triatomíneos são atraídos principalmente pela liberação de calor, as armadilhas luminosas foram ineficientes para atração desses insetos, demonstrando que o calor pode ser crucial para a coleta de triatomíneos (Carvalho, 1997). Fator que explica o não sucesso de captura da armadilha química, pela insignificância de liberação de calor por meio de fermentação biológica.

CONCLUSÃO

Nossos resultados demonstram claramente que busca ativa em micro-habitats, como ninhos arborícolas de pássaros e quatis, possui um alto grau de eficiência de coleta, uma vez que estes foram responsáveis por 95% dos insetos capturados no presente trabalho.

Também, a presença de três espécies de *Triatoma* sp. no peridomicílio, associando com infecção do *T. cruzi* em diversas espécies de mamíferos na região (Herrera *et al.*, 2008a; Herrera *et al.*, 2008b; Alves *et al.*, 2011) podem constituir um fator de risco para a infecção humana local.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. M.; OLIFIERS, N.; BIANCHI, R. D. E. C.; DUARTE, A. C.; COTIAS, P. M.; D'ANDREA, P. S.; *et al.* Modulating variables of **Trypanosoma cruzi and Trypanosoma evansi transmission in free-ranging Coati (*Nasua nasua*)** from the Brazilian Pantanal region. *Vector Borne Zoonotic Dis.* 11(7):835-41. 2011.

CARCAVALLO, R.U.; GIRÓN, I. G.; JURBERG, J.; LENT, H. **Atlas dos vetores da Doença de Chagas nas Américas**. 20 ed. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 1997.

HERRERA, H. M.; ABREU, U. G.; KEUROGHLIAN, A.; FREITAS, T. P.; JANSEN, A. M. The role played by sympatric collared peccary (*Tayassu tajacu*), white-lipped peccary (*Tayassu pecari*), and feral pig (*Sus scrofa*) as maintenance hosts for **Trypanosoma evansi and Trypanosoma cruzi in a sylvatic area of Brazil**. *Parasitol Res.* 103(3):619-24, 2008.

HERRERA, H. M.; LISBOA, C. V.; PINHO, A. P.; OLIFIERS, N.; BIANCHI, R. C.; ROCHA, F. L. *et al.* The coati (*Nasua nasua*, Carnivora, Procyonidae) as a reservoir host for the main lineages of **Trypanosoma cruzi in the Pantanal region, Brazil**. *Trans R Soc Trop Med Hyg.* 102(11):1133-9, 2008.

LENT, H.; WYGODZINSKY, P. Revision of the Triatominae (Hemiptera, Reduviidae), and their significance as vectors of Chagas' disease. **Bulletin of American Museum of Natural History**. 163: 123–520, 1979.

MACHINER, F.; CARDOSO, R. M.; CASTRO, C.; GURGEL-GONÇALVES, R. **Occurrence of Triatoma costalimai (Hemiptera: Reduviidae) in different environments and climatic seasons: a field study in the Brazilian savanna**. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.* 45(5):567-571, 2012.

NOIREAU, F.; ABAD-FRANCH, F.; VALENTE, S. A. S.; DIAS-LIMA, A. LOPES, C. M.; CUNHA, V.; *et al.* **Trapping Triatominae in Sylvatic Habitats**. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*. 2002; 97(1): 61-6.

TRABALHO INFANTIL DOMÉSTICO ALGUNS APONTAMENTOS

Zuleika da Silva Gonçalves, zuleikagoncalves@ucdb.br

Luciane Pinho de Almeida, luciane@ucdb.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia - UCDB

RESUMO: O presente estudo visa discutir como o trabalho infantil doméstico imposto e cobrado pode diretamente influenciar no desenvolvimento social e cultural de crianças e adolescentes vítimas desta prática e como a mão de obra infantil circula como processo de naturalização em nossa sociedade. A metodologia do trabalho consiste numa revisão bibliográfica, construída a partir dos livros e artigos estudados ao longo da pesquisa. Assim concluímos que são muitos os estudos e políticas que se preocupam com a temática do trabalho infantil nos últimos tempos, porém ainda existem desafios nas práticas de prevenção e conscientização da sociedade de devolver a infância à quem é de direito.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho Infantil. Trabalho Domestico. Reflexões.

ABSTRACT: *The present study aims to reflect as child labor and domestic tax charged can directly influence the social and cultural development of children and adolescents victims of this practice and how child labor this ingrained in our society. The methodology of the work consists of a literature review, built from the books and articles studied during the research. We conclude that there are many studies and policy concerned with the issue of child labor in recent times, but there are still challenges in prevention practices and awareness of childhood returning to society who is right.*

KEYWORDS: *Child Labor1. Domestic Work. Reflections.*

INTRODUÇÃO

Todos nós já fomos crianças e adolescentes e sabemos da importância deste período em nossas vidas, das descobertas e das dificuldades que esta fase ocasiona. A consciência de que o mundo mudou leva-nos a considerar que não podemos simplesmente aplicar a nossa própria experiência de mundo como guia no conhecimento das realidades das crianças e adolescentes. Cada criança e cada adolescente são realidades únicas que devem ser vistos a partir de suas experiências corporais, mentais e espirituais. Estas crianças e adolescentes são frutos de suas famílias, instituição social que tem como função a proteção, o cuidado por elas.

Observamos durante as pesquisas bibliográficas, sobre mão de obra infantil que este é um mecanismo de reprodução e alienação ao senso comum, em que os pais afirmam em seus relatos “...eu trabalhei desde 09 anos, porque meu filho não pode trabalhar?” Esta é usualmente a forma de como os pais impossibilitados de viver sua infância, conseguem justificar o trabalho infantil. Nesta experiência, ele coloca em evidência a força do poder e a submissão à autoridade.

Neste contexto, abordaremos o trabalho infantil que além de ser uma realidade gritante e urgente nestes tempos modernos, está sob a equivocada crença de que é melhor e mais cômodo, manter as crianças e adolescentes trabalhando em casa com obrigações domésticas, perpetuando um espiral perverso de que ao pobre só lhe resta à pobreza, como se o trabalho, por si só, fosse um valor, e não é, é preciso confrontá-lo com outros fatores como o lazer, educação, saúde, família, a vida como qualidade para que a criança possa ter um desenvolvimento saudável.

METODOLOGIA

Este estudo teve como base uma revisão bibliográfica do tema “trabalho doméstico infantil”. Este foi desenvolvido através da leitura de artigos e livros, que motivaram a reflexão e discussão sobre essa complexa realidade da mão de obra infantil. Esta é uma das formas de abuso da mão de obra infantil, menos visíveis e mais aceitas socialmente como manifestação natural e obrigatória.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e Adolescentes – ECA determinam que o trabalho infantil e qualquer trabalho exercido por crianças e adolescentes com idade inferior a 14 anos, é proibido por lei. Entre 14 e 16 anos, o trabalho é permitido seguindo a Lei do Aprendiz, que estabelece que o trabalho deva ser protegido e associado à aprendizagem. Já adolescentes entre 16 e 18 anos podem trabalhar com algumas

restrições legais garantidoras de sua proteção. O trabalho não pode ser exercido em horário noturno ou em períodos que comprometam a assiduidade escolar, não pode ser perigoso, insalubre ou penoso e nem pode ser exercido em locais prejudiciais ao desenvolvimento físico, psíquico, moral e social.

No entanto, apesar dos avanços das políticas públicas, não podemos negar que a construção social da infância no Brasil foi durante séculos repetida por uma visão adulta, geralmente elitista e reprodutora das condições de desigualdade histórica, colocando a criança em lugar específico e necessário por determinação do poder capitalista.

Observamos que o trabalho infantil influencia diretamente a vida adulta destas crianças e adolescentes, como prejuízos na educação gerando a falta de escolaridade, refletindo em baixos salários provenientes de subempregos. De acordo com Santana (2005), a proporção de abandono escolar foi quase três vezes maior entre as crianças e adolescentes que trabalhavam, quando comparados aos que não trabalhavam.

Quando a criança tem a obrigação de executar determinada tarefa, comprometendo suas horas de possível estudo, lazer e recreação, torna-se um adulto que aceita a injustiça e as práticas de discriminação, em algumas vezes reproduzindo estas condições.

O trabalho infantil é considerado como a realização do trabalho alienado prestado por crianças e adolescentes, além disso, é necessário fazer uma observação quanto à diferenciação do espaço do trabalho, isso porque o trabalho infantil doméstico pode ser caracterizado mesmo quando realizado em âmbito familiar. Culturalmente é um trabalho invisível, e a sociedade não enxerga como trabalho, este tipo de exploração, por que ele acontece dentro da casa da própria família ou em casas de terceiros, onde a fiscalização não tem acesso, sendo muito difícil identificá-lo e puni-lo.

O trabalho infantil doméstico é ignorado porque cada criança está empregada separadamente e trabalha na privacidade de uma casa, nunca reivindicando seus direitos, por desconhecê-los, ou por medo do abandono, ou por que o único afeto que recebem vem do contato frio dos “patrões”.

O Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA estabelece, no art.248, que a infração administrativa constitui uma multa de vinte salários mínimos a quem trouxer crianças e adolescentes de outras cidades ou estados para a prestação de serviço doméstico e não solicitar a autorização judiciária de seu município a regularização da guarda, mesmo que autorizado pelos pais ou responsáveis da criança e adolescentes. Porém sabemos que isso pouco é aplicado, por não haver formas de fiscalização e consideramos que este tipo de crime deveria propiciar sanções muito além de somente multas. Pois é importante a garantia e a preservação dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes: proteção à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, à dignidade, à liberdade, ao respeito, ao esporte, ao lazer e à convivência familiar e comunitária.

CONCLUSÃO

O trabalho precoce pode trazer à crianças e adolescentes problemas de saúde e danos irreversíveis, alguns estudos mostram que quanto mais cedo o indivíduo começa a trabalhar na infância, pior o seu estado de saúde física e psicológica em uma fase adulta, mesmo que nesse processo haja uma melhora da renda per capita, da escolaridade de outros fatores.

O trabalho precoce tem um efeito devastador sobre as potencialidades e habilidades das crianças e adolescentes na medida em que dificulta o pleno desenvolvimento das mesmas.

Esta prática provoca que crianças e adolescentes tenham sérios problemas de depressão, insônia, estresse, ansiedade, frustração, acarretando muitas vezes em danos irreversíveis para a sua auto estima e o ônus desta situação são reflexos da sociedade atual.

As formas mais eficazes de proteger estas crianças e adolescentes está no fortalecimento e instrumentalização dos conselhos de direitos, conselhos tutelares e um fortalecimento da educação preventiva de modo que possam de fato, garantir os direitos previstos em Lei e impedir sua violação no âmbito de suas respectivas competências. Outra forma de prevenção é o trabalho socioassistencial com as famílias destas crianças e adolescentes com trabalhos sistemáticos de esclarecimentos sobre os múltiplos aspectos do emprego infantil, evidenciando que o estudo para as crianças e a profissionalização para o jovem, significa investir em uma vida plena e de qualidade, pois o respeito aos direitos das crianças e dos adolescentes é fundamental para inclusão social.

REFERÊNCIAS

ASSUMANN, H. **Reencantar a educação; rumo à sociedade aprendente**. Petrópolis, RJ: Vozes. 1998.

ASMUS, CIF. **Avaliação do processo produtivo em mineração de diamantes e suas repercussões sobre a saúde dos adolescentes garimpeiros.** Tese de Doutorado. (Coordenação dos Programas de Pós-graduação em Engenharia)—Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ: Rio de Janeiro, 2001.

BRASIL. **Ministério do Trabalho e Emprego.** Diagnóstico preliminar dos focos do trabalho da criança e do adolescente no Brasil. Brasília, 1996.

_____. **Lei nº. 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Senado Federal, 2000.

CUSTODIO, A. V.; VERONESE, J. R. P. **Trabalho infantil doméstico no Brasil** - São Paulo- SP: Saraiva. 2006.

SANTANA, V.; BOUZAS, J. **O trabalho remunerado de crianças e adolescentes e os efeitos sobre a saúde.** In: CONGRESSO DE EPIDEMIOLOGIA DA ABRASCO, 7, Recife, 2004.

SANTANA, V. et al. **Acidentes de trabalho não fatais em adolescentes.** Cad. Saúde Pública, [S.l.], v. 19, n. 2, 2005.

TRÁFICO DE PESSOAS: REDE DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS EM CORUMBÁ E PONTA PORÃ/MS

Lilian Aguilar Teixeira, teixeiralili@gmail.com

Luciane Pinho de Almeida, luciane@ucdb.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia – UCDB

RESUMO: Este artigo tem por objetivo apresentar o tráfico de pessoas não como um fenômeno novo, mas uma problemática social que adquire hoje novas proporções no contexto mundial. Esse problema é agravado nas regiões de fronteira, nas quais não se possui um controle adequado de acesso. As redes de aliciamento estão cada vez mais sofisticadas e se aproveitam da vulnerabilidade das vítimas, utilizam as pessoas como mercadorias e as descartam quando não são mais necessárias, a partir de formas cada vez mais elaboradas de exploração, onde além da exploração sexual, existe o tráfico para remoção de órgãos, tráfico para adoção ilegal e tráfico para o trabalho escravo. O Mato Grosso do Sul é o terceiro estado do País em número de tráfico de pessoas, dessa forma apresentamos neste artigo, que é parte de uma dissertação de mestrado que ainda se encontra em desenvolvimento, alguns resultados preliminares nas entrevistas com a rede de atendimento às vítimas de tráfico de pessoas nas cidades de Corumbá e Ponta Porã, onde foi observado o registro de poucos casos e os relatos apontam que há um intenso tráfico de crianças e adolescentes para exploração sexual, mas que não são registrados formalmente na rede de atendimento.

PALAVRAS-CHAVE: Mercadoria. Tráfico de Pessoas. Vítimas.

ABSTRACT: *This article aims to present human trafficking not as a new phenomenon, but a social problem that acquires new proportions in today's global context. This problem is compounded in the border regions, in which one does not have a proper access control. Grooming networks are becoming more sophisticated and take advantage of the vulnerability of victims, use people as commodities and discarded when no longer needed, from increasingly elaborate forms of exploitation, where in addition to sexual exploitation, there is trafficking for organ removal, trafficking for illegal adoption and trafficking for forced labor. Mato Grosso do Sul is the third state in the country in number of human trafficking, thus presented in this article, which is part of a dissertation which is still in development, some preliminary results on interviews with service network to victims of trafficking in persons in the cities of Ponta Pora and Corumba, where the record was observed a few cases and reports indicate that there is a heavy traffic in children for sexual exploitation, but are not formally registered in the service network.*

KEYWORDS: Merchandise. Trafficking in Persons. Victims.

INTRODUÇÃO

Atualmente têm sido muito frequente nos noticiários as questões referentes ao tráfico de pessoas, visto que o crime tomou novas proporções. Também há de se destacar que hoje as notícias são mais rápidas e que as pessoas começam a ter mais coragem de denunciar crimes como este, todavia há ainda um longo caminho para a defesa e proteção às vítimas do tráfico de pessoas.

Para Oliveira e Faria (2008), o tráfico de pessoas para exploração sexual ou o trabalho forçado, é um crime que rompe a barreira do tempo e que, para continuar existindo, revestiu-se de formas diferentes, “adaptadas” à modernidade. Nesse sentido, Queiroz (1987) alega que o tráfico de pessoas submete nos dias atuais, por exemplo, povos de níveis culturais muito diferentes, utilizando-os como simples máquinas de trabalho.

Assim, a Secretaria de Políticas para Mulheres (2011), afirma que o tráfico de pessoas é comumente entendido pelos estudiosos do assunto como uma das formas mais explícitas de escravidão moderna ligada ao fenômeno da globalização.

De acordo com informações obtidas pela Polícia Civil do Mato Grosso do Sul, o estado está em terceiro lugar no número de tráfico interno para fins de exploração sexual. Dessa forma, tornou-se relevante a realização de estudos que procurem compreender um pouco mais sobre o tráfico de pessoas na fronteira do Mato Grosso do Sul, verificando o atendimento que é direcionado a essas vítimas.

METODOLOGIA

Este artigo é parte da dissertação de mestrado e ainda encontra-se em desenvolvimento. A proposta dessa pesquisa é estudar como atua a rede de atendimento às vítimas de tráfico de pessoas no Estado de Mato Grosso do Sul. Esta proposta de estudo baseia-se na pesquisa qualitativa sob uma perspectiva sócio-histórica. Segundo Minayo (2001, p.77), uma perspectiva de cunho sócio-histórico deve levar em consideração a conjuntura socioeconômica e política do qual faz parte o grupo social a ser estudado.

Esse processo implica em estudos segundo a literatura pertinente ao tema, observações, realização de entrevistas e análise de dados, que deve ser apresentada de forma descritiva.

A pesquisa está sendo desenvolvida nas cidades de Corumbá e Ponta Porã – MS, mais especificamente nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, que é representada pela Secretaria de Saúde de cada município e nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS, que é representado pela Secretaria de Assistência Social de cada município.

Existe uma dificuldade para obtenção de dados, pois ainda não há uma sistematização de dados que contenham informações quanti/quali e elaboração de um fluxograma nacional no que tange aos atendimentos de vítimas de tráfico para exploração sexual e do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas entrevistas realizadas foram apontados alguns casos, a maioria tratava-se de tráfico de crianças e adolescentes. Os resultados da pesquisa apontam que somente um caso foi registrado no CREA de Ponta Porã como possível caso de tráfico, porém os profissionais entrevistados sabem de outros não registrados. Há um intenso tráfico de crianças e adolescentes para exploração sexual, que se faz de forma invisível na fronteira com o Paraguai o Brasil, pois encontram-se muitos relatos, porém não se localiza denúncias formais. Também foi mencionado nos relatos dos entrevistados, o sumiço de várias crianças na região de fronteira, onde não se sabe se foram vítimas de tráfico de pessoas.

Em Corumbá apareceram relatos de uma mulher de 50 anos, que veio de Goiânia e foi enganada por um suposto namorado que conheceu pela internet e tentou mantê-la em situação de tráfico. A maioria dos casos citados foi de bolivianos que foram enganados com promessa de emprego em São Paulo e não conseguiram documentação. Também pode-se lembrar o intenso trabalho de órgãos governamentais no combate ao tráfico de pessoas para trabalho escravo no setor sucroalcooleiro e nas carvoarias espalhadas pelo estado de Mato Grosso do Sul.

Por fim, observamos nos depoimentos colhidos, que não há por parte das Políticas Públicas de atendimento o acompanhamento às vítimas do tráfico.

CONCLUSÃO

O tráfico de pessoas é um tipo de violência e sua estruturação é formada a partir da exploração e dominação, pois submetem as pessoas ao trabalho forçado, remoção de órgãos e de tecidos e exploração sexual. Suas vítimas são manipuladas e forçadas a fazerem parte de uma rede que cresce cada vez mais, podendo ser exercida até em cidades mais distantes.

No Mato Grosso do Sul, existe o problema do tráfico entre países vizinhos: Paraguai e Bolívia, são locais onde não há a fiscalização devida, possibilitando o livre trânsito inclusive para crianças e adolescentes. Esses atravessam livremente as fronteiras, deixando a região em aviões, navios ou pequenas embarcações.

O desejo de conquistar uma vida melhor para si e para a sua família contribui para as vítimas serem ludibriadas por pessoas que se utilizam de seus sonhos e esperanças. Assim, esses sonhos se despedaçam em tristes realidades, quando essas acabam sendo vítimas de tráfico de pessoas.

As vítimas que conseguem desprender-se da rede de tráfico têm medo e receio de represálias das quadrilhas de criminosos que estão fortalecidas por uma rede do crime que em muitas das vezes tem articulações em diversos países e locais. Por sua vez, pessoas vítimas do tráfico que conseguiram livrar-se deste, além de ficarem fragilizadas em sua segurança pessoal, também sentem-se alvo de representações discriminatórias da sociedade, as quais atribuem posturas de culpabilidade, que por sua vez e estando numa situação de baixa autoestima, sentem-se fragilizadas e culpam-se da situação vivida. Nesse contexto, é que ressaltamos a importância dos serviços de apoio às vítimas de tráfico de pessoas, pois estas necessitam de proteção e apoio psicossocial para reorganizarem suas vidas.

Apesar de o Brasil ter investido em ações e Planos Nacionais de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, tais ações exercem o foco maior na repressão, deixando de lado as questões de prevenção e atenção às vítimas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto 6347 de 08 de janeiro de 2008. **Aprova o Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas-PNETP e institui Grupo Assessor de Avaliação e Disseminação do referido Plano.**

BRASIL. Secretaria de Políticas para as mulheres. **Tráfico de mulheres; política nacional de enfrentamento, 2011.** Brasília: Secretaria de Políticas para as mulheres, 2011. Disponível em: <http://spm.gov.br/publicacoesteste/publicacoes/2011/trafico-de-mulheres> >. Acesso em: 30 de maio de 2013.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2001.

QUEIROZ, S. R. R. **Escravidão negra no Brasil.** São Paulo: Ática, 1987.

OLIVEIRA, P. A. F.; FARIA, T. D. Do tráfico para o trabalho forçado à caminhada para o trabalho decente. In: BRASIL. Secretaria Nacional de Justiça. **Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.** Brasília: SNJ, 2008.

UNIDADE DE TRAUMA ORTOPEDIA DA SANTA CASA DE CAMPO GRANDE SUA RELEVÂNCIA PARA O ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Fernandes Santos, eduardofernandessantos@hotmail.com

Heitor Romero Marques, heiroma@ucdb.br (Orientador)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Desenvolvimento Local - UCDB

RESUMO: A Associação Beneficente de Campo Grande – Santa Casa de Misericórdia fundada em 1919 elenca hoje o maior hospital do estado, sendo considerada de suma importância para a execução das leis que regem o SUS no âmbito municipal e estadual, de tal modo à atender: todos os usuários de forma Universal, Integral, com Equidade e Igualdade. Tendo em vista a livre demanda na busca dos serviços de Saúde Pública, especialmente a nível de atendimento emergencial no Pronto Socorro e o número elevado de pacientes com trauma ortopédicos, a Santa Casa juntamente com outros órgãos, visualizaram a necessidade da evolução da Unidade, principalmente pelo fato de que não está constituído no município e no estado a rede de atenção ao Trauma Ortopedia e existem entraves organizados de fluxo para pacientes que busca como primeira escolha o serviço da Santa Casa. Desde à subdivisão de serviços especializados que executam processos diferentes, até a sua complexidade: fluxos de trabalho, materiais e insumos, visando evitar problemas futuros de funcionamento e de controle de infecção nas unidades e no hospital como um todo. O objetivo deste projeto visa demonstrar a relevância da implantação desta Unidade de Trauma Ortopedia para o estado de Mato Grosso do Sul.

PALAVRAS-CHAVE: Hospital. Necessidade Humana. Trauma-Ortopedia.

ABSTRACT: *The Benevolent Association of Campo Grande - Santa Casa founded in 1919, now lists the largest hospital in the state, being considered of paramount importance for the execution of the laws governing the NHS at the municipal and state level, so the answer: all users of Universal form, Integral with Fairness and Equality. Given the demand in search of free public health services, especially at the level of emergency care in the ER and the high number of patients with orthopedic trauma, the Santa House along with other organs, the need of evolution viewed the Unit, especially because it is not made in the city and state attention to the network of Trauma and Orthopedics are organized flow barriers for patients seeking first choice as the service of the Holy House. Since the subdivision of specialized services that execute different processes to its complexity: workflows, materials and supplies, in order to avoid future problems and infection control in the units and in the hospital as a whole. The objective of this project aims to demonstrate the relevance of the implementation of this Unit Trauma Orthopedics for the state of Mato Grosso do Sul.*

KEYWORDS: *Hospital. Human Need. Unidade And Orthopedics.*

INTRODUÇÃO

Os hospitais brasileiros surgiram logo após a descoberta no Brasil pelos portugueses e seguiram a filosofia de assistência médica típica das Santas Casas de Misericórdia de Portugal. A Santa Casa de Misericórdia do país foi criada em Santos, no estado de São Paulo, em 1543 pelo Colonizador português, Brás Cubas, integrante da expedição de Martin Afonso de Souza de quem recebeu a capitania de São Vicente e fundador da cidade santista. A Santa Casa de Santos foi também o segundo hospital das Américas. Construída antes da formação da Vila do Porto de Santos, foi chamada pelos historiadores de Casa de Deus para os Homens e de porta aberta ao mar. O setor hospitalar filantrópico no Brasil é responsável por cerca de um terço dos leitos existentes no País, constituindo-se em importante prestador de serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS) e para o setor da saúde suplementar. É objeto de programas especiais do Ministério da Saúde, das áreas de governo de arrecadação de tributos e contribuições e de instituições da área econômica, tais como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Nesse sentido, esses e torre querem ser mais bem conhecido para formulação de políticas governamentais visando ao seu desenvolvimento e maior integração ao sistema de saúde brasileiro, nas esferas públicas e privadas. Pela regulamentação vigente são consideradas filantrópicas as entidades portadoras do “Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social”, concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), órgão colegiado subordinado ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Várias condições são exigidas para a obtenção desse Certificado. Para os hospitais, destacam-se duas alternativas previstas pelo Decreto 4.327/2002:3 a oferta e efetiva prestação de 60% ou mais de internações são SUS; e, no caso do gestor local do SUS declarar impossibilidade de contratação de 60% de

internações, a entidade aplicar um percentual da receita bruta em gratuidade variando entre 20% e 5%, na dependência do efetivo percentual de atendimento ao SUS. O referido decreto prevê uma terceira alternativa para a obtenção do Certificado, a classificação do hospital como estratégico para o SUS. Entretanto, a definição de critérios para tal classificação e de uma lista de hospitais neles enquadrados, estabelecida pelo Ministério da Saúde em 2002, foi revogada no início de 2003.

São três os conceitos mais usados para a definição do que seja uma classificação hospitalar. Os três são utilizados como sinônimos, embora tenham uma abrangência específica inconfundível.

Acreditação é um roteiro de padrões, envolvendo a entidade mantenedora do hospital, a administração, a planta física, os equipamentos e os recursos humanos do mesmo. Aplicados a um determinado hospital, o credencia ou não a funcionar.

Classificação é uma relação de requisitos pré-estabelecidos, envolvendo tanto a administração, quanto os elementos físicos, o contingente de recursos humanos e o desempenho do hospital e que, aplicados, fixam a aproximação do mesmo ao número total de pontos atribuídos aos padrões, configurando uma escala de valores. Pode ser utilizado tanto para credenciar hospitais a funcionarem, quanto para aqui relatar o padrão do seu desempenho. É chamado também de Padrão Hospitalar.

Avaliação é a aferição do desempenho do hospital e ou de cada um de seus serviços para averiguar a adequação do que esta sendo conseguido e o que preconizam suas finalidades.

Atualmente o conceito de hospital mantém a finalidade da Organização Mundial da Saúde que preconiza “perfeito bem estar físico, social e mental” assim é considerada como parte integrante do sistema de saúde tanto curativo quanto preventivo disponibilizando completa assistência a saúde e atuando como banco de dados para o serviço epidemiológico.

A comissão de especialistas elaborou as funções para o hospital:

1 Prevenir a doença – pode ser realizada através do pré-natal e vigilância no parto; vigilância no crescimento das crianças e dos adolescentes; luta contra as doenças transmissíveis; educação sanitária e saúde do trabalhador;

2 Restaurar a saúde - diagnóstico; tratamento; readaptação e assistência a saúde;

3 Exercer as funções educativas – refere-se atuação no centro de estudos; as pesquisas devem abranger aspectos físicos, psicológicos, sociais, enfermidades, nutricionais, métodos técnicos e administração hospitalar.

Em administração hospitalar, alguns estudos são relevantes, tais como:

Métodos administrativos, Avaliação de novas técnicas, Elaboração de estatísticas adequadas, Processamento de dados, Adequação de métodos e resultados, Análise e desenvolvimento de sistemas organizacionais mais eficientes, Revisão e análise do funcionamento operacional para a adoção de métodos administrativos mais eficientes, Avaliação das entidades mantenedoras, Organização do corpo clínico, Liberação de alvarás de funcionamento, Atendimento ao paciente, Estudo de normas e rotinas de cada serviço, Controles econômicos e financeiros.

METODOLOGIA

A pesquisa será do tipo Quali-Quantitativa, dos dados coletados serão alguns retrospectivos e outros prospectivos a partir do trabalho de campo como analista de projetos da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE CAMPO GRANDE – SANTA CASA, do CNES numero 0009717, da ANS número 306428, localizada na rua Eduardo Santos Pereira, 88 – Centro, no município de Campo Grande, no estado de Mato Grosso do Sul.

CONCLUSÃO

Acompanhando a análise de projetos, uma das hipóteses empíricas da não finalização da obra, pode ser uma suposição: que possa existir uma dificuldade entre Etapas do projetos “Unidade de Trauma Ortopedia, disponibilização de recursos ,auditorias do SUS e processos internos da instituição filantrópica.

REFERÊNCIAS

CHERUBIM, N.A.; SANTOS, N.A (Administração Hospitalar Fundamentos).;3º ed.São Paulo:Loyola,2002.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO COMO SOFRIMENTO ÉTICO NO ATENDIMENTO EM SAÚDE DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: UMA LEITURA GESTÁLTICA

Raíssa Milan Simões, raissamsimoes@gmail.com

Sonia Grubits, sgrubits@uol.com.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia – UCDB

RESUMO: A violência contra a mulher tem natureza sociocultural, ligada a correção à desobediência e/ou proveito do estereótipo feminino comumente submisso e inferiorizado frente à figura masculina. Na cultura ocidental, especificamente no Brasil, a violência doméstica tem status de questão de Saúde Pública por sua frequência e efeitos físicos e psicológicos. Geralmente, os profissionais da saúde, sobretudo psicólogos, têm dúvidas sobre como abordar estes casos, já que não raro isso demanda conhecimento específico sobre o tema. A intervenção em situações de violência é uma realidade das redes de saúde e o suporte psicológico atende aos danos emocionais e subjetivos os quais as vítimas de violência de gênero são submetidas. Este artigo traz uma revisão sobre a violência doméstica contra a mulher e o atendimento de suas vítimas sob uma leitura gestáltica. Como resultado, obteve-se a necessidade de considerar a identidade e a história pessoal, social, cultural, política e econômica da mulher que busca atendimento, como corpo impessoal ético em clamor e resgate. O atendimento deve primar pela humanização e retomada de sua identidade suprimida, a reconstituindo junto da visão de ser mulher em conjunto com o outro e com o meio, em busca de um lugar confortável para o seu ser.

PALAVRAS-CHAVE: Gestalt. Mulher. Violência De Gênero.

ABSTRACT: The violence against woman has a sociocultural nature, connected with the disobedience correction and/or income for the submissive and inferior female stereotype commonly front the male figure. In occidental culture, specifically in Brazil, domestic violence has status issue of Public Health for their attendance and physical and psychological effects. Generally, health professionals, especially psychologists, have doubts about how to approach these cases, since often this requires specific knowledge about the topic. The intervention in situations of violence is a reality of health networks and psychological support meets the emotional and subjective which damages the victims of gender violence are submitted. This article provides an overview of domestic violence against women and meeting their victims under a gestalt reading. As a result, we obtained the need to consider the identity and the personal, social, cultural, political and economic history of women seeking care as ethical impersonal body cries and rescue. Care should strive for humanization and resuming his identity suppressed in reconstituting with the vision of being a woman in conjunction with one another and with the environment in search of a comfortable place for your being.

KEYWORDS: Gestalt. Woman. Gender Violence.

INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta um levantamento de literatura sobre a abordagem gestáltica no atendimento em saúde de mulheres vítimas de violência. O objetivo é traçar alternativas para a abordagem do profissional da psicologia nestes casos, orientado à reconstituição identitária e acolhida ética e psicológica da mulher pela ótica da clínica do sofrimento. A humanização, a interpretação holística das razões de ser mulher e de sujeição, bem como a organização de uma abordagem voltada a conhecer além da mulher que sofre, interpelando informações sobre seu meio, suas dimensões de vida e interpretações do ato violento são algumas das bases do trabalho empregado.

METODOLOGIA

Levantamento de literatura em fontes secundárias impressas e digitais sobre o atendimento feminino, violência de gênero e trabalho psicológico com a mulher vítima de violência, entre os anos de 1990-2012.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Velho (2000), a violência desconsidera a vontade e o espaço do outro indivíduo por meio do uso de força física e/ou de coação moral ou subjetiva, de modo conjunto ou isolado, aniquilando a vontade da vítima.

A violência contra mulher tem, como as demais violências, caráter socialmente aprendido e é passível de desconstrução. É chamada “violência de gênero” e pode causar danos físicos e psicológicos à morte, tendo por bases o sexismo (Guimarães, 2002).

Essas razões da violência orientam para a visão gestáltica da condição feminina. Para Merleau-Ponty (1990, p. 24), a Gestalt corresponde a “uma organização espontânea do campo sensorial que faz depender os pretensos elementos do todo articulados em todos mais extensos”. A Gestalt feminina, sua posição e a visão da violência sobre esse olhar se depreenderia de como a mulher se interpreta e se percebe conforme as informações que recebe e como se organiza internamente quanto a isso.

A apropriação da sua função personalidade, para Muller-Granzotto and Muller-Granzotto (2012) condensa todas as atividades que se revelam dentro das relações interpessoais. Logo, a função personalidade é a presença do outro social como parâmetro de sociabilidade e corresponde a nossa vida moral, aos valores éticos, das instituições e dos diversos modos de relacionamento.

Socialmente, a mulher possui inúmeras identidades e concomitante a isso, dilemas sociais e ela é constituída de diferenças fundamentais da identidade humana por conta de seu percurso. Por essa razão, o olhar gestáltico não se orienta ao físico, mas à subjetividade feminina arraigada nestes percursos que proporciona a construção do seu *self* (Fairclough, 1997).

O principal resultado da violência de gênero é a falência da função personalidade, devastando suas representações para se legitimar. A perda das representações atinge o indivíduo se identifica e consolida a clínica do sofrimento. O que é oprimido, sofre ao ser aniquilado em sua identidade. Esta é a clínica do sofrimento (Muller-Granzotto and Muller-Granzotto, 2012).

Em busca do atendimento em saúde, é comum que, segundo Schraiber *et al.* (2002) sejam identificadas como pessoas políexosas se muito retornam, somatizadoras quando se queixam de males ligados a sua subjetividade e ainda incapacitadas ou desvalidas. O esvaziamento de sua condição de vítima durante o atendimento cria um quadro de necessidade de socorro psicoemocional efetivo, para além do atendimento físico e possível suporte econômico.

A mulher pode apresentar quadros de estresse pós-traumático, disfunções sexuais, problemas alimentares, medo, cansaço constante, problemas de personalidade e do sono, dentre outros (Paltiel, 1993; Heise, 1993).

O atendimento dessas mulheres deve ter por finalidade a ética e a humanização, reconhecendo a mulher em atendimento não como ser inferiorizado, mas como indivíduo em recuperação. Para Muller-Granzotto and Muller-Granzotto (2012), as vítimas precisam ter um acolhimento ético que trata-se de uma forma de doação ao outro, sujeito excluído, sem pretensão de se constituir uma política pública, mas uma intervenção pessoal que dê a aquela mulher um senso individual.

Segundo Muller-Granzotto and Muller-Granzotto (2012), o pedido de socorro dado na busca ou aceitação de atendimento é um clamor da vida nua em um semelhante, que desperta a visão de humanidade e proximidade como vias de saída do sofrimento.

Assim, discute-se que a principal barreira contra o estabelecimento de um atendimento equilibrado e eficiente em atender a mulher de modo holístico, em traçar o perfil da violência e contribuir para o enfrentamento da questão reside na violência institucional, em maior ou menor grau perpetuada nos ritos de atendimento, seja na ausência de humanização, seja na incompletude dos registros ou considerações sobre a presença da mulher naquele quadro. O atendimento ético representa a necessidade de conversão dos profissionais de suas interpretações antropológicas e socialmente constituídas a um novo quadro criticamente interpretativo da condição feminina na violência de gênero. Nessa conversão, torna-se mais simples a suplantação dos paradigmas de perfil e comportamento e a reconstrução da plenitude de atendimento e eficiência nas necessidades manifestas pelas mulheres vítimas de violência quando em atendimento de saúde.

CONCLUSÃO

O atendimento ético condensa a conversão dos profissional e suas interpretações antropológicas e sociais ao quadro da emergência e susceptibilidade que formam o perfil da mulher vítima da violência de gênero. Para tanto, é fundamental a suplantação de paradigmas e preconceitos a respeito das razões dessa sujeição, constituindo um atendimento humanizado e voltada à reconstrução da plenitude feminina e suprimento de suas necessidades. Deve-se perguntar a respeito de fatores diretos e indiretos do evento violento e a percepção do mesmo, para que pelo discurso espontâneo possa ser feita a interpretação da realidade feminina e a construção das estratégias de enfrentamento. Assim, obtêm-se uma postura profissional orientada à ética da igualdade e humanização, um dos principais gatilhos para um atendimento eficiente e unificado na recuperação e resgate da condição de vítima para sujeito de sua vida e autonomia da mulher exposta a estas violências.

REFERÊNCIAS

FAIRCLOUGH, A. **“The little Rock Crisis: success or failure for the NAACP?”**, The Arkansas Historical Quarterly, pp. 371-375, 1997.

GUIMARÃES, A. M. **“Escola: espaço de violência e indisciplina”**, Revista Eletrônica nas Redes da Educação, pp. 1-9, 2002.

Heise, L. L. **Violence against women, the hidden health burden**, World Bank, Washington DC, 1993.

MERLEAU-PONTY, M.. **Merleau-Ponty na Sorbonne resumo de cursos: filosofia e linguagem**, Papirus, São Paulo, 1990.

MÜLLER-GRANZOTTO, M. J.; MÜLLER-GRANZOTTO, R. L. **Psicose e sofrimento**, Sumus Editorial, São Paulo, 2012.

PALTIEL, F. **La salud mental de la mujer de las americas**. Organizacion Panamericana de la Salud, Washington DC, 1993.

SCHRAIBER, L. B. *et al.* **“Violência contra a mulher: estudo em uma unidade de atenção primária à saúde”**, Revista Saúde Pública, Vol. 36, No. 4, pp. 470-477, 2002.

VELHO, G. **“O desafio da violência”**, Estudos Avançados, Vol. 14, No. 39, pp. 56-60, 2000.

VIOLÊNCIA NA ADOLESCÊNCIA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA

Lusineide Ferreira Martins, e-mail: lusineide@ucdb.br

Sonia Grubits, e-mail: grubits@ucdb.br (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Psicologia - UCDB

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo fazer uma revisão de literatura acerca da compreensão da violência perpetrada na adolescência. A análise contemplou a psicologia sócio-histórica, em uma perspectiva crítica, a fim de nos proporcionar uma reflexão acerca do modo de como compreendemos a adolescência e como nos comportamos diante dela, procurando destacar a violência cada vez mais presente em nossa sociedade. Esta reflexão procura possibilitar a compreensão de uma adolescência construída social e historicamente, uma adolescência com uma visão mais positiva e não só negativa como encontramos nas leituras atuais, a fim de que seja ressignificado este conceito, para que a convivência entre os jovens e a sociedade se torne mais atenuante e percebam que a adolescência é como um continuum, e como tal não pode ser vista descolada do contexto que os jovens estão inseridos.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência. Psicologia Sócio-Histórica. Violência.

ABSTRACT: *This paper aims to review the literature on the understanding of violence in adolescence. The analysis will address the socio-historical psychology, from a critical perspective in order to provide us with a reflection on the way we understand adolescence and how we behave in front of her, trying to highlight some issues that are influenced by a positivist and reductionist position. This reflection seeks to facilitate the understanding of a historically constructed social and adolescence, an adolescence with a more positive outlook and not only negative as found in today's readings, so that this concept is reframed so that the interaction between youth and society becomes more mitigating and realize that adolescence is a continuum, and as such can not be seen disconnected from the context that young people are included.*

KEYWORDS: *Adolescence. Socio-Historical Psychology. Violence.*

INTRODUÇÃO

Atualmente o conceito de adolescência tem sido abordado por vários autores, que apontam em suas teorias, principalmente as que são acessíveis à sociedade de forma geral, visões naturalizantes, reducionistas e universais.

Estas influenciam de forma significativa na maneira como os pais vêem e agem com os filhos, no comportamento e visão dos adolescentes ao incorporarem esta definição e também na sociedade como um todo que passa a estigmatizar os jovens.

A banalização da violência torna-se cada vez maior em nossa sociedade especialmente no meio infanto-juvenil, principalmente por comprometer a visão da sociedade e dos profissionais que atuam junto a esta população, afetando sua percepção e práticas em função da compreensão dos conceitos de adolescente e violência serem a-histórico e natural do ser.

METODOLOGIA

Para a realização desse estudo foi utilizada a Revisão de Literatura que consta de uma revisão bibliográfica em artigos científicos e periódicos, a pesquisa bibliográfica é fundamental para qualquer tipo de pesquisa. Para a coleta de dados foram utilizados artigos de periódicos indexados e não indexados e livros. Os descritores empregados foram: psicologia da saúde, adolescência, psicologia sócio-histórica. Como critério de inclusão foi utilizado artigos e periódicos que abordavam o tema proposto na língua vernácula. Como critério de exclusão não foram utilizadas publicações em língua estrangeira.

Para análise dos resultados foi utilizado o método qualitativo, pois contempla melhor o objetivo proposto. O método qualitativo trabalha com valores, crenças, representações, hábitos, atitudes e opiniões, normalmente utilizada em estudos de casos ou quando se quer analisar o conteúdo de maneira mais subjetiva, contrapondo-se ao método quantitativo que privilegia uma análise objetiva e concreta, normalmente relacionada à representação numérica ou estatística da investigação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho contempla uma visão diferenciada do significado de adolescência, se é que se pode dizer que exista um “conceito” que abranja a totalidade de ser adolescente, é, pois justamente este conceito apriorístico de adolescência, presente na formação acadêmica e teorias psicológicas que se pretende abordar de forma crítica, dentro da abordagem da psicologia sócio-histórica.

Sequeira (2008) evidencia uma posição positivista e reducionista ao observar esta visão desenvolvimentista e naturalista, onde estes pontuam que esta etapa do desenvolvimento é marcada pela da formação de identidade da pessoa, em que sua personalidade estaria se constituindo e solidificando por toda a vida.

As características naturalizantes acatadas pela psicologia são encaradas na psicologia sócio-histórica como um processo, em que são construídas social, histórica e culturalmente, as condições sociais em que os jovens estão inseridos influenciam e são influenciadas por eles em um processo dialético em que se constitui a chamada adolescência (OZELLA, 2002).

Essas características também são apontadas por Coimbra et al (2005) como atributos ou “defeitos” que irão definir a adolescência em sua “essência”, constituindo assim sua identidade, que uma vez aceita por estes jovens e pela sociedade corrobora uma maneira “certa” de agir existir, o que nos leva ao conceito de normal e patológico. Para os autores essa visão de adolescência aprisiona os jovens a um “jeito” de ser e viver:

Um estudo organizado por Ozella (2003) demonstra que a maioria dos profissionais de psicologia não sabia responder prontamente o que é a adolescência, pois a encaram com tanta naturalidade que não conseguem defini-la, seu espanto foi tamanho em saber que profissionais que cuidam de adolescentes não conseguem sequer definir ou ter uma reflexão crítica sobre seu próprio objeto de estudo.

A violência contra crianças e adolescentes esteve sempre presente ao longo da história da humanidade e em diversas culturas, no entanto podemos observar que em determinado momento histórico esta violência não era assim denominada e considerada.

Segundo Rocha et al (2013), crianças e adolescentes por séculos sofreram violência física como forma de castigo para “corrigir” seus erros, isso se deve ao tipo de sociedade paternalista que se perpetuou por muito tempo em nossa sociedade, e não era considerada uma forma de violência, pois a família, sobretudo na figura paterna detinha o pátrio poder sobre a família.

Para Barros (2006), a violência não pode ser vista isolada do processo social, deve ser analisada acerca de sua constituição histórica, onde a falta ou a precária educação fornecida à população, bem como a falta de acesso à saúde e condições básicas de subsistência, em que maior parte dos adolescentes em questão, estão inseridos.

Em uma pesquisa realizada por Traverso-Yépez, Pinheiro (2005), ficou constatado que a maior incidência de morte juvenil ocorre entre o sexo masculino, devido à violência urbana. Os meninos estão mais expostos à violência de rua, enquanto as meninas sofrem maior incidência de violência doméstica ou são testemunhas delas. As meninas relatam pouco ter sofrido, testemunhado ou sido autora de violência fora do lar, a maioria delas afirmaram ter sido agredidas verbalmente ou fisicamente dentro de casa, enquanto que os meninos relataram tanto situações intrafamiliares quanto na rua.

Segundo Barros (2006) a violência contra crianças e adolescentes vem sendo constatada ao longo da história, no entanto o poder público tem se voltado mais para esta questão por observar à proporção que tem alcançado dentro da família e pela vulnerabilidade social que estão expostos estes jovens.

CONCLUSÃO

A sociedade é dinâmica e temporal, como então podemos querer compreender um fenômeno sem considerar em que época e como ele foi construído, quando incorporados os conceitos naturalizantes da violência e do ser adolescente, isso pode provocar conflitos relacionais em diversos aspectos.

Na sociedade em que vivemos a violência é um fator constante, seja dentro da própria família, na escola ou em outros ambientes. Compreender que esta violência não é algo que surgiu do dia para a noite é primordial para entender como esta sociedade se organiza, e qual relação que estabelece na formação destes jovens.

A identidade pode ser vista de diversas maneiras, neste caso observamos sua construção desta dentro de uma relação dialética com a sociedade. Tendo em vista que a sociedade é dinâmica e esta em constante mudança, não podemos pensar em um processo identitário estagnado, mas que se modifica constantemente a partir desta relação estabelecida.

REFERÊNCIAS

BARROS, N. V. **Políticas e práticas de proteção social para o enfrentamento da violência intrafamiliar contra a criança e o adolescente**, 2006.

COIMBRA, C. C.; BOCCO, F; NASCIMENTO, M. L. Subvertendo o conceito de adolescência. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 57, n. 1, p. 2-11, 2005.

OZELLA, S. Adolescência: Uma perspectiva crítica. In: CONTINI, M.de L. J.; KOLLER, S.H.; BARROS, M.N. S. (Orgs). **A Adolescência e psicologia: práticas e reflexões críticas**. Rio de Janeiro. Conselho Federal de Psicologia, I. p. 16-24. ISBN: 85-89208-01-X, 2002.

_____. Concepções sobre a adolescência. In: OZELLA, S. (Org.). **Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, p. 17-40, 2003.

ROCHA, A. L. F. et al. Maus-tratos na infância: significado, contexto e exercício profissional do enfermeiro na literatura científica. **Unimontes Científica**, v. 15, n. 2, p. pág 55-63, 2013.

SEQUEIRA, É. S. L. **Construção social das relações de gênero: As vozes de adolescentes**. 2008. 137 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2008.

TRAVERSO-YEPEZ, M. A.; PINHEIRO, V. S. **Socialização de gênero e adolescência**. *Rev. Estud. Fem.*, Jan./Apr. vol.13, no.1, p.147-162. ISSN 0104-026X, 2005.